

**RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA**
DIREITO



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**

**RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA
DIREITO**

Brasília-DF
Inep/MEC
2018

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES)

COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTROLE DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (CGCQES)

COORDENAÇÃO-GERAL DO ENADE (CGENADE)

EQUIPE TÉCNICA

Amanda Atallah de Sennes	Marcela Aparecida de Oliveira
Ana Cristina de Lima Lopes	Marcelo Pardellas Cazzola
Andreia das Graças Jonas da Silva	Mariangela Abrão
Atair Silva de Sousa	Marina Nunes Teixeira Soares
Caio Gedeon de Araujo	Paulo Roberto Martins Santana
Carla Cristiane Gomes Mesquita	Priscilla Bessa Castilho
Claudia Regina Raimundo	Rafaella Bandeira Cabral Cunha
Davi Contente Toledo	Renato Augusto dos Santos
Fabiana Paula Simoes Cunha	Ricardo Coda
Fernanda Cristina dos Santos Campos	Roberto Ternes Arrial
Henrique Correa Soares Junior	Robson Quintilio
Jansen Carlos de Oliveira	Rosilene Cerri
Johanes Severo dos Santos	Rubens Campos de Lacerda Junior
Jose Reynaldo de Salles Carvalho	Sergio Ricardo Godinho Salazar
Leandro de Castro Fiuza	Suzi Mesquita Vargas
Leticia Terreri Serra Lima	Ulysses Tavares Teixeira
Luciana Fonseca de Aguilar Moraes	Vanessa Cardoso Tomaz

REVISÃO

Fundação Cesgranrio

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL

Fundação Cesgranrio

DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS (DIRED)

COORDENAÇÃO DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES (COEP)

CAPA

Marcos Hartwich

Esta publicação deverá ser citada da seguinte forma:

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Relatório síntese de área: Artes Visuais (licenciatura). Brasília: Inep, 2019.

Esta publicação é um dos produtos integrantes do contrato celebrado entre o Inep e a Fundação Cesgranrio, referente ao 2º Termo Aditivo do Contrato nº 17/2016 com vigência de 30 de agosto de 2018 a 29 de agosto de 2019.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2018	7
1.1 OBJETIVOS.....	7
1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO	9
1.3 FORMATO DA PROVA.....	12
1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE.....	14
1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE	20
1.5.1 ÍNDICE DE FACILIDADE	20
1.5.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL	21
CAPÍTULO 2 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL	23
CAPÍTULO 3 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES.....	36
3.1 PERFIL DO ESTUDANTE	36
3.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS	36
3.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE.....	54
3.1.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES	57
3.2 PERFIL DO COORDENADOR	62
CAPÍTULO 4 PERCEPÇÃO DA PROVA.....	71
4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA	72
4.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	72
4.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	74
4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL.....	76
4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES	78
4.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	78
4.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	80
4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS.....	82
4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA	84
4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA	86

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA	88
CAPÍTULO 5 DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	91
5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS	91
5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO	93
5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO	98
CAPÍTULO 6 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA	104
6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA	105
6.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS	105
6.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	107
6.1.3 - ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	109
6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS	112
6.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	112
6.2.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	116
6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS	120
6.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	120
6.3.1.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 1 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	123
6.3.1.2 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 1	124
6.3.1.3 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 2 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	128
6.3.1.4 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 2	129
6.3.1.5 ANÁLISE DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	132
6.3.1.6 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DAS RESPOSTAS DE FORMAÇÃO GERAL COM RESPEITO À LÍNGUA PORTUGUESA	134
6.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	140
6.3.2.1 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 3 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	142
6.3.2.2 - COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 3	143

6.3.2.3 - ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 4 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	145
6.3.2.4 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 4	146
6.3.2.5 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 5 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	149
6.3.2.6 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 5	150
6.3.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	153
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE	154
ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES	163
ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES	199
ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES	209
ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES	282
ANEXO V QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE	320
ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO	329
ANEXO VII PROVA DE DIREITO.....	339
ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS – DIREITO	380
ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE	395

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2018, da Área de Direito, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do Sinaes; os resultados desses instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus 15 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014, e o curso como unidade de análise em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de Área, IES e município, ou seja, se a IES oferecesse curso na Área em vários *campi* na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada. A partir de 2016, as provas passaram a ser identificadas nominalmente.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2018 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2015 com as inovações desde então introduzidas. Dentre essas destacam-se: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral; e (v) uma análise em separado para cursos presenciais e a distância (quando for o caso).

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 15 primeiros anos do Sinaes, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2018, com base na Portaria nº 501/2018, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - Que conferem diploma de Bacharelado nas áreas de:

- a) Administração;
- b) Administração Pública;
- c) Ciências Contábeis;
- d) Ciências Econômicas;
- e) Comunicação Social - Jornalismo;
- f) Comunicação Social – Publicidade e Propaganda;
- g) Design;
- h) Direito;
- i) Psicologia;
- j) Relações Internacionais;
- k) Secretariado Executivo;
- l) Serviço Social
- m) Teologia; e
- m) Turismo.

II) que conferem o diploma de tecnólogo nas áreas de:

- a) Comércio Exterior;
- b) Design de Interiores;
- c) Design de Moda;
- d) Design Gráfico;
- e) Gastronomia;
- f) Gestão Comercial;
- g) Gestão da Qualidade;
- h) Gestão de Recursos Humanos;
- i) Gestão Financeira;
- j) Gestão Pública;

- k) Logística;
- l) Marketing; e
- m) Processos Gerenciais.

Essa edição do Enade foi aplicada, no dia 25 de novembro de 2018, aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2018.

Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação:

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2018

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos estudantes no Brasil

Capítulo 3: Características dos estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Análise Técnica da Prova

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Direito, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE¹.

O Capítulo 3 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Os questionários do estudante e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV) utilizando essas questões em comum. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.

Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal², seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância a uma série de asserções.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2018, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como à Grande Região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2018, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando esta desagregação.

O Capítulo 6 traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2018, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas considerando esta desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

Complementarmente, são apresentados, ainda, nove anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grande Região, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos

² Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Direito, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2018

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), com o objetivo de “...assegurar o processo nacional de avaliação das Instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o Sinaes tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das Instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos estudantes (Enade), como parte integrante do Sinaes, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao Sinaes. O Enade tem por objetivo geral aferir o “desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento.” A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Área de Direito e pela Comissão Assessora de Área de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 68 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 74 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Direito) e os dados do Censo da Educação Superior³.

O Enade é aplicado, periodicamente, aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos. Em 2018, o Enade foi aplicado somente aos estudantes dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no

³ <http://portal.inep.gov.br/microdados>

caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso concluída até o final das inscrições do Enade/2018.

O desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expresso por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis.

A Comissão Assessora de Área de Direito é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria Inep nº 151, de 5 de março de 2018:

- Daniela Marques de Moraes, Universidade de Brasília;
- Edinilson Donisete Machado, Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha;
- Humberto Pereira Vecchio, Universidade Federal de Santa Catarina;
- Keity Mara Ferreira de Souza e Saboya, Universidade Federal do Rio Grande do Norte;
- Kelly Cristine Baião Sampaio, Universidade Federal de Juiz de Fora;
- Loiane da Ponte Souza Prado Verbicaro, Centro Universitário do Estado do Pará; e
- Tiago Figueiredo Gonçalves, Universidade Federal do Espírito Santo.

Fazem parte da Comissão Assessora de Área de Formação Geral os seguintes professores, designados pelas Portarias Inep nº 151, de 5 de março de 2018:

- Fernanda Carla Wasner Vasconcelos, Centro Universitário UNA;
- Franciana Carneiro de Castro, Universidade Federal do Acre;
- Luciano Patrício Souza de Castro, Universidade Federal de Santa Catarina;
- Magda Rodrigues da Cunha, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;
- Mariléia Silva dos Reis, Universidade Federal de Sergipe;
- Maurício Homma, Universidade Anhembi Morumbi; e
- Rosane Maria Pio da Silva, Universidade de Brasília.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Direito estão definidas na Portaria Inep nº 443, de 30 de maio de 2018.

A prova do Enade/2018, aplicada aos estudantes da Área de Direito, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Direito.

No Componente de avaliação da Formação Geral⁴, foram consideradas as seguintes características integrantes do perfil profissional:

“I - ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;

II - humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;

III - protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania;

IV - proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões, considerando o contexto situacional; e

V - colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o art. 6º da Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018, foram verificadas as seguintes competências:

“I. fazer escolhas éticas e responsabilizar-se por suas consequências;

II. promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;

III. trabalhar em equipe, de forma flexível e colaborativa;

IV. buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

V. organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões;

VI. planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos;

4 Art. 5º, Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018.

VII. compreender as linguagens e suas respectivas variações como expressão das diferentes manifestações étnico-culturais;

VIII. identificar representações verbais, gráficas e numéricas de um mesmo significado;

IX. formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas; e

X. ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência.”

De acordo com o Artigo art. 7º da Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas:

“I. Ética, democracia e cidadania;

II. Estado, sociedade e trabalho;

III. Educação e Ciência;

IV. Cultura e arte;

V. Tecnologia e inovação;

VI. Meio ambiente: natureza e intervenção humana;

VII. Processos de globalização e política internacional; e

VIII. Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.”

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2018 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2018, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Direito, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências⁵:

“I. identificar o fenômeno jurídico e seus efeitos;

II. ler, compreender e elaborar textos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das técnicas e dos métodos pertinentes;

5 Art. 6º, Portaria Inep nº 443, de 30 de maio de 2018.

III. analisar e compreender situações jurídicas mediante o uso de legislação, jurisprudência, doutrina e demais fontes do Direito;

IV. desenvolver argumentação e raciocínio jurídicos adequados e coerentes;

V. compreender, de forma interdisciplinar, os fenômenos políticos, sociais, econômicos, entre outros, considerando-os na criação, interpretação e aplicação do Direito;

VI inter-relacionar fundamentos filosóficos, sociológicos, axiológicos e teóricos do Direito com sua implicação prática;

VII. exercer atuação técnico-jurídica em diferentes instâncias (administrativas, privadas ou judiciais), com a devida utilização de processos, atos e procedimentos;

VIII. atuar em solução de controvérsias e na tomada de decisões;

IX. compreender o impacto das tecnologias no Direito; e

X. realizar atividades de pesquisa e extensão jurídicas, com aplicação de fundamentos, métodos e técnicas científicas.”

A prova do Enade/2018, no Componente Específico da Área de Direito, teve como subsídio as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Direito, expressas na Resolução CNE/CES nº 9, de 29 de setembro de 2004, as normativas associadas às Diretrizes Curriculares Nacionais e a legislação profissional, tendo tomado como referência do perfil do concluinte as seguintes características:⁶

“I. generalista, humanístico e axiológico na atuação do Direito;

II. reflexivo e crítico para a adequada argumentação e interpretação dos fenômenos jurídicos e sociais;

III. propositivo na elaboração de alternativas voltadas para a intervenção nas situações jurídico-sociais;

IV. ético no exercício do Direito e na promoção do desenvolvimento da cidadania; e

V. autônomo e dinâmico na condução de sua própria aprendizagem.”

A prova do Enade/2018, no Componente Específico da Área de Direito, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares⁷:

“I. Antropologia;

II. Sociologia;

6 Art. 5º, Portaria Inep nº 443, de 30 de maio de 2018.

7 Art.7º, Portaria Inep nº 443, de 30 de maio de 2018.

- III. Psicologia jurídica;
- IV. Filosofia do Direito e Ética;
- V. História do Direito;
- VI. Teoria Geral do Direito;
- VII. Teoria do Estado e Ciência Política;
- VIII. Direito Constitucional;
- IX. Direito Ambiental;
- X. Direito Administrativo;
- XI. Direito Tributário;
- XII. Direito Penal;
- XIII. Direito Civil;
- XIV. Direito Econômico e Economia Política;
- XV. Direito Empresarial;
- XVI. Direito do Trabalho;
- XVII. Direito Internacional;
- XVIII. Direitos Humanos; e
- XIX. Direito Processual.”

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Direito do Enade/2018 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁸: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos estudantes de 2018 foi estruturada em duas partes: a primeira, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das Áreas avaliadas:

- Formação Geral (FG): composta de 10 questões, sendo 8 objetivas e 2 discursivas;

8 Art. 4º, parágrafo único da Portaria Inep nº 443, de 30 de maio de 2018.

- Componente Específico (CE): composta de 30 questões, sendo 27 objetivas e 3 discursivas.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada na qual a parte de Formação Geral responde por 25,0%, e a parte de conhecimento específico, por 75,0%⁹.

O Componente de Formação Geral (FG) é assim constituído:

- 8 (oito) questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%. Assim, a nota bruta das questões objetivas de FG é a proporção de acertos dessas questões;
- 2 (duas) questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa com peso de 20,0% distribuídos da seguinte maneira: Aspectos Ortográficos (30,0%); Aspectos textuais (20,0%); e Aspectos morfosintáticos e vocabulares (50,0%). A Nota das questões discursivas de Formação Geral é a média simples das notas das duas questões discursivas.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos de 60,0% e 40,0%, respectivamente.

O Componente de Conhecimento Específico é constituído por:

- 27 (vinte e sete) questões objetivas, com peso idêntico. Assim, a nota das questões de conhecimento específico é a proporção de acertos destas questões;
- 3 (três) questões discursivas nas quais 100,0% da nota referem-se ao conteúdo. A nota das questões discursivas de Conhecimento Específico é a média simples das notas dessas 3 questões.

A nota de Conhecimento Específico é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos iguais a, respectivamente, 15,0% e 85,0%.

As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, são então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

⁹ Nota técnica nº 20/2019/CGCQES/DAES

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE¹⁰

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria Normativa do MEC nº 501, de 25 de maio de 2018, de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 16/2018/CGCQES/DAES¹¹. É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade de ano para ano. Diferentemente de outras provas aplicadas pelo Inep, como o Saeb e o Enem, que utilizam a Teoria de Resposta ao Item (TRI), o que permite a comparação de diferentes edições, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Itens – TCT, o que não garante a comparabilidade entre edições do exame. A padronização para o cálculo do Conceito Enade garante a comparabilidade dentro de uma determinada área e para um determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e tampouco entre áreas do mesmo ano.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os alunos dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, os alunos que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2018. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos alunos, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os alunos concluintes participantes do Enade em 2018.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio¹² de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do j -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

10 Adaptado da Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018.

11 Para a modalidade a distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

12 Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por “missing” (vazio).

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

Para o cálculo do desempenho médio do curso j , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

Onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

O segundo passo é a obtenção da média nacional¹³ da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

¹³ Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

FG_{kj} é a nota média no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Em seguida, calcula-se o desvio padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE_k})^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{CE_k}$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso j da área de avaliação k . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG_k}}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG_k}$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE_k}}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso j da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Para que todas os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear¹⁴, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FG_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FG_{kj}} - Z_{FG_k \min}}{Z_{FG_k \max} - Z_{FG_k \min}} \right) \quad (9)$$

Onde:

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FG_k \min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

$Z_{FG_k \max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

¹⁴ Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5 (cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

Para a obtenção da nota padronizada do j -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CE_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CE_{kj}} - Z_{CE_k \min}}{Z_{CE_k \max} - Z_{CE_k \min}} \right) \quad (10)$$

Onde:

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_k \min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

$Z_{CE_k \max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Por fim, a *Nota dos concluintes no Enade* do j -ésimo curso (NC_{kj}) da área de avaliação k é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do NCK_j em Conceito Enade – Enade/2018

Conceito Enade (faixa)	NCK_j (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NCK_j < 0,945$
2	$0,945 \leq NCK_j < 1,945$
3	$1,945 \leq NCK_j < 2,945$
4	$2,945 \leq NCK_j < 3,945$
5	$3,945 \leq NCK_j \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018

Os cursos com menos de 2 participantes e também aqueles com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e dos desvios-padrão nacionais da área de avaliação. Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004¹⁵. Os cursos com desempenho médio igual a zero tampouco recebem conceito, ficando igualmente “Sem Conceito (SC)”.

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *muito*

¹⁵ O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

fáceis. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2018

Índice de Facilidade	Classificação
$\geq 0,86$	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
$\leq 0,15$	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

1.5.2 Correlação Ponto-Bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação Ponto-Bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação Ponto-Bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{S_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que $\bar{C}_A$ é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; $\bar{C}_T$ representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; S_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Frequentemente mais de uma questão pode ser eliminada de uma prova pelo critério Ponto-Bisserial. No momento que uma questão é eliminada de uma prova por não apresentar coerência entre o acerto da questão e a nota da prova, esta eliminação afeta obviamente a

nota e a relação das demais questões com a nota. A eliminação sequencial pode então diminuir o número total de questões eliminadas. O procedimento utilizado foi numa primeira etapa, a eliminação da questão com o menor coeficiente de correlação Ponto-Bisserial e o recálculo da nota da prova e das correlações. Numa segunda etapa, foi verificado se ainda existia alguma questão com coeficiente abaixo do limite estipulado (ver Tabela 1.3). Caso positivo, esta questão era também eliminada e as notas e as correlações recalculadas. Este passo era reiterado até que todas as questões remanescentes apresentassem coeficientes de correlação Ponto-Bisserial acima do limite estipulado.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o índice de discriminação (Ponto-Bisserial).

Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) – Enade/2018

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Questões com índice de discriminação *fraco*, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2018, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Direito contou com a participação de estudantes de 1.104 cursos.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições *Privadas* de ensino, que concentraram 961 dos 1.104 cursos de Direito, número correspondente a 87,0% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostrado na Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 471 cursos, ou 42,7% do total nacional. As regiões Nordeste e Sul participaram com 223 cursos cada, correspondendo para cada região a 20,2% do total de cursos. A região Centro-Oeste participou com 115 cursos (10,4% do total). A região de menor representação foi a Norte, com 72 cursos ou 6,5% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Norte é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Públicas* (23,6%). Em contrapartida, a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Privadas* (93,2%). Nessa região, encontra-se também a maior quantidade de cursos em Instituições *Privadas* do país, com 439 dentre os 961 dessa categoria.

Nas demais regiões, também se observa o predomínio de cursos em Instituições *Privadas*: 91,9% na região Sul, 78,3% na região Centro-Oeste, 77,1% na região Nordeste e 76,4% na região Norte.

Considerando-se a Modalidade de Ensino, constata-se que a quase totalidade dos cursos – 1.103 dos 1.104 - oferece Educação *Presencial*.

O curso (0,1%) na Modalidade de Ensino *a Distância* está na região Sul.

Tabela 2.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região – Enade/2018 - Direito

Grande Região	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
	Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	1.104 100,0%	143 13,0%	961 87,0%	1.103 99,9%	1 0,1%
NO	72 100,0%	17 23,6%	55 76,4%	72 100,0%	0 0,0%
NE	223 100,0%	51 22,9%	172 77,1%	223 100,0%	0 0,0%
SE	471 100,0%	32 6,8%	439 93,2%	471 100,0%	0 0,0%
SUL	223 100,0%	18 8,1%	205 91,9%	222 99,6%	1 0,4%
CO	115 100,0%	25 21,7%	90 78,3%	115 100,0%	0 0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 2.2, é disponibilizado o número de cursos de Direito, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 1.104 cursos de Direito avaliados no exame, 389, equivalentes a 35,2% do total, eram oferecidos em *Universidades*. As *Faculdades* apresentaram 516 cursos (46,7% do total), e os *Centros Universitários* ofereceram 198 (17,9% do total). Os *CEFET/IFET*, por sua vez, ofereceram um curso, o que corresponde a 0,1% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos em três tipos de Organização Acadêmica: *Universidades* (170), *Faculdades* (209) e *Centros Universitários* (92) quando comparada às demais regiões. Nessa região não houve cursos vinculados a *CEFET/IFET*. Essa região apresentou a maior proporção de cursos em *Centros Universitários* (19,5%).

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Nordeste e a Sul figuraram na segunda posição, com 223 cursos. Na região Sul, 108 cursos eram vinculados a *Universidades*; 80, a *Faculdades*; 34, a *Centros Universitários*; e um, a *CEFET/IFET*. Essa região apresentou a maior proporção de cursos em *Universidades* (48,4%) e a menor em *Centros Universitários* (15,2%). Com outra distribuição do mesmo quantitativo, a região Nordeste apresentou 62 cursos vinculados a *Universidades*; 37, a *Centros Universitários*; e 124, a *Faculdades*, tendo a região Nordeste a maior proporção de cursos em *Faculdades* (55,6%); a mesma proporção da região Norte.

A região Centro-Oeste contou com 30 cursos em *Universidades*, 63 em *Faculdades* e 22 em *Centros Universitários* num total de 115 cursos. Foi a região com a menor proporção em *Universidades* (26,1%).

Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Direito, 72 cursos, sendo que 19 em *Universidades*, 40 em *Faculdades* e 13 em *Centros Universitários*. Essa região foi a com menores quantitativos de cursos em três categorias de Organização Acadêmica: *Universidades*, *Centros Universitários* e *Faculdades*. Apresentou a maior proporção de cursos em *Faculdades* (55,6%), mesma proporção da região Nordeste, como já foi mencionado.

Tabela 2.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2018 - Direito

Grande Região	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centro Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	1.104 100,0%	389 35,2%	198 17,9%	516 46,7%	1 0,1%
NO	72 100,0%	19 26,4%	13 18,1%	40 55,6%	0 0,0%
NE	223 100,0%	62 27,8%	37 16,6%	124 55,6%	0 0,0%
SE	471 100,0%	170 36,1%	92 19,5%	209 44,4%	0 0,0%
SUL	223 100,0%	108 48,4%	34 15,2%	80 35,9%	1 0,4%
CO	115 100,0%	30 26,1%	22 19,1%	63 54,8%	0 0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A distribuição dos cursos avaliados no Enade/2018, na Área de Direito, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Na legenda do mapa (Figura 2.1) observam-se cinco grupos, cada um composto por uma quantidade aproximadamente igual de UF e, a partir dessa subdivisão, foi estabelecido um número mínimo (x) e um número máximo (y) de cursos oferecidos em cada grupo de UF. A notação $x - | y$ indica que o intervalo não inclui x e inclui y.

Foram avaliados cursos de Direito em todas as UF. Pode-se observar que São Paulo e Minas Gerais foram os estados com maior representação, seguidos de Paraná e Rio de Janeiro. Os quatro primeiros estados correspondem a 47,9% dos cursos de Direito avaliados no Enade de 2018. No outro extremo, os estados com menor participação foram Acre, Roraima, Amapá e Sergipe, correspondendo a 2,2% dos cursos avaliados.

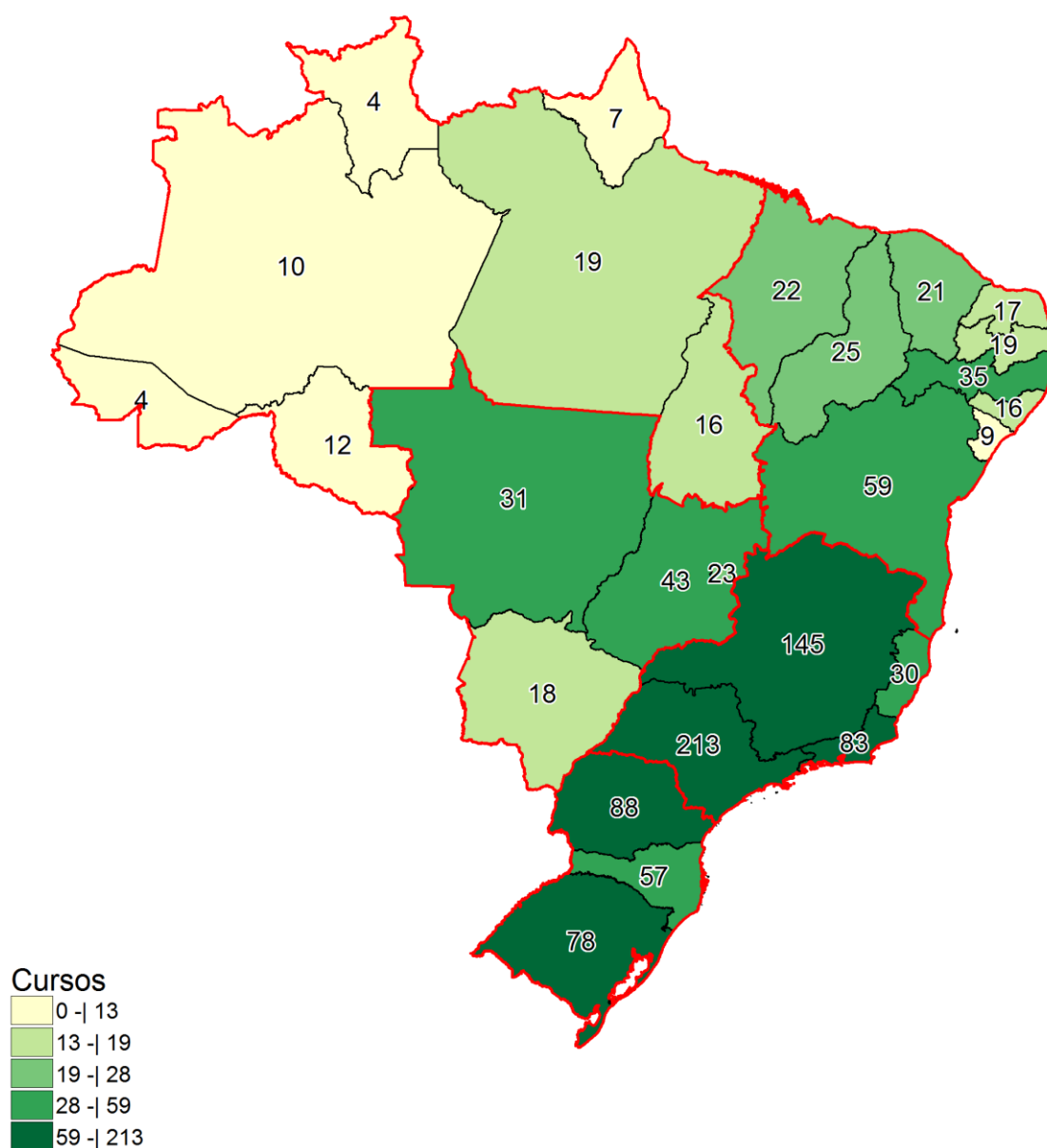


Figura 2.1 – Cursos Participantes, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região – Enade/2018 - Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

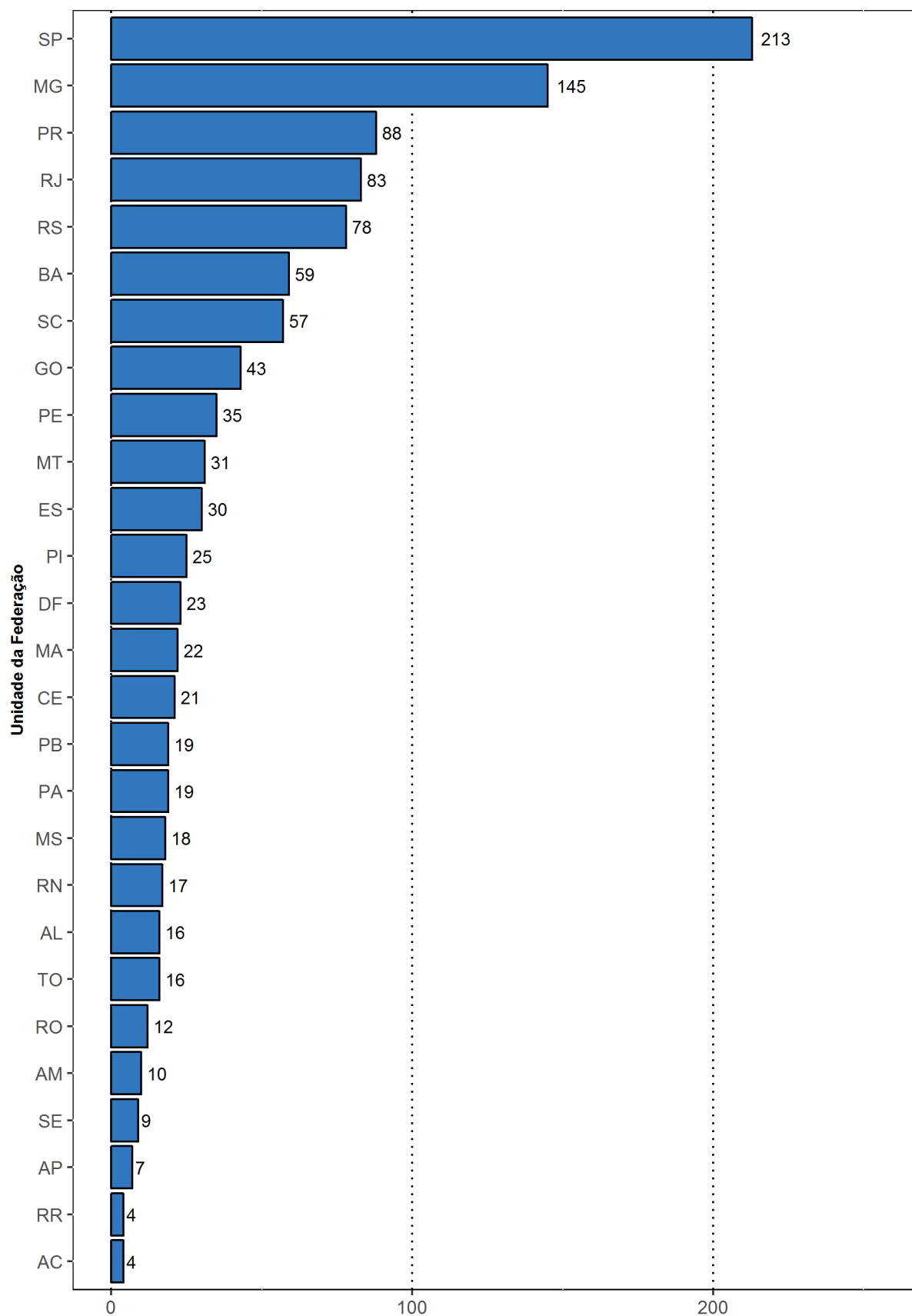


Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação - Enade/2018
Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

O número de estudantes inscritos e *Ausentes*, bem como o de estudantes *Presentes*, no Enade/2018 de Direito, por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 146.005 estudantes, sendo que 127.385 estavam *Presentes* (12,8% de ausências) e 145.935 (99,95%) eram oriundos de cursos de *Educação Presencial*. Os inscritos que frequentavam *Educação a Distância* eram 70 alunos. A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (9,6%), e a maior, na região Centro-Oeste (16,2%). No que se refere à Categoria Administrativa, o absenteísmo foi ligeiramente menor dentre os estudantes de Instituições *Privadas* (12,7%) do que dentre os de Instituições *Públicas* (13,5%). Quando se considera a Modalidade de Ensino, observa-se que o absenteísmo foi menor dentre os alunos provenientes da *Educação Presencial* (12,7%) em relação aos de *Educação a Distância* (21,4%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Privadas*. Tais Instituições concentraram 88,9% dos estudantes de Direito de todo o país inscritos no Enade/2018 (129.756 estudantes em IES *Privadas* e 16.249 em IES *Públicas*).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 60.973 alunos, correspondendo a 41,8% do total nacional. O percentual de estudantes cursando Direito em IES *Privadas* foi de 91,1%, o maior percentual dentre as regiões. Na região a totalidade dos alunos são da Modalidade Presencial de Ensino. O absenteísmo nessa região foi de 12,1%.

A região Nordeste apresentou o segundo maior contingente de inscritos, 32.261, dos quais 27.501 (85,2%) estudavam em Instituições *Privadas*, enquanto 4.760 (14,8%), em Instituições *Públicas*. Esse contingente correspondeu a 22,1% dos alunos inscritos na área. Nessa região, também, a totalidade dos alunos são da Modalidade Presencial de Ensino. O absenteísmo nessa região foi de 14,6%.

Na região Sul, inscreveram-se 24.555 estudantes, correspondentes a 16,8% em termos nacionais. Nessa região, a rede Privada concentrou 22.220 inscritos (90,5% do total regional) e as Instituições *Públicas*, 2.335 estudantes, o que correspondeu a 9,5% do total regional. Nessa região 70 estudantes, 0,3%, estavam vinculados a Modalidade a Distância. O absenteísmo nessa região foi de 9,6%, a menor taxa dentre as regiões, como já mencionado.

A região Centro-Oeste apresentou 17.915 inscritos, correspondentes a 12,3% em termos de Brasil. Desses, 15.581 eram alunos de Instituições *Privadas*, e 2.334, de Instituições *Públicas*, respectivamente, 87,0% e 13,0% do total regional. O absenteísmo nessa região foi de 16,2%, a maior taxa dentre as regiões, como já mencionado.

A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Direito, 10.301 estudantes inscritos, correspondendo a 7,1% do total nacional. Nessa região, a maioria

dos estudantes também era da rede Privada, 8.924, enquanto a rede Pública participou com 1.377 estudantes, correspondendo, respectivamente, a 86,6% e a 13,4% do total regional. O absenteísmo aí nessa região foi de 12,6%.

Tabela 2.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2018 - Direito

Grande Região	Condição de Presença	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	Ausentes	18.620	2.189	16.431	18.605	15
		100,0%	11,8%	88,2%	99,9%	0,1%
	Presentes	127.385	14.060	113.325	127.330	55
		100,0%	11,0%	89,0%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	12,8%	13,5%	12,7%	12,7%	21,4%
NO	Ausentes	1.298	213	1.085	1.298	0
		100,0%	16,4%	83,6%	100,0%	0,0%
	Presentes	9.003	1.164	7.839	9.003	0
		100,0%	12,9%	87,1%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	12,6%	15,5%	12,2%	12,6%	-
NE	Ausentes	4.697	792	3.905	4.697	0
		100,0%	16,9%	83,1%	100,0%	0,0%
	Presentes	27.564	3.968	23.596	27.564	0
		100,0%	14,4%	85,6%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	14,6%	16,6%	14,2%	14,6%	-
SE	Ausentes	7.377	724	6.653	7.377	0
		100,0%	9,8%	90,2%	100,0%	0,0%
	Presentes	53.596	4.719	48.877	53.596	0
		100,0%	8,8%	91,2%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	12,1%	13,3%	12,0%	12,1%	-
SUL	Ausentes	2.353	165	2.188	2.338	15
		100,0%	7,0%	93,0%	99,4%	0,6%
	Presentes	22.202	2.170	20.032	22.147	55
		100,0%	9,8%	90,2%	99,8%	0,2%
	% Ausentes	9,6%	7,1%	9,8%	9,5%	21,4%
CO	Ausentes	2.895	295	2.600	2.895	0
		100,0%	10,2%	89,8%	100,0%	0,0%
	Presentes	15.020	2.039	12.981	15.020	0
		100,0%	13,6%	86,4%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	16,2%	12,6%	16,7%	16,2%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 2.4, mostra-se o número de estudantes inscritos, *Presentes* e *Ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 127.385 estudantes de Direito inscritos e *Presentes* para o exame de 2018 em todo o Brasil, 52.949 (41,6%) estudavam em *Universidades*; 30.400 (23,9%), em *Centros Universitários*; 44.000 (34,5%), em *Faculdades*; e 36 (0,03%), em *CEFET/IFET*.

Dentre as Grandes Regiões, a região Sudeste apresentou o maior contingente de participantes no total e vinculados a três tipos de Organização Acadêmica. Os 25.553 participantes vinculados a *Universidades*, correspondem a 48,3% do total nacional e a 47,7% do total regional. Vinculados a *Faculdades* tinham 16.458 participantes (37,4% do total nacional e 30,7% do total regional). E vinculados a *Centros Universitários* tinham 11.585 participantes, que correspondem a 38,1% do total nacional e a 21,6% do total regional. Na região Sudeste não houve participantes vinculados a *CEFET/IFET*. Estavam vinculados a essa região um total de 53.596 participantes, ou 42,1% do total nacional.

Já os 27.564 participantes da região Nordeste (21,6% do total) estavam principalmente em *Faculdades* (42,0%) e em *Universidades* (31,1%), e, com menor representatividade, em *Centros Universitários* (26,9%).

A região Sul apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 22.202 participantes (17,4% do total), 12.024 estavam em *Universidades*; 4.529, em *Centros Universitários*; 5.613, em *Faculdades*; e 36, em *CEFET/IFET*, correspondendo a, respectivamente, 54,2%, 20,4%, 25,3% e 0,2% do total regional. Trata-se da região com maior percentual de participantes vinculados a *Universidades* e o menor a *Faculdades* e *Centros Universitários*.

Dos 15.020 alunos participantes da região Centro-Oeste (11,8% do total), 33,2% estavam em *Universidades*; 28,4%, em *Centros Universitários*; e 38,4%, em *Faculdades*, respectivamente, 4.993, 4.263 e 5.764 estudantes.

Na região Norte, que apresentou o menor contingente de participantes (9.003), além do menor contingente de inscritos, os 1.820 participantes de *Universidades* correspondiam a 20,2% do total regional, sendo de 28,8% a proporção dos alunos de *Centros Universitários* (2.596) e de 50,9% a dos de *Faculdades* (4.587). Trata-se da região com menor percentual de participantes vinculados a *Universidades* e o maior a *Faculdades* e *Centros Universitários*.

Tabela 2.4 – Número de Estudantes Concluintes, por Organização Acadêmica segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2018 - Direito

Grande Região	Condição de Presença	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centro Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	Ausentes	18.620	7.609	4.498	6.509	4
		100,0%	40,9%	24,2%	35,0%	0,0%
	Presentes	127.385	52.949	30.400	44.000	36
		100,0%	41,6%	23,9%	34,5%	0,0%
	% Ausentes	12,8%	12,6%	12,9%	12,9%	10,0%
NO	Ausentes	1.298	310	314	674	0
		100,0%	23,9%	24,2%	51,9%	0,0%
	Presentes	9.003	1.820	2.596	4.587	0
		100,0%	20,2%	28,8%	50,9%	0,0%
	% Ausentes	12,6%	14,6%	10,8%	12,8%	-
NE	Ausentes	4.697	1.382	1.315	2.000	0
		100,0%	29,4%	28,0%	42,6%	0,0%
	Presentes	27.564	8.559	7.427	11.578	0
		100,0%	31,1%	26,9%	42,0%	0,0%
	% Ausentes	14,6%	13,9%	15,0%	14,7%	-
SE	Ausentes	7.377	3.756	1.450	2.171	0
		100,0%	50,9%	19,7%	29,4%	0,0%
	Presentes	53.596	25.553	11.585	16.458	0
		100,0%	47,7%	21,6%	30,7%	0,0%
	% Ausentes	12,1%	12,8%	11,1%	11,7%	-
SUL	Ausentes	2.353	1.229	584	536	4
		100,0%	52,2%	24,8%	22,8%	0,2%
	Presentes	22.202	12.024	4.529	5.613	36
		100,0%	54,2%	20,4%	25,3%	0,2%
	% Ausentes	9,6%	9,3%	11,4%	8,7%	10,0%
CO	Ausentes	2.895	932	835	1.128	0
		100,0%	32,2%	28,8%	39,0%	0,0%
	Presentes	15.020	4.993	4.263	5.764	0
		100,0%	33,2%	28,4%	38,4%	0,0%
	% Ausentes	16,2%	15,7%	16,4%	16,4%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Foram avaliados estudantes inscritos em todas as UF (ver Gráfico 2.2) e em 124 mesorregiões (13 mesorregiões, 9,5%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas) que constam na Figura 2.2. Os dados disponibilizados nesse mapa incluem também os alunos de dupla graduação; portanto, os valores podem diferir um pouco daqueles contidos nas tabelas e no gráfico.

Na figura 2.2, é apresentada a distribuição dos estudantes inscritos (*Presentes* e *Ausentes*) no Enade/2018, na Área de Direito por mesorregião, com indicação da UF. Os estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Paraná, nessa ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando 46,4% dos estudantes. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Rondônia, Amapá, Roraima e

Acre, com uma participação muito pequena, totalizando 2,1% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 43,9% e são mesorregiões ligadas aos municípios de grandes capitais (São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Goiânia, Brasília, Salvador, Porto Alegre, Recife, Fortaleza e Curitiba). A mesorregião com maior número de inscritos é a Metropolitana de São Paulo, com 10,5% dos estudantes.

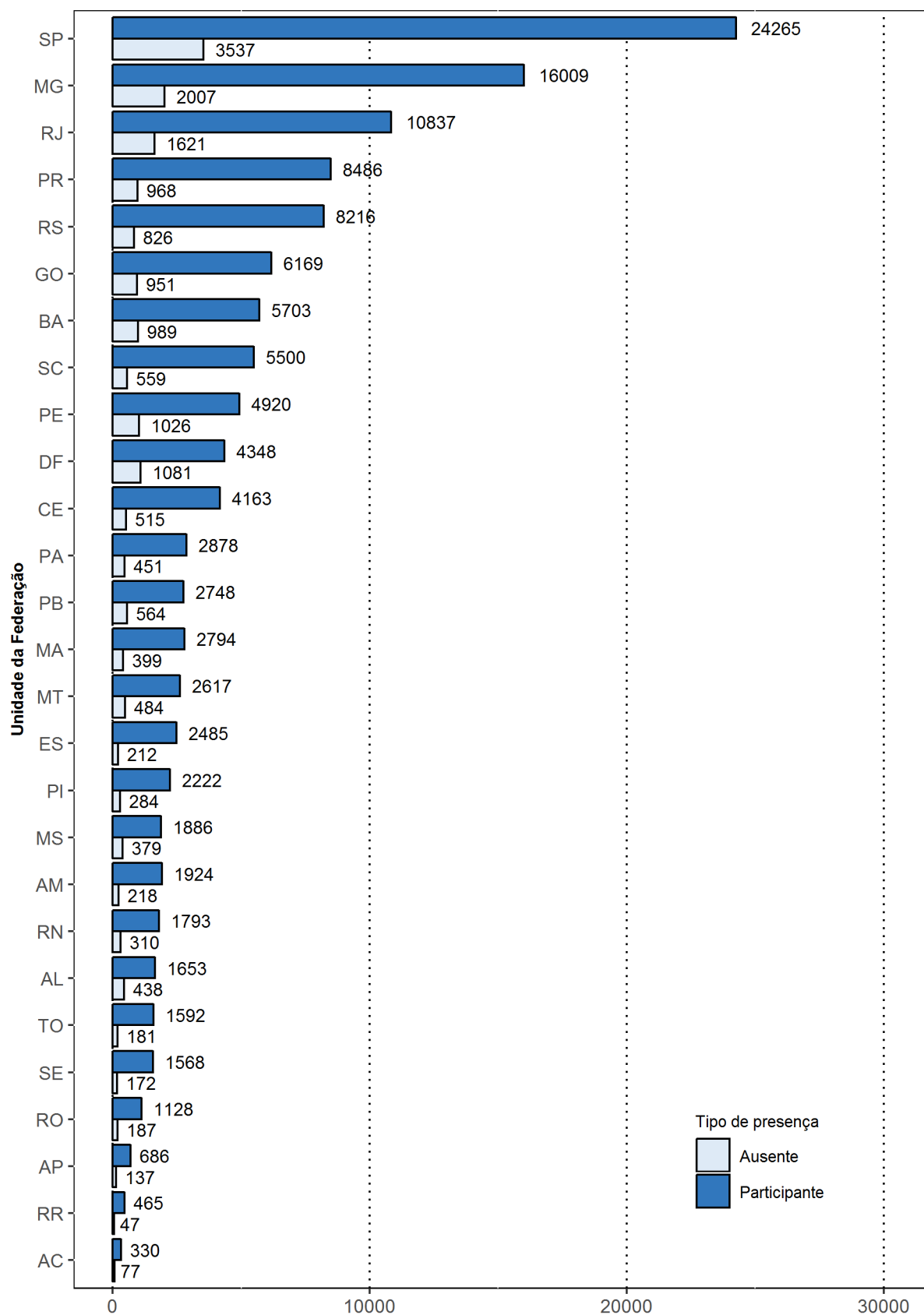


Gráfico 2.2 - Estudantes Concluintes por Unidade da Federação, segundo a Condição de Presença - Enade/2018
Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

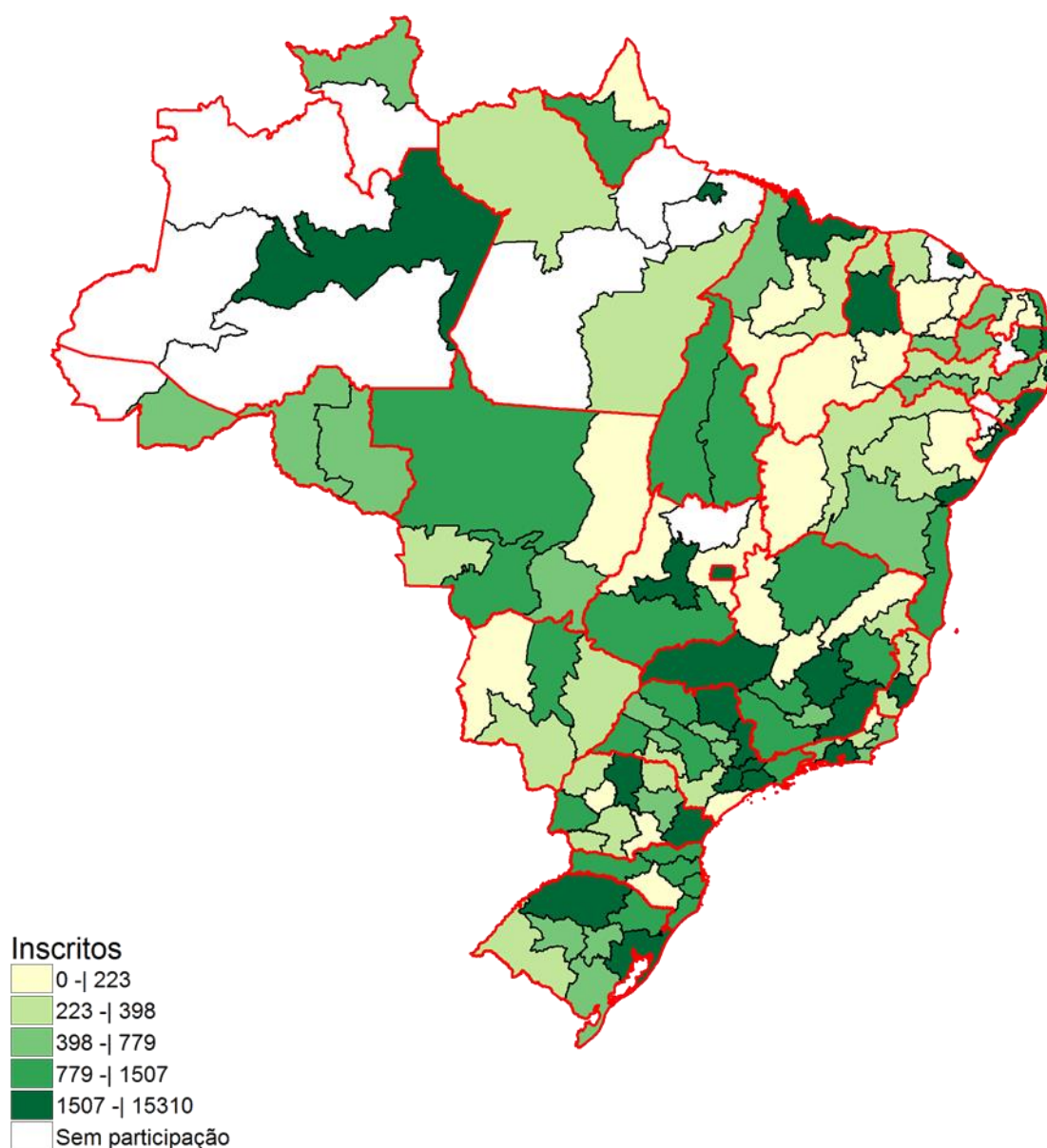


Figura 2.2 – Estudantes, por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2018 - Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A percentagem de faltas no Brasil como um todo foi de 12,7%, mas os valores foram bem diversificados, segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, na Figura 2.3, apresenta-se a percentagem de faltas dentre os alunos inscritos da área de Direito, segundo mesorregião, com indicação de UF. Neste mapa, no primeiro intervalo estão alocadas as mesorregiões sem alunos faltando (0,0% de faltas). Neste mapa também, as mesorregiões que não apresentaram alunos estão representadas por áreas brancas.

As mesorregiões com maior percentual de *Ausentes* foram a Agreste Alagoano (AL), com 373 inscritos e 102 *Ausentes* (27,3%), e a Sudeste Mato-grossense (MT), com 478 inscritos e 125 *Ausentes* (26,2%).

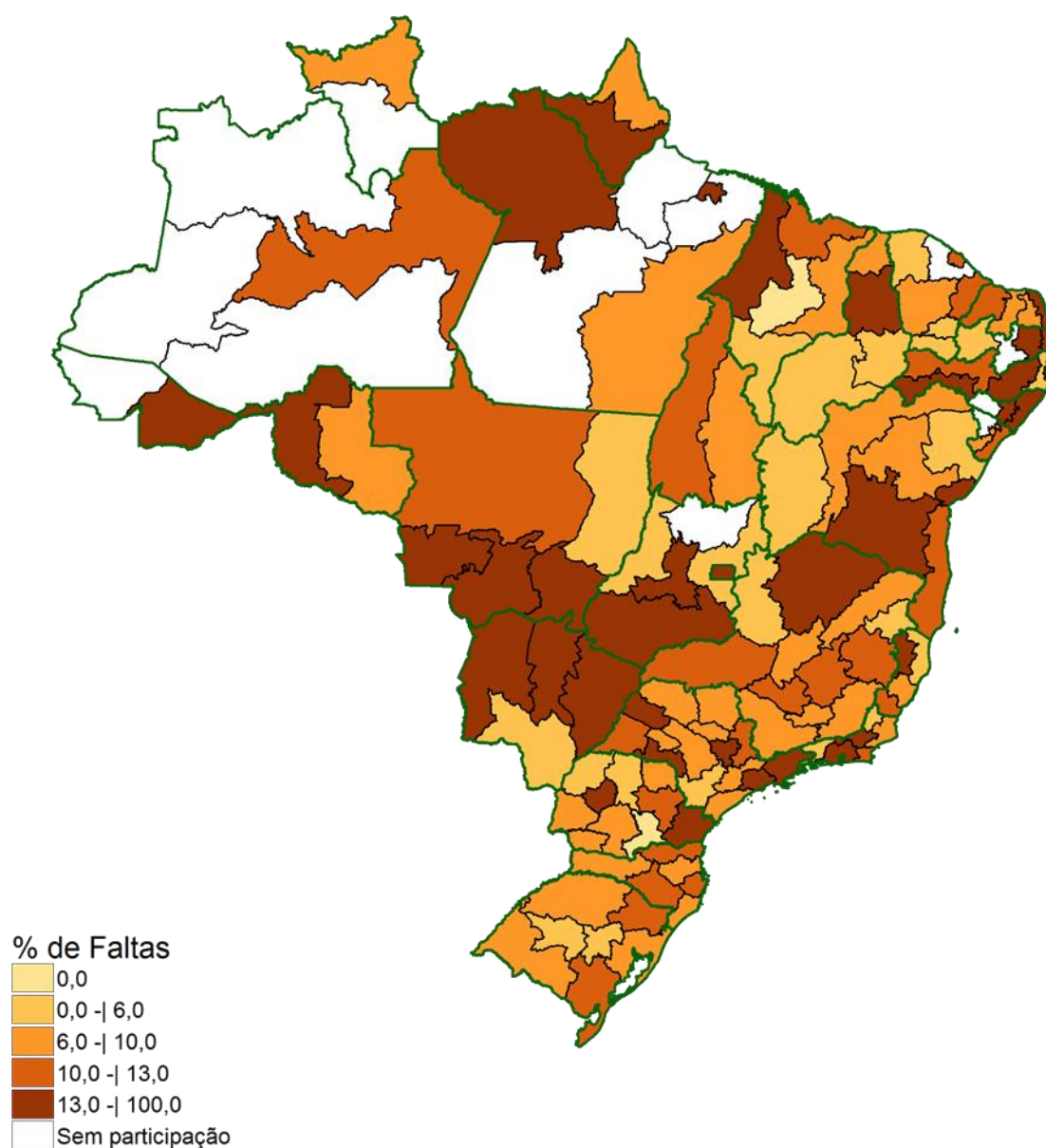


Figura 2.2 – Percentual de estudantes, ausentes por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2018 - Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

CAPÍTULO 3

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Direito. A primeira seção tratará dos estudantes e de algumas comparações nas opiniões de estudantes e coordenadores. A segunda seção tratará dos coordenadores que responderam ao questionário pertinente. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos questionários do estudante e do coordenador.

3.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Direito que participaram do Enade/2018, o universo foi constituído por 126.698 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário, e em algumas tabelas, a população analisada não será de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

3.1.1 Características demográficas e socioeconômicas¹⁶

A Tabela 3.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes segundo a modalidade do curso: *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100% para cada modalidade.

¹⁶ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

Constatou-se que os estudantes da Área de Direito eram, em sua maior parte, do sexo *Masculino*, na modalidade de *Educação a Distância* e na modalidade Presencial, do sexo *Feminino*, respectivamente, 72,7% e 58,0%. Os estudantes do sexo *Masculino* no segmento mais jovem, *até 24 anos*, constituíram 15,8% na Presencial e não estão representados na *Educação a Distância*. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos na modalidade Presencial, com exceção da última faixa etária *acima de 45 anos*, que apresenta um ligeiro crescimento. Já entre os alunos concluintes de cursos a Distância, os grupos etários apresentam crescimento com o aumento da idade dos estudantes no total e entre o sexo masculino. Já para o sexo *Feminino* essa tendência não é muito consistente. Dentre os alunos na *Educação Presencial* o grupo modal para ambos os sexos foi o segmento mais jovem, *até 24 anos*, enquanto para os estudantes na *Educação a Distância*, o grupo modal para o sexo *Masculino* foi *acima de 45 anos* e para o sexo *Feminino* entre *40 e 44 anos*.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, na modalidade a Distância, foi o *entre 40 e 44 anos*, com 32,7% do total (21,8% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 10,9%, do sexo *Feminino*). Entre os estudantes na modalidade Presencial, a segunda maior frequência foi *entre 25 e 29 anos*, com 21,2% do total (9,6% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 11,6%, do sexo *Feminino*).

Em 2018, a *Média* das idades dos concluintes de Direito do sexo *Masculino* na modalidade Presencial foi maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente, 30,3 e 27,6 anos. Para os concluintes na modalidade a Distância, a situação foi inversa: média 41,5 e 42,9 anos, respectivamente, para alunos e alunas. O *Desvio padrão* das idades, também, foi maior para os estudantes do sexo *Masculino* do que para os do sexo *Feminino*. Na modalidade Presencial e na modalidade a Distância foi maior para os estudantes do sexo *Feminino* do que para os do sexo *Masculino*.

Tabela 3.1 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2018 - Direito

Grupo etário	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
até 24 anos	47,0%	15,8%	31,2%	0,0%	0,0%	0,0%
entre 25 a 29 anos	21,2%	9,6%	11,6%	9,1%	5,5%	3,6%
entre 30 a 34 anos	11,2%	5,6%	5,7%	7,3%	7,3%	0,0%
entre 35 a 39 anos	8,4%	4,4%	4,0%	16,4%	12,7%	3,6%
entre 40 a 44 anos	5,4%	2,9%	2,6%	32,7%	21,8%	10,9%
acima de 45 anos	6,7%	3,9%	2,8%	34,5%	25,5%	9,1%
Total	100,0%	42,0%	58,0%	100,0%	72,7%	27,3%
Média	28,7	30,3	27,6	41,9	41,5	42,9
Desvio padrão	8,5	9,2	7,7	7,7	7,4	8,9

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

As Tabelas 3.2a e 3.2b ilustram a distribuição das respostas dos estudantes segundo a sua cor ou raça, por sexo do inscrito e Indicação de *Ingresso por Política de Ação Afirmativa* ou *Inclusão Social*, segundo Modalidade de Ensino do curso. Entre os concluintes de cursos Presenciais (Tabela 3.2a), 55,6% dos estudantes se declararam de cor ou raça *Branca* (22,5% do sexo *Masculino* e 33,1% do sexo *Feminino*). Os que se declararam de cor ou raça *Parda* corresponderam a 31,5% do total de estudantes (13,8% do sexo *Masculino* e 17,7% do sexo *Feminino*). Já os que declararam ser de cor *Preta* representam 8,5% do universo: 4,0% do sexo *Masculino* e 4,5% do sexo *Feminino*. Além disso, os demais se declararam de cor ou raça: *Amarela* (2,2%) e, *Indígena* (0,3%) e 1,9% dos estudantes não declararam sua cor ou raça (*Não quero declarar*).

Entre os concluintes de cursos a Distância (Tabela 3.2b), a distribuição da cor ou raça declarada é parecida: 74,5% *Branca* (52,7% do sexo *Masculino* e 21,8% do sexo *Feminino*), 12,7% *Parda* (9,1% do sexo *Masculino* e 3,6% do sexo *Feminino*), 1,8% *Preta* (1,8% do sexo *Masculino*), 5,5% (também todos do sexo *Masculino*) *Amarela* e 5,5% dos concluintes não quiseram declarar sua cor ou raça.

Já quando se considera também o *Ingresso por política de ação afirmativa* ou *inclusão social*, é maior a proporção dos que se declararam Brancos entre os que não ingressaram por alguma política de ação afirmativa ou inclusão social. Situação inversa se observa para os que se declararam Pretos ou Pardos.

Tabela 3.2a - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Direito

Cor/raça	Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	55,6%	22,5%	33,1%	40,6%	15,2%	25,4%	59,4%	24,3%	35,1%
Preta.	8,5%	4,0%	4,5%	13,9%	6,2%	7,6%	7,2%	3,4%	3,8%
Amarela.	2,2%	0,7%	1,5%	2,0%	0,7%	1,4%	2,3%	0,7%	1,5%
Parda.	31,5%	13,8%	17,7%	41,2%	17,9%	23,3%	29,0%	12,7%	16,3%
Indígena.	0,3%	0,1%	0,1%	0,4%	0,2%	0,2%	0,3%	0,1%	0,1%
Não quero declarar.	1,9%	1,0%	0,9%	1,9%	0,8%	1,0%	1,9%	1,0%	0,9%
Total	100,0%	42,0%	58,0%	100,0%	41,1%	58,9%	100,0%	42,3%	57,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Tabela 3.2b - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Direito

Cor/raça	Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	74,5%	52,7%	21,8%	60,0%	40,0%	20,0%	76,0%	54,0%	22,0%
Preta.	1,8%	1,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	2,0%	0,0%
Amarela.	5,5%	5,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,0%	6,0%	0,0%
Parda.	12,7%	9,1%	3,6%	40,0%	40,0%	0,0%	10,0%	6,0%	4,0%
Indígena.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Não quero declarar.	5,5%	3,6%	1,8%	0,0%	0,0%	0,0%	6,0%	4,0%	2,0%
Total	100,0%	72,7%	27,3%	100,0%	80,0%	20,0%	100,0%	72,0%	28,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Direito, a Tabela 3.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de *Educação a Distância* foi a *De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)*, com 25,5% do total (20,0% para o sexo *Masculino* e 5,5% para o sexo *Feminino*). Para os de *Educação Presencial*, a faixa de renda familiar mensal modal foi a *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)*, com 24,0% do total (9,1% para o sexo *Masculino* e 14,9% para o sexo *Feminino*).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 5.724,01), obtém-se o correspondente a 58,2% dos estudantes de *Educação a Distância* (43,6% do sexo *Masculino* e 14,5% dos estudantes do sexo *Feminino*) e 25,8% dos estudantes de *Educação Presencial* (12,4% do sexo *Masculino* e 13,4% dos estudantes do sexo *Feminino*). No extremo oposto da renda familiar, respectivamente, 10,9% e 19,0% dos estudantes dos cursos a Distância e Presenciais declararam que a renda familiar era de *Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)*.

Tabela 3.3 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2018 - Direito

Renda mensal familiar	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	19,0%	7,3%	11,6%	10,9%	9,1%	1,8%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	24,0%	9,1%	14,9%	10,9%	5,5%	5,5%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	19,6%	8,1%	11,5%	7,3%	5,5%	1,8%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	11,6%	5,2%	6,5%	12,7%	9,1%	3,6%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	13,4%	6,2%	7,2%	16,4%	10,9%	5,5%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	10,2%	5,1%	5,1%	25,5%	20,0%	5,5%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	2,3%	1,1%	1,2%	16,4%	12,7%	3,6%
Total	100,0%	42,0%	58,0%	100,0%	72,7%	27,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento. Entre os concluintes da Modalidade a Distância, a alternativa mais frequente foi *Sou o principal responsável pelo sustento da família* (36,4%). Já entre os concluintes de

curso Presenciais, a classe modal foi *Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos* (30,7%). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi maior entre os alunos de curso a Distância (12,7% contra 9,9% nos cursos presenciais). Em contrapartida, aqueles que declararam ser o *principal responsável pelo sustento da família* foi maior entre os do ensino a Distância (36,4%, classe modal, contra 8,6% nos cursos Presenciais).

Agrupando as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo constitui mais de um terço dos alunos de curso a Distância (36,4%) e quase quatro quintos entre os de curso Presenciais (69,4%).

Tabela 3.4 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo a Situação financeira e o sustento da família - Enade/2018 - Direito

Situação financeira e sustento da família	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	9,9%	3,7%	6,2%	12,7%	9,1%	3,6%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	28,8%	8,9%	19,9%	7,3%	3,6%	3,6%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	30,7%	12,3%	18,4%	16,4%	10,9%	5,5%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	8,5%	4,8%	3,6%	14,5%	10,9%	3,6%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	13,5%	6,3%	7,3%	12,7%	5,5%	7,3%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	8,6%	6,1%	2,5%	36,4%	32,7%	3,6%
Total	100,0%	42,0%	58,0%	100,0%	72,7%	27,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os concluintes das duas modalidades de ensino apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 3.5. Em particular, esse fato pode ser constatado comparando-se aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, entre os alunos de *Educação a Distância* com 25,5% (14,5% do sexo *Masculino* e 10,9% do sexo *Feminino*) e entre aqueles que concluíram cursos na *Educação Presencial* com 21,9% (9,0% do sexo *Masculino* e 12,9% do sexo *Feminino*). Esta foi a escolaridade modal para a Modalidade de Ensino a Distância. Para a Modalidade de Ensino Presencial, a escolaridade modal foi a *Ensino Médio*, com 32,1% (13,3% do sexo *Masculino* e 18,9% do sexo *Feminino*). A segunda alternativa de resposta com maior frequência, para estudantes de *Educação a Distância*, dividiu-se em um mesmo percentual, 18,2%, entre pais com *Ensino Médio* (14,5% do sexo *Masculino* e 3,6% do *Feminino*) e pais com *Nenhuma* escolaridade (16,4 do sexo *Masculino* e 1,8% do sexo *Feminino*); para os de *Educação Presencial*, foi *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, com 21,9% (9,0% do sexo *Masculino* e 12,9% do *Feminino*). Para os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental* do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 10,9% do total de estudantes de ensino a Distância (9,1% do sexo *Masculino* e 1,8% do *Feminino*) e 13,6% dos estudantes na modalidade Presencial (5,6% do sexo *Masculino* e 8,0% do sexo

Feminino). Quanto aos estudantes que declararam que o pai possui o *Ensino Superior - Graduação*, estavam, respectivamente, 16,4% e 18,2% dos alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma*, com, respectivamente, 18,2% e 7,2% dos alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*.

Tabela 3.5 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2018 - Direito

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	7,2%	3,2%	4,0%	18,2%	16,4%	1,8%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	21,9%	9,0%	12,9%	25,5%	14,5%	10,9%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	13,6%	5,6%	8,0%	10,9%	9,1%	1,8%
Ensino Médio.	32,1%	13,3%	18,9%	18,2%	14,5%	3,6%
Ensino Superior - Graduação.	18,2%	7,8%	10,3%	16,4%	10,9%	5,5%
Pós-graduação.	6,9%	3,1%	3,9%	10,9%	7,3%	3,6%
Total	100,0%	42,0%	58,0%	100,0%	72,7%	27,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 3.6 revela que 29,12% dos estudantes de *Educação a Distância* (16,4% do sexo *Masculino* e 12,7% do sexo *Feminino*) e 33,3% dos estudantes de *Educação Presencial* (13,6% do sexo *Masculino* e 19,7% do sexo *Feminino*) declararam ter mãe com *Ensino Médio*, valor superior ao encontrado para a distribuição da educação do pai em ambas as Modalidades de Ensino. Essa foi a escolaridade modal tanto para a *Educação Presencial* como para a *Educação a Distância*. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior para ambas as modalidades de ensino: uma proporção menor de mães do que de pais está declarada como sem *Nenhuma* escolaridade. No outro extremo, a proporção de mães com pelo menos *Educação Superior – Graduação* (agregando-se essa escolaridade à de *Pós-graduação*) corresponde a, respectivamente, 25,5% e 30,5% na modalidade a Distância e Presencial. A proporção equivalente dos pais é menor, 27,3% e 25,1%. Para os estudantes de *Educação a Distância* a escolaridade das mães das alunas é tipicamente mais baixa que a dos alunos enquanto para os estudantes de *Educação Presencial*, a escolaridade das mães é semelhante para ambos os sexos.

Tabela 3.6 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2018 - Direito

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	5,4%	2,4%	2,9%	16,4%	14,5%	1,8%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	17,8%	7,7%	10,2%	20,0%	14,5%	5,5%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	13,0%	5,4%	7,6%	9,1%	7,3%	1,8%
Ensino Médio.	33,3%	13,6%	19,7%	29,1%	16,4%	12,7%
Ensino Superior - Graduação.	18,8%	8,1%	10,7%	18,2%	18,2%	0,0%
Pós-graduação.	11,7%	4,8%	6,9%	7,3%	1,8%	5,5%
Total	100,0%	42,0%	58,0%	100,0%	72,7%	27,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino Médio*, cujos resultados estão expostos na Tabela 3.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino médio tradicional*, 69,1% (54,5% do sexo *Masculino* e 14,5% do sexo *Feminino*) entre aqueles concluindo cursos na modalidade a Distância, e 84,2% (34,3% do sexo *Masculino* e 49,9% do sexo *Feminino*) entre aqueles concluindo cursos na modalidade Presencial. Nota-se, a maior proporção de alunos oriundos de EJA, e de cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* entre os que concluíram o curso a Distância.

Tabela 3.7 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2018 - Direito

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional.	84,2%	34,3%	49,9%	69,1%	54,5%	14,5%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	7,2%	3,7%	3,6%	18,2%	10,9%	7,3%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	1,7%	0,3%	1,4%	1,8%	0,0%	1,8%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	5,8%	3,2%	2,6%	9,1%	7,3%	1,8%
Outra modalidade.	1,1%	0,6%	0,5%	1,8%	0,0%	1,8%
Total	100,0%	42,0%	58,0%	100,0%	72,7%	27,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.8a apresenta a distribuição do *tipo de escola cursada no Ensino Médio*, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes para os concluintes de cursos Presenciais - Direito. Nas IES *Públicas*, o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas foi de 44,4% contra 48,5% de Estudantes que cursaram o Ensino Médio em escolas públicas. Nas IES *Privadas*, essa relação se mantém com o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas igual a 30,0%, contra 58,5% de escolas públicas.

Tais resultados mostram uma tendência observada na maior parte dos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES *Privadas*, que os provenientes de escolas privadas, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio têm maior probabilidade de

realizar a educação superior em IES *Públicas*. Essa situação acontece na Área de Direito, como pode ser constatado na Tabela 3.8a. Essa observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*. A hipótese de que alunos em IES *Públicas* e *Privadas* teriam as mesmas distribuições de tipo de escola cursada é rejeitada.

Tabela 3.8a - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Direito

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	48,5%	58,5%	50,6%	58,1%	46,7%	58,8%
Todo em escola privada (particular).	44,4%	30,0%	41,3%	28,7%	47,0%	31,0%
Todo no exterior.	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
A maior parte em escola pública.	3,1%	6,0%	3,4%	7,1%	2,8%	5,2%
A maior parte em escola privada (particular).	3,6%	5,2%	4,2%	5,9%	3,1%	4,7%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,4%	0,3%	0,4%	0,2%	0,4%	0,3%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.8b apresenta a distribuição do *tipo de escola cursada no Ensino Médio*, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes concluintes de cursos a Distância de Direito. Nas IES *Privadas*, onde se encontra a totalidade dos cursos a Distância na área de Direito, o percentual de estudantes que cursaram *todo o Ensino Médio em escolas públicas* foi de 65,5% contra 23,6% de estudantes que cursaram o Ensino Médio em escolas privadas. Como não houve participação de estudantes de cursos a Distância de IES *Públicas*, não foi possível realizar o teste para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*.

Tabela 3.8b - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Direito

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	-	65,5%	-	60,0%	-	80,0%
Todo em escola privada (particular).	-	23,6%	-	25,0%	-	20,0%
Todo no exterior.	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
A maior parte em escola pública.	-	5,5%	-	7,5%	-	0,0%
A maior parte em escola privada (particular).	-	5,5%	-	7,5%	-	0,0%
Parte no Brasil e parte no exterior.	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Total	-	100,0%	-	100,0%	-	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.9a apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento recebido para custear todas ou a maior parte das mensalidades segundo a cor

ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar para os cursos Presenciais na Área de Direito. Mais da metade (56,6%) declara que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já 32,5% declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. Apenas 10,9% informaram não terem recebido bolsa porque o curso era gratuito. A proporção dos que receberam bolsa/financiamento diminui com o aumento da renda é menor para Brancos, e maior para Pretos e Pardos.

Tabela 3.9a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018 – Cursos em modalidade Presencial - Direito

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca. Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	3610	1384	6531
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	667	3257	10650
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	891	4510	8126
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	711	4000	4067
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	1236	5766	3652
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	1448	5960	1616
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	388	1787	173
Preta. Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	212	255	2312
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	253	450	2530
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	213	483	1399
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	125	317	605
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	129	431	477
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	101	323	136
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	6	30	7
Amarela. Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	10	83	463
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	29	147	554
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	32	185	336
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	25	157	122
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	36	193	120
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	40	189	43
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	6	34	4
Parda. Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	484	892	7214
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	594	1799	8893
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	633	2015	5411
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	423	1547	2321
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	611	2098	1857
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	467	1618	610
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	66	248	44
Indígena. Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	20	14	70
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	10	14	62
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	8	24	38
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	2	11	23
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	2	25	7
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	2	17	5
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	6	1
Não quero declarar. Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	42	75	336
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	56	105	341
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	55	135	277
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	41	129	112
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	72	169	101
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	76	169	47
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	15	48	7

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.9b apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar para os estudantes dos cursos a Distância na Área de Direito. Menos de um quinto (16,4%) declara que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já cerca de três quartos (74,5%) declararam que não haviam recebido

bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. Apenas 9% declararam não haver recebido bolsa porque o curso era gratuito. A proporção dos que receberam bolsa/financiamento diminui com o aumento da renda, é menor para Brancos, e maior para Pretos e Pardos.

Tabela 3.9b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018 – Cursos em modalidade a Distância - Direito

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca. Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	5	0	0
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	0	2
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	1	2
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	6	1
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	7	0
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	9	1
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	7	0
Preta. Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	0	0
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	0	1
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	0	0
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	0	0
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	0	0
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	0	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0
Amarela. Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	0	0
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	0	0
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	0	0
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	0	0
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	0	0
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	1	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	2	0
Parda. Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	0	0
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	0	2
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	0	0
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	0	0
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	2	0
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	3	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0
Indígena. Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	0	0
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	0	0
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	0	0
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	0	0
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	0	0
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	0	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0
Não quero declarar. Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	1	0
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	1	0
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	1	0
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	0	0
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	0	0
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	0	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.10a apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar para os cursos Presenciais na Área de Direito. A situação predominantemente declarada pelos alunos de ambos os sexos foi de que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento: 54,6% dos alunos do sexo *Masculino* e 58,1% das do sexo *Feminino*. Para ambos os sexos a proporção dos que receberam bolsa decaiu com o aumento da renda.

Tabela 3.10a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018– Cursos em modalidade Presencial - Direito

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	1839	1105	6338	2539	1598	10588
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	686	2202	8594	923	3570	14434
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	840	2959	6433	992	4393	9154
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	624	2599	3315	703	3562	3935
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	965	3934	2952	1121	4747	3262
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	1096	4071	1295	1038	4205	1162
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	252	1011	135	229	1142	101

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.10b apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar para os cursos a Distância na Área Direito. A situação predominantemente declarada pelos alunos de ambos os sexos foi de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, embora o curso não fosse gratuito: 72,5% dos alunos do sexo *Masculino* e 80,0% do sexo *Feminino*. Ainda que sejam poucos estudantes, percebe-se que para o sexo *Masculino* o número dos que receberam bolsa cai com o aumento da renda. No caso das alunas, como são apenas duas e que se encontram na mesma faixa de renda não é possível observar uma tendência.

Tabela 3.10b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018– Cursos em modalidade a Distância - Direito

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	4	1	0	1	0	0
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	0	3	0	1	2
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	1	2	0	1	0
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	4	1	0	2	0
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	6	0	0	3	0
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	10	1	0	3	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	7	0	0	2	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.11 apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por Modalidade de

Ensino, segundo a faixa de renda familiar, para os estudantes na Área de Direito. Um pouco mais da metade dos alunos do Presencial e menos de um quinto dos alunos a Distância declararam que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento, respectivamente, 56,6% e 16,4%.

Tabela 3.11 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018 – Direito

Faixa de Renda mensal familiar	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	4378	2703	16926	5	1	0
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	1609	5772	23028	0	1	5
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	1832	7352	15587	0	2	2
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	1327	6161	7250	0	6	1
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	2086	8681	6214	0	9	0
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	2134	8276	2457	0	13	1
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	481	2153	236	0	9	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.12a apresenta a informação de existência de familiares com curso superior por sexo do aluno, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos Presenciais de Direito. A situação predominantemente declarada para ambos os sexos é de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Para o total de alunos de cursos de Direito, os do sexo *Masculino* declaram uma proporção um pouco maior de famílias com indivíduos com curso superior.

Tabela 3.12a - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade Presencial - Direito

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	22496	5963	32122	9851
Preta.	3214	1821	3720	2039
Amarela.	668	225	1381	534
Parda.	12166	5263	15093	7322
Indígena.	119	58	116	68
Não quero declarar.	980	272	855	301

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.12b apresenta a informação de existência de familiares com curso superior por sexo do aluno, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos a Distância de Direito. A situação predominantemente declarada para ambos os sexos é de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Aqui também a proporção entre os estudantes do sexo *Masculino* é maior que entre as do sexo *Feminino*.

Tabela 3.12b - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade a Distância - Direito

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	27	2	10	2
Preta.	1	0	0	0
Amarela.	3	0	0	0
Parda.	5	0	2	0
Indígena.	0	0	0	0
Não quero declarar.	2	0	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.13 apresenta a informação de existência de familiares com curso superior por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido para os cursos na Área de Direito. A situação predominantemente declarada pelos alunos, tanto na *Educação Presencial* quanto na *Educação a Distância*, é de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Essas proporções são menores para aqueles alunos que declaram receber alguma bolsa ou financiamento na modalidade Presencial.

Tabela 3.13 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2018 – Direito

Tipo de bolsa ou financiamento	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Nenhum, pois meu curso é gratuito	12213	1634	5	0
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	33863	7235	41	0
Algum tipo de bolsa ou financiamento	46854	24844	5	4

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.14 apresenta a informação de existência de algum tipo de auxílio permanência por Habilitação e Modalidade de Ensino para os alunos da área de Direito. A situação predominantemente declarada pelos alunos, tanto para os cursos Presenciais quanto para os a Distância, é de que *Não*.

Tabela 3.14 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência?” por Modalidade de ensino segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Direito

Alternativa de resposta	Educação Presencial	Educação a Distância
Não	123525	55
Sim	3118	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.15 apresenta a informação para os concluintes de Direito sobre recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica, por Modalidade de Ensino, segundo a UF. Entre os alunos, de ambas as modalidades, em nenhuma UF o recebimento de bolsas acadêmicas é a situação mais comum.

Tabela 3.15 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a Unidade da Federação – Enade/2018 – Direito

Unidade da Federação	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Não		Sim		Não		Sim	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	3562	99,4%	20	0,6%	6	100,0%	0	0,0%
AL	1518	91,4%	143	8,6%	0	0,0%	0	0,0%
AM	1668	91,5%	154	8,5%	2	100,0%	0	0,0%
AP	581	93,9%	38	6,1%	0	0,0%	0	0,0%
BA	5525	91,4%	521	8,6%	0	0,0%	0	0,0%
CE	3935	90,2%	428	9,8%	0	0,0%	0	0,0%
DF	3197	90,9%	319	9,1%	2	100,0%	0	0,0%
ES	2240	89,7%	256	10,3%	0	0,0%	0	0,0%
GO	5154	84,5%	943	15,5%	1	100,0%	0	0,0%
MA	3043	94,4%	181	5,6%	0	0,0%	0	0,0%
MG	13347	84,3%	2494	15,7%	1	100,0%	0	0,0%
MS	1589	87,7%	222	12,3%	2	100,0%	0	0,0%
MT	2362	93,4%	167	6,6%	0	0,0%	0	0,0%
PA	2977	92,6%	238	7,4%	0	0,0%	0	0,0%
PB	2295	89,6%	267	10,4%	0	0,0%	0	0,0%
PE	4533	92,6%	361	7,4%	1	100,0%	0	0,0%
PI	1871	91,9%	164	8,1%	0	0,0%	0	0,0%
PR	7301	90,1%	805	9,9%	10	100,0%	0	0,0%
RJ	8780	84,4%	1625	15,6%	1	100,0%	0	0,0%
RN	1497	91,5%	139	8,5%	0	0,0%	0	0,0%
RO	1123	94,9%	60	5,1%	0	0,0%	0	0,0%
RR	429	94,1%	27	5,9%	0	0,0%	0	0,0%
RS	7284	90,2%	793	9,8%	3	100,0%	0	0,0%
SC	3803	77,1%	1128	22,9%	20	95,2%	1	4,8%
SE	1342	90,6%	140	9,4%	0	0,0%	0	0,0%
SP	20088	89,4%	2379	10,6%	5	100,0%	0	0,0%
TO	1292	93,2%	94	6,8%	0	0,0%	0	0,0%
Não se aplica	166	82,6%	35	17,4%	0	0,0%	0	0,0%
Total	112502	88,8%	14141	11,2%	54	98,2%	1	1,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A Tabela 3.16a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Direito, segundo a cor ou raça declarada. Para o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 20,1%, com valores um pouco menores para o sexo masculino: 19,7% para os alunos e 20,4% para as alunas. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclaram de cor ou raça *Branca* ou *Amarela* e maiores para os que se autodeclaram Pretos, Pardos ou Indígenas.

Tabela 3.16a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade Presencial - Direito

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	24585	3874	35512	6459
Preta.	3444	1591	3818	1941
Amarela.	726	167	1565	350
Parda.	12860	4569	16480	5933
Indígena.	125	52	129	55
Não quero declarar.	1039	213	892	264

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.16b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de

Direito, segundo a cor ou raça declarada. Para o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 9,1%, com valores um pouco menores para o sexo feminino: 6,7% para as alunas e 10,0% para os alunos. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclararam de cor ou raça *Branca* e maiores para os que se autodeclararam de cor ou raça *Parda*.

Tabela 3.16b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade a Distância - Direito

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	27	2	11	1
Preta.	1	0	0	0
Amarela.	3	0	0	0
Parda.	3	2	2	0
Indígena.	0	0	0	0
Não quero declarar.	2	0	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.17 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos na Área de Direito, por Modalidade de Ensino, segundo a cor ou raça declarada. Como já comentado, para o total de alunos de cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de um quinto: 20,1%. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclararam de cor/raça Branca ou Amarela e maiores para os que se autodeclararam Pretos, Pardos ou Indígenas. Já para o total de alunos de cursos a Distância, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 9,1%. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclararam de cor ou raça *Branca* e maiores para os que se autodeclararam de cor ou raça *Parda*.

Tabela 3.17 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2018 – Direito

Cor ou raça	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	60097	10333	38	3
Preta.	7262	3532	1	0
Amarela.	2291	517	3	0
Parda.	29340	10502	5	2
Indígena.	254	107	0	0
Não quero declarar.	1931	477	3	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.18a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Direito, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os

alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor para os que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas particulares. Essas proporções são maiores para alunos que se autodeclararam de cor ou raça *Preta*, *Parda* e *Indígena* independentemente do tipo de escola cursada.

Tabela 3.18a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Direito

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não						Sim					
	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.
Todo em escola pública.	28316	4634	1114	16935	142	797	8200	2983	379	8723	93	365
Todo em escola privada (particular).	24982	1803	870	8699	68	844	1311	305	82	988	4	51
Todo no exterior.	38	7	1	9	1	3	5	4	0	1	0	0
A maior parte em escola pública.	3258	464	139	1944	30	128	482	147	29	487	8	37
A maior parte em escola privada (particular).	3212	347	159	1713	12	144	323	91	26	295	2	24
Parte no Brasil e parte no exterior.	291	7	8	41	1	15	12	2	1	8	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.18b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de Direito, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. Todos os estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica (cinco de um total de 50 estudantes; três que se declararam Brancos e dois Pardos) cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas.

Tabela 3.18b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Direito

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não						Sim					
	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.
Todo em escola pública.	24	1	1	3	0	2	3	0	0	2	0	0
Todo em escola privada (particular).	10	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Todo no exterior.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola privada (particular).	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.19a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Direito, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica, para ambos os sexos, é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor para os que

cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas particulares. Essas proporções são um pouco maiores entre as alunas.

Tabela 3.19a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 – Cursos em modalidade Presencial – Direito

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	21887	8584	30051	12159
Todo em escola privada (particular).	15083	981	22182	1760
Todo no exterior.	25	4	34	6
A maior parte em escola pública.	2955	584	3008	606
A maior parte em escola privada (particular).	2709	304	2878	457
Parte no Brasil e parte no exterior.	120	9	243	14

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.19b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de Direito, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. Como dito anteriormente, de cinco estudantes nessa modalidade de ensino que ingressaram por meio de alguma política, todos eram provenientes de escola pública, quatro do sexo *Masculino* e um do sexo *Feminino*.

Tabela 3.19b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 – Cursos em modalidade a Distância – Direito

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	20	4	11	1
Todo em escola privada (particular).	10	0	3	0
Todo no exterior.	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	3	0	0	0
A maior parte em escola privada (particular).	3	0	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.20a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Direito, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica, para ambos os sexos, é menor para os alunos que concluíram o *Ensino médio tradicional* e maior para aqueles que concluíram curso em *Outra modalidade*. Para o conjunto de alunos, essas proporções são maiores entre as alunas, exceto para as que concluíram o curso *Profissionalizante magistério (curso Normal)*.

Tabela 3.20a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2018 – Cursos em modalidade Presencial – Direito

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	35440	7979	50976	12226
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	3461	1167	3198	1345
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	256	94	1353	405
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	3093	995	2471	837
Outra modalidade.	529	231	398	189

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.20b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de Direito, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. Dos quatro estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica do sexo *Masculino* dois concluíram o *Ensino médio tradicional*, um o *Profissionalizante técnico* e outro o curso de *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo*. Já a única aluna concluiu o curso de *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo*.

Tabela 3.20b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2018 – Cursos em modalidade a Distância – Direito

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	28	2	8	0
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	5	1	4	0
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	0	0	1	0
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	3	1	0	1
Outra modalidade.	0	0	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.21 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos de Direito, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. Para os cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública e menor para aqueles que cursaram todo em escolas privadas, como já mencionado. Já para os cursos a Distância, como também já mencionado anteriormente, todos aqueles que ingressaram por meio de alguma política específica cursaram todo o Ensino Médio em escola pública.

Tabela 3.21 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 – Direito

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	51938	20743	31	5
Todo em escola privada (particular).	37265	2741	13	0
Todo no exterior.	59	10	0	0
A maior parte em escola pública.	5963	1190	3	0
A maior parte em escola privada (particular).	5587	761	3	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	363	23	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.22 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos de Direito, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. Para a *Educação Presencial*, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os alunos que concluíram o *Ensino médio tradicional* e maior para aqueles que concluíram curso em *Outra modalidade*. Já para *Educação a Distância*, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os alunos que concluíram o *Ensino médio tradicional* e maior para aqueles que concluíram o curso de *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo*.

Tabela 3.22 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2018 – Direito

Tipo de Ensino Médio concluído	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	86416	20205	36	2
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	6659	2512	9	1
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	1609	499	1	0
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	5564	1832	3	2
Outra modalidade.	927	420	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

3.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às *Horas de estudo* fora das aulas, o grupo modal para os estudantes de Direito afirmou *estudar De uma a três horas por semana*, correspondendo a 40,0% dos estudantes de *Educação a Distância* (29,1% do sexo *Masculino* e 10,9% do sexo *Feminino*) e a 43,9% dos estudantes de *Educação Presencial* (18,0% do sexo *Masculino* e 25,9% do sexo *Feminino*).

Estudaram *De quatro a sete horas por semana* 14,5% dos concluintes de *Educação a Distância* e 28,1% dos estudantes de *Educação Presencial*. A declaração de que estudaram *De oito a doze horas semanais* foi dada por, respectivamente, 23,6% e 10,7% do total de estudantes concluintes de *Educação a Distância* e de *Educação Presencial*. Os valores

correspondentes para os que declararam estudar *Mais de doze* horas semanais foram, respectivamente, 9,1% e 9,8%. A Tabela 3.23 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 3.23 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2018 - Direito

Horas de estudo	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	7,5%	3,6%	3,9%	12,7%	10,9%	1,8%
De uma a três.	43,9%	18,0%	25,9%	40,0%	29,1%	10,9%
De quatro a sete.	28,1%	11,3%	16,8%	14,5%	10,9%	3,6%
De oito a doze.	10,7%	4,5%	6,2%	23,6%	18,2%	5,5%
Mais de doze.	9,8%	4,6%	5,2%	9,1%	3,6%	5,5%
Total	100,0%	42,0%	58,0%	100,0%	72,7%	27,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: *Discordo Totalmente*, *Discordo*, *Discordo Parcialmente*, *Concordo Parcialmente*, *Concordo* e *Concordo Totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo por sexo e Modalidade de Ensino.

Com relação à assertiva *A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*, 60,0% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 45,2% dos de *Educação Presencial* optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo Totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 3.24).

Como já comentado, existe um gradiente entre as respostas, e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena. A exceção é a classe mais alta de discordância entre os concluintes de *Educação a Distância*.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *Concordo*, indicada por 18,0% do total de estudantes da modalidade a Distância (16,0% do sexo *Masculino* e 2,0% do sexo *Feminino*) e por 19,5% do total de estudantes da modalidade Presencial (8,2% do sexo *Masculino* e 11,3% do sexo *Feminino*). Já 8,0% do total de estudantes da modalidade a Distância concordaram parcialmente com essa declaração (6,0% do sexo *Masculino* e 2,0% do sexo *Feminino*), assim como 13,4% dos estudantes da modalidade Presencial (5,5% do sexo *Masculino* e 7,9% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Discordo Parcialmente*, foram 4,0% entre os de *Educação a Distância* e 8,3% entre os de *Educação Presencial*. 10,0% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 13,7% dos de

Educação Presencial optaram por algum nível de discordância com a asserção. Tais dados podem ser observados na Tabela 3.24.

Tabela 3.24 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2018 - Direito

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	8,3%	3,3%	5,0%	10,0%	8,0%	2,0%
Discordo	5,3%	2,1%	3,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Discordo Parcialmente	8,3%	3,4%	4,9%	4,0%	2,0%	2,0%
Concordo Parcialmente	13,4%	5,5%	7,9%	8,0%	6,0%	2,0%
Concordo	19,5%	8,2%	11,3%	18,0%	16,0%	2,0%
Concordo Totalmente	45,2%	19,4%	25,7%	60,0%	38,0%	22,0%
Total	100,0%	42,0%	58,0%	100,0%	70,0%	30,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com respeito à assertiva *A Instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais* que os estudantes de Direito, segundo sexo, estão apresentados na Tabela 3.25. Nota-se que 79,6% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 53,3% dos de *Educação Presencial* concordaram totalmente com essa declaração (alternativa modal).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena, para os concluintes de ambas as modalidades.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 7,4% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 17,1% dos de *Educação Presencial*. Já as proporções correspondentes para os que concordaram parcialmente com essa declaração são 3,7% e 10,3%. Apenas 9,3% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 19,3% dos de *Educação Presencial* optaram por algum nível de discordância com a asserção.

Tabela 3.25 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A Instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2018 - Direito

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	9,6%	4,1%	5,5%	9,3%	7,4%	1,9%
Discordo	3,7%	1,7%	2,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Discordo Parcialmente	6,0%	2,7%	3,4%	0,0%	0,0%	0,0%
Concordo Parcialmente	10,3%	4,5%	5,8%	3,7%	3,7%	0,0%
Concordo	17,1%	7,3%	9,8%	7,4%	7,4%	0,0%
Concordo Totalmente	53,3%	21,8%	31,5%	79,6%	53,7%	25,9%
Total	100,0%	42,0%	58,0%	100,0%	72,2%	27,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

3.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasses

Os questionários do estudante (Anexo V) e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, a última coluna (Total) apresenta a distribuição das respostas dos alunos, e a última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores ponderada pelo número de alunos do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (alunos e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, os resultados da Tabela 3.26a comparam para os cursos em modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Direito e os coordenadores do curso, com relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à Instituição*. Para essa asserção, quase a totalidade dos Coordenadores (99,8%) optaram pelas alternativas de concordância. Já os alunos se distribuíram entre todas as categorias, mas com mais da metade escolhendo a alternativa máxima de concordância. Os valores são decrescentes com o afastamento da concordância total.

Tabela 3.26a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à Instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Direito

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,4%	4,5%	5,1%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	2,5%	2,9%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,6%	5,6%	6,4%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	1,0%	10,4%	11,8%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	1,5%	17,7%	19,6%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,7%	2,7%	50,7%	54,2%
Total	0,0%	0,0%	0,2%	1,9%	6,5%	91,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.26b comparam para os cursos em modalidade a Distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Direito e dos coordenadores do curso, com relação à assertiva *São oferecidas condições para os*

estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à Instituição. Para essa asserção, os Coordenadores optaram pelas alternativas intermediárias e mais altas de concordância. Já os alunos se distribuíram entre todas as categorias, mas com 45,8% escolhendo a alternativa máxima de concordância. Os valores não apresentam padrão de crescimento ou de afastamento da discordância total.

Tabela 3.26b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à Instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Direito

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	14,6%	14,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,1%	2,1%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,3%	6,3%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,3%	6,3%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	25,0%	25,0%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	45,8%	45,8%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.27a comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Direito e dos Coordenadores dos cursos Presenciais, com relação à assertiva *São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica*.

Para essa asserção também, os Coordenadores optaram entre os diferentes níveis de concordância/discordância. Estudantes também estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, e as proporções são crescentes com o nível de concordância.

Tabela 3.27a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Direito

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,8%	6,0%	7,2%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,5%	3,5%	4,3%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,8%	6,3%	7,5%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	1,4%	10,6%	12,4%
Concordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	1,9%	16,2%	18,6%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,7%	3,3%	45,8%	50,0%
Total	0,0%	0,2%	0,8%	2,0%	8,7%	88,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.27b são equivalentes aos da Tabela 3.27a, mas para os cursos a Distância.

Estudantes são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, apenas

43,8% dos alunos concordam plenamente com a asserção, em oposição a 100,0% dos coordenadores (lembrar que é um valor ponderado pelo número de concluintes do curso). É possível notar um padrão crescente para os níveis de concordância dos estudantes, com exceção do nível total de discordância.

Tabela 3.27b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Direito

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,4%	10,4%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,3%	6,3%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	18,8%	18,8%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	20,8%	20,8%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	43,8%	43,8%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.28a comparam, para a modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Direito e dos Coordenadores dos cursos, com relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes*.

Para essa asserção, os Coordenadores optaram por quase todos os níveis de concordância/discordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com a exceção do último nível de discordância total.

Tabela 3.28a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Direito

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,2%	0,1%	0,2%	0,6%	1,9%	7,3%	10,3%
Discordo	0,1%	0,0%	0,1%	0,3%	0,9%	3,6%	5,0%
Discordo Parcialmente	0,1%	0,0%	0,1%	0,4%	1,4%	6,2%	8,3%
Concordo Parcialmente	0,1%	0,1%	0,2%	0,5%	1,9%	10,3%	13,2%
Concordo	0,1%	0,1%	0,2%	0,6%	2,6%	14,8%	18,5%
Concordo Totalmente	0,3%	0,2%	0,4%	1,0%	4,4%	38,6%	44,7%
Total	1,0%	0,6%	1,1%	3,4%	13,1%	80,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.28b comparam, para a modalidade a Distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Direito e dos Coordenadores dos

curso, com relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes*.

Para essa asserção, os Coordenadores optaram todos pelo nível mais alto de concordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados pelos níveis de concordância e discordância total, e é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com um crescimento no nível de discordância plena.

Tabela 3.28b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Direito

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	9,1%	9,1%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,8%	1,8%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,9%	10,9%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	78,2%	78,2%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.29a comparam, para o curso Presencial, os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Direito e dos Coordenadores dos cursos com relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Para essa asserção, os Coordenadores optaram por quase todos os níveis de concordância/discordância, com exceção da discordância plena. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com um crescimento no nível mais elevado de discordância. Esse padrão, também, é notável para os coordenadores, que em 99,6% optam pelos níveis de concordância, para 81,2% dos estudantes.

Tabela 3.29a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Direito

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	1,0%	6,1%	7,4%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	3,4%	4,1%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,0%	6,1%	7,4%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	1,6%	10,5%	12,4%
Concordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	2,2%	16,1%	18,7%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	4,1%	45,3%	50,1%
Total	0,0%	0,1%	0,3%	1,7%	10,4%	87,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.29b consideram a mesma informação da Tabela 3.29a, mas para os cursos a Distância, ou seja, o nível de discordância/concordância com relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, 48,0% dos alunos optaram pela concordância total, ao passo que, entre os coordenadores, a proporção equivalente é 100,0%. Para essa asserção, os Coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância. Já os estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, que decresce com o afastamento da frequência modal, à exceção do nível mais elevado de discordância, que apresenta um crescimento.

Tabela 3.29b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Direito

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,0%	10,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,0%	6,0%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	12,0%	12,0%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	24,0%	24,0%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	48,0%	48,0%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

3.2 PERFIL DO COORDENADOR¹⁷

Um fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características destes. A Tabela 3.30 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores, segundo a Modalidade de Ensino. Nos cursos de Direito de ambas as modalidades, essa posição é ocupada, principalmente, por sexo masculino: 570 em 1007 na *Educação Presencial*. Nos cursos Presenciais, a distribuição etária é mais jovem para os coordenadores do sexo *Feminino*. Na modalidade Presencial, o grupo etário modal é o de 41 a 45 anos para o sexo *Masculino* e 36 a 40 para o sexo *Feminino*. Na modalidade a Distância, o coordenador do único curso participante é do sexo *Feminino* e se encontra no grupo de *Mais de 61* anos.

Tabela 3.30 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2018 - Direito

Grupo etário	Modalidade de Ensino							
	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sexo:				Sexo:			
	Masculino.		Feminino.		Masculino.		Feminino.	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%
25 a 30	21	3,7%	13	3,0%	0	-	0	0,0%
31 a 35	62	10,9%	52	11,9%	0	-	0	0,0%
36 a 40	120	21,1%	110	25,2%	0	-	0	0,0%
41 a 45	124	21,8%	96	22,0%	0	-	0	0,0%
46 a 50	87	15,3%	67	15,3%	0	-	0	0,0%
51 a 55	77	13,5%	47	10,8%	0	-	0	0,0%
56 a 60	40	7,0%	26	5,9%	0	-	0	0,0%
Mais de 61	39	6,8%	26	5,9%	0	-	1	100,0%
Total	570	100,0%	437	100,0%	0	-	1	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.31a, com informações sobre a grande Área de Formação dos Coordenadores de cursos Presenciais, segundo a *Categoria Administrativa* e a *Organização Acadêmica* da IES, há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências Sociais Aplicadas*, com 75,0% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi *Ciências Humanas*, com 23,9%. As demais áreas não apresentam participação expressiva.

¹⁷ É possível que o número total de coordenadores seja diferente do de cursos por dois motivos: se nem todos os coordenadores responderam ao questionário, ou, mesmo quando responderam, não obrigatoriamente responderam a todas as questões; e se coordenadores de cursos inscritos responderam ao questionário, mas o curso não teve a participação de concluintes no exame.

Tabela 3.31a - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação do curso - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Direito

Área de Formação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Biológicas.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Engenharias.	1	0,1%	1	0,9%	0	0,0%	1	0,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências da Saúde.	1	0,1%	1	0,9%	0	0,0%	1	0,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Agrárias.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas.	755	75,0%	90	79,6%	665	74,4%	294	83,5%	137	72,9%	323	69,3%	1	100,0%
Ciências Humanas.	241	23,9%	21	18,6%	220	24,6%	55	15,6%	50	26,6%	136	29,2%	0	0,0%
Linguística, Letras e Artes.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Outras.	9	0,9%	0	0,0%	9	1,0%	1	0,3%	1	0,5%	7	1,5%	0	0,0%
Total	1007	100,0%	113	100,0%	894	100,0%	352	100,0%	188	100,0%	466	100,0%	1	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.31b, com informações sobre a grande Área de Formação dos Coordenadores de cursos a Distância, segundo a *Categoria Administrativa* e a *Organização Acadêmica* da IES, o único coordenador era da área de *Ciências Sociais Aplicadas* na formação na graduação.

Tabela 3.31b - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação do curso - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Direito

Área de Formação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-	0	-
Ciências Biológicas.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-	0	-
Engenharias.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-	0	-
Ciências da Saúde.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-	0	-
Ciências Agrárias.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-	0	-
Ciências Sociais Aplicadas.	1	100,0%	0	-	1	100,0%	1	100,0%	0	-	0	-	0	-
Ciências Humanas.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-	0	-
Linguística, Letras e Artes.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-	0	-
Outras.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-	0	-
Total	1	100,0%	0	-	1	100,0%	1	100,0%	0	-	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.32a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos Presenciais de Direito segundo a grande Área de formação. A quase totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação (1005 de 1007). A situação mais frequente é a de *Mestrado* (587), seguida de *Doutorado* (230) e de *Especialização* (147). Além desses, 41 declararam ter um título de pós-doutor. As áreas de formação nos cursos de pós-graduação não são muito mais diversificadas do que na graduação: 69,1% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Sociais Aplicadas* e 26,3% em *Ciências Humanas*.

Tabela 3.32a - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Direito

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Não possui.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.	0	0	1	1	0
Ciências Biológicas.	0	0	0	0	0
Engenharias.	0	0	1	0	0
Ciências da Saúde.	0	0	1	2	0
Ciências Agrárias.	0	0	2	0	0
Ciências Sociais Aplicadas.	0	67	411	182	36
Ciências Humanas.	0	77	146	37	5
Linguística, Letras e Artes.	0	0	2	2	0
Outras.	0	3	20	5	0
Não se aplica.	2	0	3	1	0
Total	2	147	587	230	41

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.32b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos a Distância de Direito segundo a Área de formação. O único coordenador do curso participante possui *Mestrado* na Área de *Ciências Sociais Aplicadas*.

Tabela 3.32b - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Direito

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Não possui.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas.	0	0	0	0	0
Engenharias.	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde.	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias.	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas.	0	0	1	0	0
Ciências Humanas.	0	0	0	0	0
Linguística, Letras e Artes.	0	0	0	0	0
Outras.	0	0	0	0	0
Não se aplica.	0	0	0	0	0
Total	0	0	1	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.33a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos Presenciais por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A situação modal para o total dos Coordenadores, e para aqueles em IES *Privadas*, *Universidades*, *Centros Universitários*, *Faculdades* e *CEFET/IFET* é o *Mestrado*. Nas IES *Públicas* a situação mais frequente é o *Doutorado*, seguido de perto pelo *Mestrado*.

Tabela 3.33a - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Direito

			Categoria Administrativa						Organização Acadêmica								
			Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFE		
			N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	
Titulação	de	Pós-	Não possui.	2	0,2%	2	1,8%	0	0,0%	2	0,6%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
			Especialização.	147	14,6%	11	9,7%	136	15,2%	32	9,1%	22	11,7%	93	20,0%	0	0,0%
			Mestrado.	587	58,3%	46	40,7%	541	60,5%	183	52,0%	120	63,8%	283	60,7%	1	100,0%
			Doutorado.	230	22,8%	47	41,6%	183	20,5%	118	33,5%	41	21,8%	71	15,2%	0	0,0%
			Programa de Pós-Doutorado.	41	4,1%	7	6,2%	34	3,8%	17	4,8%	5	2,7%	19	4,1%	0	0,0%
Total			1007	100,0%	113	100,0%	894	100,0%	352	100,0%	188	100,0%	466	100,0%	1	100,0%	

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.33b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos a Distância por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Lembra-se que essa Área só oferece um curso a Distância em *Universidade Privada*, cujo coordenador possui Mestrado.

Tabela 3.33b - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Direito

Titulação	Categoria Administrativa								Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET			
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna		
Não possui.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-	0	-		
Especialização.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-	0	-		
Mestrado.	1	100,0%	0	-	1	100,0%	1	100,0%	0	-	0	-	0	-		
Doutorado.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-	0	-		
Programa de Pós-Doutorado.	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-	0	-		
Total	1	100,0%	0	-	1	100,0%	1	100,0%	0	-	0	-	0	-		

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Mais da metade dos coordenadores (57,2%) de cursos Presenciais têm 1 a 4 anos de atuação na sua IES. Ver Tabela 3.34a para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. O mandato modal é de 1 a 4 anos.

Tabela 3.34a - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Direito

Mandato (em anos)	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).												
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total
1 a 4	413	70,7%	92	15,8%	55	9,4%	11	1,9%	11	1,9%	2	0,3%	584 100,0%
5 a 8	69	48,9%	68	48,2%	2	1,4%	2	1,4%	0	0,0%	0	0,0%	141 100,0%
9 a 12	15	29,4%	17	33,3%	19	37,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	51 100,0%
13 a 16	1	5,0%	6	30,0%	5	25,0%	8	40,0%	0	0,0%	0	0,0%	20 100,0%
17 a 20	3	42,9%	0	0,0%	3	42,9%	1	14,3%	0	0,0%	0	0,0%	7 100,0%
Mais de 20	75	36,8%	61	29,9%	49	24,0%	11	5,4%	7	3,4%	1	0,5%	204 100,0%
Total	576	57,2%	244	24,2%	133	13,2%	33	3,3%	18	1,8%	3	0,3%	1007 100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

O coordenador de curso a Distância têm de 5 a 8 anos de atuação na sua IES. Ver Tabela 3.34b para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. Seu mandato é 9 a 12 anos.

Tabela 3.34b -Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Direito

	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).												
Mandato (em anos)	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total
1 a 4	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	-
5 a 8	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	-
9 a 12	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	100,0%
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	-
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	-
Mais de 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	-
Total	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 72,0% dos coordenadores de cursos Presenciais declararam ter de 1 a 4 anos (alternativa modal) de experiência prévia e o coordenador de *Educação a Distância* declara ter de 5 a 8 anos de experiência prévia. A Tabela 3.35 apresenta a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos segundo a Modalidade de Ensino.

Tabela 3.35 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de Ensino, segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2018 - Direito

Tempo (em anos)	Modalidade de Ensino			
	Educação Presencial		Educação a Distância	
	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	725	72,0%	0	0,0%
5 a 8	143	14,2%	1	100,0%
9 a 12	76	7,5%	0	0,0%
13 a 16	32	3,2%	0	0,0%
17 a 20	10	1,0%	0	0,0%
Mais de 20	21	2,1%	0	0,0%
Total	1007	100,0%	1	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.36 apresenta a informação de Coordenação concomitante a outro curso de graduação, segundo a informação de experiência de coordenação em outra Área e Modalidade de Ensino. Entre os coordenadores de cursos Presenciais, a maioria, 86,9%, não coordena concomitantemente outro curso, mas 13,1% declararam coordenar cursos concomitantemente em outra Área. O coordenador do curso a Distância participante declarou que não coordena concomitantemente cursos em outras Áreas.

Tabela 3.36 - Total de coordenadores por Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo Modalidade de ensino e experiência de Coordenação de cursos de graduação em outra Área - Enade/2018 - Direito

Modalidade de Coordenação outra Área	ensino	Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?				Total
		Não.	Sim. De 2 a 3 cursos.	Sim. De 4 a 5 cursos.	Sim. Mais de 5 cursos	
Educação Presencial	Sim.	86	19	1	0	106
	Não.	875	22	2	2	901
Educação a Distância	Sim.	0	0	0	0	0
	Não.	1	0	0	0	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo VI) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário) foram consideradas na análise, e foi possível extrair 14 fatores que explicam 81,9% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

Na Tabela 3.37, apresenta-se a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos componentes (fatores latentes) identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. Na Tabela 3.38, estão listados os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 3.37 - Matriz de componentes rotacionada (continua)

Questão	Componente													
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Q20	0,040	-0,075	0,220	0,292	0,193	0,023	0,552	0,112	0,043	0,304	0,407	0,118	-0,030	-0,109
Q21	0,271	0,002	0,678	0,039	-0,004	0,028	0,393	0,204	-0,037	0,188	-0,042	0,002	0,061	-0,046
Q22	0,979	0,000	0,151	0,033	0,015	0,017	0,011	0,086	0,017	0,031	0,010	0,019	-0,003	-0,003
Q23	0,374	0,039	0,514	0,102	0,412	0,030	-0,031	-0,141	-0,063	0,473	0,036	0,000	0,101	0,053
Q24	-0,014	-0,053	-0,036	0,053	-0,036	0,981	0,035	0,022	0,047	-0,020	0,058	0,001	0,042	-0,008
Q25	0,064	0,010	0,159	-0,017	0,004	0,082	0,024	0,040	0,002	0,955	-0,012	0,100	-0,038	0,009
Q26	-0,004	0,330	0,029	0,045	-0,006	0,003	0,011	0,042	0,670	0,022	0,561	-0,050	-0,049	0,040
Q27	0,380	0,004	0,743	0,081	0,198	0,051	-0,023	0,071	-0,059	0,213	0,101	-0,006	0,042	0,010
Q28	0,530	-0,009	0,193	-0,002	0,547	0,053	0,039	0,022	0,003	0,585	0,054	0,109	-0,023	0,014
Q29	0,683	-0,020	0,170	0,020	0,688	0,032	0,035	0,021	0,004	0,033	0,082	0,067	-0,002	0,010
Q30	0,979	0,000	0,151	0,033	0,015	0,017	0,011	0,086	0,017	0,031	0,010	0,019	-0,003	-0,003
Q31	0,295	0,032	0,645	0,079	0,127	0,018	0,083	0,152	0,292	-0,059	0,071	0,178	-0,011	0,059
Q32	0,301	0,112	0,450	0,080	-0,011	0,004	0,085	0,118	0,501	-0,059	0,010	0,314	-0,015	0,074
Q33	-0,005	-0,025	0,097	-0,002	0,957	0,029	0,043	-0,054	-0,008	0,018	0,106	0,078	-0,001	0,018
Q34	-0,027	0,280	0,077	0,048	0,716	0,010	0,029	-0,066	0,594	0,017	0,038	0,022	-0,004	0,019
Q35	0,108	-0,018	0,590	0,018	-0,041	0,003	0,161	0,407	0,133	0,023	0,007	0,263	-0,020	0,067
Q36	0,246	0,035	0,642	-0,003	0,377	0,025	-0,046	0,134	-0,066	0,071	0,093	0,104	0,039	-0,057
Q37	-0,030	0,424	0,015	0,075	0,057	-0,013	0,006	-0,007	0,856	0,008	-0,005	-0,057	0,000	0,004
Q38	0,114	0,046	0,232	0,133	0,058	-0,013	0,111	0,722	0,005	0,016	-0,048	0,056	0,159	0,284
Q39	-0,042	-0,041	0,007	0,088	0,639	0,000	-0,003	0,460	0,002	0,020	-0,079	-0,122	0,003	-0,003
Q40	0,061	-0,032	0,234	0,228	0,016	0,160	-0,023	0,551	0,127	0,098	0,069	0,262	0,210	0,005
Q41	0,012	-0,045	0,102	0,219	-0,024	-0,009	0,019	0,197	0,026	0,122	0,029	0,695	0,104	0,104
Q42	0,000	0,048	0,084	0,045	0,060	0,024	-0,007	0,104	0,013	0,062	0,005	0,794	0,073	0,063
Q43	0,111	0,076	0,184	-0,073	0,076	-0,009	-0,008	0,582	-0,047	-0,060	0,144	0,292	0,093	-0,001
Q44	0,172	-0,061	0,126	0,069	0,169	0,918	-0,006	0,044	0,036	0,198	0,046	0,047	0,031	-0,002
Q45	-0,044	-0,031	0,036	0,017	-0,039	0,727	-0,005	0,019	0,028	0,670	-0,011	0,071	0,006	0,000
Q46	0,232	0,042	0,551	0,094	-0,016	0,021	0,000	0,081	0,015	-0,019	0,593	0,000	0,083	0,111
Q47	-0,047	-0,001	0,128	-0,029	0,479	0,051	0,005	0,046	-0,003	-0,043	0,652	0,079	-0,066	0,060
Q48	-0,031	0,073	0,277	0,061	0,310	0,073	0,481	0,171	0,033	0,050	0,156	0,275	0,212	0,364
Q49	-0,012	-0,009	0,061	-0,054	-0,034	0,046	0,931	-0,013	-0,015	-0,029	-0,043	-0,066	0,037	0,031
Q50	0,691	-0,004	0,424	0,188	-0,031	0,004	-0,063	-0,130	-0,008	0,032	0,005	-0,133	0,125	0,125
Q51	0,979	0,000	0,151	0,033	0,015	0,017	0,011	0,086	0,017	0,031	0,010	0,019	-0,003	-0,003
Q52	-0,020	-0,045	0,026	-0,001	-0,001	0,726	0,643	-0,007	0,022	-0,036	-0,010	-0,045	0,051	-0,007
Q53	-0,018	0,439	-0,024	0,269	0,001	0,765	-0,002	0,020	-0,169	-0,067	-0,060	0,047	-0,121	0,026
Q54	0,979	0,000	0,151	0,033	0,015	0,017	0,011	0,086	0,017	0,031	0,010	0,019	-0,003	-0,003
Q55	0,683	-0,020	0,170	0,020	0,688	0,032	0,035	0,021	0,004	0,033	0,082	0,067	-0,002	0,010

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Tabela 3.37 - Matriz de componentes rotacionada (continuação)

Questão	Componente													
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Q56	0,017	-0,015	0,019	0,073	0,035	0,000	0,032	0,084	0,035	-0,001	-0,011	0,133	0,093	0,792
Q57	0,019	0,499	-0,073	0,077	-0,011	-0,032	0,033	0,130	0,398	0,043	0,551	-0,019	0,257	0,018
Q58	-0,012	0,926	-0,013	0,186	0,021	0,031	0,005	0,033	0,209	-0,009	0,013	0,032	0,101	0,005
Q59	-0,010	0,934	-0,012	0,148	0,023	0,034	0,002	0,026	0,206	-0,009	0,009	0,025	0,094	0,008
Q60	0,038	0,131	0,107	0,145	-0,005	-0,015	0,017	0,130	0,029	0,000	0,030	0,081	0,886	0,107
Q61	-0,005	0,146	0,025	0,004	-0,002	0,033	0,051	0,207	-0,042	-0,032	0,027	0,187	0,844	0,137
Q62	0,029	0,423	0,065	0,294	-0,037	-0,007	0,470	0,287	-0,126	-0,020	0,239	0,180	0,186	0,226
Q63	0,040	0,230	0,168	0,416	-0,035	0,200	0,127	0,355	0,198	-0,033	0,339	0,189	0,201	-0,106
Q64	-0,003	0,235	0,218	0,269	0,153	0,216	0,051	0,170	-0,133	-0,067	0,074	0,483	0,232	0,068
Q65	0,103	0,403	0,008	0,852	-0,002	0,047	0,028	-0,013	-0,119	-0,018	-0,030	0,117	-0,020	0,015
Q66	0,027	0,084	0,029	0,929	-0,012	0,009	0,021	0,034	0,110	0,015	0,038	0,099	0,122	0,069
Q67	0,005	0,294	-0,008	0,745	-0,012	0,553	0,014	-0,004	-0,061	-0,030	-0,046	0,089	-0,013	0,027
Q68	-0,039	0,647	0,072	0,403	-0,011	0,033	0,051	0,002	0,121	0,017	0,334	0,082	0,067	-0,077
Q69	-0,028	0,628	0,191	0,305	-0,019	0,014	-0,012	0,073	0,104	0,004	0,005	-0,073	0,203	0,468
Q70	0,141	0,184	0,103	0,628	0,229	0,181	0,110	0,267	0,180	-0,006	0,008	0,081	0,008	0,231
Q71	0,023	0,501	0,106	0,267	0,073	0,025	0,564	0,061	0,238	-0,034	-0,073	0,063	-0,152	0,009
Q72	0,139	0,203	0,485	0,008	0,000	0,003	0,141	0,394	0,005	0,116	0,168	0,190	0,170	0,145
Q73	0,083	0,213	0,042	0,098	-0,049	-0,021	0,051	0,458	-0,050	0,033	0,346	0,096	0,269	0,575
Q74	0,198	0,403	0,210	0,556	0,039	-0,032	0,072	0,114	0,111	0,126	0,317	0,098	0,120	0,059

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Tabela 3.38 - Fatores Latentes

-
1. Os conteúdos abordados favorecem a iniciação profissional; desenvolvimento da capacidade de se atualizar; avaliações adequadas e coerentes; e os professores dominam os conteúdos abordados e possuem habilidades didáticas adequadas.
 2. Staff qualificado e em quantitativo suficiente; e espaço destinado ao coordenação e os professores é adequado.
 3. As disciplinas e as metodologias de ensino desenvolvem competências e capacidades críticas, analíticas, reflexivas e contribuem para a formação integral, cidadã e profissional; as relações professor-aluno estimulam o estudo; o nível de exigência é adequado; e oportunidades de superação de dificuldades na formação.
 4. A infraestrutura das aulas, de refeição e sanitária é adequada; e biblioteca suficiente.
 5. Os planos de ensino e as referências bibliográfica são adequadas; conteúdo atual; e ofertas de participação em projetos de iniciação científica.
 6. Aprendizado inovador; a articulação teoria-prática e as atividades práticas contribuem para a formação profissional; os professores possuem disponibilidade para atendimento extraclasse; e CPA atuante.
 7. Os estudantes avaliam o curso periodicamente; e NDE atuante.
 8. Ofertas de extensão universitária e de participação em colegiados e em eventos para os estudantes.
 9. A coordenação com disponibilidade para orientação acadêmica; e estudantes aprendem a trabalhar em equipe.
 10. Desenvolvimento de consciência ética e da capacidade cognitiva.
 11. O TCC contribui para a formação profissional; experiências diversas com estágios supervisionado; e uso de TIC's no ensino.
 12. Ofertas de intercâmbios e/ou estágios para os estudantes.
 13. Plano de carreira para docentes e servidores técnicos.
 14. Os professores participam atividades acadêmicas/eventos; e promoção de atividades de cultura, de lazer e de interação social.
-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

Nas análises feitas neste capítulo, constam as percepções dos concluintes da Área de Direito sobre a prova aplicada no Enade/2018. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram, desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes e à Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução do exame.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração desse conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que, não obrigatoriamente, pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

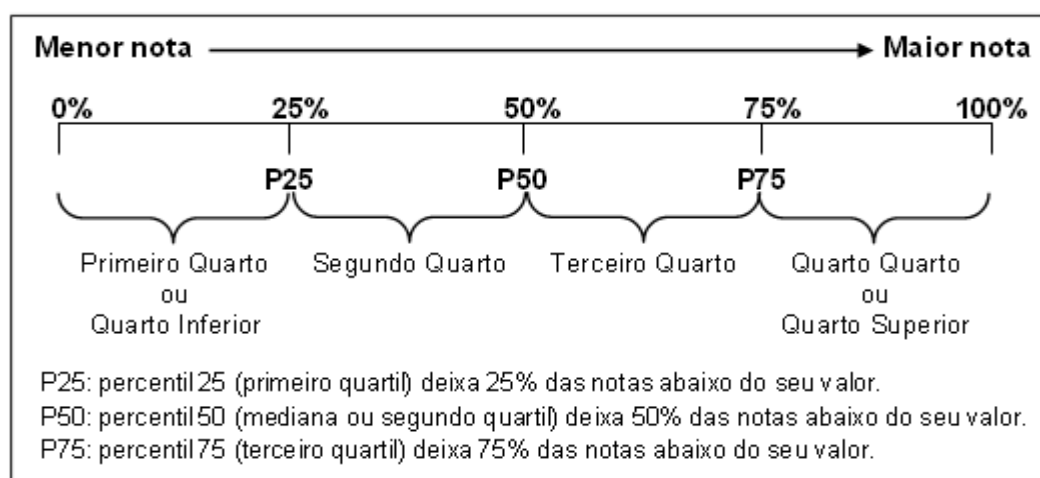


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Nas barras dos gráficos, apresenta-se o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, nos gráficos, é apresentada a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra, foram assinalados, também, os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula. O estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95,0%) deve conter o parâmetro no intervalo de confiança em 95% das vezes. Na comparação entre os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria (e.g. Norte e Nordeste nas Grandes Regiões ou de primeiro e último quarto dentro de desempenho) associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos (para maiores informações vide Glossário).

Nas Tabelas no Anexo II, são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual¹⁸ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?* (Questão 1), 36,1% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (52,4%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Centro-Oeste, onde a proporção foi de 39,4%, enquanto a de menor incidência foi a Nordeste, com 31,3%. No Gráfico 4.1, é possível observar que a diferença entre as regiões Norte e Sudeste e a diferença entre as regiões Sul e Centro-Oeste não são estatisticamente significativas, todas as demais diferenças regionais são estatisticamente significativas. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de

¹⁸ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 49,8%, na região Sul, e 56,4%, na região Nordeste.

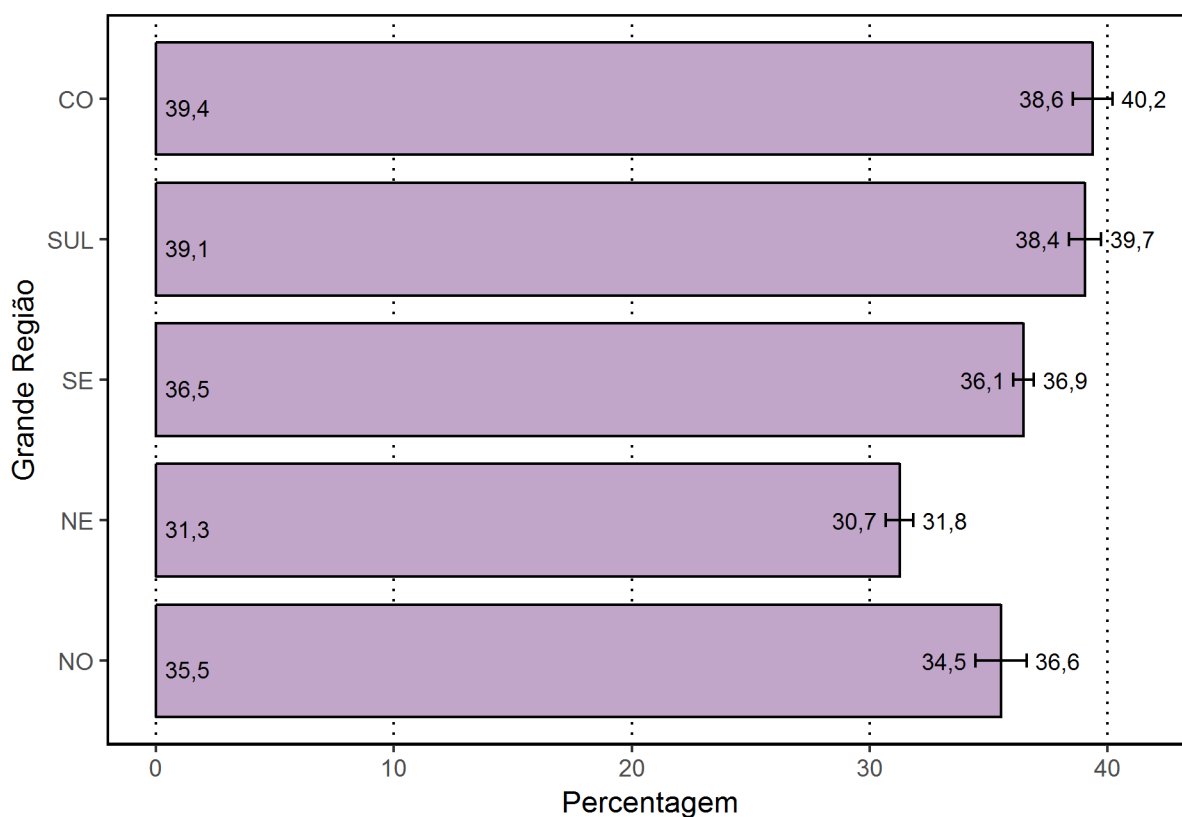


Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como Difícil ou Muito difícil, por Grande Região – Enade/2018 – Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

O percentual de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 41,9%, no primeiro quarto e 27,7%, no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 39,6%, no segundo quarto e de 35,3%, no terceiro quarto. As diferenças entre todos os quartos de desempenho são estatisticamente significativas. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para essa pergunta foi a *Médio*, com 48,7% e 55,0% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente. Estas proporções são crescentes com o desempenho.

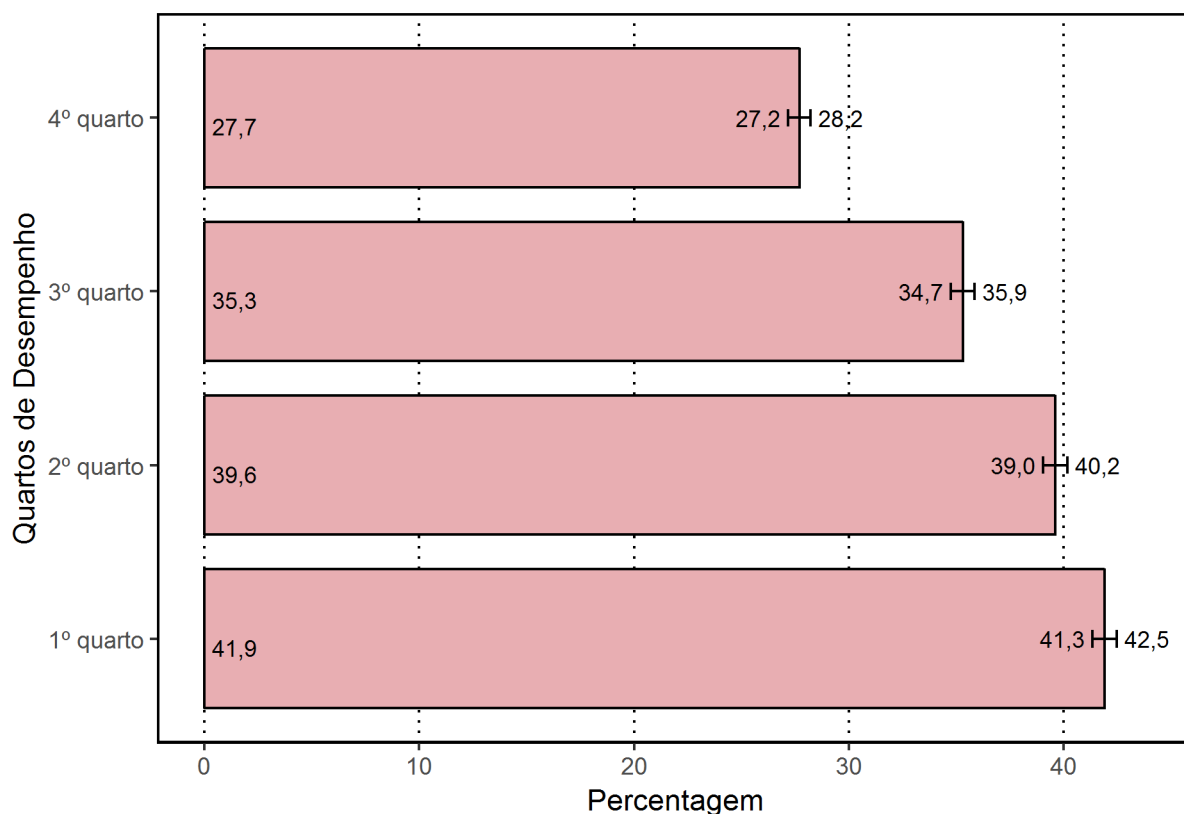


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como Difícil ou Muito difícil, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?* – 47,9% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 47,3% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que as diferenças entre as proporções de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil* são estatisticamente significativas entre todas regiões com exceções das diferenças entre as regiões Norte e Sudeste e Sul e Centro-Oeste. O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 43,6% a 52,1%, para as regiões Sul e Nordeste, respectivamente.

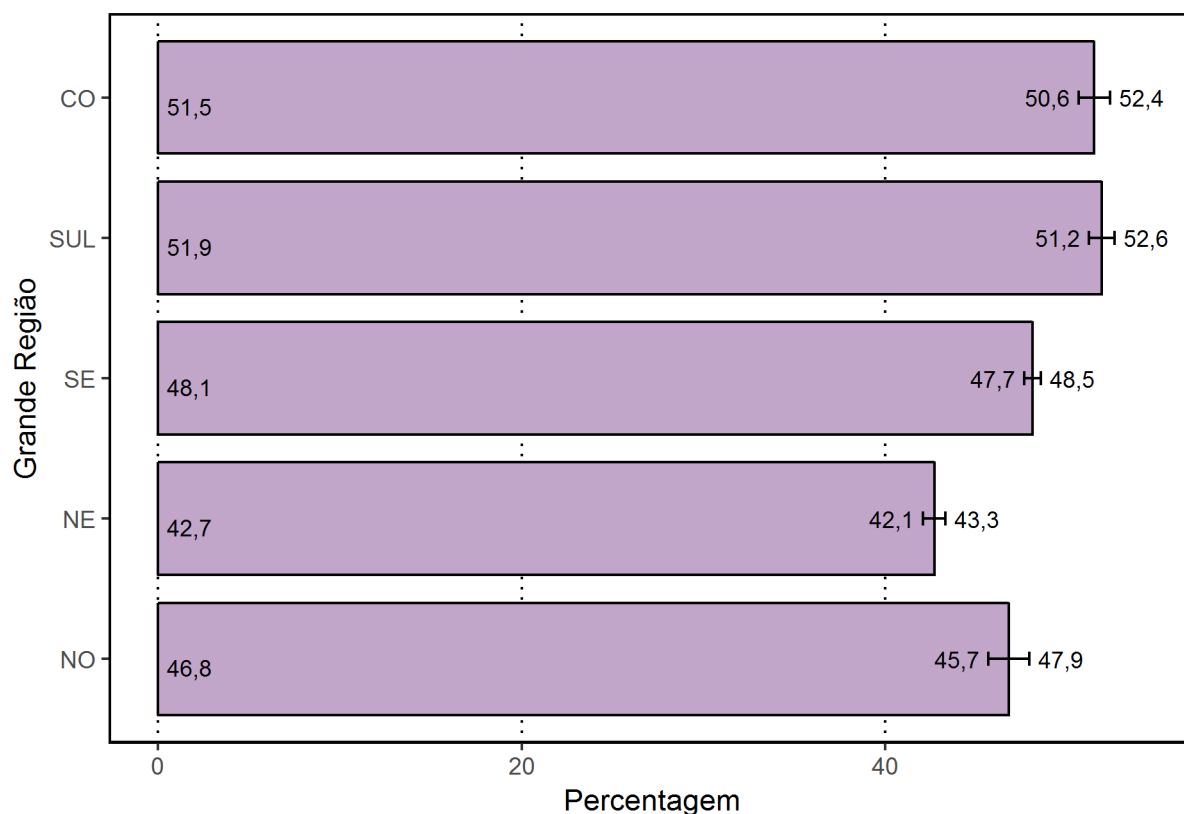


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como Difícil ou Muito difícil, por Grande Região – Enade/2018 – Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que não há diferença estatisticamente significativa dos resultados dentre os quartos de desempenho extremos (primeiro e último) e dentre os quartos intermediários de desempenho (segundo e terceiro). A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 46,5% (quarto inferior e quarto superior, cada) a 49,4% (terceiro quarto). Já a proporção dos que responderam que o grau de dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova foi *Médio* variou de 46,6%, nos segundo e terceiro quartos a 48,7%, no quarto superior.

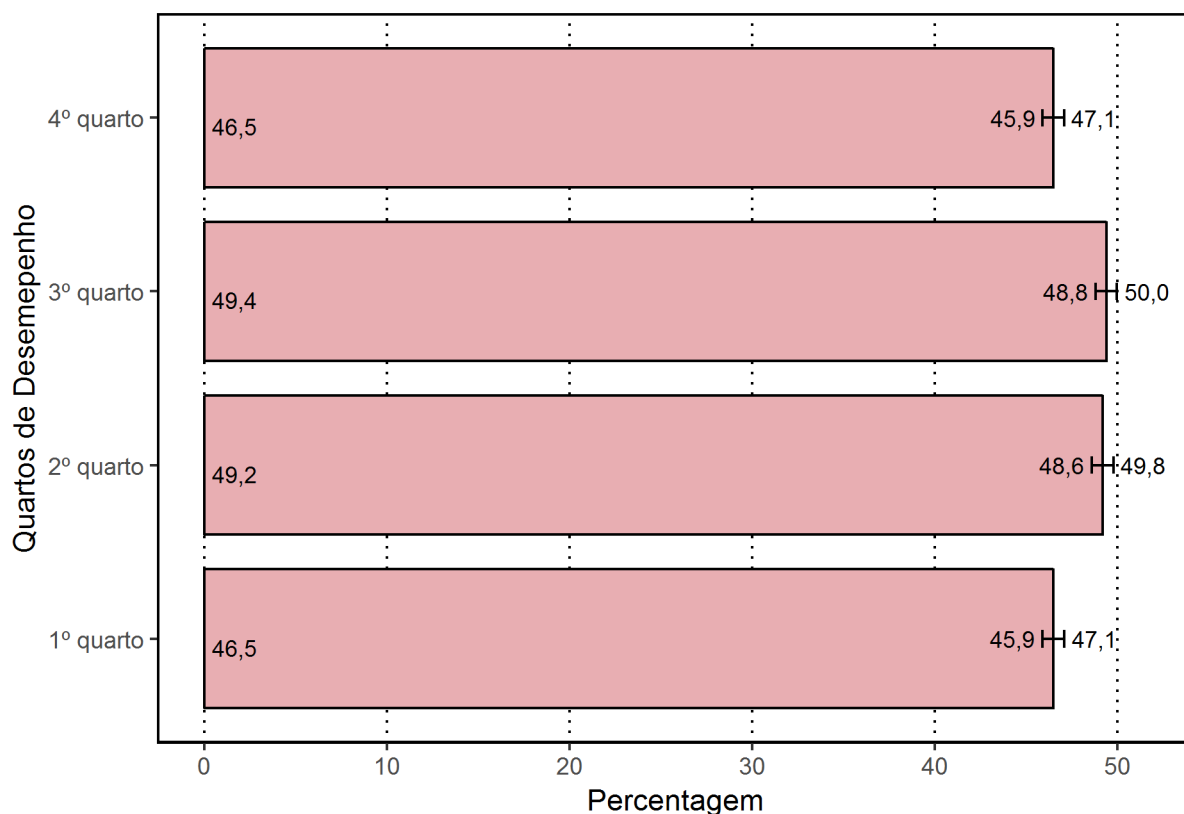


Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como Difícil ou Muito difícil, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 47,6%. Já 44,0% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa*, e 8,3% a avaliaram como *curta* ou *muito curta*.

Dentre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, variou de 41,0%, na região Norte, até 44,9%, na região Centro-Oeste. Há diferenças estatisticamente significativas da região Norte com as demais regiões.

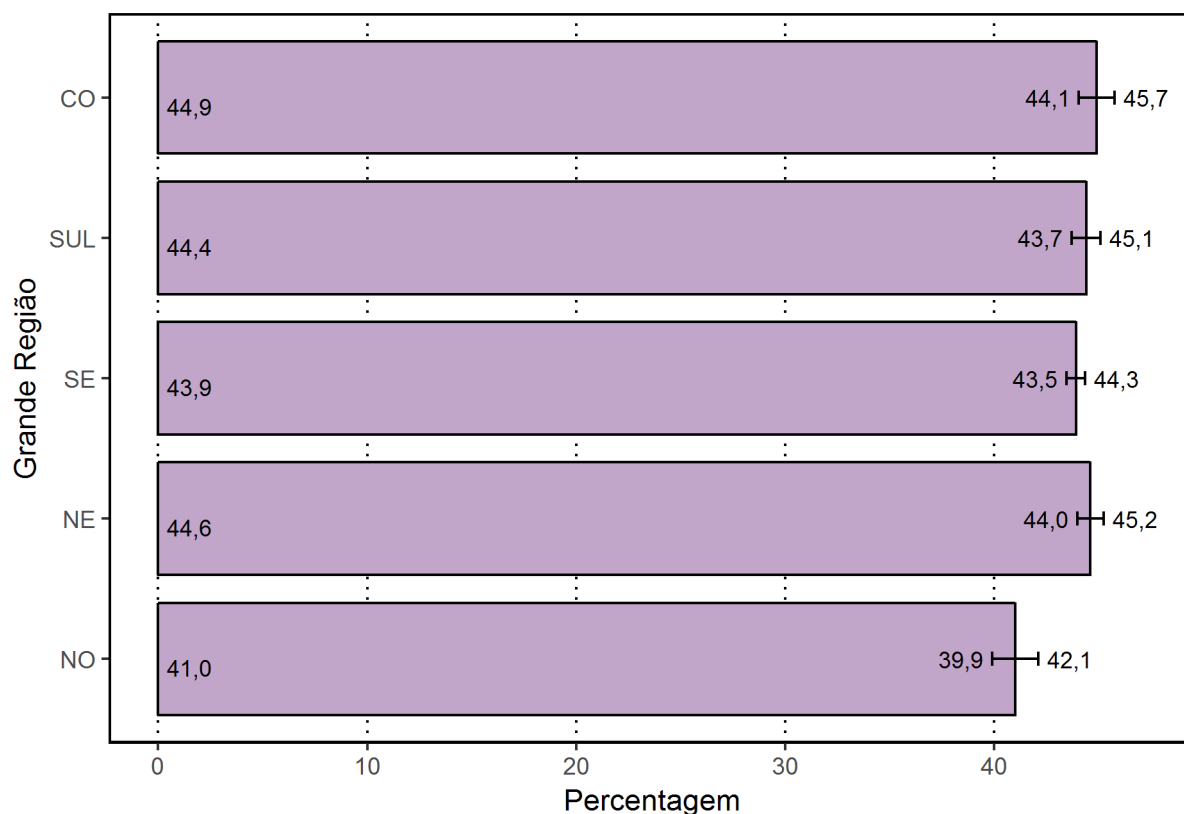


Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por Grande Região – Enade/2018 – Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se, ainda, que 46,0% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 49,7% no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, essa proporção foi de 46,8%, no segundo quarto e de 47,8%, no terceiro.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que há diferença estatisticamente significativa entre as proporções de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* em função dos quartos de desempenho, sendo a maior proporção dessa resposta no primeiro quarto de desempenho (45,0%), e a menor, no quarto superior (42,1%).

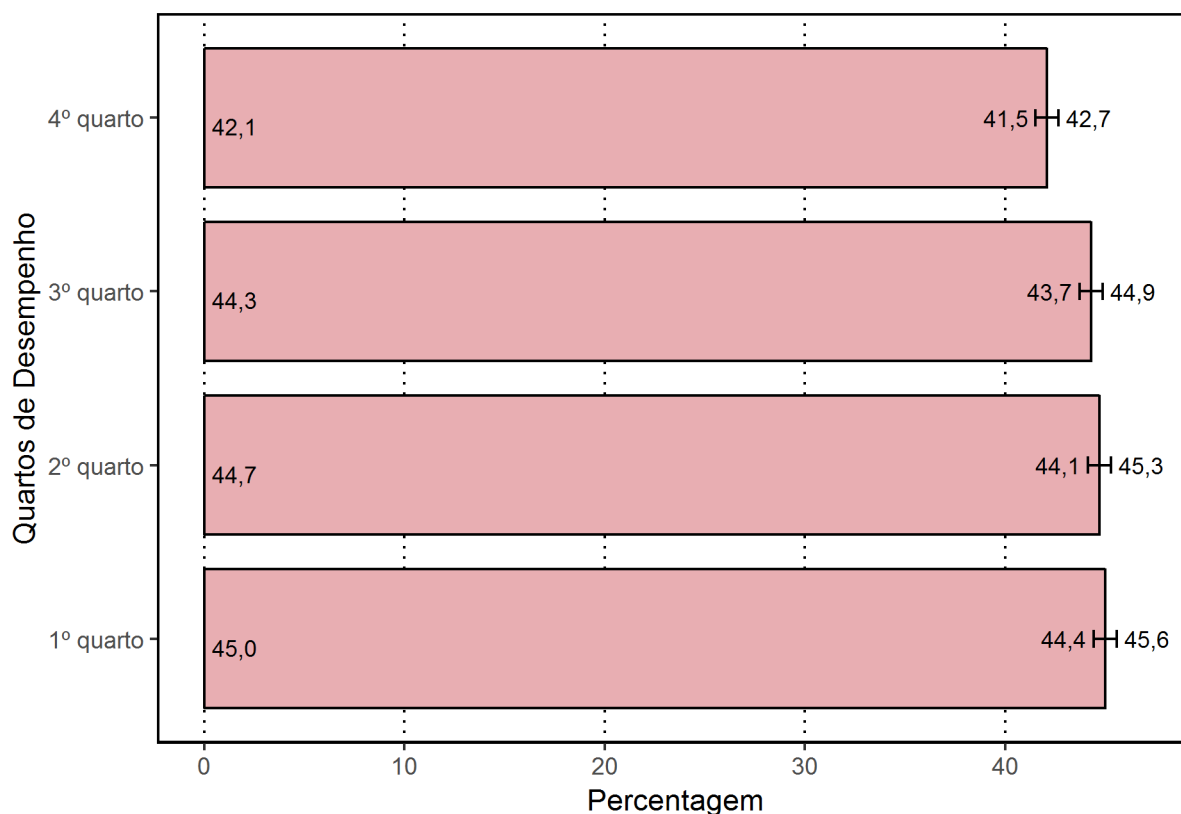


Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 66,5% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões *claros e objetivos* (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *claros e objetivos* variou de 65,1%, na região Centro-Oeste, a 67,9%, na região Sul.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou *a maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados *claros e objetivos* para a maior parte

dos respondentes (maior ou igual a 65,1% em todas as regiões e maior ou igual a 58,3% para todos os quartos de desempenho).

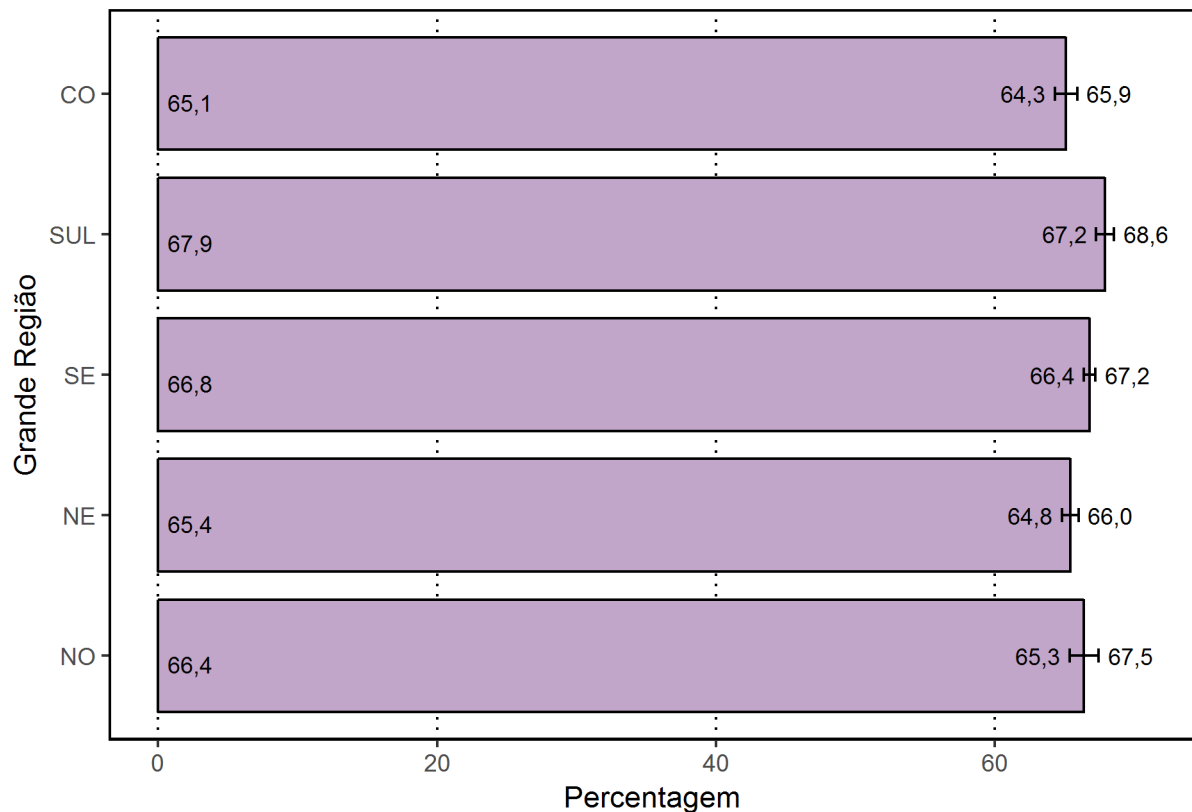


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2018 – Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram essa opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foram percebidas por 75,3%.

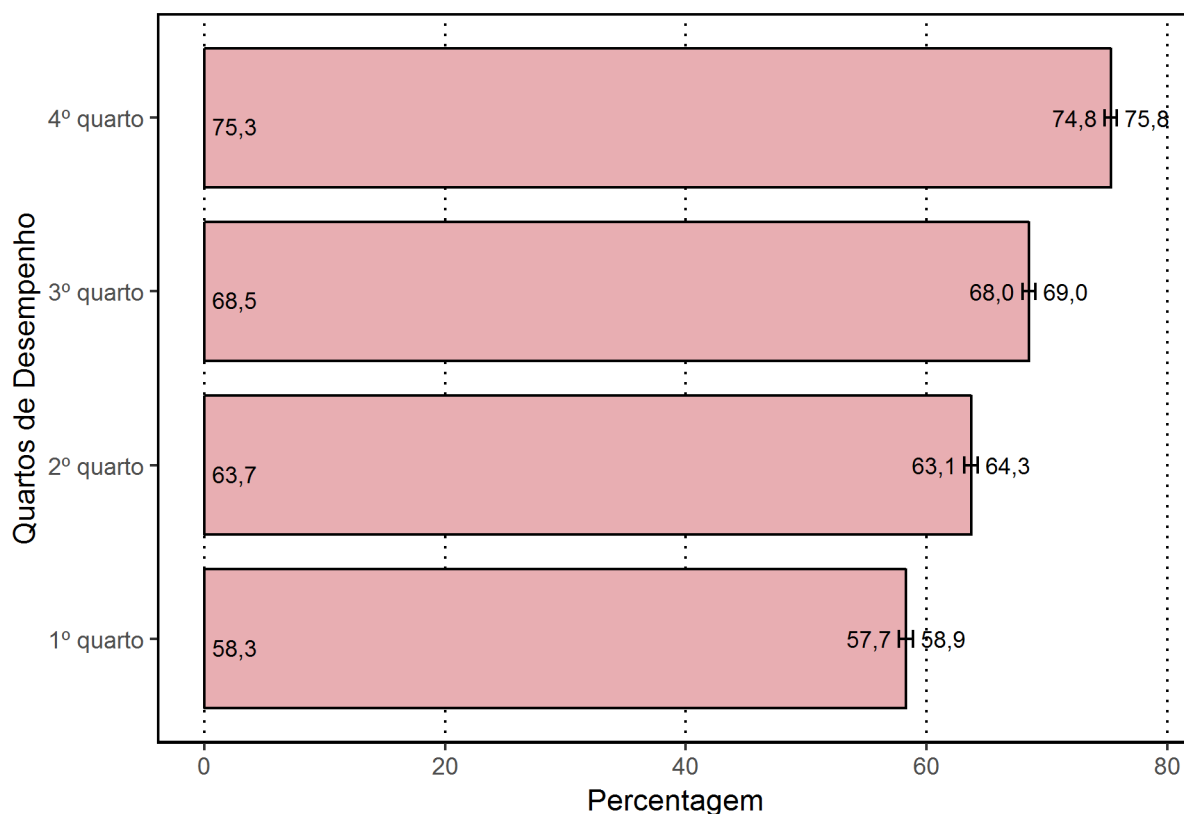


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 65,6% dos estudantes avaliados da Área de Direito, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou *claros e objetivos todas* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 64,4%. As diferenças entre as regiões Sudeste e as demais regiões são estatisticamente significativa, exceto quando confrontada com a região Norte.

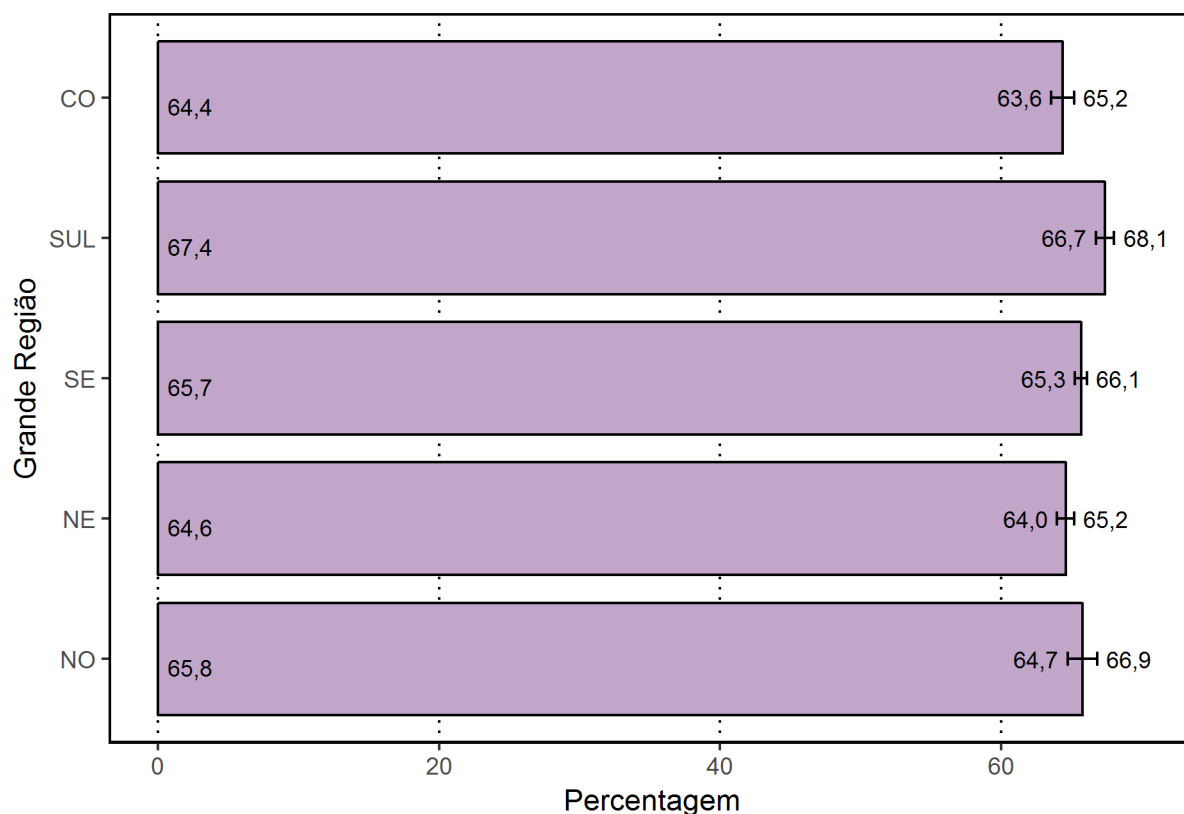


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2018 – Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões *claros e objetivos* apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (72,8%), se comparada ao quarto inferior de desempenho (59,3%). As diferenças entre os quartos de desempenhos são todas estatisticamente significativas.

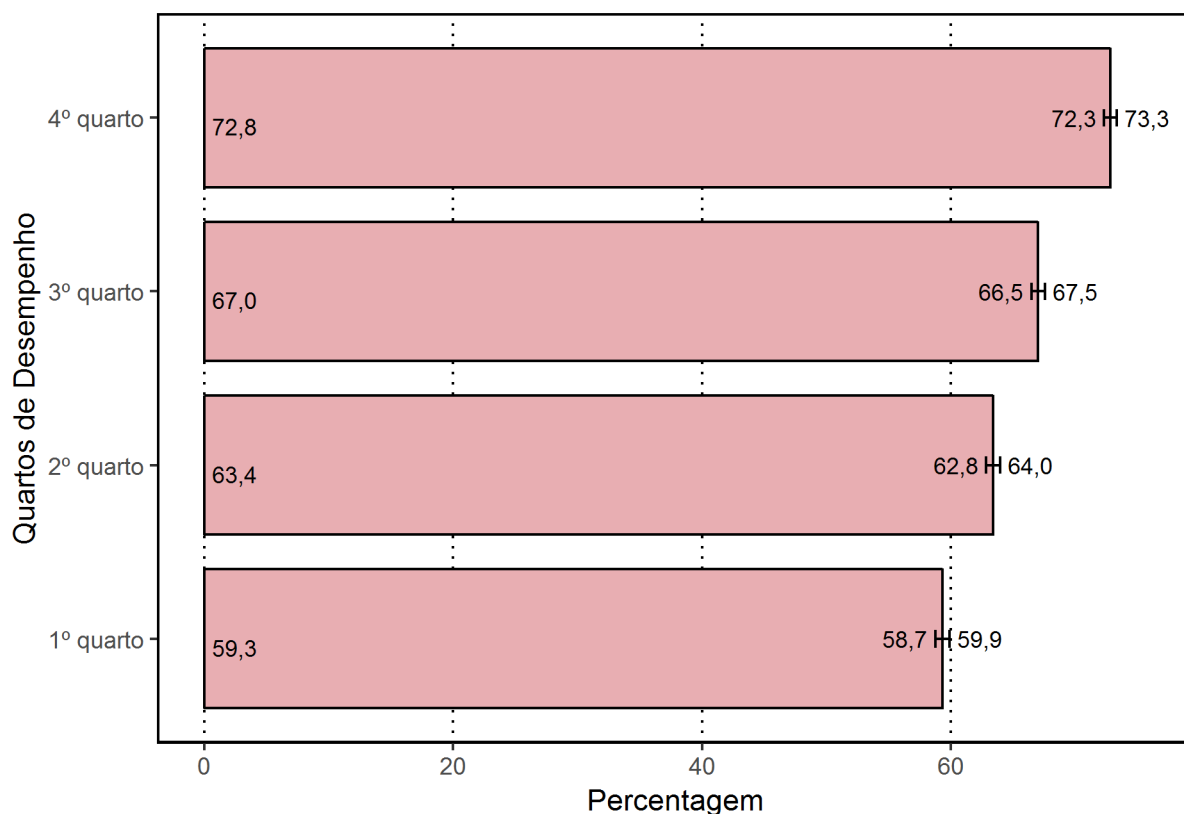


Gráfico 4.10 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 78,8% dos respondentes da Área de Direito de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior ou igual a 77,0%, na região Nordeste chegando a 81,4%, na região Sul. Há diferenças estatisticamente significativas entre a região Sudeste com as demais.

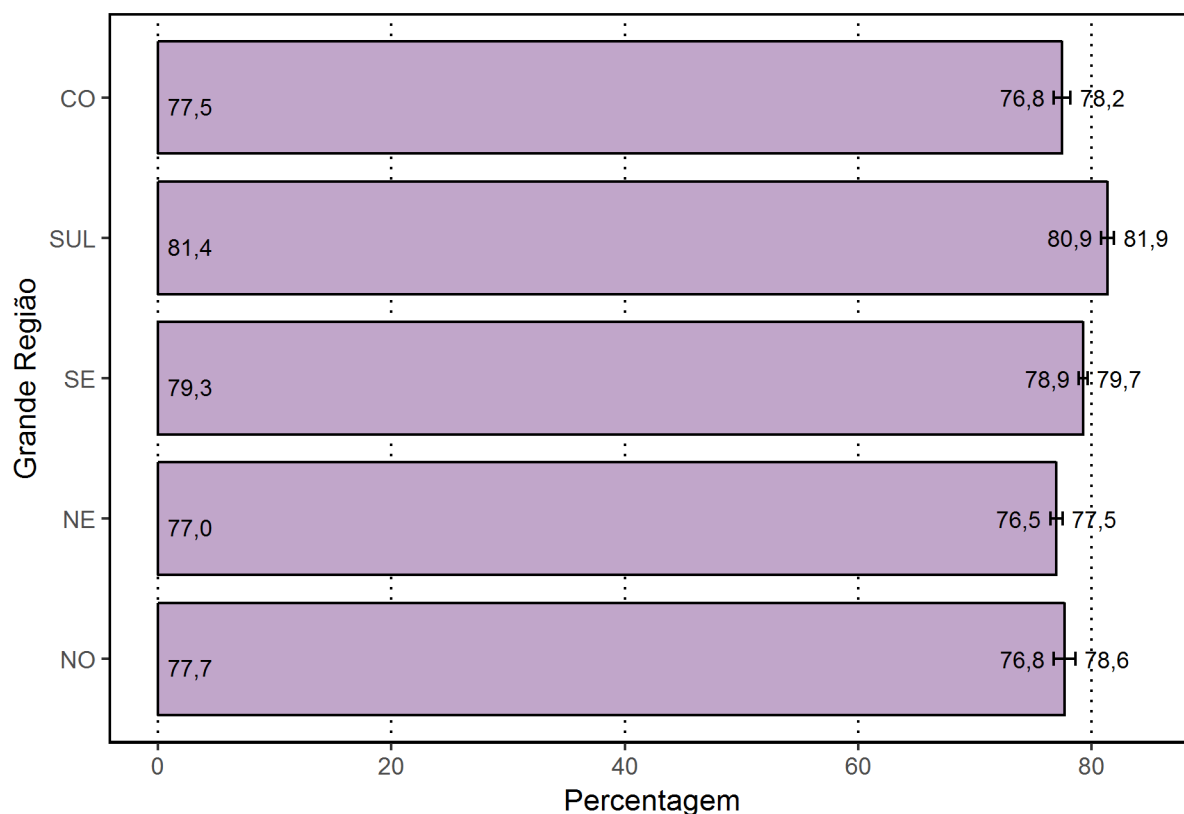


Gráfico 4.11 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Grande Região – Enade/2018 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, observa-se uma tendência crescente das proporções de participantes que avaliaram as *informações/instruções* como *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões, havendo diferenças estatisticamente significativas entre o quarto inferior e os dois quartos superiores, como mostrado no Gráfico 4.12. O percentual foi mais elevado no quarto superior (84,9%), percentual superior à média nacional (78,8%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva, em todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 72,8% dos respondentes.

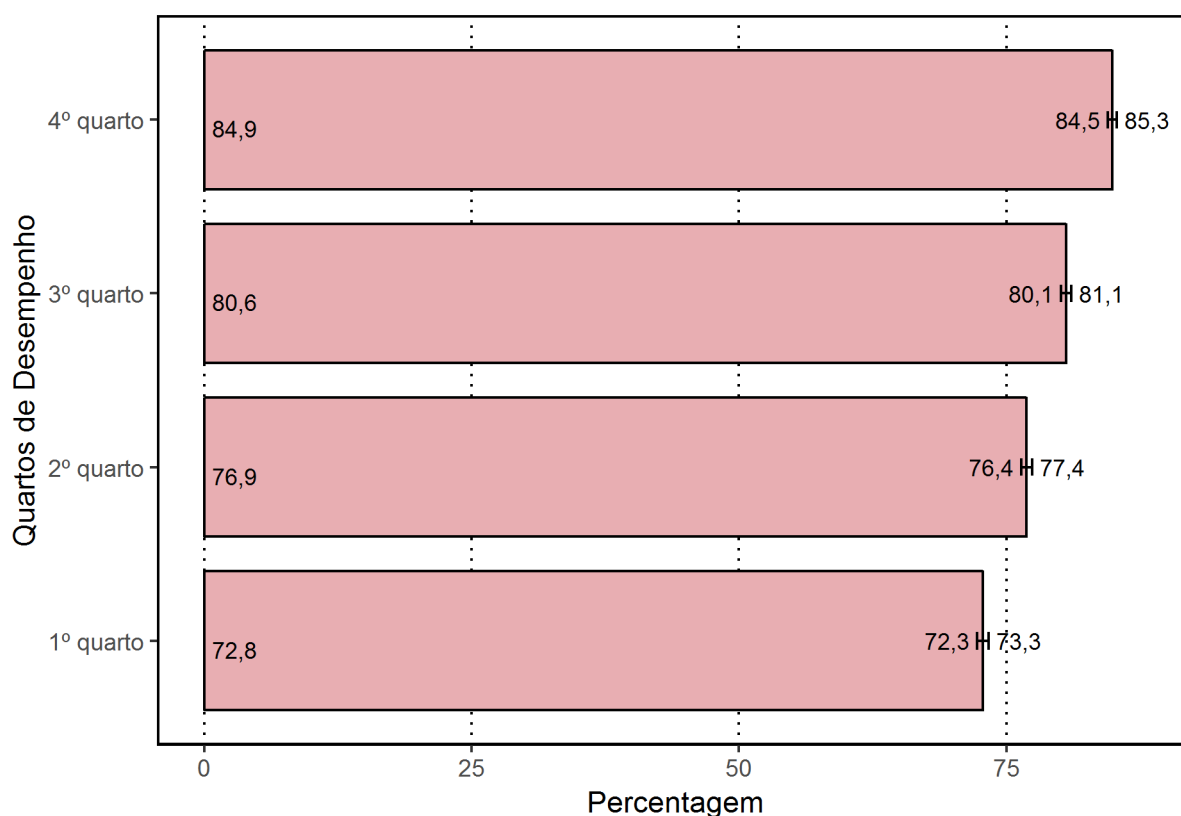


Gráfico 4.12 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Indagados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao *responder à prova* (Questão 7), 13,7% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 48,9%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 14,3% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 16,2% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Nos Gráficos 4.13 e 4.14, são apresentados os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova*.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova* não superou 15,4%. Os percentuais variaram de 12,1%, na região Nordeste, a 15,4%, na região Sul.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 47,2% (região Nordeste) a 51,5% (região Centro-Oeste). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 13,1% (região Norte) a 16,5% (região Nordeste). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 14,3%, na região Centro-Oeste, a 16,9%, na Sudeste.

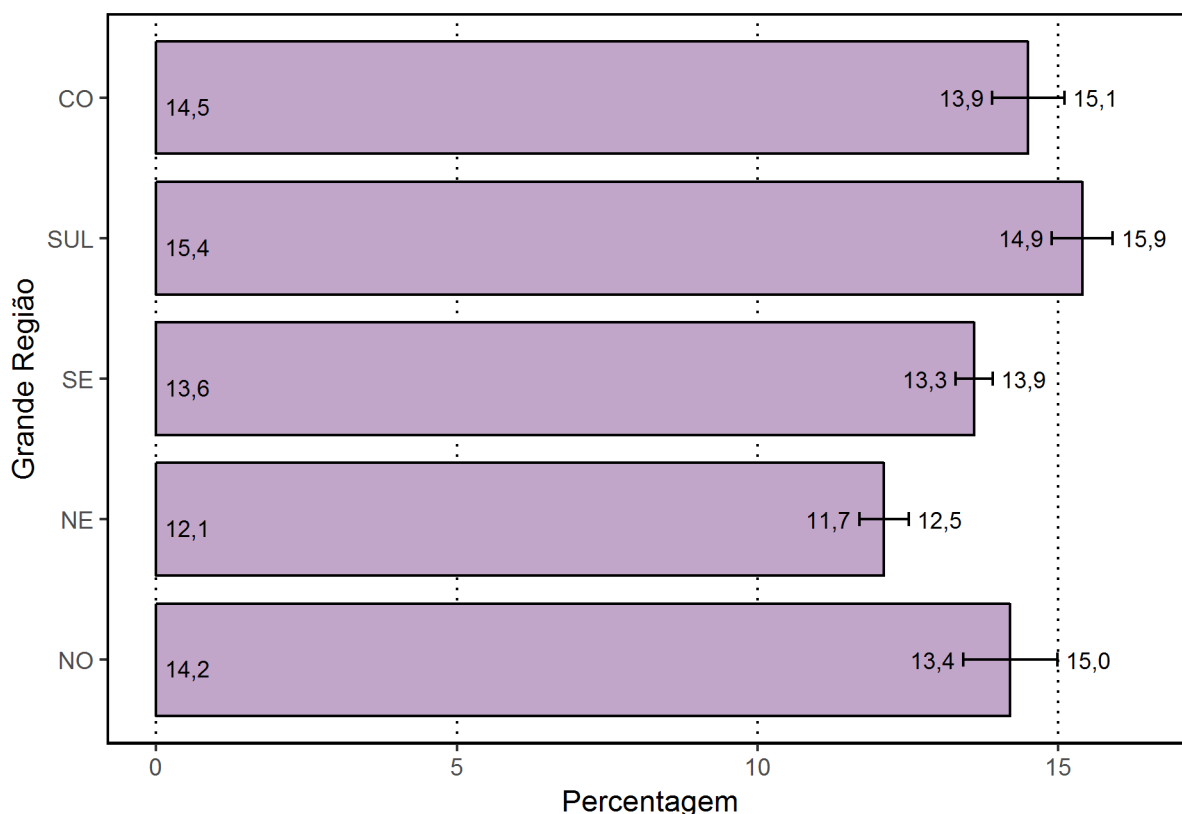


Gráfico 4.13 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Grande Região – Enade/2018 – Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Em relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 14,4% dos estudantes do quarto superior e por 13,9% do quarto inferior. Não são observadas diferenças estatisticamente significativas entre as proporções dos quartos de desempenho, exceto entre os quartos de desempenhos intermediários e o quarto superior de desempenho. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 46,7% no quarto inferior e 46,4%, do quarto superior escolheram essa alternativa. Nos quartos intermediários, 51,2% dos alunos apontaram essa dificuldade, média superior a nacional.

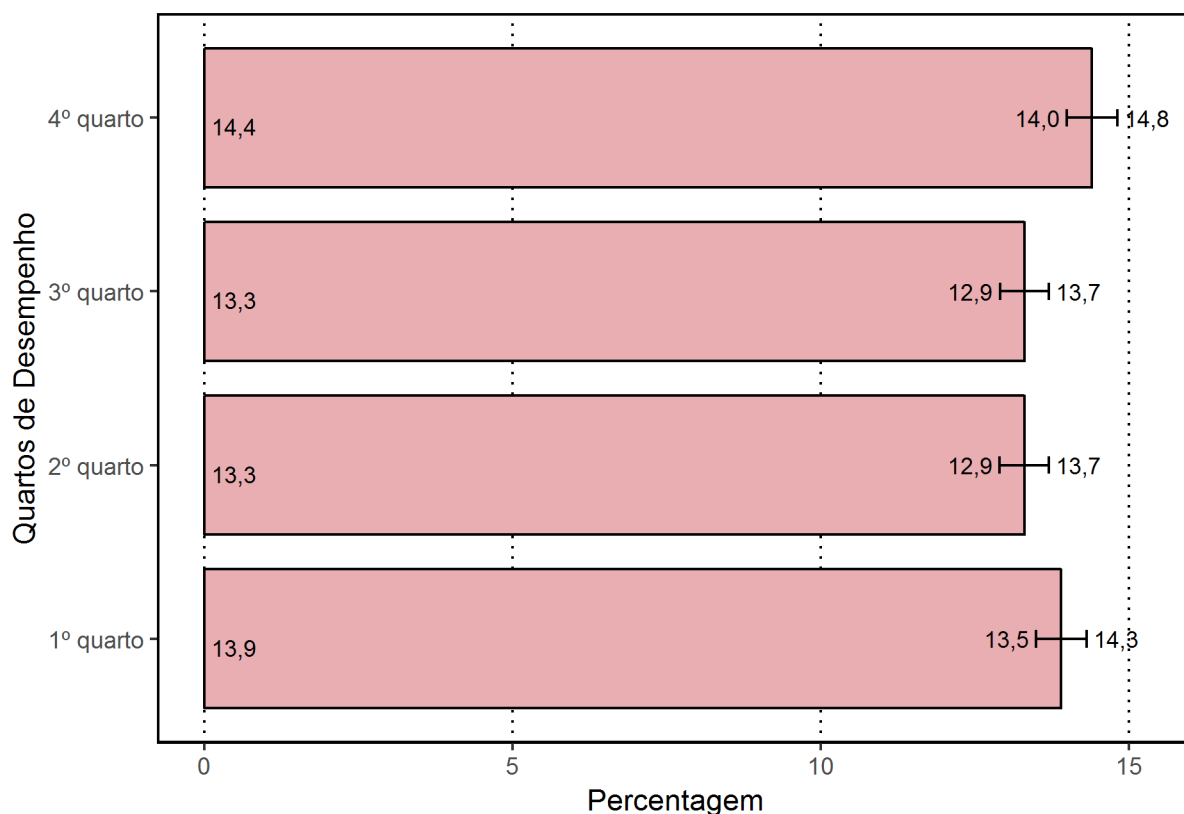


Gráfico 4.14 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisar os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 4,2%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). A maioria (67,4%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que, nas regiões Norte (4,6%), Nordeste (4,7%) e Centro-Oeste (4,9%), as proporções foram maiores do que a média nacional (4,2%). São observadas diferenças estatisticamente significativas entre as regiões Sudeste com as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, e entre a região Sul com as regiões Nordeste e Centro-Oeste.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos, com proporções variando entre 61,9%, na região Norte, a 70,1%, na região Sudeste.

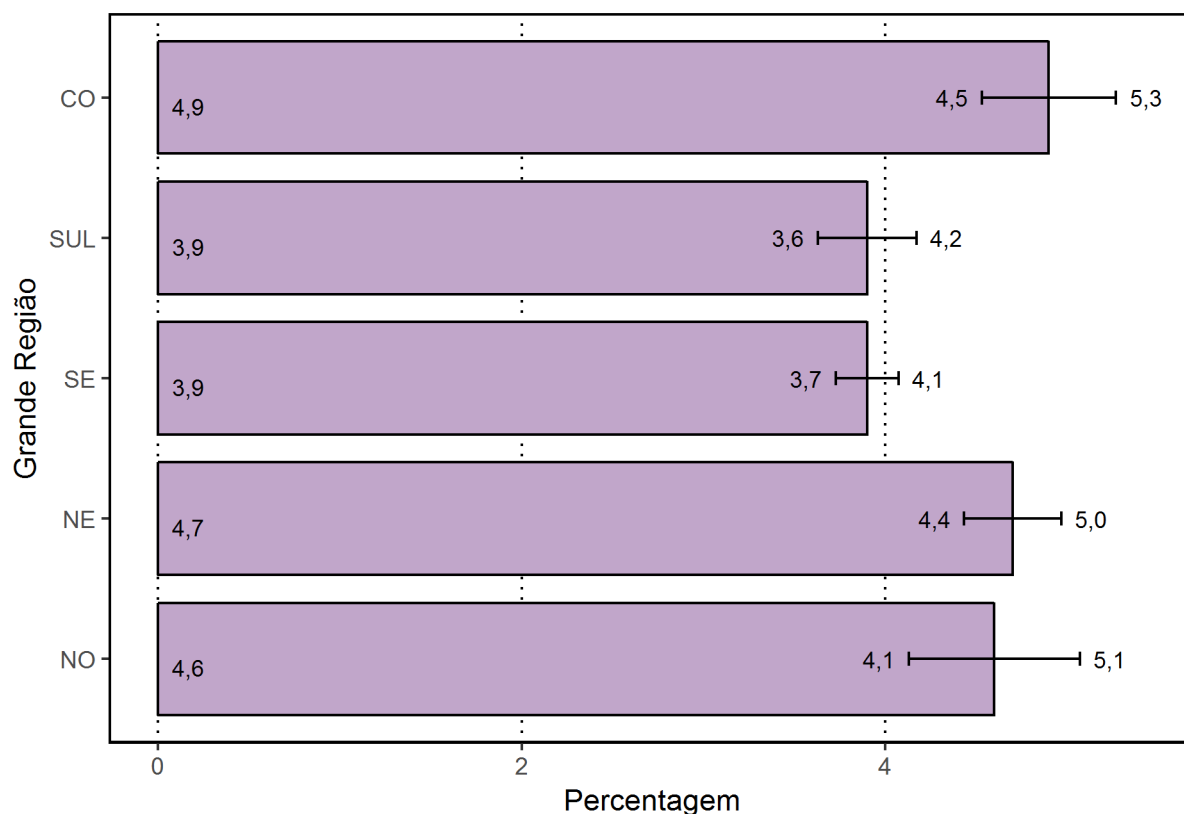


Gráfico 4.15 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Grande Região – Enade/2018 – Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se, separadamente, as opiniões de estudantes em todos os quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 7,8% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 2,0% os do quarto superior com a mesma resposta, valores decrescentes com o aumento do desempenho. As diferenças entre os alunos que optaram por esse motivo de dificuldade entre todos os quartos de desempenhos são estatisticamente significativas.

Tendo-se em conta o quarto superior, 79,4% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 54,4% optaram pelas mesmas categorias. As proporções são crescentes com o aumento do desempenho.

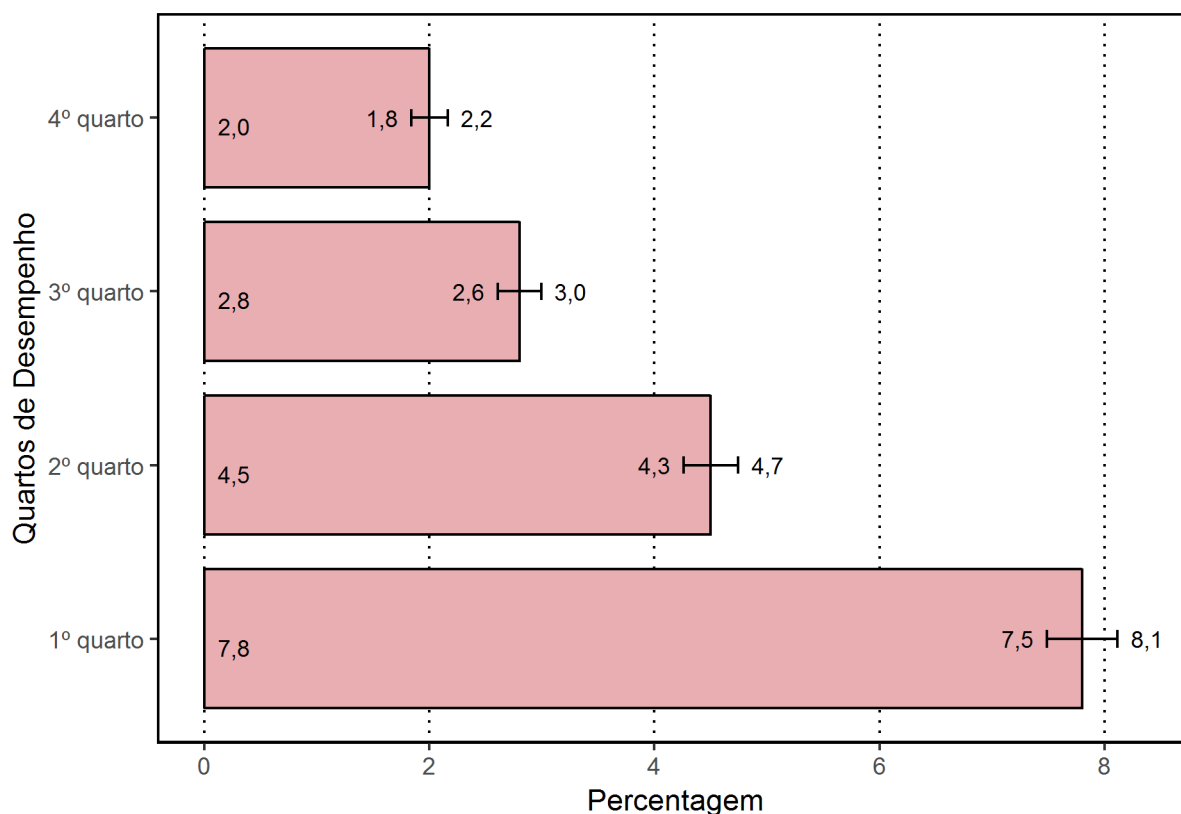


Gráfico 4.16 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), um pouco mais de três quartos dos estudantes (77,2%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, os percentuais dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova na região Sudeste (78,9%) foi superior ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões, o percentual de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova foi inferior ao percentual nacional, entre 75,4% e 77,1%, como mostrado no Gráfico 4.17. Há diferença estatisticamente significativa entre as proporções da Grande Região Sudeste e as demais regiões.

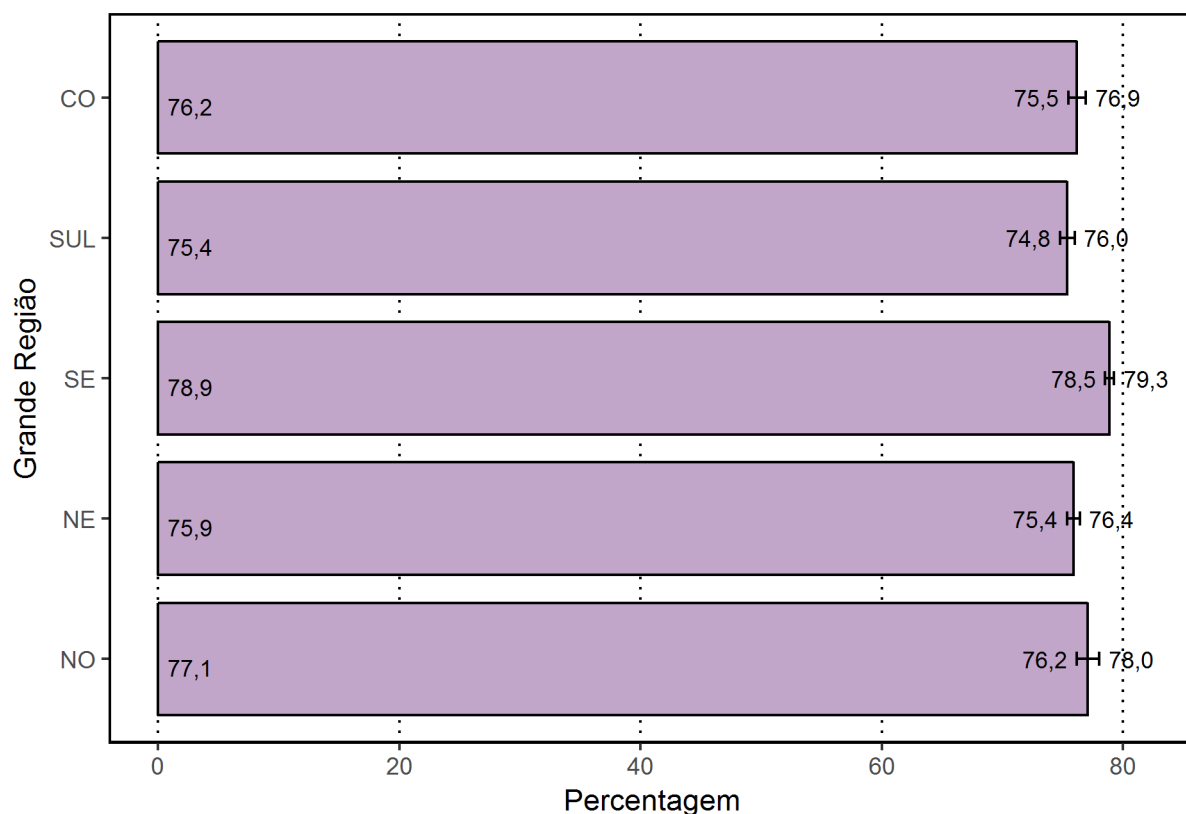


Gráfico 4.17 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Grande Região – Enade/2018 – Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Uma vez analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho. Observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova* quando comparada com a proporção de participantes nos quartos inferiores. Há diferenças estatisticamente significativas entre os quartos de desempenho.

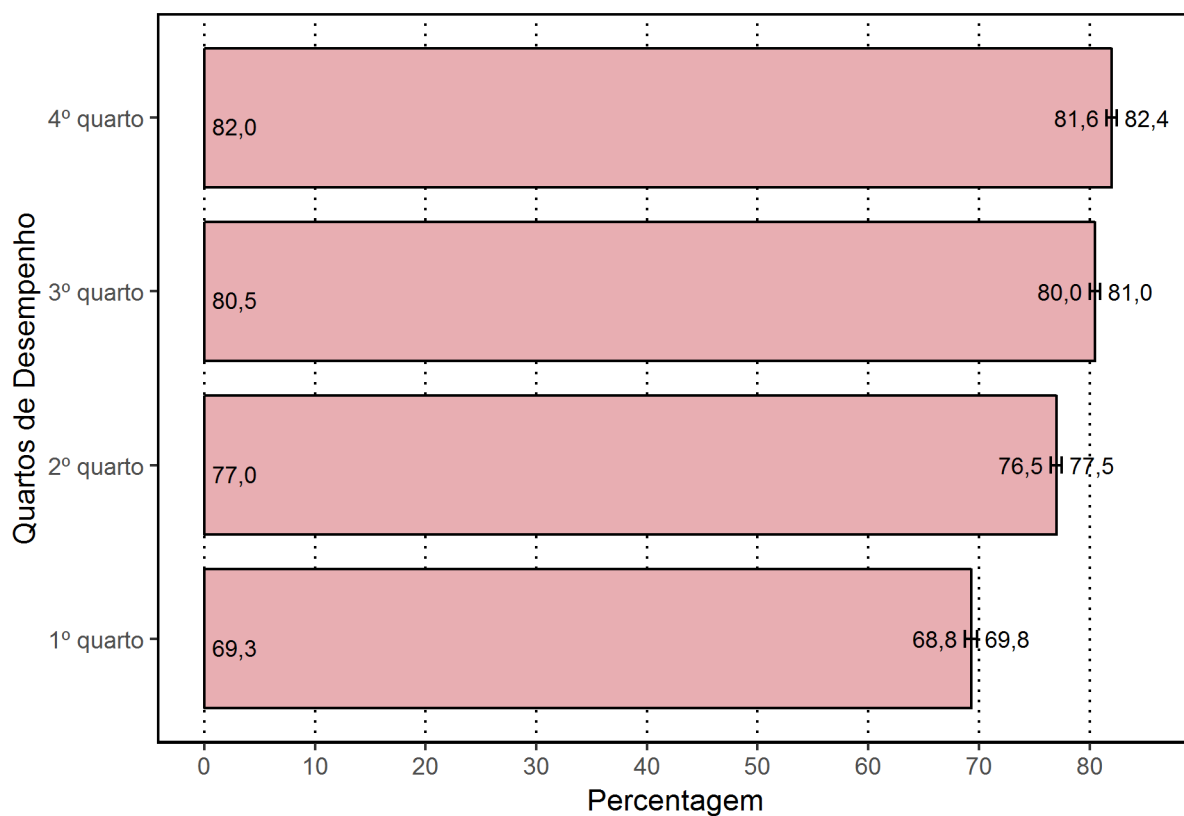


Gráfico 4.18 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). Os cursos com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

Na Tabela 5.1, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Direito participantes do Enade/2018, por faixa de conceito e Grande Região. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos Sem Conceito (SC), ou seja, àqueles, a princípio, sem alunos concluintes que houvessem participado da prova ou àqueles que tivessem tido somente um aluno concluinte¹⁹.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 1.104 cursos participantes, 477 (43,2%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi, também, o conceito modal nas regiões: Sudeste (49,0%) e Sul (50,2%). O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (33,7%, correspondendo a 372 cursos), e o conceito 4, o terceiro (13,0%, correspondendo a 143 cursos). Houve, ainda, 76 cursos (6,9%) que receberam conceito 5, e 32 cursos (2,9%) que receberam conceito 1. Dos 1.104 cursos de Direito, quatro cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Tabela 5.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos participantes, por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2018 – Direito

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1104	100,0	72	100,0	223	100,0	471	100,0	223	100,0	115	100,0
SC	4	0,4	0	0,0	2	0,9	1	0,2	1	0,4	0	0,0
1	32	2,9	2	2,8	8	3,6	12	2,5	2	0,9	8	7,0
2	372	33,7	31	43,1	82	36,8	140	29,7	70	31,4	49	42,6
3	477	43,2	22	30,6	75	33,6	231	49,0	112	50,2	37	32,2
4	143	13,0	10	13,9	33	14,8	59	12,5	26	11,7	15	13,0
5	76	6,9	7	9,7	23	10,3	28	5,9	12	5,4	6	5,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A região Norte participou com 72 cursos ou 6,5% do total nacional. Desses, 31 cursos receberam o conceito 2, o que equivale a 43,1% do total regional, além de ser o conceito modal na região. A 22 cursos (30,6%) atribuiu-se conceito 3, a dez cursos (13,9%) atribuiu-se

¹⁹ Esses cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

o conceito 4, a sete cursos (9,7%), conceito 5 e a dois cursos (2,8%), conceito 1. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) nessa região.

A região Nordeste participou com 223 cursos ou 20,2% do total nacional. Nessa região, 82 cursos (36,8% em termos regionais) obtiveram conceito 2, o conceito modal para a região. Os conceitos 3 e 4 foram atribuídos, respectivamente, a 75 e a 33 cursos (33,6% e 14,8%, respectivamente). Ainda nessa região, 23 cursos (10,3%) foram avaliados com o conceito 5 e oito cursos (3,6%), com conceito 1. Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 471 cursos participantes da região Sudeste (42,7% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 231 cursos (49,0%). O conceito 1 foi atribuído a 12 cursos (2,5%), e o conceito 2, a 140 cursos (29,7%). Receberam os conceitos 4 e 5, respectivamente, 59 cursos (12,5%) e 28 cursos (5,9%). Nessa região, um curso ficou Sem Conceito (SC).

Os 223 cursos da região Sul corresponderam a 20,2% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 3, atribuído a 50,2% dos cursos da região (conceito modal), ou seja, atribuído a 112 dos 223 cursos participantes na região Sul. O conceito 1 foi atribuído a 2 cursos (0,9%), o conceito 2, a 70 cursos (31,4%) e os conceitos 4 e 5, a 26 cursos (11,7%) e 12 cursos (5,4%), respectivamente. Um curso ficou Sem Conceito (SC).

Já dos 115 cursos participantes na região Centro-Oeste (10,4% do total nacional), 49 (42,6% em termos regionais) receberam conceito 2, o conceito modal. Oito cursos (7,0%) obtiveram conceito 1, 37 cursos (32,2%) obtiveram conceito 3, 15 cursos (13,0%), conceito 4 e outros seis (5,2%), conceito 5. Além disso, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), nessa região.

No Gráfico 5.1, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Grande Região. Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável. Por exemplo, as regiões Centro-Oeste (linha laranja), Sudeste (linha vermelha) e Sul (linha rosa) apresentam 81,7%, 81,5% e 82,9% dos cursos, respectivamente, com conceito 3 ou abaixo deste valor. Já as regiões Norte (linha azul) e Nordeste (linha verde), por outro lado, apresentam menos de 76,5% dos cursos na mesma situação: com conceito 3 ou abaixo deste valor. Em linhas gerais, em um gráfico de distribuição cumulativa, poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Centro-Oeste (linha laranja) apresenta os cursos com conceitos mais baixos. Ao passo que as regiões Norte (linha azul) e Nordeste (linha verde), com um ordenamento semelhante entre si, apresentam uma distribuição com valores

menores que as regiões Sudeste (linha vermelha) e Sul (linha rosa), também com ordenamento similar, até o conceito 2. Do conceito 3 em diante, essa situação se inverte.

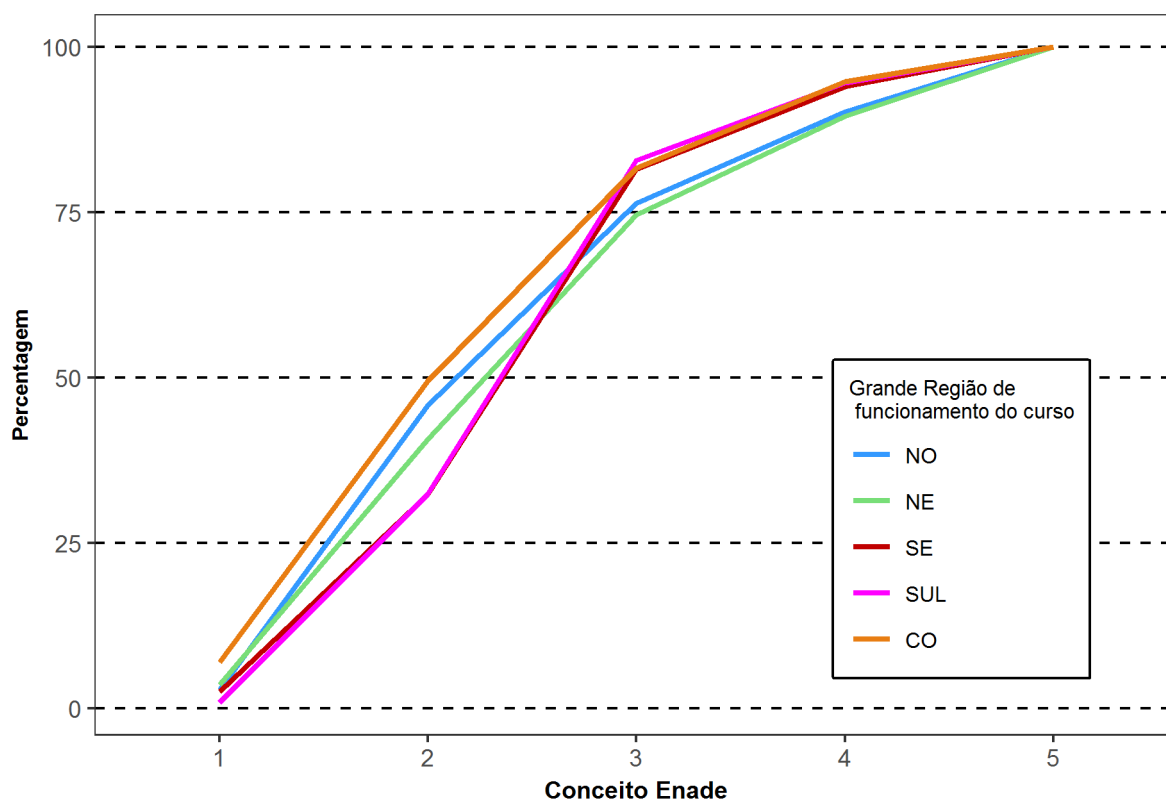


Gráfico 5.1 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região - Direito - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.2, é apresentada a distribuição dos cursos de Direito participantes do Enade/2018, por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 1.104 cursos participantes, 143 (13,0%) eram ministrados em Instituições Públicas, e 961 (87,0%), em Instituições Privadas. Quanto à Modalidade de Ensino, um curso era a Distância, e 1.103, Presenciais.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas, observa-se que, dos 76 cursos avaliados com conceito 5, 56 eram oferecidos em IES *Públicas*, e 20, em IES *Privadas*. Dos 143 cursos participantes de IES *Públicas*, o conceito 5 foi o valor modal, atribuído a 56 cursos (39,2%), como já comentado. Dos demais cursos de Instituições Públicas participantes, cinco cursos foram avaliados com

conceito 1, 14 cursos foram avaliados com conceito 2, 23 cursos (16,1%) foram avaliados com conceito 3 e 45 cursos, com conceito 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi 3, atribuído a 454 cursos, o correspondente a 47,4% dos 961 cursos da categoria. Dos demais cursos participantes, 27 (2,8%) receberam conceito 1, e 358 (37,3%), conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 98 cursos (10,2%), e o conceito 5, a 20 cursos (2,1%). Nessa Categoria Administrativa, quatro cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 1.103 cursos participantes da modalidade presencial, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 477 cursos (43,2%). Dos demais cursos nessa Modalidade de Ensino, 32 cursos (2,9%) receberam conceito 1, 372 cursos (33,7%) receberam conceito 2, 142 cursos (12,9%), conceito 4, e 76 cursos (6,9%), conceito 5. Nessa Modalidade de Ensino, quatro cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Ao único curso a Distância informado atribuiu-se o conceito 4. Nessa Modalidade de Ensino, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos.

Tabela 5.2 – Total de Cursos participantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2018 – Direito

Grande Região	Conceito Enade	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Pública	Privada	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil		1104	143	961	1103	1
	SC	4	0	4	4	0
	1	32	5	27	32	0
	2	372	14	358	372	0
	3	477	23	454	477	0
	4	143	45	98	142	1
	5	76	56	20	76	0
NO		72	17	55	72	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	2	1	1	2	0
	2	31	2	29	31	0
	3	22	3	19	22	0
	4	10	6	4	10	0
	5	7	5	2	7	0
NE		223	51	172	223	0
	SC	2	0	2	2	0
	1	8	1	7	8	0
	2	82	2	80	82	0
	3	75	8	67	75	0
	4	33	20	13	33	0
	5	23	20	3	23	0
SE		471	32	439	471	0
	SC	1	0	1	1	0
	1	12	0	12	12	0
	2	140	5	135	140	0
	3	231	6	225	231	0
	4	59	6	53	59	0
	5	28	15	13	28	0
SUL		223	18	205	222	1
	SC	1	0	1	1	0
	1	2	0	2	2	0
	2	70	1	69	70	0
	3	112	1	111	112	0
	4	26	5	21	25	1
	5	12	11	1	12	0
CO		115	25	90	115	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	8	3	5	8	0
	2	49	4	45	49	0
	3	37	5	32	37	0
	4	15	8	7	15	0
	5	6	5	1	6	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com 55 cursos (76,4% do total regional). O conceito modal para as Instituições

Privadas na região foi 2, atribuído a 29 cursos, correspondendo a 52,7% dessa categoria na região. Um curso foi avaliado com conceito 1, 19 cursos, com conceito 3, quatro cursos, com conceito 4 e dois cursos, com conceito 5. As Instituições Públicas participaram com 17 cursos, na região Norte (23,6% do total regional), aos quais foram atribuídos os conceitos 1 (um curso), 2 (dois cursos), 3 (três cursos), 4 (seis cursos, conceito modal) e 5 (cinco cursos). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) nessa combinação de categoria e região.

Todos os cursos oferecidos na região Norte eram presenciais.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 172 dos 223 cursos participantes, o equivalente a 77,1% do total da região. Dentre os cursos oferecidos por IES *Privadas* no Nordeste, 80 cursos foram avaliados com conceito 2, o conceito modal. Sete cursos obtiveram conceito 1, 67 cursos receberam conceito 3, 13 cursos receberam conceito 4 e três cursos ficaram com conceito 5. Nessa combinação de categoria e região, dois cursos ficaram Sem Conceito (SC). As Instituições Públicas da região Nordeste participaram com 51 cursos (22,9% do total da região). Desses, 20 obtiveram conceito 4, concomitantemente a 20 atribuídos com conceito 5. Um curso recebeu conceito 1, dois cursos, conceito 2 e oito cursos, conceito 3. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Todos os cursos oferecidos na região Nordeste eram presenciais.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 93,2%, foi mais elevada do que a registrada nas demais regiões brasileiras, correspondendo a 439 de 471 cursos participantes. Nessa categoria e região, o conceito modal foi 3, atribuído a 225 cursos e um curso ficou Sem Conceito (SC). Os demais cursos foram avaliados com conceito 1 (12 cursos), conceito 2 (135 cursos), conceito 4 (53 cursos) e conceito 5 (13 cursos). Dos 32 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, o conceito modal foi 5, atribuído a 15 cursos. Nessa região, cinco cursos obtiveram conceito 2. Os conceitos 3 e 4 foram atribuídos a seis cursos, cada. Nenhum curso de IES *Públicas* recebeu conceito 1 ou ficou Sem Conceito (SC).

Também na região Sudeste, todos os cursos foram oferecidos na modalidade Presencial: 471 cursos. Para esses, a moda foi o conceito 3, com 231 cursos. Os demais cursos presenciais da região foram alocados aos conceitos 1 (12 cursos), 2 (140 cursos), 4 (59 cursos) e 5 (28 cursos). Na região Sudeste, um curso ficou Sem Conceito.

As Instituições Privadas concentraram 205 dos 223 cursos participantes da região Sul, 91,9% do total regional. Desses, 111 cursos obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nessa combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, dois cursos receberam conceito 1, 69 cursos receberam conceito 2, outros 21, conceito 4, e ainda um curso, conceito 5. Um curso ficou Sem Conceito (SC). As Instituições Públicas, na região Sul, participaram com 18

cursos (8,1% dos cursos da região), 11 dos quais receberam conceito modal 5. Os conceitos 2 e 3 foram atribuídos a um curso, cada e o conceito 4 foi atribuído a cinco cursos. Nenhum curso da região Sul oferecido por IES *Pública* ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu o conceito 1.

A maioria dos cursos oferecidos na região Sul eram presenciais, concentraram 222 dos 223 cursos participantes. Para esses, a moda foi o conceito 3, com 112 cursos atribuídos. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (70 cursos), 4 (25 cursos) e 5 (12 cursos). Um curso ficou Sem Conceito (SC) nessa modalidade e região. O único curso que era na modalidade a Distância obteve conceito 4.

Na região Centro-Oeste, 90 dos 115 cursos participantes eram de Instituições Privadas (78,3% em termos regionais). Desses, 45 receberam conceito 2, o conceito modal. Dos demais cursos, cinco receberam conceito 1, 32 cursos, conceito 3, sete cursos receberam conceito 4 e um curso recebeu conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). Quanto aos 25 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Centro-Oeste (21,7% do total regional), oito cursos apresentaram conceito 4, conceito modal. Os demais cursos da região foram alocados aos conceitos 1 (três cursos), conceito 2 (quatro cursos), conceito 3 (cinco cursos) e conceito 5 (cinco cursos). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) nessa combinação de categoria e região.

Todos os cursos oferecidos na região Centro-Oeste eram presenciais.

No Gráfico 5.2, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES *Públicas* (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES *Privadas* (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.

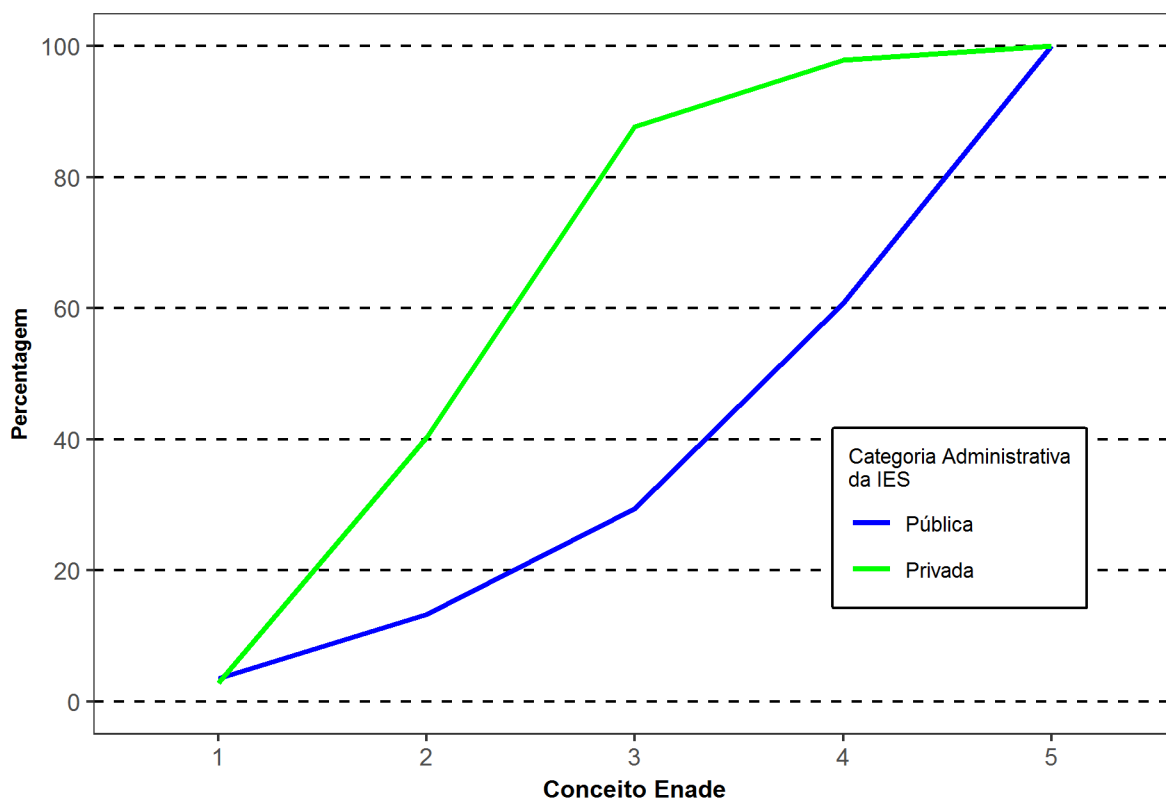


Gráfico 5.2 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa - Direito - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2018, na Área de Direito, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 1.104 cursos de Direito participantes, 389 eram oferecidos em *Universidades*, 198, em *Centros Universitários*, 516, em *Faculdades* e um, em *CEFET/IFET*. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 35,2%, 17,9%, 46,7% e 0,1% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os 76 cursos avaliados com conceito 5, 57 eram vinculados a *Universidades*. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica tiveram o conceito 3 como conceito modal, atribuído a 162 cursos (41,6%). Os demais cursos vinculados a *Universidades* receberam os conceitos 1 (cinco cursos), 2 (90 cursos), 4 (74 cursos) e conceito 5 (57 cursos, como já mencionado). Um curso ficou Sem Conceito (SC).

Dos cursos em *Centros Universitários*, o conceito modal também foi 3, atribuído a 111 cursos (56,1%). Nenhum curso vinculado a esse tipo de Organização Acadêmica ficou Sem

Conceito (SC). Foram atribuídos os conceitos 1 a dois cursos, 2 a 49 cursos, 4 a 30 cursos e 5 a seis cursos.

Dos 516 cursos mantidos por *Faculdades*, 233 (45,2%) receberam conceito 2, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 3, recebido por 204 cursos. Na sequência, 38 cursos obtiveram conceito 4, 25 cursos, conceito 1, e 13 cursos, conceito 5. Três cursos oferecidos em *Faculdades* ficaram Sem Conceito (SC).

O único curso mantido por *CEFET/IFET* recebeu conceito 4.

Tabela 5.3 – Total de Cursos participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2018 – Direito

Grande Região	Conceito Enade	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil		1104	389	198	516	1
	SC	4	1	0	3	0
	1	32	5	2	25	0
	2	372	90	49	233	0
	3	477	162	111	204	0
	4	143	74	30	38	1
	5	76	57	6	13	0
NO		72	19	13	40	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	2	1	0	1	0
	2	31	3	6	22	0
	3	22	4	5	13	0
	4	10	6	0	4	0
	5	7	5	2	0	0
NE		223	62	37	124	0
	SC	2	0	0	2	0
	1	8	0	0	8	0
	2	82	7	11	64	0
	3	75	15	18	42	0
	4	33	20	7	6	0
	5	23	20	1	2	0
SE		471	170	92	209	0
	SC	1	0	0	1	0
	1	12	3	1	8	0
	2	140	49	21	70	0
	3	231	75	55	101	0
	4	59	27	12	20	0
	5	28	16	3	9	0
SUL		223	108	34	80	1
	SC	1	1	0	0	0
	1	2	0	0	2	0
	2	70	28	6	36	0
	3	112	55	21	36	0
	4	26	13	7	5	1
	5	12	11	0	1	0
CO		115	30	22	63	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	8	1	1	6	0
	2	49	3	5	41	0
	3	37	13	12	12	0
	4	15	8	4	3	0
	5	6	5	0	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as *Universidades* participaram com 19 dos 72 cursos avaliados, e foi atribuído o conceito modal 4 a seis cursos. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) nesta combinação

de categoria e região. Um curso obteve conceito 1, três cursos obtiveram conceito 2, quatro cursos, conceito 3 e cinco cursos, conceito 5.

Os *Centros Universitários* da região Norte foram representados por 13 cursos, dos quais seis cursos obtiveram conceito modal 2. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 4. O conceito 3 foi atribuído a cinco cursos e o conceito 5, a dois cursos. As *Faculdades* participaram com 40 cursos na região Norte, dos quais 22 cursos receberam conceito modal 2. Os conceitos 1, 3 e 4 foram atribuídos a um curso, 13 cursos e quatro cursos, respectivamente. Nenhum curso oferecido em *Faculdades* da região ficou Sem Conceito (SC) ou obteve conceito 5. Nenhum curso dos *CEFET/IFET* participou da avaliação na região Norte.

Na região Nordeste, as *Universidades* participaram com 62 dos 223 cursos da Área de Direito oferecidos. Os conceitos contíguos 4 e 5 foram atribuídos a 20 cursos, cada. Sete cursos obtiveram conceito 2 e 15 cursos obtiveram conceito 3. Nenhum curso oferecido por *Universidades* no Nordeste recebeu conceito 1 ou ficou Sem Conceito (SC).

Os *Centros Universitários* contaram com 37 cursos participantes na região Nordeste, 18 dos quais receberam o conceito modal 3. Para os demais cursos, foram atribuídos os conceitos 2 (11 cursos), 4 (sete cursos) e 5 (um curso). Nenhum curso oferecido por *Centros Universitários* no Nordeste ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1. As *Faculdades* foram representadas por 124 cursos na região Nordeste, 64 dos quais receberam conceito 2, o conceito modal. O Conceito 1 foi atribuído a oito cursos, o conceito 3, a 42 cursos, o conceito 4, a seis cursos e o 5, a dois cursos. Na região Nordeste, dois cursos mantidos por *Faculdades* ficaram Sem Conceito (SC). Nenhum curso dos *CEFET/IFET* participou da avaliação na região Nordeste.

Na região Sudeste, as *Universidades* concentraram 170 dos 471 cursos de Direito da região. Dos cursos oferecidos em *Universidades*, nessa região, o conceito modal foi 3, atribuído a 75 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (três cursos), 2 (49 cursos), 4 (27 cursos) e 5 (16 cursos). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Os *Centros Universitários* participaram com 92 cursos na região Sudeste, dos quais 55 obtiveram o conceito modal 3. O conceito 1 foi atribuído a um curso, o conceito 2, a 21 cursos, o conceito 4, a 12 cursos e o conceito 5, a três cursos. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) nessa combinação de Organização Acadêmica e região. Já as *Faculdades* foram representadas por 209 cursos na região Sudeste, dos quais um ficou Sem Conceito (SC). O conceito modal 3 foi atribuído a 101 cursos. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 1 (oito cursos), 2 (70 cursos), 4 (20 cursos) e 5 (nove cursos). Nenhum curso dos *CEFET/IFET* participou da avaliação na região Sudeste.

Dos 223 cursos da região Sul, 108 eram mantidos por *Universidades*, para os quais o conceito modal foi 3, atribuído a 55 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 2, 4 e 5, correspondendo respectivamente, a 28 cursos, 13 cursos e 11 cursos. Nesse tipo de organização, num curso da região Sul ficou Sem Conceito (SC) e nenhum curso recebeu conceito 1.

Dos 34 cursos participantes de *Centros Universitários* da região Sul, nenhum ficou Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu os conceitos 1 ou 5. A 21 cursos foram atribuídos o conceito modal 3. Os conceitos restantes, 2 e 4, foram atribuídos a seis cursos e sete cursos, respectivamente. Quanto aos 80 cursos vinculados a *Faculdades* na região Sul, os conceitos contíguos 2 e 3 foram atribuídos a 36 cursos, cada. Dois cursos obtiveram conceito 1, cinco cursos, conceito 4 e um curso, conceito 5. Já os *CEFET/IFET* participaram com um curso, na região Sul, ao qual foi atribuído o conceito 4.

Na região Centro-Oeste, 30 dos 115 cursos oferecidos eram mantidos por *Universidades*. Para este tipo de Organização Acadêmica, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), e o conceito modal 3 foi atribuído a 13 cursos. Os demais conceitos foram atribuídos a, 1 (um curso), 2 (três cursos), 4 (oito cursos) e 5 (cinco cursos).

Os *Centros Universitários* da região Centro-Oeste contaram com 22 cursos, dos quais 12 cursos obtiveram conceito modal 3. O conceito 1 foi atribuído a um curso, o conceito 2 a cinco cursos, o conceito 4 a quatro cursos. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5. Dos 63 cursos oferecidos em *Faculdades*, na região Centro-Oeste, 41 receberam o conceito modal 2, e 12 obtiveram conceito 3. Seis cursos obtiveram conceito 1, três cursos, conceito 4 e um curso, conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) nesse tipo de organização e região. Nenhum curso dos *CEFET/IFET* participou da avaliação na região Centro-Oeste.

No Gráfico 5.3, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a Organização Acadêmica da IES. O único curso oferecido em *CEFET/IFET* (linha laranja) recebeu conceito 3 e a poligonal corresponde é uma função degrau e não será considerada na análise que se segue. Os cursos mantidos por *Universidades* (linha azul), apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, com distribuições semelhante entre si, encontram-se *Centros Universitários* (linha verde) e *Faculdades* (linha vermelha), apresentando as respectivas poligonais mais à esquerda e, conseqüentemente, distribuição de Conceitos Enade com menores valores.

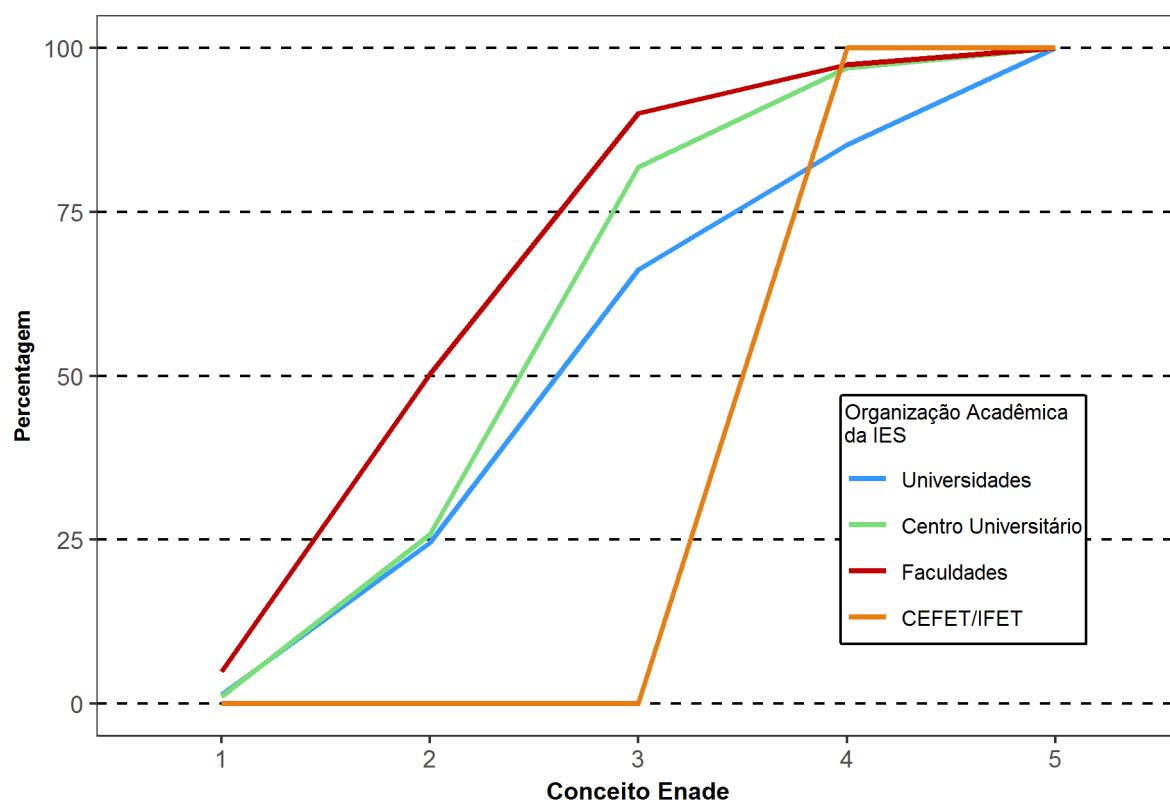


Gráfico 5.3 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica - Direito - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

CAPÍTULO 6

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Direito no Enade/2018. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 6.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 6.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 6.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 6.2) e as questões discursivas (seção 6.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação Ponto-Bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 6.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 6.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. No Anexo I, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando-se como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, na seção 6.3.1.6 são apresentados comentários sobre a correção das respostas em relação à Língua Portuguesa.

Nas tabelas, constam as seguintes estatísticas das notas²⁰: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Direito inscritos e presentes à prova do Enade/2018, tendo em vista agregações, ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica da IES e Modalidade de Ensino.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco²¹ e nota zero.

²⁰ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

²¹ Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (6.1.1) e de cada componente: Formação Geral (6.1.2) e Conhecimento Específico (6.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

Na Tabela 6.1, são apresentadas as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Direito. A *Média* das notas da prova, como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 41,6, sendo que os alunos da região Centro-Oeste obtiveram a *Média* mais baixa (40,0), e os da região Sul obtiveram a *Média* mais alta (42,3). As demais médias foram: 40,2, na região Norte, 41,1, na região Nordeste e 42,1, na região Sudeste. O *Desvio padrão* para o Brasil, como um todo, foi 14,4, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (14,6), e o menor, na região Norte (14,1), indicando uma dispersão um pouco menor das notas dessa última região.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sudeste (92,3), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Centro-Oeste (88,9). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 40,7, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sul (41,5), e a menor, obtida na Centro-Oeste (38,7). A nota *Mínima* do Brasil foi zero, obtida em todas as regiões.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95%, apenas, entre as duas menores *Médias*, obtidas nas regiões Centro-Oeste e Norte, e entre as duas maiores, nas regiões Sudeste e Sul²².

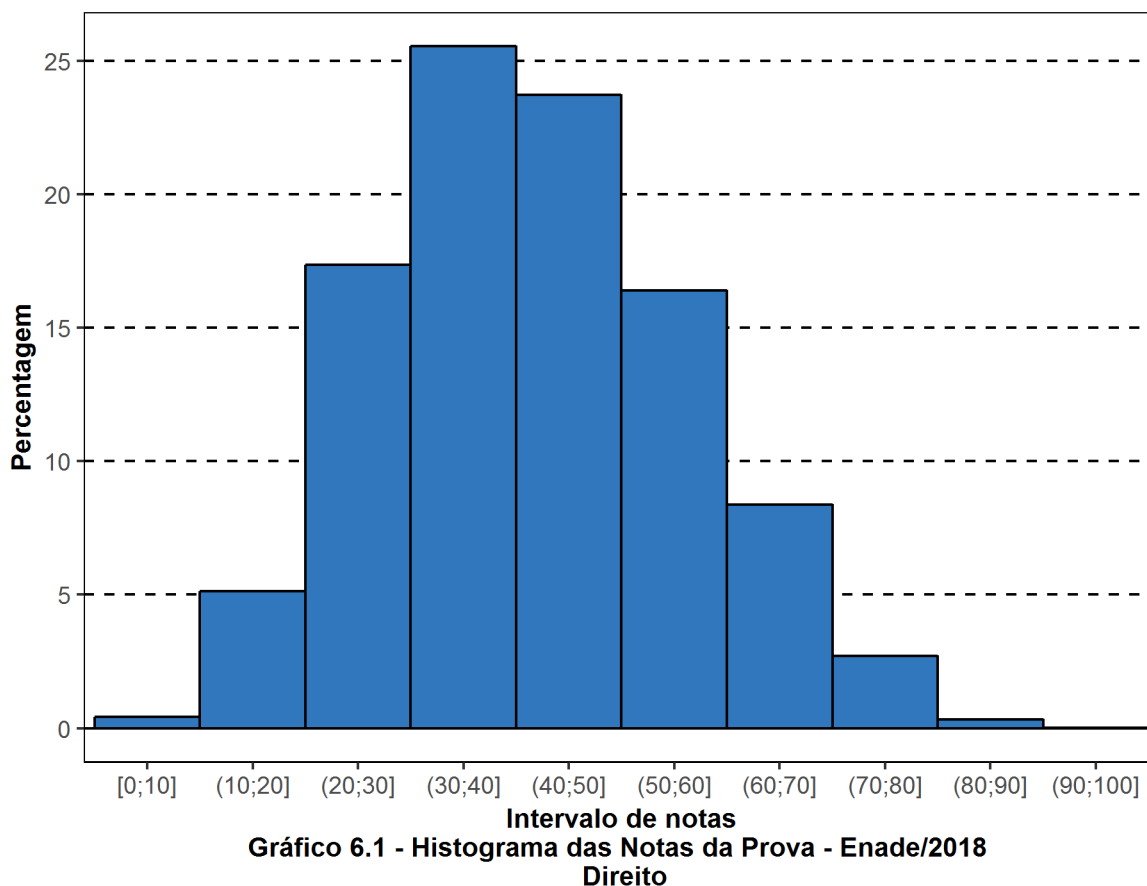
Tabela 6.1 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Grande Região – Enade/2018 – Direito

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	41,6	40,2	41,1	42,1	42,3	40,0
Erro padrão da média	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Desvio padrão	14,4	14,1	14,5	14,3	14,3	14,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,7	39,1	40,2	41,3	41,5	38,7
Máxima	92,3	89,8	91,7	92,3	90,6	88,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

²² Todas as comparações deste capítulo utilizam os intervalos de 95%. Os erros-padrão da média que possibilitam os testes estão disponíveis nas tabelas.

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 6.1, que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (30; 40], seguido de perto pelo intervalo (40; 50].



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.2, são apresentadas informações referentes à *Média* da nota final, desagregadas por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino. A *Média* das notas da prova, como um todo, foi 41,6. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (49,6) que a *Média* nacional, e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa (40,6). Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES *Públicas* e as das *Privadas*. A diferença entre as médias das regiões Sul e Centro-Oeste (2,3), a maior e a menor *Média*, é inferior à diferença entre a das IES *Públicas* e a das *Privadas* (9,0), caracterizando-se uma maior diversidade administrativa do que regional. O *Desvio padrão* para as IES *Públicas* (15,8) foi superior ao do Brasil, como um todo (14,4), indicando uma dispersão um pouco maior das notas nesta Categoria Administrativa.

No tocante à Organização Acadêmica, os *CEFET/IFET* e as *Universidades* obtiveram *Média* mais alta que a nacional (48,9 e 43,6, respectivamente). A *Média* dos *Centros Universitários* foi igual à nacional (41,6), e a das *Faculdades*, menor (39,1). Constatou-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre todas as médias dos diversos tipos de Organização Acadêmica.

A *Média* da Modalidade *Educação a Distância* (35,4) foi inferior à *Média* da *Educação Presencial* (39,5), e a diferença entre elas é estatisticamente significativa, ao nível de 95%.

Tabela 6.2 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino – Enade/2018 – Direito

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	49,6	40,6	43,6	41,6	39,1	48,9	39,5	35,4
Erro padrão da média	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1	2,2	0,0	0,1
Desvio padrão	15,8	13,9	14,9	13,9	13,7	13,0	13,2	12,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	25,6	0,0	0,0
Mediana	50,4	39,7	42,9	40,9	38,0	49,8	39,0	34,4
Máxima	91,7	92,3	92,3	90,6	91,6	79,7	92,8	84,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.3, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo o Brasil obtiveram desempenho médio de 49,4. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 18,0. A maior *Média* foi obtida na região Sul (50,3), e a menor, na região Centro-Oeste (47,8). As demais médias foram: 48,2, na região Norte, 49,2, na região Nordeste e 49,9, na região Sudeste. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (18,4), e o menor, nas regiões Norte e Sudeste (17,8). Os demais desvios padrões foram: 18,1, na região Nordeste, 17,9, na região Sul.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2018 foi 98,6, obtida por, pelo menos, um aluno na região Centro-Oeste. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Norte (95,6). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 49,5, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Centro-Oeste (47,3), e a maior, na região Sul (50,7). A nota *Mínima* nessa parte foi zero em todas as regiões.

Considerando-se as notas, segundo Grande Região, observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% apenas entre as duas menores *Médias*, obtidas nas regiões Centro-Oeste e Norte, e entre as duas maiores, nas regiões Sudeste e Sul.

Tabela 6.3 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Direito

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	49,4	48,2	49,2	49,9	50,3	47,8
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	18,0	17,8	18,1	17,8	17,9	18,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	49,5	47,7	49,3	49,9	50,7	47,3
Máxima	98,6	95,6	98,2	97,6	97,2	98,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.2, é possível verificar a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (40; 50], intervalo imediatamente seguinte ao modal da distribuição de notas da prova, como um todo (Gráfico 6.1). Nota-se, ainda, que, no Gráfico 6.2, as notas apresentam maior dispersão do que as no Gráfico 6.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrão: 14,4 para a nota da prova, como um todo, e 18,0 para o Componente de Formação Geral.

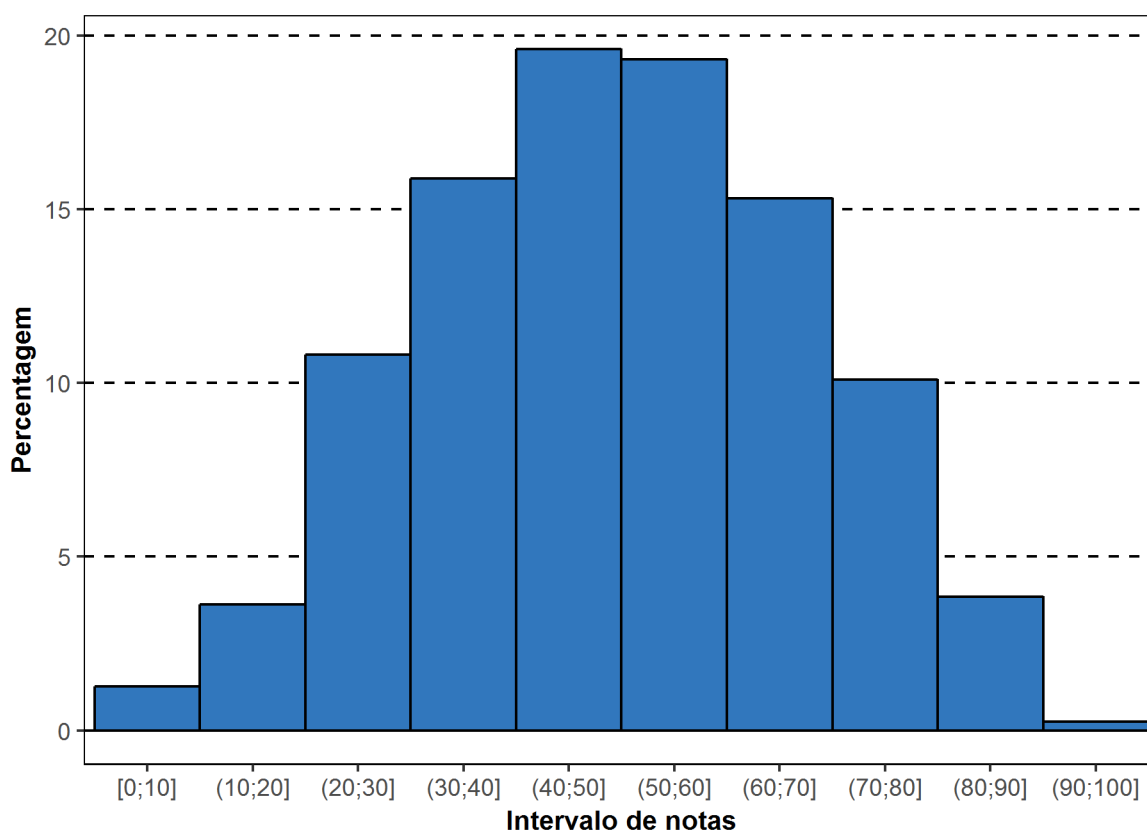


Gráfico 6.2 - Histograma das Notas do Componente de Formação Geral - Enade/2018 Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.4, são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa: a maior *Média* obtida por estudantes de IES *Públicas* (59,5) e a menor, pelos de IES *Privadas* (48,2).

Nota-se que, também, há diferença estatisticamente significativa entre a maior das médias dos quatro tipos de Organização Acadêmica e a menor delas, o valor maior para os *CEFET/IFET* (56,8) e a menor para as *Faculdades* (46,5).

No que se refere à Modalidade de Ensino, a *Educação a Distância* apresentou menor *Média* do que a *Educação Presencial* (médias 41,2 e 44,4, respectivamente), e tais médias apresentam diferença estatisticamente significativa.

Tabela 6.4 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino – Enade/2018 – Direito

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	59,5	48,2	52,1	49,1	46,5	56,8	44,4	41,2
Erro padrão da média	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	2,1	0,1	0,1
Desvio padrão	18,3	17,5	18,4	17,5	17,3	12,5	16,7	15,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	33,1	0,0	0,0
Mediana	62,3	48,1	52,6	49,1	46,2	55,4	44,0	40,4
Máxima	98,6	96,8	98,6	96,4	96,4	84,0	96,4	92,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.1.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.5, são apresentadas as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Direito. A *Média* do desempenho dos alunos do Brasil, como um todo, foi 38,9. A maior *Média* foi obtida na região Sul (39,6), e a menor, na região Centro-Oeste (37,4). As demais médias foram: 37,6, na região Norte, 38,4, na região Nordeste e 39,5, na região Sudeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 15,3, sendo o maior *Desvio padrão* observado nas regiões Nordeste (15,4), e o menor, na região Norte (15,0). Os demais desvios foram: 15,2, nas regiões Sudeste e Sul, e 15,3, na região Centro-Oeste.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 37,8. A maior *Mediana* ocorreu na região Sul (38,8), e a menor, na região Centro-Oeste (35,8). As demais medianas foram: 36,0, na região Norte, 37,3, na região Nordeste e 38,5, na região Sudeste. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 95,5, sendo obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste.

As demais notas máximas foram: 92,8, na região Norte, 92,5, na região Nordeste, 95,0, na região Sul e 92,2, na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões.

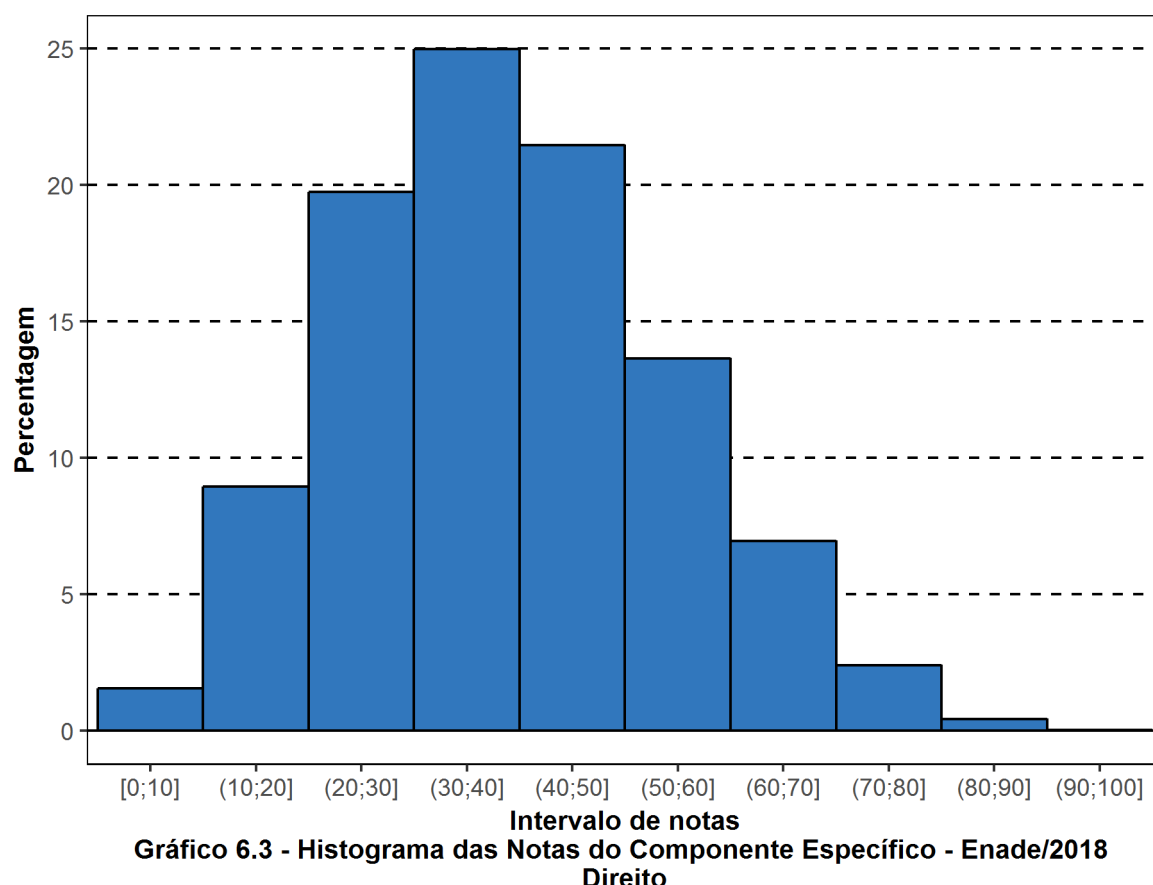
Observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as duas menores *Médias*, das notas do Componente de Conhecimento Específico, das regiões Norte e Centro-Oeste. Também não se verifica diferença estatisticamente significativa entre as duas maiores *Médias*, das notas do Componente de Conhecimento Específico, das regiões Sudeste e Sul.

Tabela 6.5 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Direito

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	38,9	37,6	38,4	39,5	39,6	37,4
Erro padrão da média	0,0	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1
Desvio padrão	15,3	15,0	15,4	15,2	15,2	15,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	37,8	36,0	37,3	38,5	38,8	35,8
Máxima	95,5	92,8	92,5	95,5	95,0	92,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Assim como nos Gráficos 6.1 e 6.2, no Gráfico 6.3, apresentado a seguir, é possível ser feita uma avaliação do desempenho de concluintes de Direito em relação ao Componente de Conhecimento Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (30; 40], igual ao grupo modal da prova, como um todo, e abaixo do grupo modal para a Formação Geral.



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.6, é apresentada uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa, à Organização Acadêmica e à Modalidade de Ensino, agora levando-se em conta o desempenho de alunos do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior *Média* foi a dos CEFET/IFET (46,2), vindo a seguir a das Universidades (40,8), a dos Centros Universitários (39,0) e, por fim, a das Faculdades (36,6). O maior *Desvio padrão*, e acima do valor para o Brasil, como um todo, foi o das Universidades (15,7). As Universidades obtiveram a maior nota *Máxima* (95,5). Os Centros Universitários obtiveram nota *Máxima* 92,5; as Faculdades, 92,8; e os CEFET/IFET obtiveram nota *Máxima* 82,1. As medianas foram: 40,0, nas Universidades, 38,3, nos Centros Universitários, 35,5, nas Faculdades, a menor delas; e 47,6, nos CEFET/IFET, a maior. A nota *Mínima* foi zero para quase todas as Organizações Acadêmicas, com exceção dos CEFET/IFET, que tiveram nota *Mínima* 18,9. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, no Componente de Conhecimento Específico entre todas as notas dos quatro tipos de Organização Acadêmica.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova, como um todo, ou seja, existe diferença

estatisticamente significativa entre as médias das IES *Públicas* (46,2) e as das IES *Privadas* (38,0). Neste caso, também, a maior *Média* foi obtida por alunos de IES *Públicas* de ensino.

Quanto ao comportamento das médias, no que toca à Modalidade de Ensino, há diferença estatisticamente significativa entre a *Média da Educação Presencial* (37,8) e a da *Educação a Distância* (33,5).

Tabela 6.6 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino – Enade/2018 – Direito

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	46,2	38,0	40,8	39,0	36,6	46,2	37,8	33,5
Erro padrão da média	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1	2,5	0,1	0,1
Desvio padrão	16,9	14,8	15,7	14,9	14,6	14,8	14,2	13,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	18,9	0,0	0,0
Mediana	46,5	36,9	40,0	38,3	35,5	47,6	37,7	33,1
Máxima	95,0	95,5	95,5	92,5	92,8	82,1	95,2	86,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (6.2.1) e de Conhecimento Específico (6.2.2). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

6.2.1 Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.7, são apresentadas as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 54,4. A menor *Média* foi encontrada na região Norte (52,5), e a maior, na região Sul (55,8). As demais médias foram: 54,4, na região Nordeste, 54,5, na região Sudeste e 53,1, na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* do Brasil foi 24,5, o mesmo encontrado nas regiões Nordeste e Sudeste, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (24,8), e o menor, na região Norte (24,3). O *Desvio padrão* na região Sul foi 24,4.

As medianas do Brasil, como um todo, e das cinco regiões foram 50,0. A nota *Máxima* 100,0 foi alcançada em todas as Grandes Regiões, e as notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões.

Tabela 6.7 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Direito

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	54,4	52,5	54,4	54,5	55,8	53,1
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,1	0,1	0,2	0,2
Desvio padrão	24,5	24,3	24,5	24,5	24,4	24,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.8, são apresentados o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ($\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fracó* receberam a cor vermelha ($\leq 0,19$), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarela (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil*, e duas questões foram tidas como *Fácil*, por terem índice de acertos 0,65 e 0,66. Cinco questões foram consideradas com índice de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos, enquanto uma questão foi classificada na categoria *Difícil*, com Índice de Facilidade 0,37. Nenhuma questão apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual não houve questão classificada como *Muito difícil*.

O Índice de Facilidade variou de 0,37 a 0,66, e o de Discriminação, de 0,46 a 0,54.

Tabela 6.8 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – Enade/2018 – Direito

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,55	Médio	0,51	Muito bom
2	0,65	Fácil	0,48	Muito bom
3	0,54	Médio	0,46	Muito bom
4	0,37	Difícil	0,54	Muito bom
5	0,44	Médio	0,52	Muito bom
6	0,57	Médio	0,47	Muito bom
7	0,59	Médio	0,52	Muito bom
8	0,66	Fácil	0,51	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices. As oito questões tiveram Índice de Discriminação *Muito bom* e figuraram dentre três níveis de dificuldade *Fácil*, *Médio* e *Difícil*: duas classificadas na categoria *Fácil* (questões 2 e 8) do Índice de Facilidade, cinco na categoria *Médio* (questões 1, 3, 5, 6 e 7), e uma, na categoria *Difícil* (a questão 4).

Em particular, a questão 4 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,54, e foi considerada *Difícil* em termos de facilidade, com uma proporção de 0,37 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 8 com um Índice de Facilidade de 0,66, seguida da questão 2, com Índice de Facilidade de 0,65. As outras cinco questões (1, 3, 5, 6 e 7) tiveram Índice de Facilidade entre 0,44 e 0,59 e índice de Discriminação entre 0,46 e 0,52.

Tabela 6.9 - Número de Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2018 – Direito

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil				
Difícil				1
Médio				5
Fácil				2
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.4, para exemplificar, analisa-se o comportamento da questão de número 4 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada *Difícil*, em relação à facilidade e a que obteve o maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa

parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério Ponto-Bisserial. A curva em verde corresponde à alternativa B, a alternativa correta para essa questão. Observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa C (em preto), incorreta. Por exemplo, dentre os estudantes que acertaram três questões, 39,2% escolheram a alternativa C (em preto), 18,4% escolheram a alternativa E (em vermelho), 16,1% escolheram a alternativa B (em verde), 15,1% escolheram a alternativa D (em laranja), e 11,1%, a A (em azul). Entre os que acertaram três respostas entre as questões de múltipla escolha de Formação Geral, 0,1% deixou a questão em branco e 0,1% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta, concomitantemente, a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os estudantes com oito acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando-se o alto índice obtido na questão.

Cumprir notar que não é possível inferir deste gráfico nem o índice de facilidade (que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de alunos com cada uma das notas), nem o índice de discriminação Ponto-Bisserial, por razão equivalente. No caso extremo, no qual a grande concentração dos acertos dos alunos fosse abaixo de quatro, o índice de facilidade seria, obrigatoriamente, abaixo de 20% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em seis acertos ou mais, o índice seria, obrigatoriamente, acima de 50%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

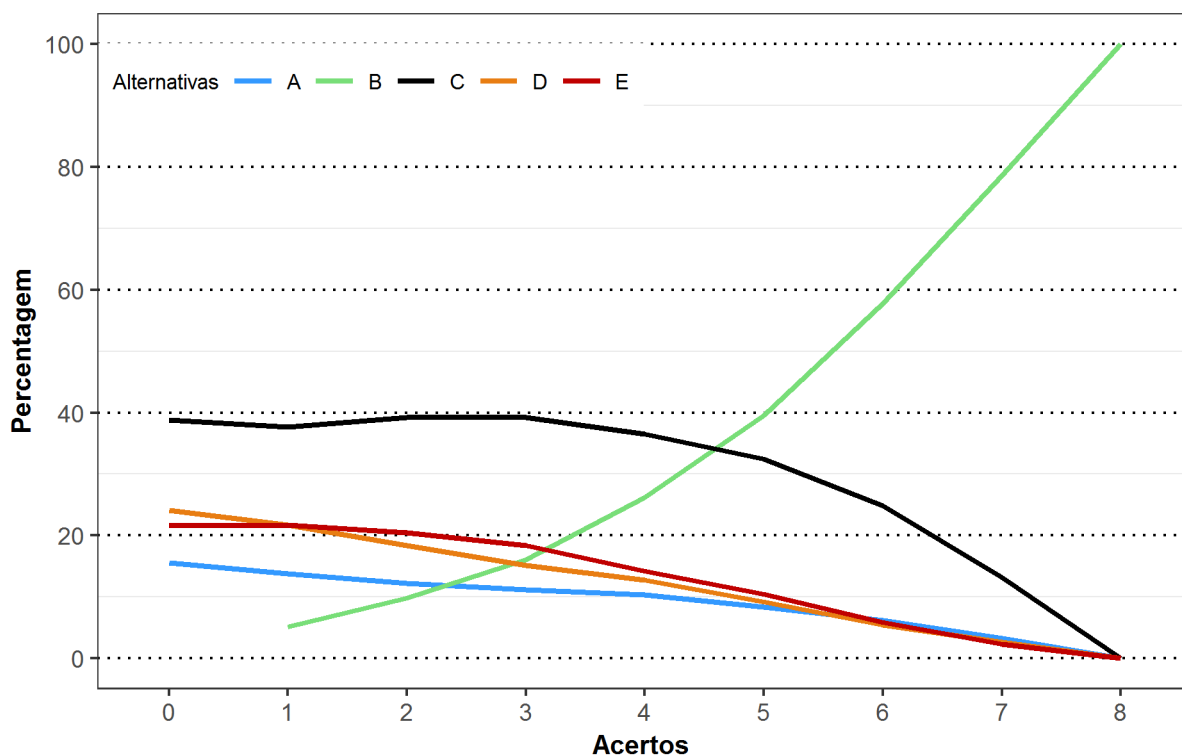


Gráfico 6.4 - Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] - de Formação Geral Enade/2018 - Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.2.2 Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.10, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Direito por Grande Região. Oito questões objetivas do Componente de Conhecimentos Específicos não foram usadas no cômputo das notas por terem sido descartadas pelo critério do Ponto-Bisserial, como será discutido ainda nesta seção. Assim, as notas foram calculadas com base em 19 das 27 questões objetivas de Conhecimentos Específicos.

A *Média* do Brasil deste componente foi 40,6. A menor *Média* foi observada nas regiões Norte e Centro-Oeste (39,2), e a maior, na região Sul (41,3). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 16,6, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Norte (16,3), e o maior, na região Nordeste (16,7).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 42,1, o mesmo valor da *Mediana* encontrada nas regiões Sudeste e Sul. Nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste a *Mediana* foi menor: 36,8, em cada uma dessas regiões. A nota *Máxima* da prova foi 100,0, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno das regiões Norte, Sudeste e Sul. A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões.

Tabela 6.10 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Direito

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	40,6	39,2	40,2	41,1	41,3	39,2
Erro padrão da média	0,0	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1
Desvio padrão	16,6	16,3	16,7	16,6	16,5	16,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	42,1	36,8	36,8	42,1	42,1	36,8
Máxima	100,0	100,0	94,7	100,0	100,0	94,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.11, são apresentados os Índices de Facilidade e Discriminação (Ponto-Bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, para os estudantes de Direito. Para facilitar a diferenciação das questões, serão usadas as mesmas cores da Tabela 6.8 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação. As análises dizem respeito às 27 questões válidas.

A partir do Índice de Facilidade obtido, pode-se concluir que dois terços das questões objetivas da prova foram considerados, pelo menos, *Difícil*: das 27 questões válidas, 18 foram classificadas como *Difícil* ou como *Muito difícil*. Duas questões foram classificadas como *Fácil*, e outras sete consideradas *Médio*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, obtém-se como resultado a seguinte classificação: 12 das 27 questões foram consideradas boas, enquanto duas delas tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para um pouco mais da metade das questões – 14 em 27 – os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, cinco delas foram classificadas como *Médio*, e outras oito, como *Fraco*, sendo 13, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía média capacidade de discriminar dentre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Tabela 6.11 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2018 – Direito

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,35	Difícil	0,29	Médio
10	0,34	Difícil	0,08	Fraco
11	0,20	Difícil	0,32	Bom
12	0,68	Fácil	0,39	Bom
13	0,64	Fácil	0,41	Muito bom
14	0,30	Difícil	0,31	Bom
15	0,41	Médio	0,38	Bom
16	0,55	Médio	0,28	Médio
17	0,33	Difícil	0,38	Bom
18	0,15	Muito difícil	0,11	Fraco
19	0,14	Muito difícil	0,07	Fraco
20	0,40	Difícil	0,25	Médio
21	0,42	Médio	0,32	Bom
22	0,06	Muito difícil	0,06	Fraco
23	0,23	Difícil	0,15	Fraco
24	0,53	Médio	0,33	Bom
25	0,52	Médio	0,38	Bom
26	0,20	Difícil	0,13	Fraco
27	0,40	Difícil	0,42	Muito bom
28	0,25	Difícil	0,35	Bom
29	0,17	Difícil	0,14	Fraco
30	0,38	Difícil	0,31	Bom
31	0,44	Médio	0,36	Bom
32	0,18	Difícil	0,13	Fraco
33	0,44	Médio	0,32	Bom
34	0,21	Difícil	0,22	Médio
35	0,27	Difícil	0,26	Médio

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.12, é apresentada a distribuição das questões levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices. Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, duas delas foram classificadas com Índice de Discriminação *Muito bom*: a de número 13, com índice de Discriminação 0,41 e com índice de Facilidade 0,64 (*Fácil*); e a de número 27, com índice de Discriminação 0,42 e com índice de Facilidade 0,40 (*Difícil*);

A questão de número 22 foi a mais difícil dentre as 27 questões específicas válidas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 6% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório muito baixo, 0,06, o que comprova ter sido a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 19, com Índice de Facilidade 0,14, o que, em termos percentuais, corresponde a 14% de estudantes que responderam acertadamente. Já 0,07 foi o seu Índice de Discriminação. Tais questões foram, portanto, pelo critério Ponto-Bisserial,

consideradas inadequadas. Por isso, as questões 19 e 22, além das questões 10, 18, 23, 26, 29 e 32, foram eliminadas do cômputo da nota final.

Tabela 6.12 – Número de Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2018 – Direito

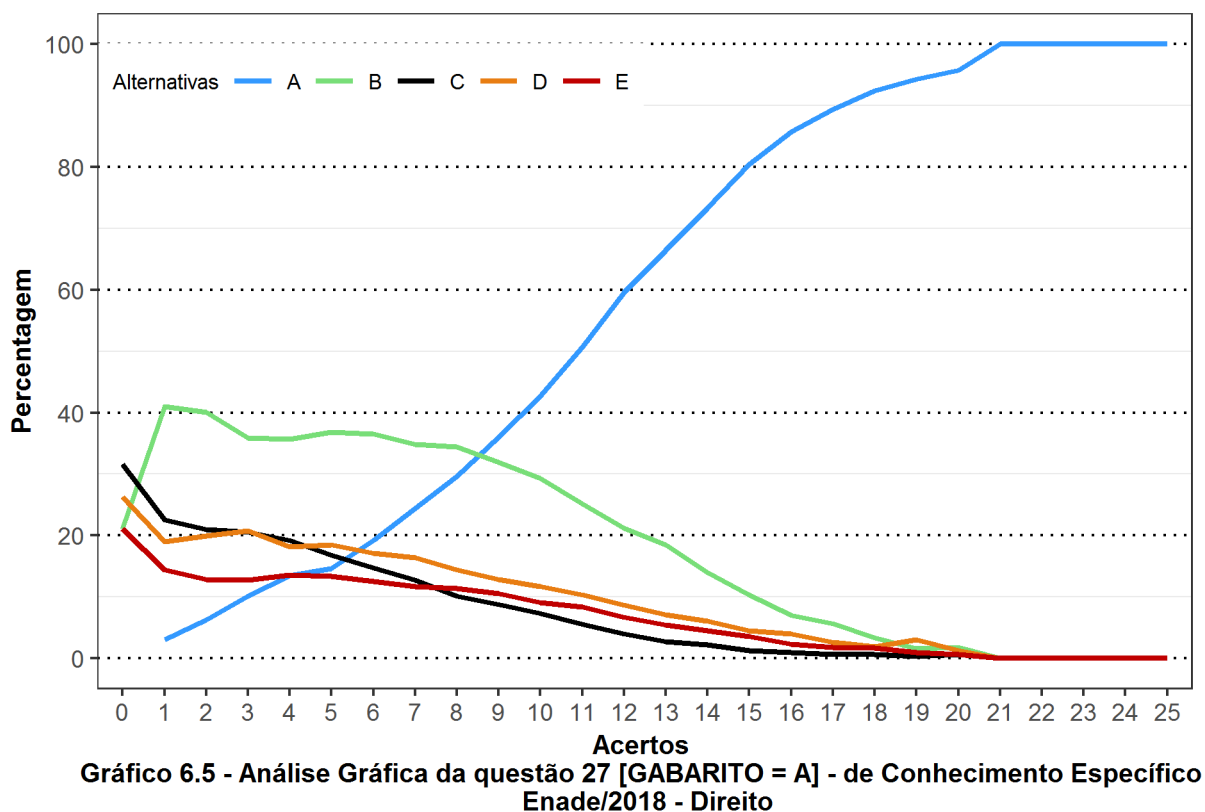
Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	3			
Difícil	5	4	5	1
Médio		1	6	
Fácil			1	1
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 6.5, analisa-se a questão 27 do Componente de Conhecimento Específico. Essa questão foi considerada, pelas respostas dos estudantes avaliados na prova, como uma questão com nível de facilidade *Difícil*, 0,40, ou seja, 40% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção A, correspondente ao gabarito. Como já comentado, seu Índice de Discriminação foi igual a 0,42, classificado como *Muito bom*, o maior valor de discriminação.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 27, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do Ponto-Bisserial. A alternativa correta A, representada no gráfico pela curva em azul, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Observa-se que a soma não é 100%, por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade, optaram por uma alternativa incorreta, deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionaram a resposta correta A aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 21 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de dois ou três acertos, em função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (6.3.1) e Conhecimento Específico (6.3.2). São também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações, caracterizadas por Grande Região.

6.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Direito, nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral, encontram-se na Tabela 6.13 e no Gráfico 6.6.

Na Tabela 6.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi abaixo da obtida nas objetivas. Os estudantes de todo Brasil obtiveram, em Formação Geral, *Média* 54,4 nas questões objetivas e 42,0 nas questões discursivas. Pode-se notar, também, que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi menor do que o obtido nas objetivas: 24,5 nas questões objetivas e 17,7 nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (42,9), e a menor, na região Centro-Oeste (40,0).

A *Mediana* de todo o Brasil, neste componente, foi 44,5, a mesma sendo obtida na região Sul. Na região Sudeste, a *Mediana* foi maior (45,0), e nas demais regiões foi menor que o valor para o Brasil: Norte e Nordeste (44,0) e Centro-Oeste (42,5). A nota *Máxima* (97,0) foi obtida na região Sudeste, sendo 90,0 a *Máxima* na região Norte; 95,5, na Nordeste; 93,0, na Sul; e 96,5, na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.13 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Direito

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	42,0	41,6	41,5	42,9	42,0	40,0
Erro padrão da média	0,0	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	17,7	17,8	18,2	17,2	17,9	18,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	44,5	44,0	44,0	45,0	44,5	42,5
Máxima	97,0	90,0	95,5	97,0	93,0	96,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.6, está representada a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (40; 50], seguida pelo intervalo (50; 60]. Destaca-se, também, como um máximo local, o intervalo [0; 10], com distribuição em torno de 8% do total de notas, sendo que no intervalo [0; 10] inclui-se, além da nota zero, a frequência de alunos que deixaram esse tipo de questão em branco.

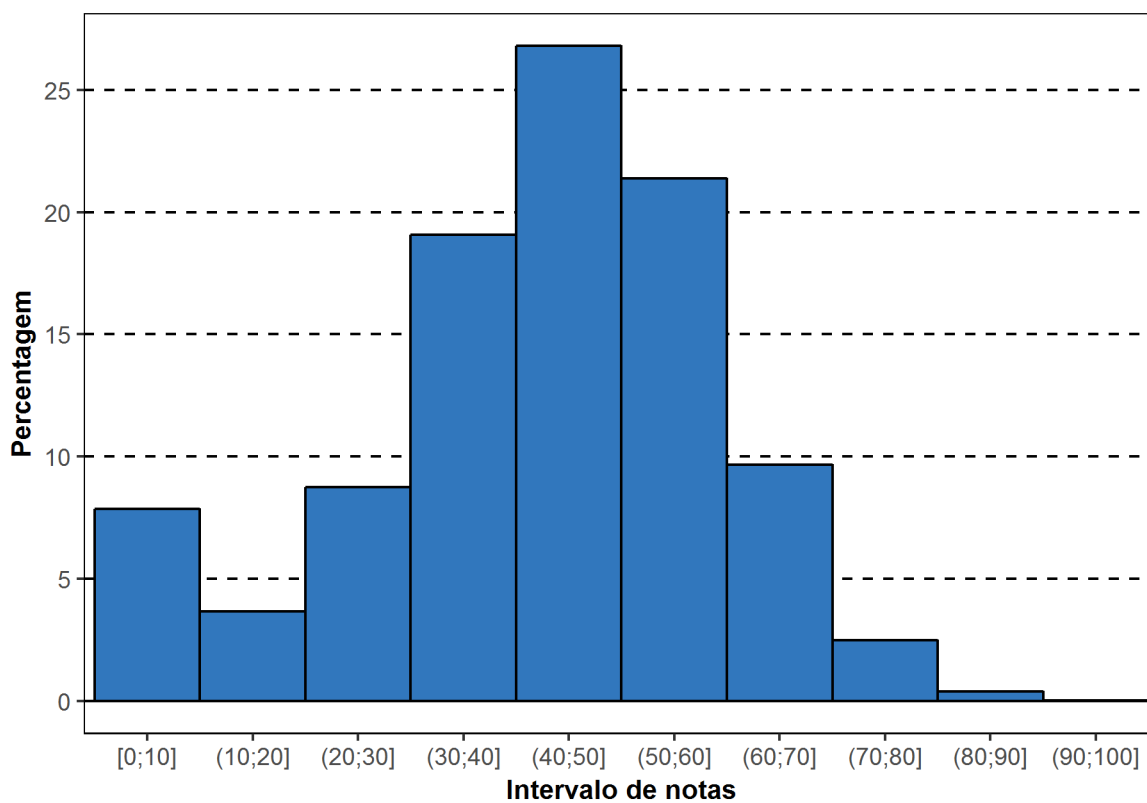


Gráfico 6.6 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2018 Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo-se em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2018.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Direito nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2018, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

6.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Direito, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 6.14 e no Gráfico 6.7. Nessa questão – a de melhor desempenho entre as duas de Formação Geral – os alunos de todo o Brasil, tiveram *Média* 39,7. A maior *Média* para a questão 1 foi obtida na região Sudeste (40,5), e a menor, na região Centro-Oeste (37,8). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 22,1. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (21,8), e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (22,6).

A mediana do Brasil, como um todo, e das cinco regiões foi 40,0. As notas *Máxima* e *Mínima* da questão discursiva 1 foram, sem exceção, as mesmas para todas as regiões do Brasil, respectivamente, 100,0 e zero.

Tabela 6.14 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Direito

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	39,7	39,6	39,4	40,5	39,2	37,8
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	22,1	22,1	22,4	21,8	22,2	22,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	40,0	40,0	40,0	40,0	40,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.7, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (20,8%) corresponde ao intervalo (40;50], seguido de perto pelo intervalo (50;60], com frequência 20,2%.

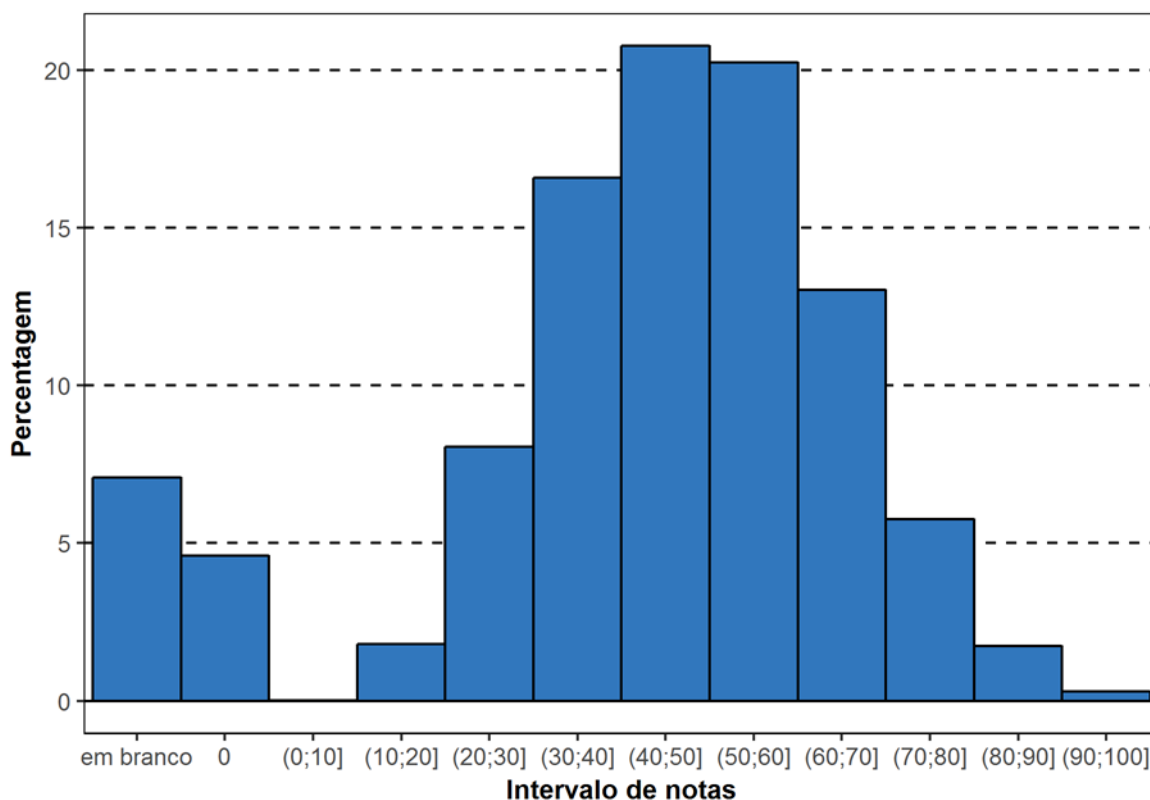


Gráfico 6.7 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - Enade/2018 Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

A Questão 1 exigia do aluno um posicionamento sobre conteúdo humanista e crítico. O comando da questão solicitava a redação de um texto que formulasse e articulasse argumentos consistentes envolvendo temas previstos na Portaria nº 444, de 30 de maio de 2018, que dispõe sobre o componente de Formação geral do Enade 2018, tais como: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais (art. 7º, item VIII), bem como ética, democracia e cidadania (art. 7º, item I).

O enunciado da questão buscava o estabelecimento da relação de três dimensões – os Direitos Humanos, a Democracia e as *Fake News*. Para isso, recorreu a quatro suportes: a reprodução de uma foto e três fragmentos adaptados de textos que foram disponibilizados em páginas da Internet (da Anistia Internacional, do Jornal El País-Brasil e do Labic-Laboratório de estudos sobre Imagem e Cibercultura). Os fragmentos traziam dados sobre o aumento do número de assassinatos de grupos minoritários, as origens e o trabalho da

vereadora Marielle Franco, sua luta pelos Direitos Humanos, seu assassinato, e a produção de *fake news*.

O comando solicitava um texto abordando dois tópicos: o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos e a produção de notícias falsas, tendo como base a vereadora Marielle – a defesa dos Direitos Humanos realizada por ela e as notícias falsas divulgadas após a sua morte. As *fake news* também estavam presentes no segundo tópico de análise: os prejuízos que provocam para a sociedade democrática.

Por um lado, os textos selecionados para constituir o enunciado da questão continham apoio suficiente para formulação e articulação de argumentos para discorrer sobre o tensionamento entre a atuação da Marielle em defesa dos Direitos Humanos e *fake news*. Por outro, havia ênfase nos aspectos biográficos e na trajetória da vereadora Marielle, o que levou a respostas pouco focadas no comando, que discutiam a vida e a morte da vereadora, sua importância como um ícone dos Direitos Humanos, opiniões em torno do seu assassinato, até mesmo sobre a responsabilidade pelo crime, muitos textos com a presença/defesa de *fake news* ou produção de novas. O foco sobre Marielle também ensejou respostas basicamente centradas na questão da violência. Foram frequentes as interpretações com viés político-partidário, não previstas no padrão de resposta.

O item do comando que solicitava a discussão sobre democracia e *fake news* encontrou menos apoio nos textos. Apesar de se esperar que graduandos tivessem maturidade, inclusive política, para demonstrar alguma compreensão dos aspectos principais que envolvem o convívio democrático, esse aspecto foi pouco discutido e, quando presente, quase sempre foi apenas mencionado, numa quase reprodução do comando.

A falta de entendimento do que é o conceito de Direitos Humanos também foi percebida nas respostas, seja para recomendá-lo como importante para a sociedade, seja para criticá-lo como algo que defende bandidos. Foi marcante a ideia que vincula Direitos Humanos a direitos apenas das minorias. Não foi incomum encontrar respostas que personificavam os Direitos Humanos, tratando-os como sujeito de alguma ação que deveria ser implementada na sociedade em geral ou em casos específicos.

As *fake news* foram citadas muitas vezes, mas pouco explicadas, conforme previsto no padrão de resposta. O argumento utilizado geralmente vinculava as consequências de *fake news* para a imagem da Marielle, ou seja, centrava no fato em si, já indicado no enunciado, sem qualquer análise ou aprofundamento próprio.

É importante salientar que muitas respostas, provavelmente de grupos vinculados a cursos específicos, continham argumentações recorrentes: os Direitos Humanos como algo vinculado à Constituição e a tratados dos quais o Brasil é signatário; as *fake news* como

produto do mundo digital e globalizado, relacionado à era da pós-verdade; a discussão sobre o papel das mídias sociais e da imprensa.

Como já apontado, houve baixa quantidade de respostas contemplando o segundo tópico do comando – prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática; fato motivado, possivelmente, pela falta de um elemento que ressaltasse esse ponto nos textos motivadores. De modo geral, os estudantes não conseguiram recorrer a conhecimentos tácitos sobre democracia para construir argumentos próprios. As respostas que abordavam o tema, geralmente estavam vinculadas à ideia do direito à verdade, do direito à integridade da pessoa ou dos direitos gerais garantidos pela Constituição.

A relação da questão com o momento político brasileiro foi indicada em um número expressivo de respostas. Por vezes, apenas questionando a temática da questão – caso Marielle – em uma prova para avaliar o Ensino Superior no Brasil ou a importância dos Direitos Humanos na atual conjuntura política do país, levando à anulação da resposta. Houve também interpretações das consequências do uso das *fake news* no processo eleitoral de 2018, influenciando a escolha consciente e livre das pessoas.

As respostas demonstraram atenção político social frente a esses temas, porém com pouco domínio conceitual do campo de conhecimento sobre Direitos Humanos, *fake news* e democracia.

Em termos da linguagem adotada pelos alunos, há dois grandes grupos de respostas. No primeiro grupo, os que responderam de forma clara, com autonomia de pensamento e explicitação de justificativas para os aspectos solicitados no enunciado, demonstrando conhecimento sobre o que significam Direitos Humanos, *fake news* e democracia, além da articulação entre essas questões. Por outro lado, um segundo grupo dos que não conseguiram ir além do que foi citado no enunciado, apenas repetindo-o, muitas vezes desviando o foco da questão para temas correlatos, como a vida de Marielle ou a violência. Nesse segundo grupo, mais facilmente foram encontradas respostas desconexas e mal articuladas, com textos confusos que explicitam o não conhecimento sobre o tema e a falta de adequação à linguagem, necessária a um concluinte do Ensino Superior.

As abordagens dos Direitos Humanos mais recorrentes nas respostas corretas foram: a referência da Marielle como representante/ícone dos DH; e os DH como direitos previstos na Constituição e em tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário. No entanto, também foram encontradas críticas aos Direitos Humanos, tais como: DH vistos como “direitos de bandidos”; a defesa pouco embasada de frases de efeito como “direitos humanos para humanos direitos”. Também chamou atenção o tratamento dos DH como um personagem, ou um órgão público, evidenciando desconhecimento sobre o tema.

Em relação às *fake news*, dois argumentos previstos pelo padrão de respostas foram os mais presentes: a noção de que o mundo globalizado e a facilidade de reprodução de informações pelas mídias atuais levam à criação de mentiras que são compartilhadas e que geram consequências; a Marielle como alvo de *fake news* que tentaram desconstruir sua luta e seu legado. Também foi frequente a ideia de que a produção de informações falsas é realizada por uma imprensa tendenciosa com intenção de manipular a informação.

No item relacionado a *fake news* e democracia, as respostas corretas afirmavam que as *fake news* inviabilizam o acesso à verdade e à garantia da integridade de um Estado Democrático de Direito. Também foi abordada a influência das *fake news* nos resultados das eleições dos últimos anos, nos Estados Unidos e no Brasil, gerando consequências para a vida das pessoas. Por fim, um outro aspecto abordado nas respostas a este tópico foi a polarização da sociedade em termos políticos, com a afirmação de que as *fake news* dificultam o debate, estimulam posições extremas e rivalidades prejudiciais à convivência em uma democracia plena.

A notas mais fracas (de zero a 35) foram cerca de 20% das respostas corrigidas – as que não estavam em branco nem foram desconsideradas ou anuladas. Foram respostas que se restringiam a cópia ou paráfrases do enunciado; as que tinham foco em desdobramentos políticos e policiais do caso Marielle; as que tinham argumentação confusa e/ou incompleta.

A grande maioria das notas, em torno de 65%, foi mediana, entre 40 a 70. Nesse grupo ficaram as respostas que continham alguma abordagem adequada sobre Direitos Humanos, sobre as atividades da vereadora Marielle e sobre as *fake news* divulgadas após sua morte. As notas mais altas deste grupo foram para respostas que incluíram a questão do tensionamento, quase sempre, em um texto coerente e consistente. Muitas vezes, a nota mediana foi consequência do baixo índice de respostas à segunda parte do comando, que solicitava a discussão sobre os prejuízos das *fake news* para a democracia.

As melhores notas só foram obtidas por aqueles que incluíram a discussão sobre os prejuízos das *fake news* para a democracia. Apenas 15% das respostas corrigidas receberam avaliação igual ou superior a 75.

A deficiência principal detectada pelos corretores foi a dificuldade de grande parte dos alunos para interpretar o enunciado da questão e para se expressar em textos consistentes. De modo geral, os temas foram tratados de forma fragmentada e pouco analítica. Além disso, chamou à atenção a predominância do lugar comum na construção argumentativa das respostas, a superficialidade do debate em torno da democracia e o desconhecimento de conceitos como Direitos Humanos, esses confundidos com Instituições e até pessoas.

6.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 6.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 2 (média 35,3) foi inferior ao obtido na questão discursiva 1 (média 39,7). A região Sudeste foi aquela cuja *Média*, também nessa questão, foi maior (36,0), enquanto a de menor *Média*, também nessa questão, foi a região Centro-Oeste (33,4). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 21,4, inferior ao obtido na questão discursiva 1 (22,1). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Nordeste (21,8), enquanto o menor foi obtido na região Sudeste (21,1).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 35,0, a mesma de todas as regiões. As notas: *Máxima* (100,0) e *Mínima* (0,0) foram as mesmas em todas as regiões, sem exceção.

Tabela 6.15 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Direito

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	35,3	34,8	34,9	36,0	35,6	33,4
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	21,4	21,5	21,8	21,1	21,4	21,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	35,0	35,0	35,0	35,0	35,0	35,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.8, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde ao intervalo (30;40], correspondendo a cerca de um quinto dos participantes. O segundo intervalo de maior frequência foi (40; 50]. Destaca-se, também, o intervalo (50; 60], com frequência de 17%. Nota-se, ainda, que as notas ficaram menos dispersas em comparação às da questão discursiva de número 1, o que pode ser constatado, também, pela comparação do desvio padrão das notas da questão discursiva 2 (21,4) e o das notas da questão discursiva 1 (22,1).

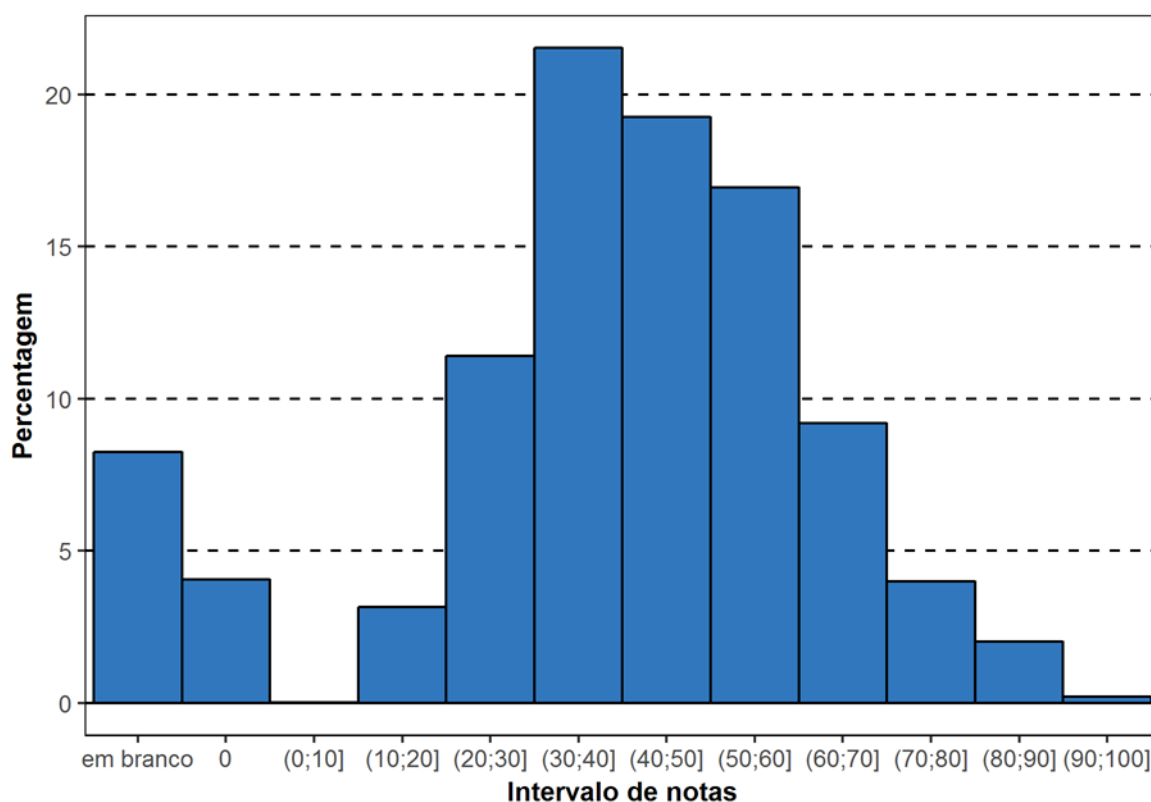


Gráfico 6.8 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - Enade/2018
Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

Os textos e o comando da Questão 2 de Formação Geral são perfeitamente adequados ao que se espera avaliar em Formação Geral, ao tratar das funções sociais dos museus, contextualizando a temática sob o ponto de vista da memória e da perspectiva de futuro. Na questão, estavam presentes, principalmente, o conteúdo humanista e crítico, a interpretação e a produção de textos sobre temas como cultura e arte, educação, ciência e democracia, previstos na Portaria que dispõe sobre o componente de Formação Geral do Enade 2018.

Os conhecimentos exigidos para responder ao comando, explicitados no padrão de resposta, vão além do senso comum, por se exigir a compreensão de conceitos como “função social” (de Instituições sociais), “memória” (no sentido de memória social), “perspectiva de futuro” (no contexto sócio-histórico-cultural) e “sociedade contemporânea” (que deveria independe da interpretação de cada grupo social a respeito da sociedade na qual vive). No entanto, apesar de envolver tais conceitos, espera-se que alunos concluintes de cursos

superiores de graduação sejam capazes de discutir funções de Instituições sociais, especialmente porque o enunciado trazia fato recente e de grande repercussão como apoio.

O padrão de resposta elencou as funções sociais que poderiam ser abordadas nas respostas dos estudantes, como também argumentos que poderiam ser usados ao longo das mesmas. A tarefa dos estudantes era a construção de um texto expositivo que articulasse a importância de museus, suas funções sociais e as perspectivas de memória e de futuro, o que se mostrou de dificuldade de média a difícil.

Apesar de o enunciado ser claro, muitos estudantes, provavelmente influenciados pelos textos, limitaram-se a discutir aspectos relacionados ao Museu Nacional e, em particular, ao incêndio que o destruiu. Foram poucos os que interpretaram corretamente o escopo do comando, que solicitava a discussão das funções sociais de museus de uma forma geral, no sentido de argumentar a importância deste tipo de Instituição.

As quatro funções sociais elencadas no padrão de resposta foram encontradas na quase totalidade das redações dos estudantes de forma articulada com a importância dos museus. Entretanto, quase nunca os textos abordavam mais do que uma função social e vinculavam, de forma clara, a importância desse tipo de Instituição para a sociedade contemporânea. Além disso, a solicitação de contextualização sob o foco museu/memória/perspectiva de futuro parece não ter sido bem compreendida e, em consequência, esteve pouco presente nas respostas. Também se observou confusão entre os conceitos de história e memória e uma visão estreita do significado de sociedade contemporânea, às vezes, restrita à cidade do respondente, outras, ao Rio de Janeiro, ou ainda a um tipo de sociedade idealizada.

A relevância que os textos de apoio deram ao caso particular do incêndio do Museu Nacional do Rio de Janeiro e aos prejuízos causados ao seu acervo, induziu a maioria dos estudantes a elaborar respostas tratando das funções a partir da perda e, em particular, à perda do tipo de acervo daquele museu e do tipo de pesquisa que lá se desenvolve, divergindo do comando da questão, que solicitava texto abordando funções sociais de museus em geral.

Também foram encontradas muitas respostas que se limitavam a discutir o que o estudante considerava como possíveis causas do incêndio, a falta de manutenção, questões políticas e de gestão, sem responder ao que foi solicitado. Foi também recorrente a transcrição de frases dos textos do enunciado nas respostas, diretamente ou por paráfrases, revelando certa dificuldade de criação textual.

A análise das respostas dos estudantes, além de revelar dificuldade de abordar a temática esperada, revelou outros dois aspectos predominantes. Um deles, como já comentado, foi a ênfase no incêndio do Museu Nacional, que orientou grande parte dos textos

dos estudantes. Outro, também evidenciando desvio do esperado, foi o foco na perda patrimonial. Nesse grupo, houve respostas que até apresentaram uma função social, mas olhada pelo ponto de vista da perda.

Nessa linha, muitas respostas enalteciam a importância do Museu Nacional, sua relevância no cenário nacional, o impacto da perda de seu acervo, isso complementado por frágeis reflexões sobre as funções sociais. Em consequência, a perspectiva de desdobramentos mais ricos, que tratassem de aspectos sociais relacionados a diferentes tipos de museu foi prejudicada.

Muitas respostas trataram da preservação da memória e/ou guarda do acervo; identidade, tanto individual quanto coletiva; conhecimento sobre antepassados; evolução da sociedade e dos seus costumes; valorização e disseminação do conhecimento por meio da liberação do acesso aos acervos; bem como atividades pedagógicas e exposições de arte. O aspecto produção de pesquisa e conhecimento, embora frequente, foi mencionado de forma muito simples, sem qualquer aprofundamento, para além do que já era mencionado no enunciado. Frequentemente apresentava-se o museu como produtor de pesquisas para o campo da saúde, o que evidencia desconhecimento das reais possibilidades de pesquisa, mesmo no Museu Nacional. Quanto a perspectiva de futuro, quando presente no texto, era mencionada de forma breve, com afirmações genéricas sobre a possibilidade de melhoria do futuro pelo simples conhecimento do passado, numa percepção de que o passado determina o futuro, de forma linear. Foram raras as respostas com alguma argumentação que associasse pesquisa, memória, identidade e reflexão social como base para a construção de alternativas de futuro. A relação entre turismo e museu apareceu considerando a visita a museus como forma de lazer e, algumas vezes, como geradora de recursos.

O desempenho pode ser considerado fraco. Muitas respostas deixavam claro que o estudante nunca tinha visitado um museu e, de uma forma geral, observou-se desconhecimento sobre suas funções sociais. Não se esperava que história, memória social e museologia fossem assuntos dominados pelos estudantes das diversas áreas que participaram do Enade 2018, mas esperava-se que essa temática pudesse ser abordada do ponto de vista das experiências pessoais ou de conhecimento social. Como uma vivência própria com os museus também se revelou frágil ou inexistente, o conhecimento sobre o assunto ficou bem restrito aos textos motivadores e ao senso comum, construído, basicamente, pelo noticiário em torno do incêndio.

O universo dos argumentos dos estudantes se mostrou muito limitado. Cada dimensão foi praticamente representada por uma ideia simplista. De forma recorrente: a preservação da memória para construção da identidade de um povo; a compreensão do passado por meio

das pesquisas como oportunidade para melhorar o futuro; o museu como um espaço em que há um aprendizado estimulado pelo lazer. Houve, também, uma grande concentração de respostas associando o museu a um local de guarda de acervo e de história.

As respostas à Questão 2 evidenciaram dificuldades conceituais. Além dos conceitos de história, memória e museu se misturarem, parecendo não se distinguirem, ao mencionarem a pesquisa, também se observou falta de distinção entre pesquisas colegiais, com objetivos de aprendizado, e as realizadas por pesquisadores, com objetivos de avançar cientificamente.

A falta de compreensão do que se pedia no comando da questão e a dificuldade de expressão linguística foram dois aspectos marcantes na avaliação dos corretores. Foi frequente os textos apresentarem ideias soltas ou de forma confusa, sem constituir unidade. O vocabulário usado se revelou bem restrito, e fortemente apoiado no coloquial, na linguagem oral. Predominou o senso comum em lugar de uma reflexão mais formal envolvendo os conceitos envolvidos.

6.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Direito, obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 6.16 e no Gráfico 6.9. Nesse aspecto, os alunos de todo o Brasil obtiveram *Média* 60,2. A maior *Média* em relação à Língua Portuguesa foi obtida na região Sudeste (61,6), e a menor, na região Centro-Oeste (57,6). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 20,8. O menor *desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (19,6) e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (22,4).

A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa foi 65,0 para o Brasil, como um todo, a mesma obtida nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. A *Mediana* das regiões Sudeste e Sul foi igual: 67,5. A nota *Máxima* para todo o Brasil foi 95,0, com, pelo menos, um aluno tirando essa nota nas regiões Nordeste e Sudeste. Nas regiões Norte, Sul e Centro-Oeste, a nota *Máxima* foi 92,5. Já a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país.

Tabela 6.16 – Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Direito

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	60,2	59,3	58,9	61,6	60,5	57,6
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	20,8	21,1	21,5	19,6	21,1	22,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	65,0	65,0	65,0	67,5	67,5	65,0
Máxima	95,0	92,5	95,0	95,0	92,5	92,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.9, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (quase 33%) corresponde à dos alunos que obtiveram nota no intervalo (60; 70]. Destacam-se, também, os alunos que obtiveram nota no intervalo (70;80], correspondendo a mais de um quarto dos participantes.

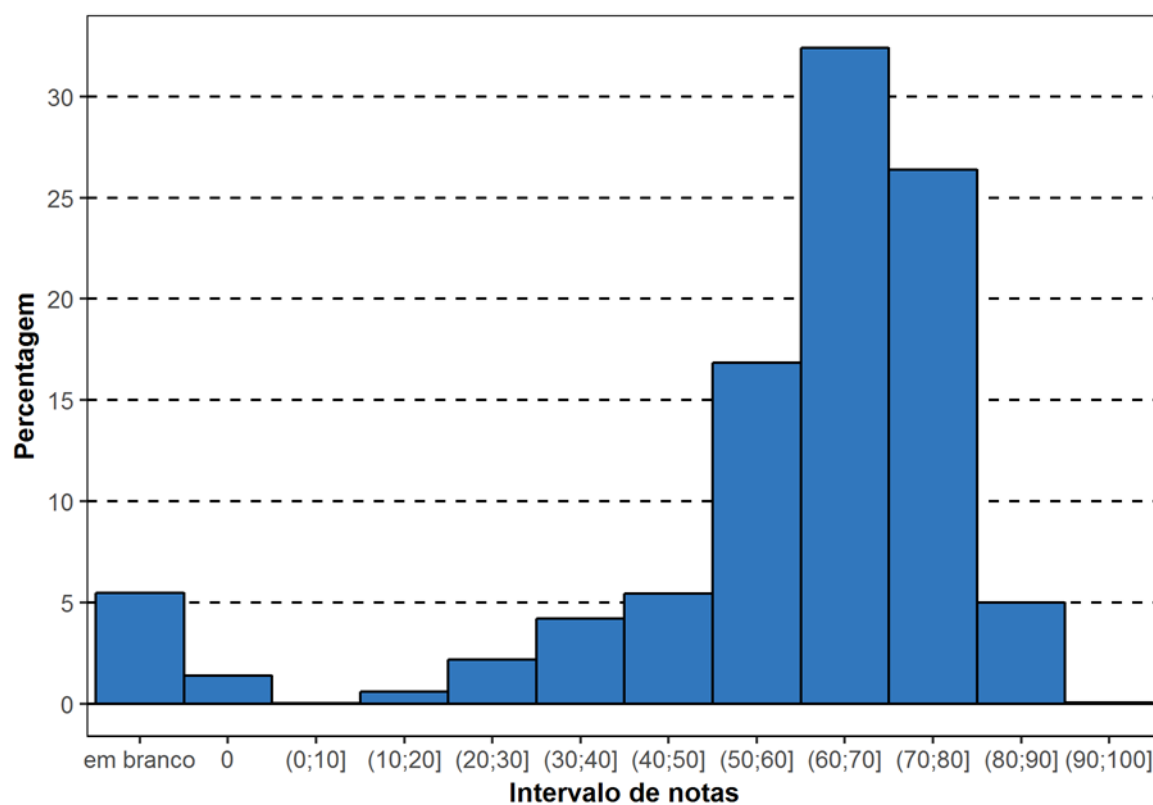


Gráfico 6.9 - Histograma das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2018 Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

As duas questões discursivas de Formação Geral ensejaram duas configurações textuais distintas, tendo em vista os seus encaminhamentos: a Questão 1 teve um caráter mais opinativo e a Questão 2, mais expositivo, conforme se explicita a seguir.

Ambas as questões permitiram a observação do desempenho linguístico dos participantes em situação formal, competência exigida no processo de formação universitária. As habilidades de produção textual envolvidas têm, igualmente, como condição básica, o domínio do padrão formal culto da Língua Portuguesa, no que diz respeito aos aspectos relativos às questões de caráter ortográfico, textual, morfossintático e vocabular.

O encaminhamento das questões evidencia a expectativa de que o participante utilizasse seus conhecimentos sobre os dois temas e estruturasse seus textos de acordo com as características do registro formal adequado à situação comunicativa. Tal configuração determina exigências quanto: à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referenciação, à obediência às exigências morfossintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

Esse encaminhamento exigiu do graduando o domínio do modo de organização textual de base dissertativo-argumentativa, essencial ao processo de formação universitária. As habilidades de produção textual envolvidas têm como condição básica o domínio do padrão formal culto da Língua Portuguesa, no que diz respeito aos aspectos relativos às questões de caráter ortográfico, textual, morfossintático e vocabular.

O enunciado da Questão 1 tomava como base três fragmentos de textos jornalísticos publicados em sites da internet, que abordavam o aumento do assassinato de minorias e de defensores de direitos humanos no Brasil, entre eles a vereadora Marielle Franco. O comando solicitava que o participante desenvolvesse um texto dissertativo e argumentativo com as temáticas *Fake News*, Democracia e Direitos Humanos. Embora não tenha havido referência explícita à tipologia textual esperada para o desenvolvimento da resposta, essa proposta encaminhou o participante para a elaboração de um texto opinativo, com o objetivo de discutir o problema e manifestar um posicionamento crítico.

O enunciado da Questão 2 abordava o incêndio do Museu Nacional do Rio de Janeiro, ocorrido em 2018, e seus impactos na ciência brasileira e internacional, tomando como base dois fragmentos de textos jornalísticos publicados em sites da internet. O comando solicitava que o participante desenvolvesse um texto abordando três aspectos da função social dos

museus na sociedade contemporânea, encaminhando-o para a elaboração de um texto expositivo que confirmasse a posição defendida nos fragmentos motivadores a respeito da importância dessas instituições.

Para atender a essas exigências, o padrão de resposta utilizado na avaliação das questões discursivas de Formação Geral considerou aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal: ortográficos, textuais, morfossintáticos e vocabulares (ver detalhes no Anexo VIII – Padrão de Respostas).

Aspectos Ortográficos

Para avaliar a competência relativa ao domínio das convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa, observou-se o respeito às regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras.

Aspectos Textuais

Para avaliar a competência relativa ao domínio dos procedimentos de estruturação textual, procurou-se observar a utilização de mecanismos linguístico-discursivos que estabeleçam o encadeamento lógico entre as partes do texto, de forma a garantir a progressão e a coerência textuais. Esta competência destaca-se por sua relevância, já que são avaliadas a clareza e a unidade textual.

Aspectos Morfossintáticos

Para avaliar o domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa, observou-se se o texto produzido atendeu às seguintes exigências: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal e a utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto.

Aspectos Vocabulares

Para avaliar a adequação da seleção vocabular à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa, observou-se o atendimento às seguintes exigências: precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico

(“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se que o participante respeite a adequação vocabular não usando gírias ou expressões coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

Para efeito de pontuação, a avaliação do desempenho linguístico considerou três grandes grupos de competências, agrupando aspectos explicitados, com os seguintes pesos relativos: aspectos ortográficos (20%); aspectos textuais (40%), aspectos morfosintáticos e vocabulares (40%).

Os critérios de pontuação utilizados no padrão de resposta procuraram atender à diversidade de desempenho dos graduandos. Nos textos analisados, observaram-se, assim, vários níveis de atendimento às exigências do padrão formal próprio da modalidade escrita da Língua Portuguesa, configurando um "continuum". Por um lado, textos que traduzem com exatidão a expectativa de uso formal da língua, em todos os níveis analisados, marcados por clareza e unidade; e, no outro extremo, textos quase incompreensíveis devido ao grande número de desvios de todos os tipos, principalmente os de caráter textual.

As duas questões discursivas de Formação Geral analisadas revelaram desempenhos distintos dos participantes.

A Questão 1 propiciou a oportunidade de maior desenvolvimento do tema solicitado, gerando consequências na estruturação textual, já que os textos foram mais longos, mais elaborados e fluentes. Em virtude da polêmica sobre a existência das *fake news* e sobre a visão pública da personagem da vereadora Marielle Franco, observaram-se respostas que polemizaram o tema, favorecendo a construção argumentativa do texto.

A Questão 2 teve um comportamento distinto, devido ao caráter mais expositivo do enunciado e ao reduzido conhecimento dos participantes sobre o tema. Assim, os textos foram mais curtos, frequentemente com repetição de ideias dos textos motivadores.

Quanto aos aspectos linguísticos analisados durante esta avaliação, observaram-se os seguintes resultados:

Aspectos ortográficos:

O desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados nesta competência: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica em todas as palavras do texto.

Os resultados revelaram que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pelos hábitos relacionados às redes sociais e pela ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica foram:

- palavras proparoxítonas (por exemplo “generos”, “arbitro”, “politico”, “publicas”, “numero”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (por exemplo “area”, “noticiarios”, “individuo”, “historia”, “varios”, “noticia”, “negligencia”, “ocorrenciia”);
- palavras oxítonas (por exemplo “ninguem”, “esta”, “ate”, “tambem”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em palavras como “melâncolia” e “intervenção”, por exemplo.

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, observaram-se desvios esporádicos como: hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i”, por influência de hábitos da oralidade (“descriminação” no lugar de “discriminação”, “entervenção” no lugar de “intervenção”); desvios de grafia relacionados à variação diastrática, como por exemplo “perca”, “subjulgadas”, “precoseito”, “soubre”, “vecendo”, “indesencia”, “apolojia”, “fulga”, “dereitos”; ...

Observaram-se, também, muitos casos de inadequação no uso da maiúscula: uso indevido para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Brasileiros”, “Homens”; ausência de maiúscula para grafar nomes próprios, como “marielle”. Expressões como “Direitos Humanos” foram grafadas diversificadamente, com maiúsculas e com minúsculas. Destaque-se, também, a maioria dos participantes que grafam os textos inteiramente em caixa alta, o que impede a identificação de desvios relacionados ao uso de maiúsculas.

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, relacionadas ao uso de redes sociais e e-mails, como por exemplo “vc”.

Aspectos textuais:

Para alguns dos graduandos essa competência se revelou como a mais problemática, tendo em vista os inúmeros problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação escolar. São eles: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, provocando uma redução de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; frases fragmentadas que comprometem a estrutura

lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto como consequência da mudança de estruturação frasal; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização do pronome relativo inadequado, como “onde”), refletindo hábitos da oralidade; ausência de recursos de referenciação, como substituição de termos por sinônimos, hiperônimos, nominalizações, expressões metafóricas.

Esses problemas revelam dificuldades em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. Em alguns textos, falta um mínimo de textualidade e de domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observaram-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma ausência dos mesmos na maioria dos textos analisados. Foi muito frequente a ocorrência de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. São os seguintes os tipos de problemas mais encontrados:

- vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos; ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa;
- ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

Aspectos morfosintáticos e vocabulares:

Os resultados são transparentes em relação aos aspectos mais problemáticos no desempenho dos participantes nestas duas competências.

Em relação aos aspectos morfosintáticos, seguem algumas observações sobre os desvios mais frequentes.

Quanto à regência, o desvio mais frequente foi a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, existe a presença de uma contração entre a preposição “a” (exigida pela regência do termo anterior) e o artigo definido “a”.

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas respostas, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado

na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi considerado como desvio neste processo de avaliação. Outro desvio de regência significativo foi a utilização inadequada de uma preposição ou sua ausência após o verbo ou o nome (substantivo ou adjetivo).

A concordância verbal e a concordância nominal apresentaram alguns desvios muito frequentes. Quanto à concordância de número, observou-se, como apontam as pesquisas nessa área, ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto) ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência que se destacou foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os desvios observados. Concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não com alta frequência: uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo isolado ou antes de termos em enumerações.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados: expressões da oralidade; seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa. O principal aspecto observado foi a excessiva repetição de certas palavras, como o termo “pessoa”, por exemplo, revelando limitação de repertório vocabular.

Em função do tema solicitado na Questão 1, diferentes grafias da expressão *fake news* não foram consideradas.

Para sintetizar, os problemas que mais se destacaram nos textos analisados foram:

a) truncamentos sintáticos, caracterizados por estruturas frasais incompreensíveis devido à ruptura da complexidade sintática própria da modalidade escrita;

b) redução de estruturas subordinadas, compensada pelo aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas, por um lado, ou pela elaboração de estruturas textuais prejudicadas pelo excesso de ideias sem a devida conexão subordinativa;

c) redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídos pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência;

d) redução no uso do subjuntivo, ao lado da ampliação do uso do indicativo, combinado a estruturas frasais coordenadas ou absolutas;

d) empobrecimento do processo de referenciação, com a repetição de palavras, sem processos mais sofisticados de substituição;

e) simplificação da marcação da categoria tempo na morfologia verbal;

f) desrespeito às regras de concordância verbal e nominal próprias do padrão formal;

g) ausência do acento grave indicador da crase, revelando falta de conhecimento dos critérios de regência verbal e nominal;

h) falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do processo dissertativo;

i) redução do emprego da acentuação gráfica.

Como resultado da correção, merece atenção a constatação de que a modalidade escrita tem apresentado a tendência a uma evidente simplificação, aproximando-se das características da modalidade oral da Língua Portuguesa. No caso dos textos de base dissertativa (expositiva) e de base argumentativa, inscritos em um registro formal, a distância entre as duas modalidades é ainda maior, o que provoca desvios recorrentes em todos os quatro aspectos analisados: ortográficos, textuais, morfo sintáticos e vocabulares. Destaca-se, nessa avaliação, o comprometimento textual, por meio de estruturas fragmentadas e/ou truncadas, rompendo a complexidade sintática esperada no padrão formal.

6.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 6.17), observa-se que a *Média* foi bem mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a *Média* para estudantes de Direito de todo o Brasil foi 42,0, na parte de Conhecimento Específico, a *Média* foi 29,5. A maior *Média* deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sudeste (30,7), e a menor, pelos da região Centro-Oeste (26,9). Quanto à variabilidade

das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 17,0. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Nordeste (17,6), e o menor, na região Sudeste (16,5).

A maior nota *Máxima*, 88,3, foi obtida na região Sudeste. Nas demais regiões, as notas *Máximas* foram: 86,7 na região Norte, 81,7, na Nordeste, 85,0, na Sul, e 80,0, na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi obtida por, pelo menos, um aluno em todas as regiões do Brasil. A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 30,0, mesmo valor encontrado nas regiões Nordeste e Sul. A maior *Mediana* foi obtida na região Sudeste (31,7), e a menor, na região Centro-Oeste (26,7).

Tabela 6.17 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Direito

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	29,5	28,0	28,5	30,7	30,0	26,9
Erro padrão da média	0,0	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1
Desvio padrão	17,0	17,3	17,6	16,5	17,0	17,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	28,3	30,0	31,7	30,0	26,7
Máxima	88,3	86,7	81,7	88,3	85,0	80,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.10, representa-se a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo [30; 40], com frequência de 21,2%, seguido de perto pelo intervalo (20;30], com frequência de 20,3%. O intervalo [0;10], no qual estão computadas as ocorrências de respostas em branco para as três questões discursivas de Conhecimentos Específicos, é o que apresenta a terceira maior frequência (16,6%),

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

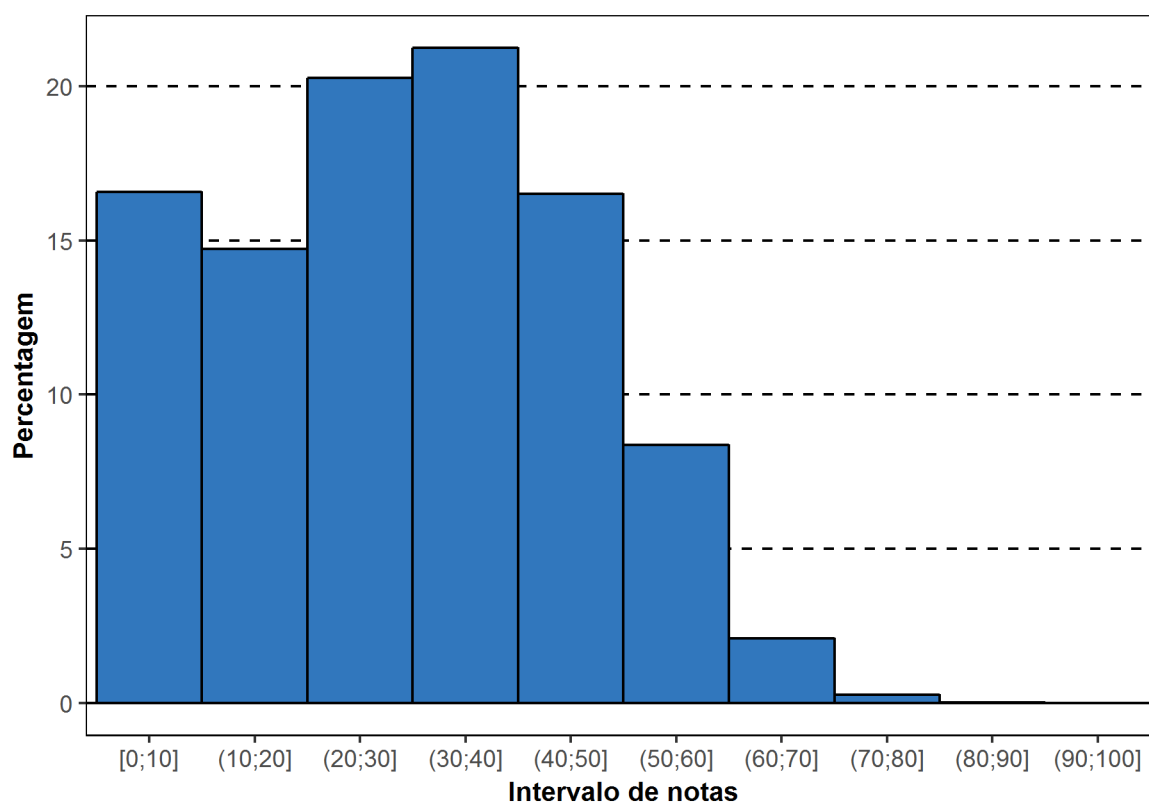


Gráfico 6.10 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018 Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 6.18, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 33, questão de melhor desempenho dentre as três discursivas de Conhecimentos Específicos. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos alunos da região Centro-Oeste (32,0), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Sudeste (34,2). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 21,6, o qual foi obtido nas regiões Norte e Centro-Oeste (22,8), enquanto o menor foi obtido na região Sudeste (20,6).

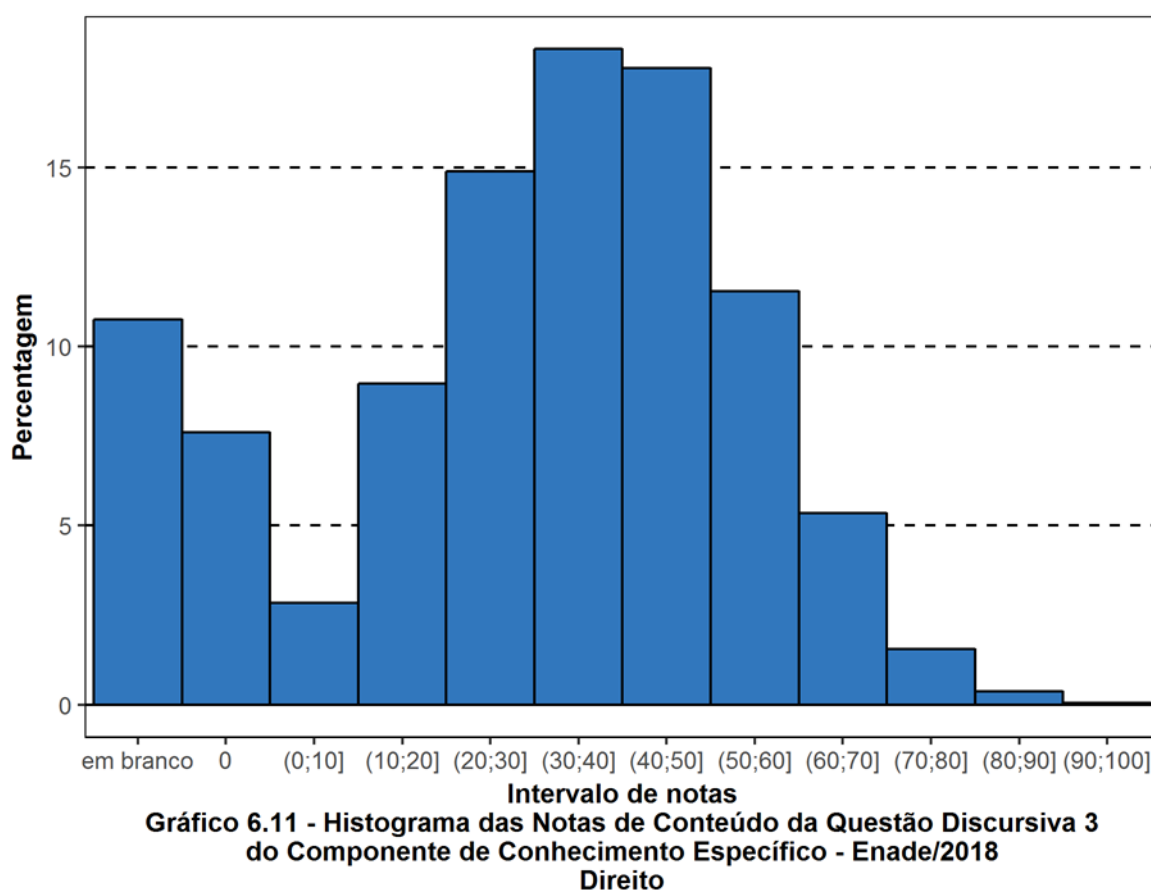
A nota *Máxima*, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um aluno de quase todas as regiões, com exceção da região Norte que teve nota *Máxima* 95,0. A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 35,0, a mesma para todas as regiões. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.18 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Direito

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	33,4	32,8	32,5	34,2	33,7	32,0
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	21,6	22,8	22,6	20,6	21,4	22,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	35,0	35,0	35,0	35,0	35,0	35,0
Máxima	100,0	95,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.11, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Direito. A moda dessa distribuição é o intervalo (30;40], seguido de perto pelo intervalo (40;50]. Quase 11% dos participantes deixaram a questão em branco, caracterizando esse intervalo como um máximo local.



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.2 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

A questão abordava um tema de extrema relevância, qual seja, as migrações humanas e todos o complexo de problemas que esse movimento causa, quer na origem, quer no seu ponto de destino. Tema extremamente atual, indicava um aspecto que surge da

transformação do país em receptor de migrantes em grande escala, que é a resistência dos cidadãos brasileiros, que sentem a ameaça aos seus costumes, empregos, moradias e, em alguns casos, segurança.

Os embates, que surgiram em Roraima, demonstram essa relação conflituosa com os venezuelanos, que fogem da grave crise econômica que assola o seu país de origem. O caso para análise na questão proposta envolvia a agressão a um refugiado sírio e era recente e de grande repercussão. A análise estava vinculada ao aspecto jurídico, tendo uma perspectiva normativa, com a legislação específica mencionada no enunciado da questão (Lei no.9.497/97 que trata do refúgio).

O tema estava integrado às Diretrizes, vinculado aos Direitos Humanos, bem como abordando pontos de integração com o Direito Civil e Direito Penal.

O enunciado trazia dois textos para contextualizar o tema. O primeiro, adaptado de uma matéria do jornal O Globo, apresentava resumidamente o caso de um refugiado da Síria que foi atacado em Copacabana, no Rio de Janeiro. O segundo era um pequeno resumo do que diz a Lei nº 9.474/1997, adaptado de trecho do livro Refúgio no Brasil: a proteção brasileira aos refugiados e seus impactos nas Américas, publicado pelo Ministério da Justiça em 2010. O comando solicitava que, com base nos textos e na inserção do Brasil nas organizações de defesa dos Direitos Humanos, o estudante respondesse a três itens, apresentados para o caso do refugiado: (a) dois fundamentos jurídicos em relação ao tratamento a ser conferido, tanto a cidadãos natos quanto a refugiados no Brasil; (b) uma consequência jurídica, na esfera civil, pelo ato praticado pelo agressor; (c) dois tipos penais pelos quais o agressor poderá responder.

O item a responder se enquadram em áreas bem delimitadas do Direito, o primeiro pertinente aos Direitos Humanos, o segundo, ao Direito Civil e o terceiro, ao Direito Penal.

No primeiro item, o padrão de resposta encaminha a solução para o conteúdo dos artigos 5º e 7º da Constituição Federal de 1988, acarretando a ampliação das possibilidades de argumentos válidos. Além disso, as respostas apresentadas pelos concluintes indicaram outros fundamentos jurídicos adequados, tais como: a necessidade de assegurar o direito à saúde de forma ampla; o direito à educação dos refugiados; a aplicação do Pacto San Jose da Costa Rica e suas consequências jurídicas; o princípio da solidariedade; a liberdade de locomoção.

O segundo item, pertinente ao Direito Civil, buscava avaliar o conhecimento do examinando quanto à obrigação de reparar danos morais e danos materiais. As respostas dos concluintes foram adequadas ao objetivo.

Em relação ao terceiro item, vinculado ao Direito Penal, muitos concluintes apresentaram respostas incompletas, como injúria, não indicando o aspecto racial; em outros casos, apenas citando o tipo, sem vinculá-lo aos fatos descritos nos textos; também foi frequente apresentarem resposta de racismo e não de injúria racial.

Houve uma clara dificuldade na identificação dos tipos penais aplicáveis ao caso concreto, bem como no uso da linguagem técnica adequada.

Os concluintes tiveram maior facilidade na resposta aos itens 'a' e 'b', relacionados aos temas Direitos Humanos e Direito Civil, mas com respostas sintéticas sem o adequado desenvolvimento. No item 'c', um número menor de estudantes conseguiu atingir a caracterização dos tipos penais aplicados: injúria racial e ameaça.

Nos três itens, o mais frequente foram respostas sintéticas, com foco no “apresente”, considerado como “cite”. No entanto, esperava-se que o estudante desenvolvesse ou argumentasse a respeito de cada fundamento, consequência e tipo penal mencionado.

Os temas foram bem abrangentes, abordando assuntos atuais e que deveriam ser do conhecimento dos concluintes.

6.3.2.3 - Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.19, constam as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi inferior ao das questões 3 e 5. A *Média* geral do Brasil foi 26,5, sendo a maior *Média* registrada na região Sudeste (28,2), e a menor, na região Centro-Oeste (22,5).

A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte de todas as regiões. A *Mediana* em todo o Brasil foi 20,0, o mesmo valor obtido em quatro das cinco Grandes Regiões. Na região Sudeste, a *Mediana* foi 25,0, indicando que, pelo menos, 50% dos participantes tiraram nota 25,0. A nota mínima de todas as regiões foi zero.

Tabela 6.19 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Direito

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	26,5	24,4	25,7	28,2	26,9	22,5
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,1	0,2	0,2
Desvio padrão	25,5	25,0	25,9	25,4	25,5	24,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	20,0	20,0	25,0	20,0	20,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.12, está representada a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda na classe de estudantes que deixaram a questão em branco. A soma das frequências desse intervalo com o intervalo dos que tiraram zero chega a quase um terço dos respondentes

O intervalo (30; 40] obteve a segunda maior frequência, 11,7%.

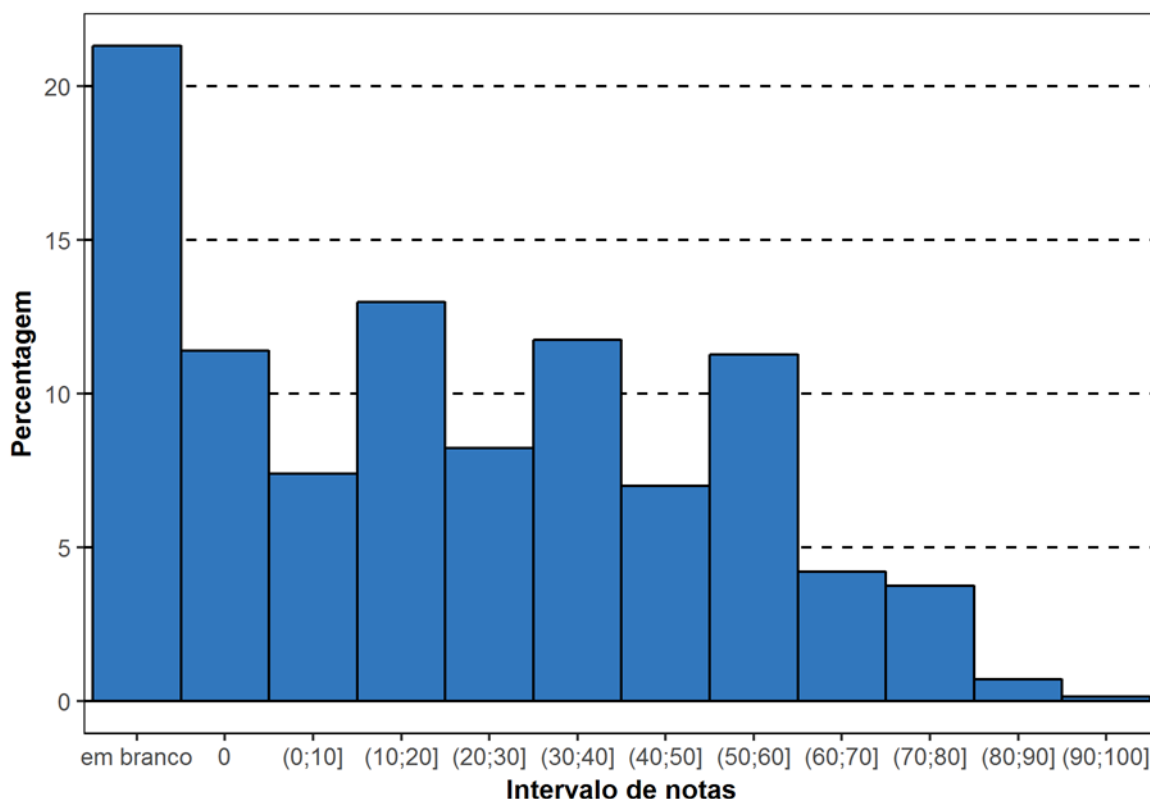


Gráfico 6.12 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018 Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

O enunciado da Questão 4 apresentava, a título de contextualização, uma citação da tradução de um livro de Zygmunt Bauman, Danos colaterais: desigualdades sociais numa era global, abordando o fenômeno das mídias digitais. A partir das ideias contidas no excerto, o comando solicitava que o estudante redigisse um texto acerca do direito ao esquecimento na sociedade da informação. E, para orientar essa redação, solicitava que três aspectos fossem tratados: os direitos da personalidade em diálogo com os direitos fundamentais, como meio de prevenção de danos; um fundamento jurídico que ampara o direito ao esquecimento; e um fundamento jurídico que garanta o direito à informação.

A relevância da temática é inequívoca, bastante atual, vinculada aos direitos fundamentais, projetando uma colisão de direitos que deve ser resolvida pela técnica da ponderação, pela análise da razoabilidade do caso, que pode ser catalogado na categoria de *hard case*, um dos importantes problemas a resolver pela hermenêutica constitucional.

Os tribunais brasileiros têm enfrentado o tema com soluções diversas. De um lado, favorecendo o direito ao esquecimento em proteção à privacidade (e suas projeções: intimidade, imagem, honra, vida privada), mesmo em não se tratando de notícias falsas (*fake news*). Em sentido contrário, favorecendo o direito à publicidade e à informação.

Existe uma relação clara entre o Direito Constitucional e o Direito Civil diante das novas tecnologias, o que exige novo padrão de resposta jurídica. Deve-se ressaltar que o enunciado da questão encaminhava o concluinte para a análise dos pontos controversos. Como apoio, o texto de Baumann trazia referência à autonomia individual, à privacidade e aos danos causados pelas notícias falsas. Pelo fato de o tema ser coalhado de polêmicas, os concluintes tinham um grande espectro de interpretações que poderiam ser realizadas. No entanto, a profundidade de conhecimentos exigidos pode ser considerada bastante adequada para avaliar os egressos do nível superior da área de Direito.

Em relação ao primeiro tópico a ser discutido pelos estudantes, o padrão de respostas previa como aspectos teóricos-argumentativos: o princípio constitucional da dignidade da pessoa humana; o direito à intimidade e à privacidade como direito da personalidade; a aplicação e/ou eficácia horizontal dos direitos e garantias fundamentais; a tutela dos direitos da personalidade no Código Civil e na Constituição Federal; e a tutela na legislação especial: Lei nº 12.965 de 23 de abril de 2014 (Marco Civil da Internet) e a Lei 12.735/2012.

Apesar de o princípio da dignidade da pessoa humana ser considerado primordial no sistema jurídico pátrio, a simples referência desse princípio como constitucional, responderia satisfatoriamente ao que a questão solicitava, o que se confirmou na análise das respostas apresentadas.

Outro tema relevante seria a análise da intimidade que, em si, seria um valor vinculado à autonomia do indivíduo e à sua personalidade. Embora fosse possível o concluinte enveredar pelo âmbito da Filosofia do Direito e referir-se a valores em discussão no plano da Ética, isso não foi constatado na correção das provas.

No âmbito da tutela penal restou claro que determinados tipos foram caracterizados. Em regra, os crimes contra a honra (injúria, calúnia, difamação). No campo legislativo, as normas previstas pelo padrão de resposta – Lei de nº 12.965 de 23 de abril de 2014, (Marco Civil da Internet) e a Lei de nº 12.735/2012 e a de nº 12.737/2012 (Lei Carolina Dieckmann) – foram raramente mencionadas pelos estudantes.

Alguns dos argumentos recorrentemente utilizados pelos estudantes foram: necessidade de o Estado adotar medidas específicas para tratar do tema; menção à Lei de Dados Pessoais. O aspecto menos mencionado pelos concluintes foi a dignidade da pessoa humana como supraprincípio constitucional. Foram identificados concluintes que desenvolveram o direito à privacidade devendo sua violação redundar na condenação por danos morais e materiais.

Quanto ao segundo tópico da redação solicitada, fundamentos jurídicos que amparam o direito ao esquecimento, o padrão de resposta elencava cinco possibilidades: a superexposição do caso, renovando fatos antigos; a possibilidade de colisão e a necessidade de ponderação entre o direito à informação e o da proteção à exposição da imagem; conteúdo que viole a imagem da pessoa; direito à privacidade; proteção de dados pessoais, sendo estes dois últimos os mais mencionados.

Houve seguida referência à ponderação entre o direito ao esquecimento e o direito à informação com proteção da intimidade. Também foram encontradas respostas indicando a liberdade de expressão, os princípios da publicidade e da transparência como norteadores no tema direito ao esquecimento.

No pertinente ao fundamento jurídico que garante o direito à informação, terceiro tópico a ser tratado nas respostas, o padrão listava: a possibilidade de colisão e a necessidade de ponderação entre o direito à informação e o da proteção à imagem; preservação da memória; interesse público; acesso à informação; liberdade de expressão; princípio da publicidade; princípio da transparência.

Número expressivo de respostas indicou o direito à informação como direito essencial a ser preservado. Também foi recorrente discorrerem sobre a liberdade de imprensa.

De modo geral, os concluintes que abordaram corretamente a questão apresentaram o conflito entre direitos fundamentais como o principal item a ser resolvido para avaliar o direito ao esquecimento.

Por outro lado, revelou-se um equívoco frequente pautar a resposta apenas no item *fake news* que constava no texto, o que não era suficiente para responder ao questionamento posto, que indicava a análise relativa à existência de suposto direito ao esquecimento.

Os formandos revelaram alguma dificuldade em redigir sobre o tema direito ao esquecimento, provavelmente pela sua novidade como problema jurídico a ser resolvido. Esse aspecto se mostra agravado pela velocidade da veiculação das notícias através das modernas redes de computadores e dos programas de relacionamento pessoal.

O enunciado da questão também encaminhou muitos examinandos a desenvolver somente o tema *fake news*. Esse tema, além de ter sido muito debatido durante as recentes eleições presidenciais, foi central para a discussão proposta na Questão 1, e deve ter marcado os concluintes que referiram o evento em inúmeras respostas.

6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.20, constam as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi inferior ao desempenho na questão 3 e superior ao desempenho na questão 4. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 28,5. A maior *Média* foi registrada na região Sudeste (29,7), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Centro-Oeste (26,2). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos alunos do Brasil, como um todo, foi 20,0. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Nordeste (20,4), o menor foi encontrado na região Sudeste (19,7).

A *Mediana* para o Brasil e em quase todas as regiões foi 30,0, exceto na região Centro-Oeste, com *Mediana* igual a 25,0. Para o conjunto de alunos de Direito do Brasil, a nota *Máxima* foi 100,0, obtida em quase todas as regiões, exceto na Norte, que obteve nota *Máxima* 90,0. A nota *Mínima* do Brasil foi zero, o mesmo valor encontrado em todas as regiões.

Tabela 6.20 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2018 – Direito

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	28,5	26,7	27,2	29,7	29,3	26,2
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	20,0	20,2	20,4	19,7	19,8	20,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0	25,0
Máxima	100,0	90,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.13, é representada a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem modal o intervalo (20;30] com 19,9% do total, seguido de perto pelo intervalo (30;40], com frequência 17,8%.

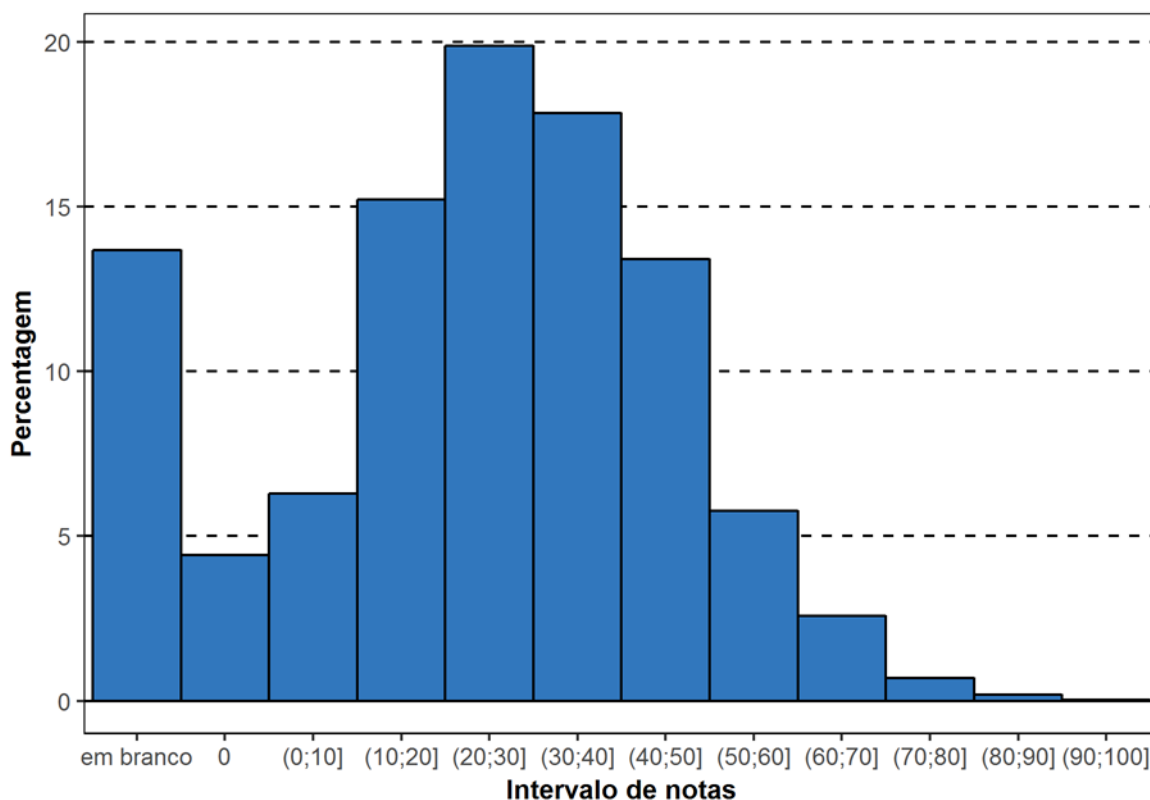


Gráfico 6.13 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018 Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

O enunciado da Questão 5 era claro e trazia a discussão de tema de extrema relevância, qual seja, a preocupação em realizar um dos princípios constitucionais do processo: o da duração razoável, através do desenvolvimento de meios alternativos de solução de conflitos.

A partir da descrição de um caso envolvendo divórcio litigioso, o estudante era instado a analisar a conduta da advogada do réu, com base no modelo de processo adotado pelo Código do Processo Civil – CPC/2015, com atenção especial às normas fundamentais norteadoras dos diversos meios de solução dos conflitos.

O tema está adequado às Diretrizes Curriculares, que foram revisadas para o curso de Direito em 2018, e indicam a necessidade de estudo das técnicas de conciliação, mediação e arbitragem (Parecer 635/2018).

Uma das conhecidas inovações do Código de Processo Civil de 2015 foi organizar as normas fundamentais que devem nortear a aplicação das demais normas inseridas no referido corpo legislativo. Essa organização está prevista nos artigos 1º. a 12.

As referidas normas apresentam, no âmbito da legislação infraconstitucional, os princípios que devem reger as relações processuais. Muitos desses princípios têm assento constitucional, o que poderia levar a inferir que haveria uma repetição. Outros não constam como princípios processuais constitucionais, como a boa fé e a eficiência. Independente da origem, as normas fundamentais devem ser operadas para realizar o processo gerido pelo novo estatuto.

A norma do art. 3º estabelece a previsão das soluções alternativas de resolução de litígios. Assim, a conciliação, a mediação e a arbitragem são indicadas, de forma exemplificativa, como parte desses mecanismos de soluções para enfrentar o problema do excessivo número de processos em curso perante o Poder Judiciário.

Um dos mecanismos alternativos não previstos é o denominado constelação, método cunhado pelo psicólogo alemão Bert Hellinger, com intensa aplicação nos conflitos familiares. Tal método tem sido incentivado, inclusive nos cursos de formação e atualização de juízes, organizados pela Escola Nacional de Formação de Magistrados (ENFAM), vinculada ao Superior Tribunal de Justiça.

Por outro lado, a busca por meios alternativos de solução de conflitos fez com que o Código incluísse regras de profissionalização dos conciliadores e mediadores.

O referido conjunto de normas também encaminha a regulamentação da atividade ao Conselho Nacional de Justiça que editou a Resolução nº. 125/2010. O próprio Código determina que os tribunais criem núcleos ou centros de conciliação para organizar internamente essa importante atividade.

O Código de Processo Civil também estabeleceu regras para as partes, quando as mesmas não pretenderem conciliar. Para o autor, referência na petição inicial que não pretende conciliar, e para o réu, por petição, dez dias antes da audiência, que também manifestar que não quer a conciliação. Assim a audiência não será realizada (art. 334. §4º e §5º). Coincidentemente, surgiu na mesma época a lei de mediação (Lei nº. 13.140/2015).

Tendo em vista que o tema foi revisado recentemente no ordenamento jurídico, a questão exigia do estudante conhecimentos atualizados e pode ser considerado natural encontrar interpretações diferentes sobre o assunto.

O padrão de resposta estava adequado ao que foi proposto no comando da questão. Como já descrito, a questão envolvia dois temas a serem abordados: o conflito familiar exposto na ação de divórcio e os aspectos do processo, o que foi contemplado de forma detalhada no padrão de resposta.

No primeiro caso, o conflito familiar, a análise transita pelo Direito Civil e pelos dolorosos aspectos que acompanham os litígios vinculados ao Direito de Família, notadamente quando existem filhos menores de idade envolvidos.

No segundo aspecto do processo, deveriam ser apresentadas as soluções modernas de resolução consensual de conflitos, como a conciliação, mediação, arbitragem e a constelação, todos indicados no âmbito da análise da questão.

As respostas corretas apresentadas seguiram o que estava previsto no padrão, privilegiando o aspecto processual no mais das vezes.

Houve grande número de respostas indicando a conduta correta da advogada e a importância da mediação. Algumas respostas indicaram a Resolução do CNJ, que regulamenta a mediação e a conciliação.

Outros aspectos mencionados foram: indicação dos princípios da celeridade, duração razoável do processo, eficiência, boa-fé; referências aos núcleos de conciliação dos tribunais; referências à constelação familiar como meio alternativo de resolução de conflitos; que nas audiências de conciliação e mediação só funcionam conciliadores e mediadores e não o magistrado togado.

Alguns estudantes discordaram do modelo de solução alternativa de conflitos estabelecido no Código de Processo Civil de 2015. Outros não desenvolveram adequadamente os temas exigidos.

Os formandos revelaram alguma dificuldade na discussão do tema, vez que embora existente no sistema, passou a ter maior relevância com a edição do Código de Processo Civil de 2015. Até esse momento, vigorava a cultura do litígio e de que o processo deveria ser sempre resolvido pelo Estado através da sentença impositiva do Juiz. Essa solução tradicional revelou-se insuficiente por não dar termo ao conflito social existente. A nova moldura jurídica busca resolver essa questão e retirar da sociedade o clima conflituoso que permaneceria quando somente existente a intervenção estatal.

Ressalte-se que, depois disso, o estudo da conciliação, mediação e arbitragem passou a constar do currículo obrigatório dos cursos de Direito, mas essa recomendação foi oficializada apenas em 2018.

6.3.3 Considerações Finais

Observando o desempenho dos estudantes, ao responder as três questões específicas, verifica-se que ocorreu clara dificuldade em caracterizar os fatos descritos com os tipos legais existentes.

Essa circunstância pode decorrer de desinteresse no estudo do Direito Penal, por ser uma área restrita no mercado profissional; pode decorrer do momento em que a disciplina é lecionada (normalmente nos primeiros períodos do curso); também pelo não treinamento dos estudantes nos núcleos de prática jurídica que, em regra, mantém área específica em Direito Penal.

Outro ponto que pode ser indicado está na raridade de encontrar nos conflitos sociais o crime de injúria racial, embora existam, divulgados pela mídia, alguns episódios de identificação do referido tipo penal.

Na questão que elegeu como tema o direito ao esquecimento, os estudantes tiveram dificuldade de realizar a separação da análise das *fake news* do tema que deveria ser debatido por influência do texto de Baumann e, provavelmente, no influxo da questão de Formação Geral que tratava do caso Marielle.

Esse tema também, embora atual, requer análise mais complexa diante do conflito entre direitos fundamentais, com a utilização da ponderação como critério de resolução de conflitos, notadamente dos denominados *hard cases*.

Quanto à questão que referenciou significativa mudança na forma de resolução de conflitos, houve, em regra, boa compreensão quanto ao tema. Deve ser destacado que alguns examinandos podem não ter estudado a disciplina Direito Processual Civil com base no Código de 2015, o que levaria à incompreensão no referente a esses novos ditames.

Como apontado na análise dos resultados da correção da Questão 5, os temas da mediação, conciliação e arbitragem passaram a ser obrigatórios nos cursos de Direito, o que significará maior aprofundamento e compreensão quanto a esses temas, que hoje se revelam fundamentais para o mundo jurídico.

GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE

A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90° um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Multivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada.

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico.** Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média estima a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <<https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{0,25;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

$\bar{X}$ é a média do grupo

n é o tamanho do grupo

s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{0,25;n-1}$ é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição t de Student com $n-1$ graus de liberdade.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação: $s_0 = \max(X)$.

Nota: que um conjunto X tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

$\bar{X}$ é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)
- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \min(X)$.

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)
- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade a priori de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartil. (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são

disjuntos. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305).

- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

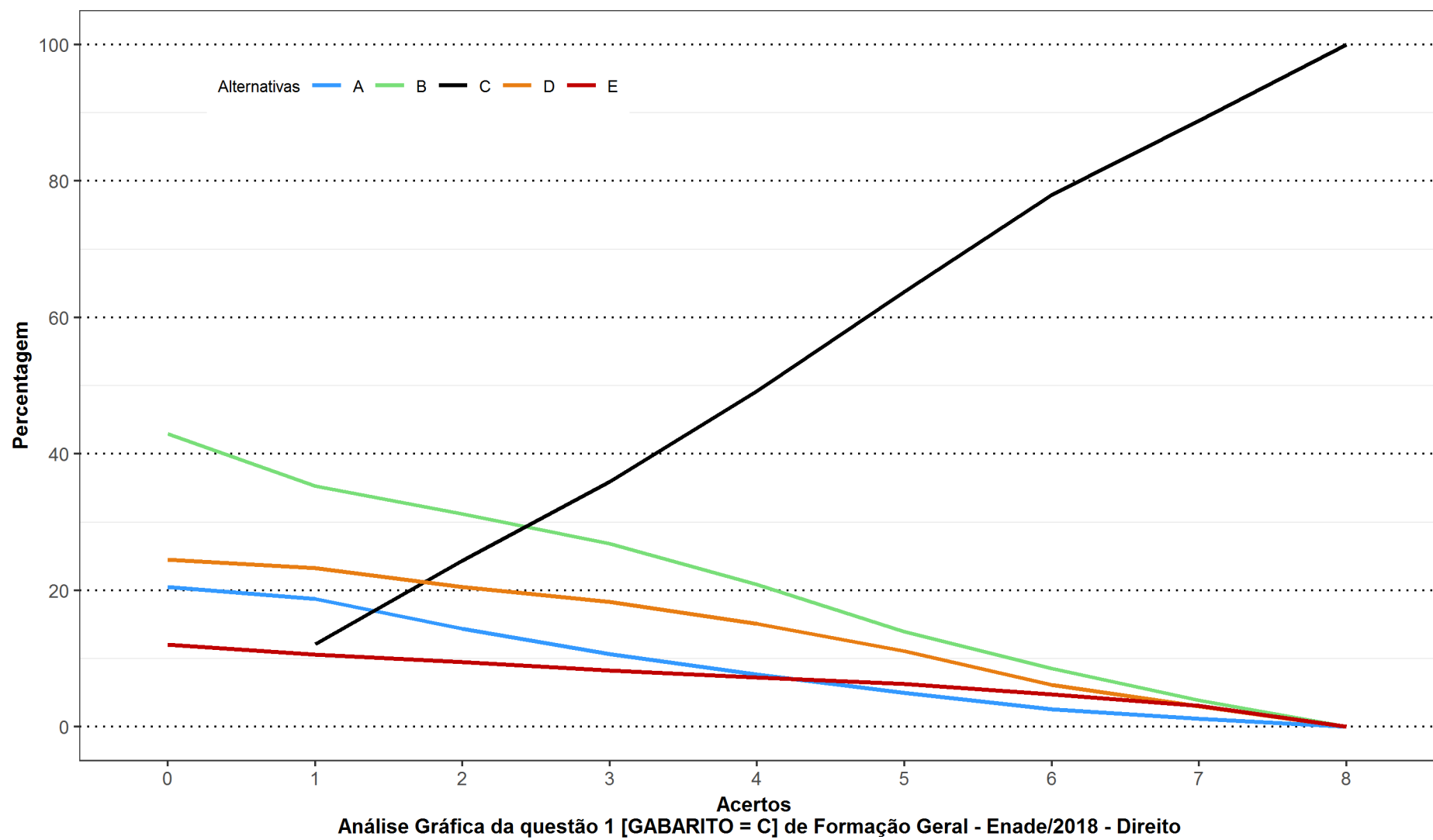
V

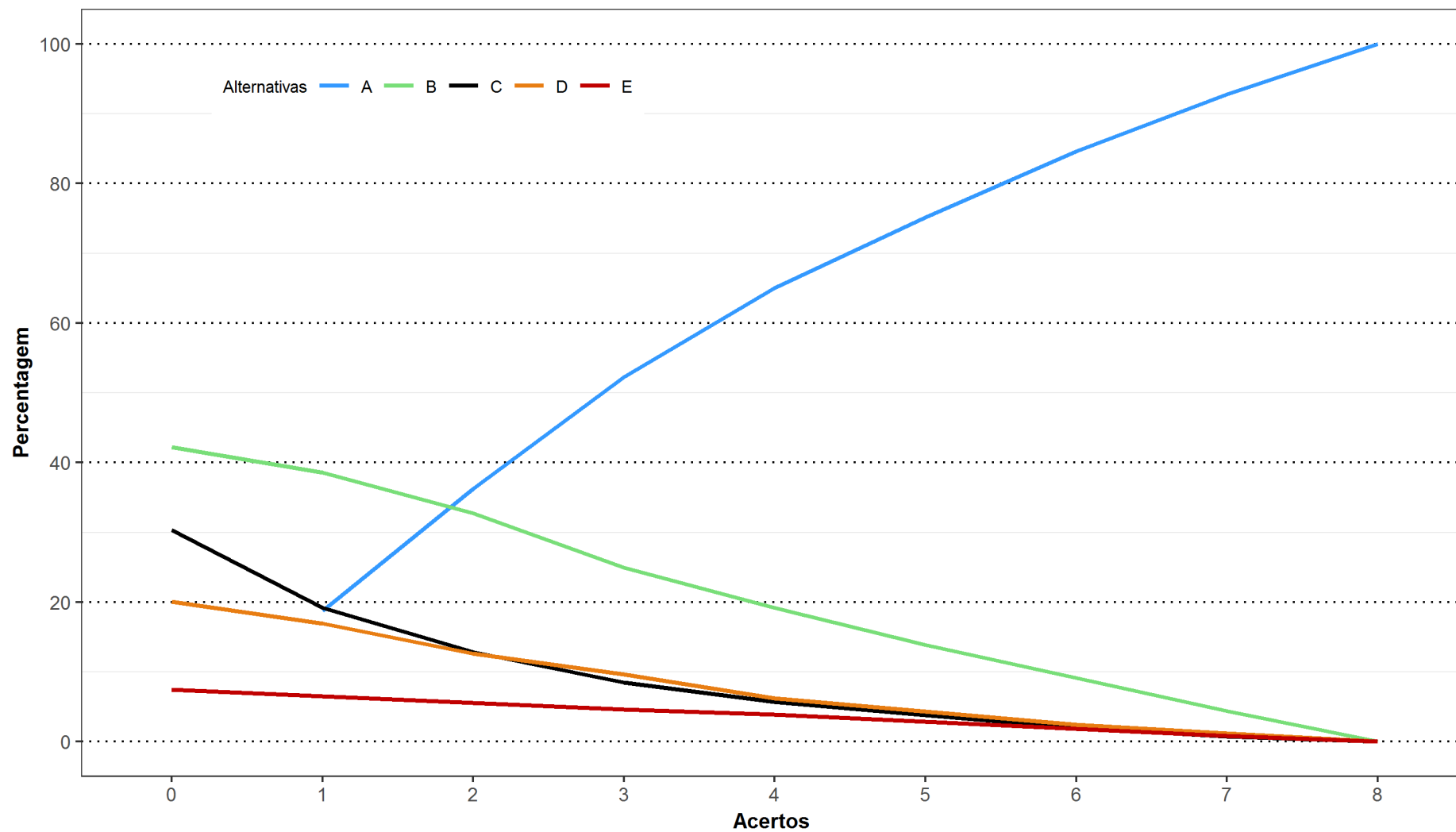
- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

$$s^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

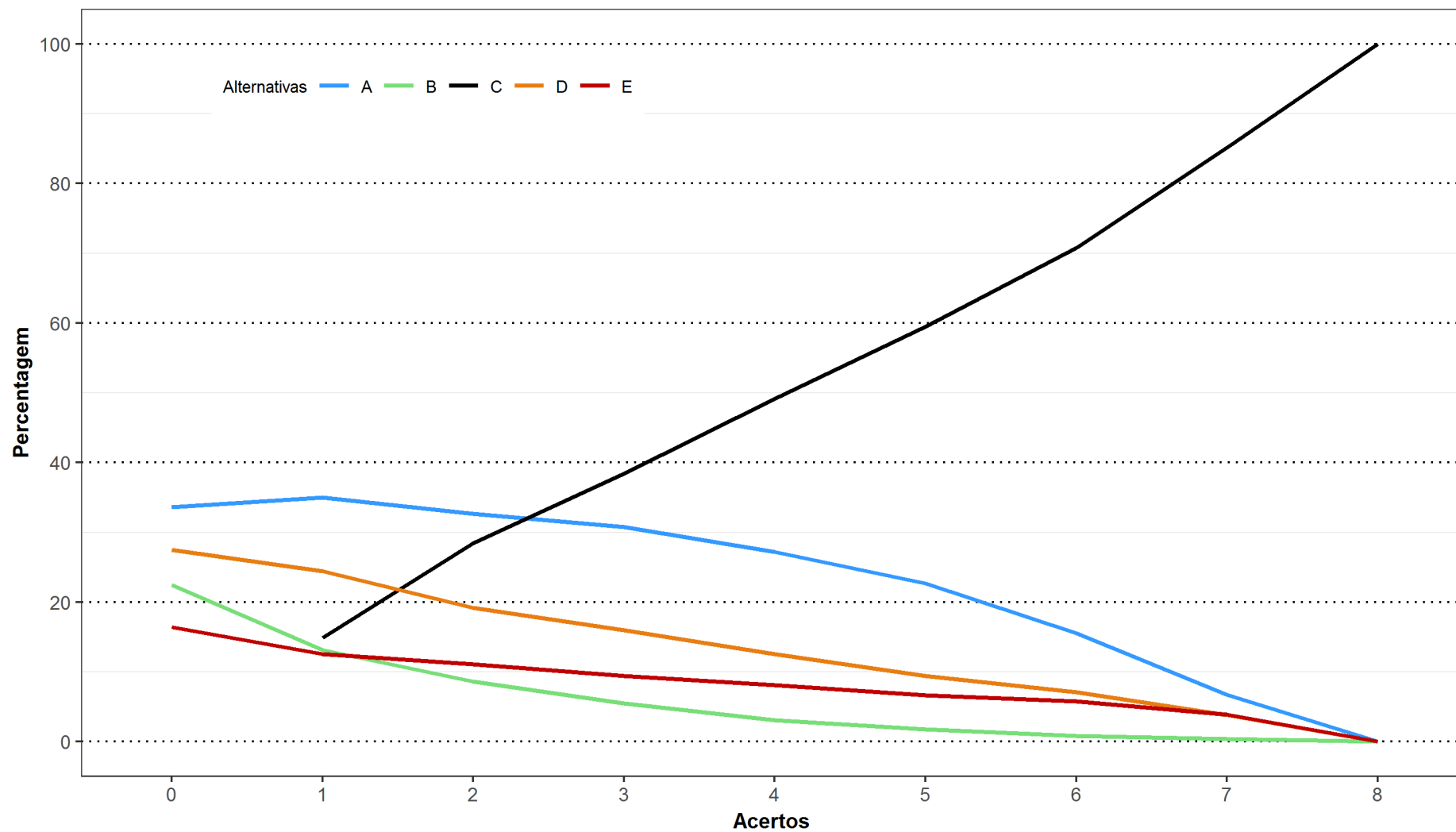
(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES

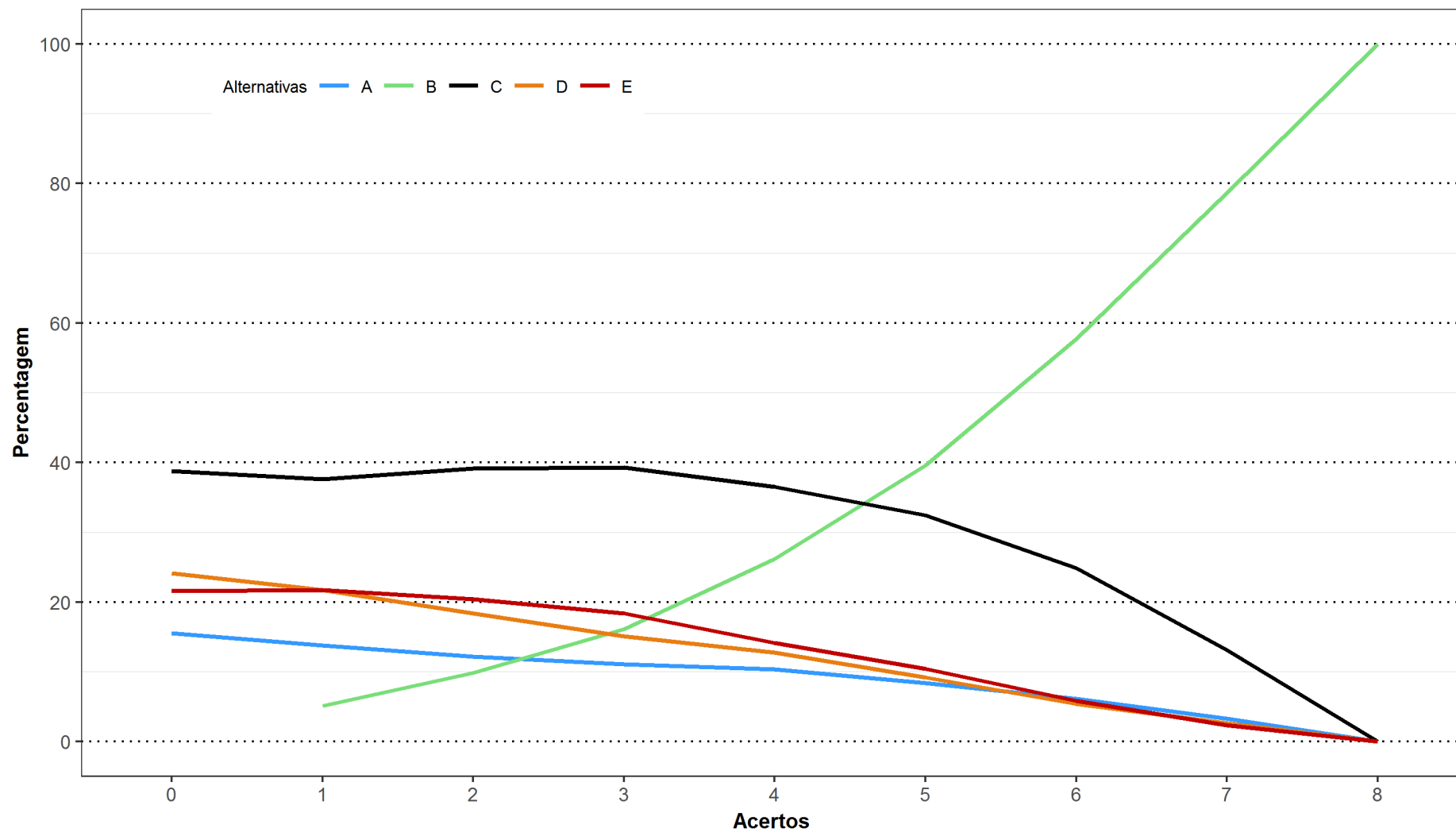




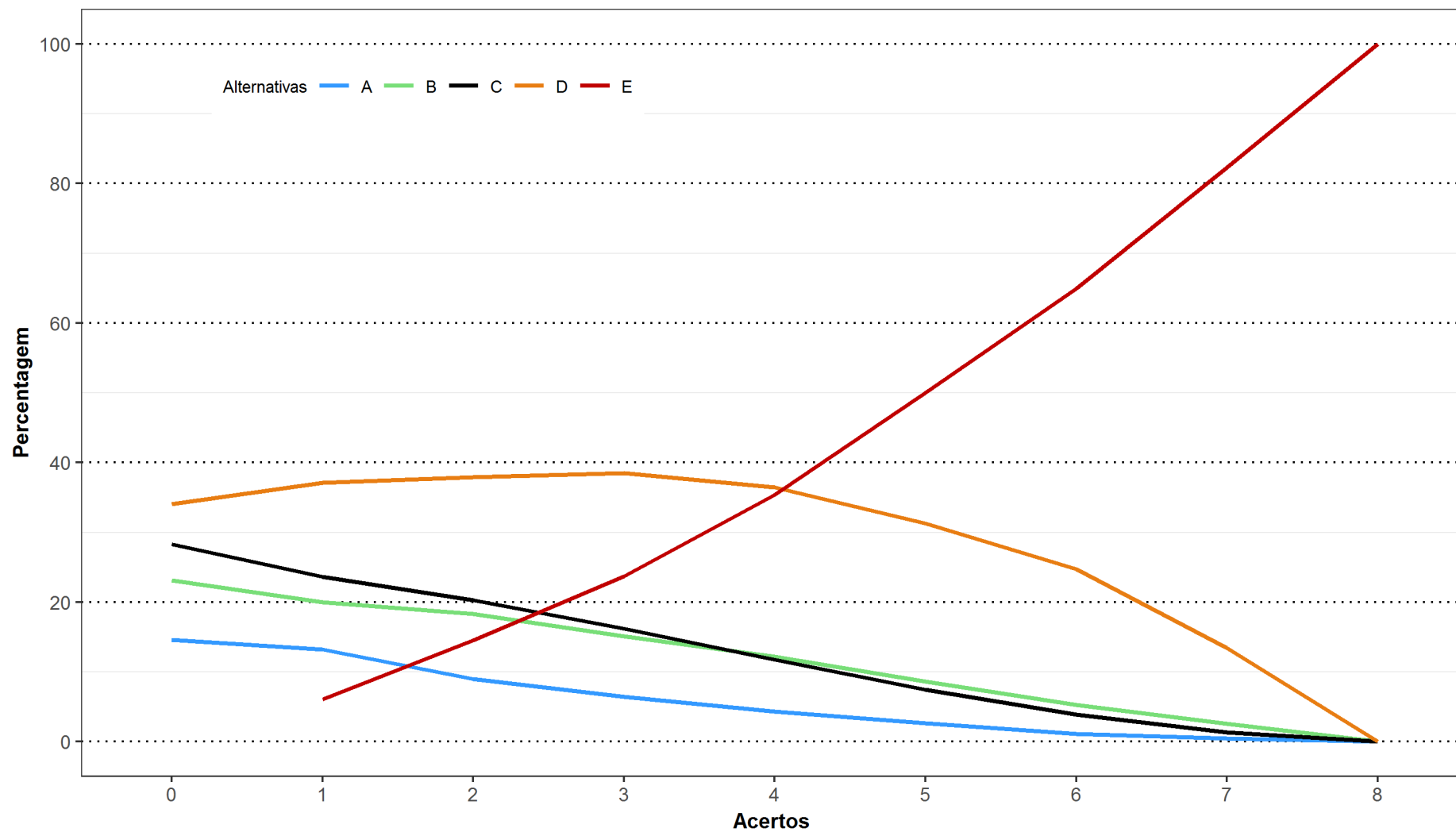
Análise Gráfica da questão 2 [GABARITO = A] de Formação Geral - Enade/2018 - Direito



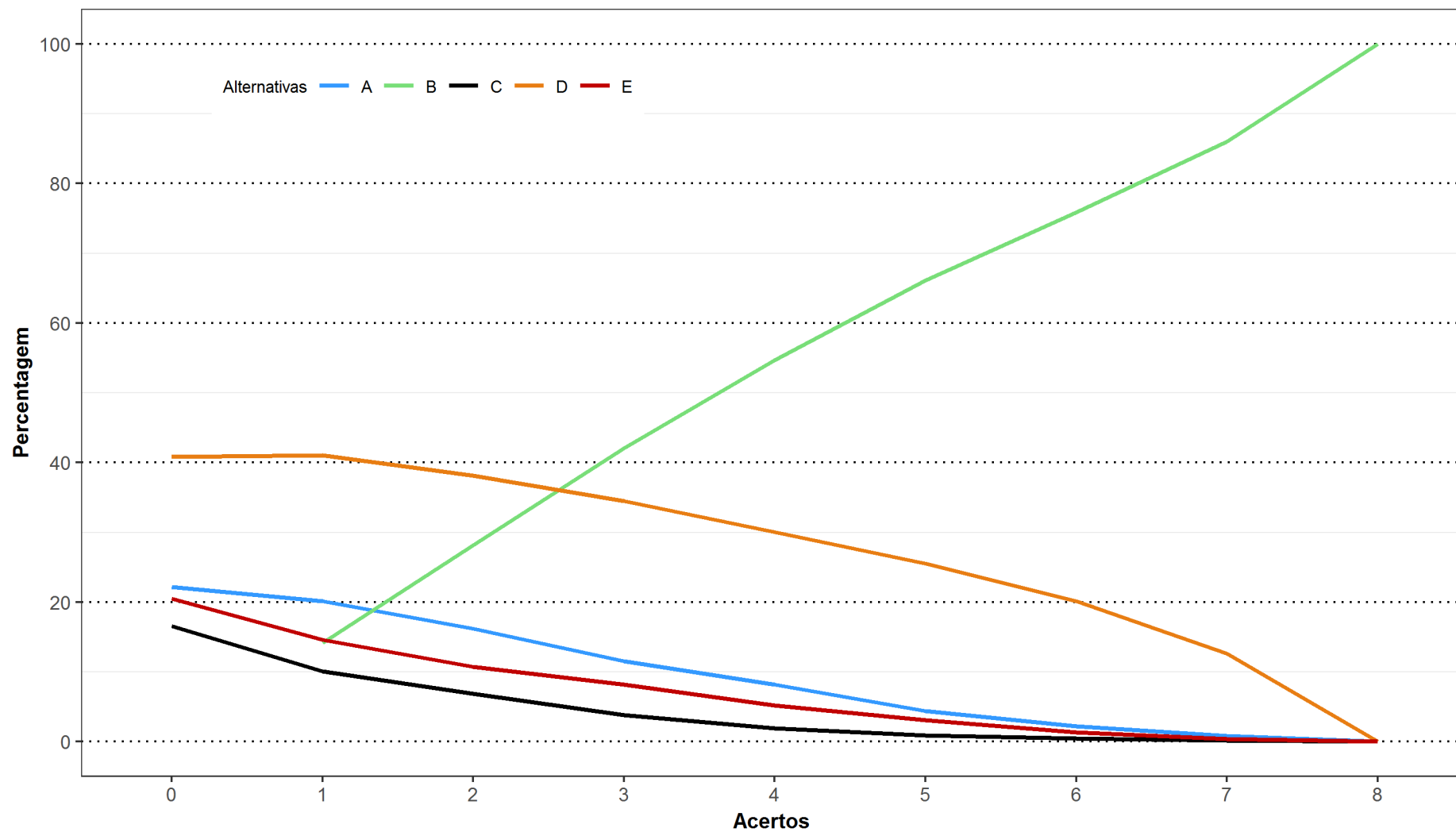
Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2018 - Direito



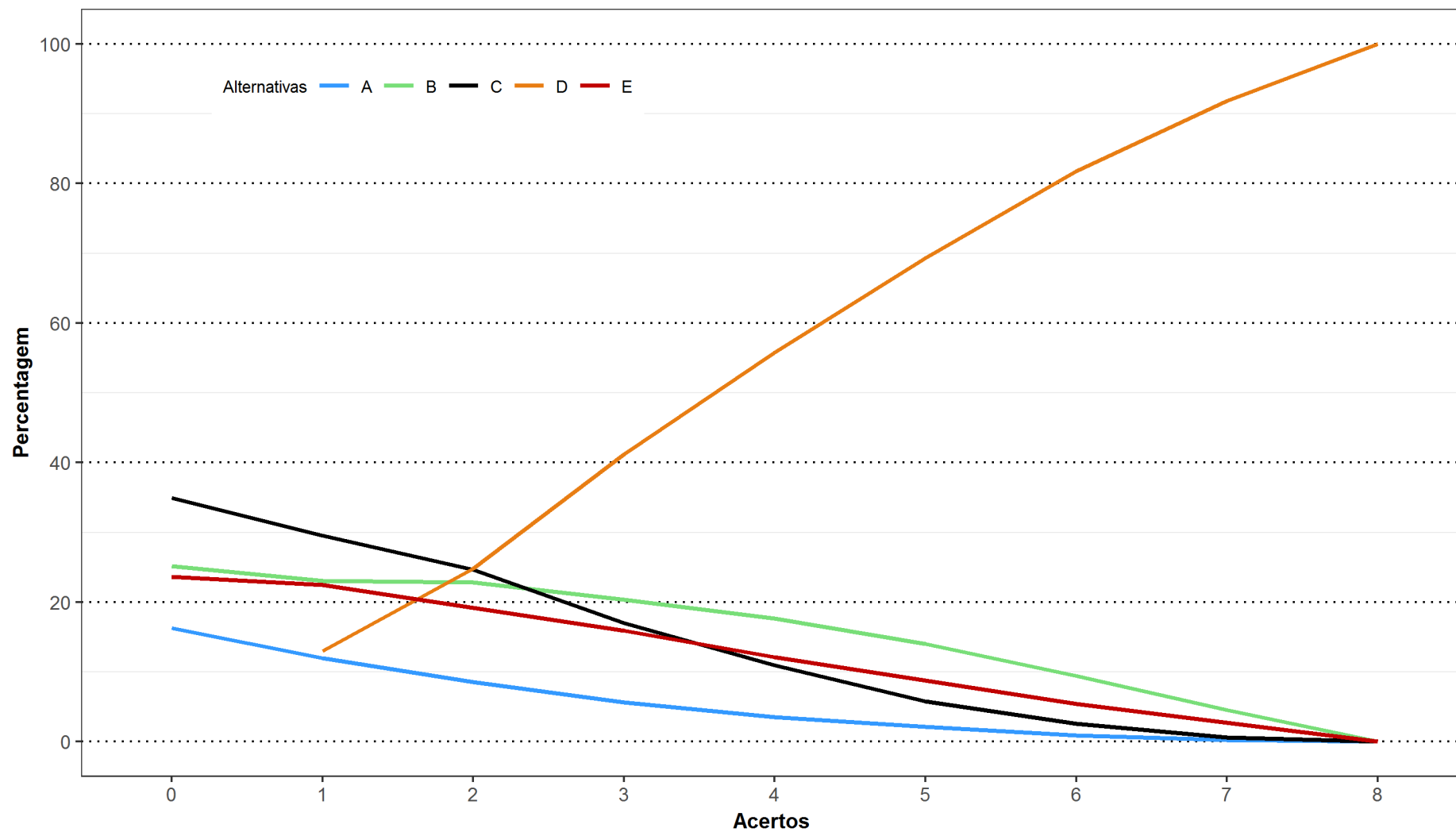
Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2018 - Direito



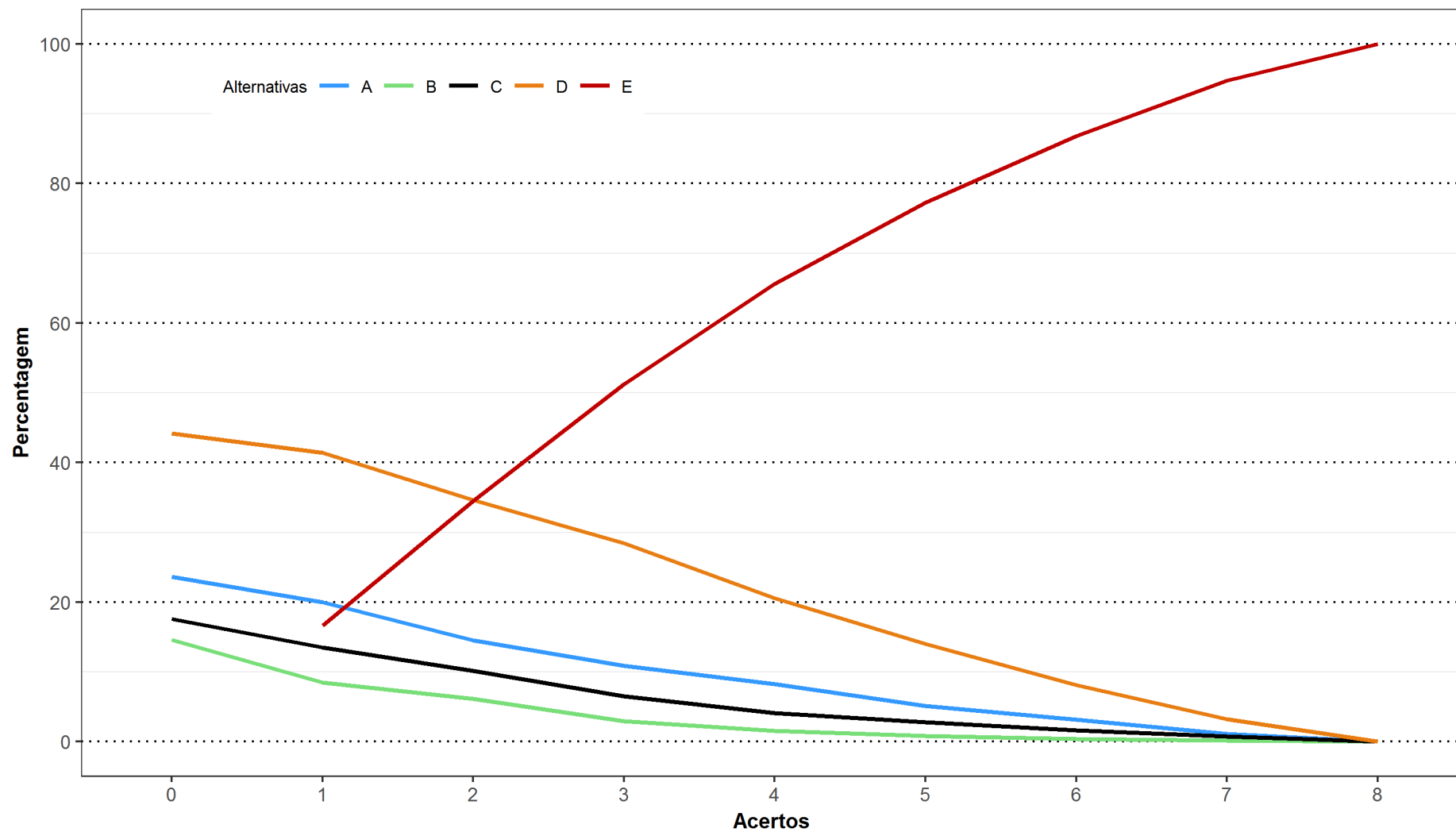
Análise Gráfica da questão 5 [GABARITO = E] de Formação Geral - Enade/2018 - Direito



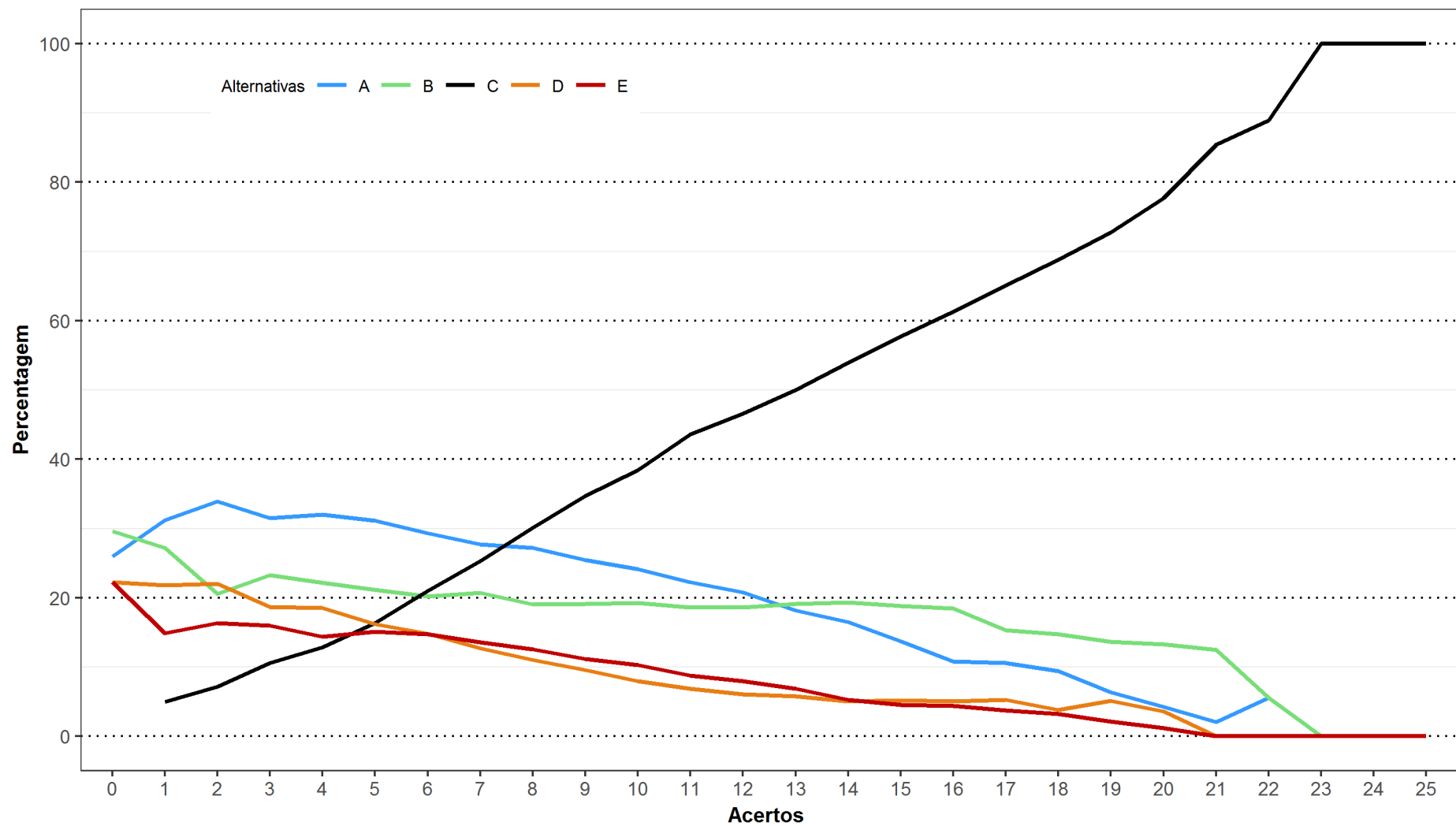
Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2018 - Direito



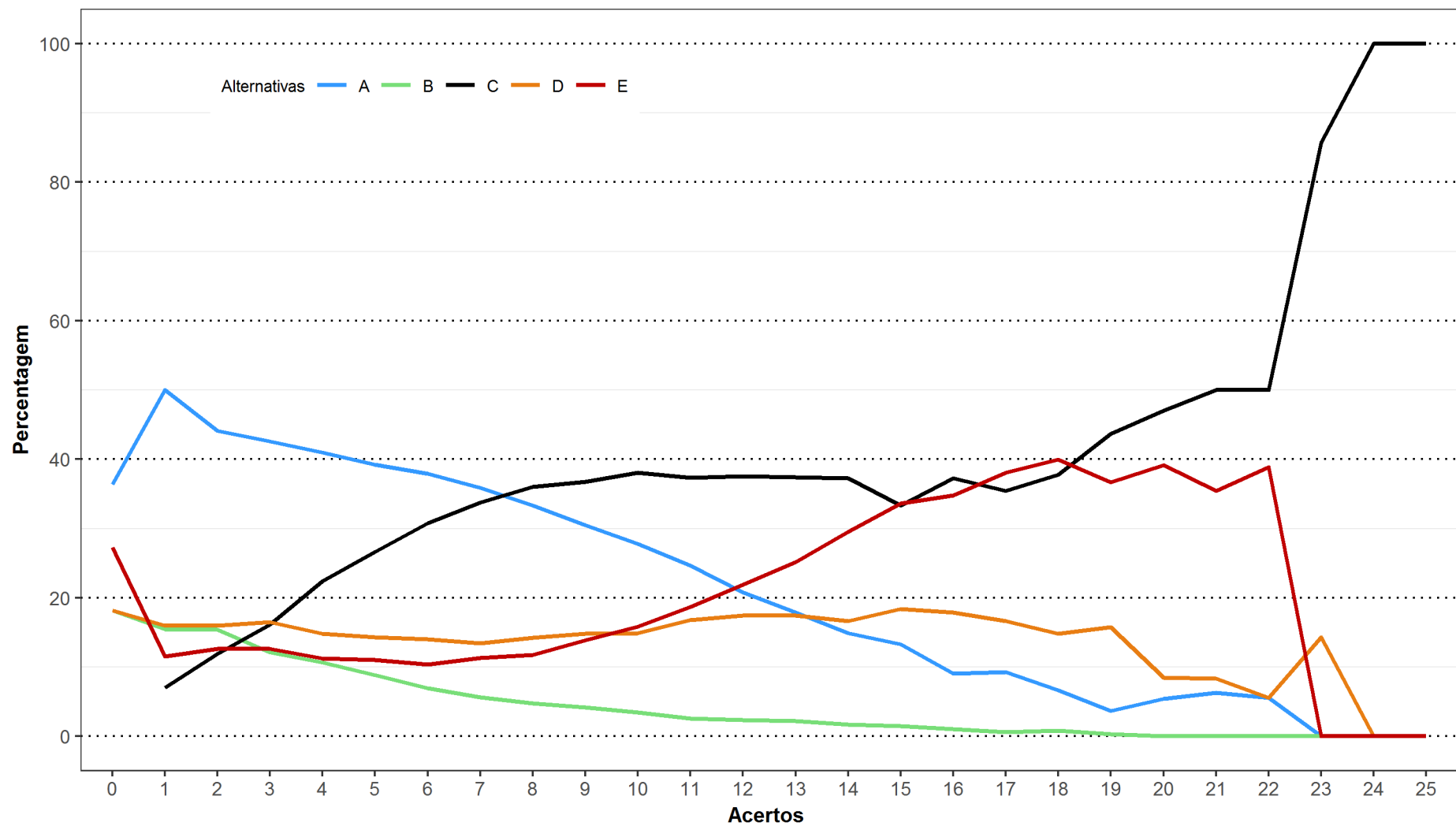
Análise Gráfica da questão 7 [GABARITO = D] de Formação Geral - Enade/2018 - Direito



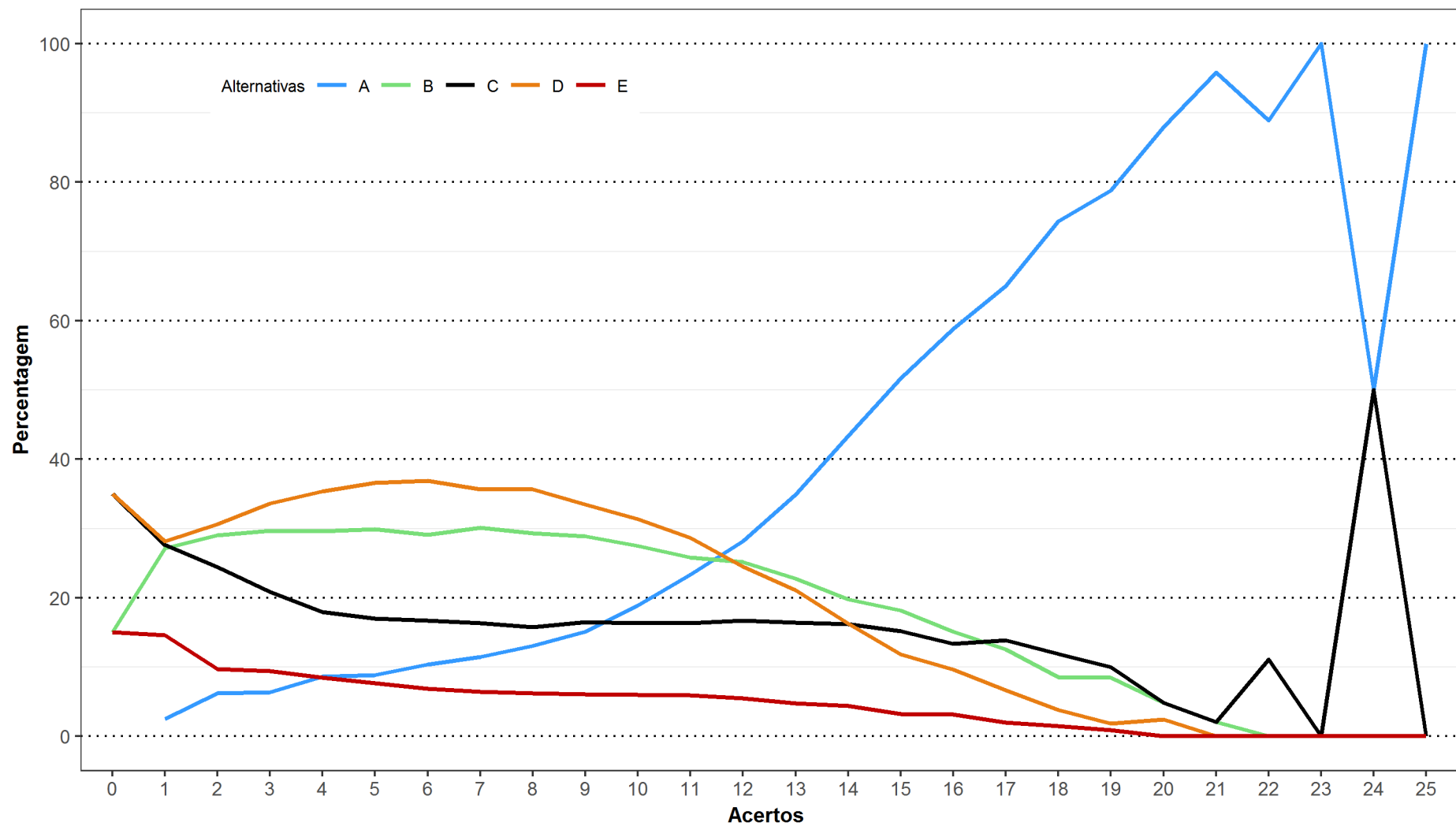
Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = E] de Formação Geral - Enade/2018 - Direito



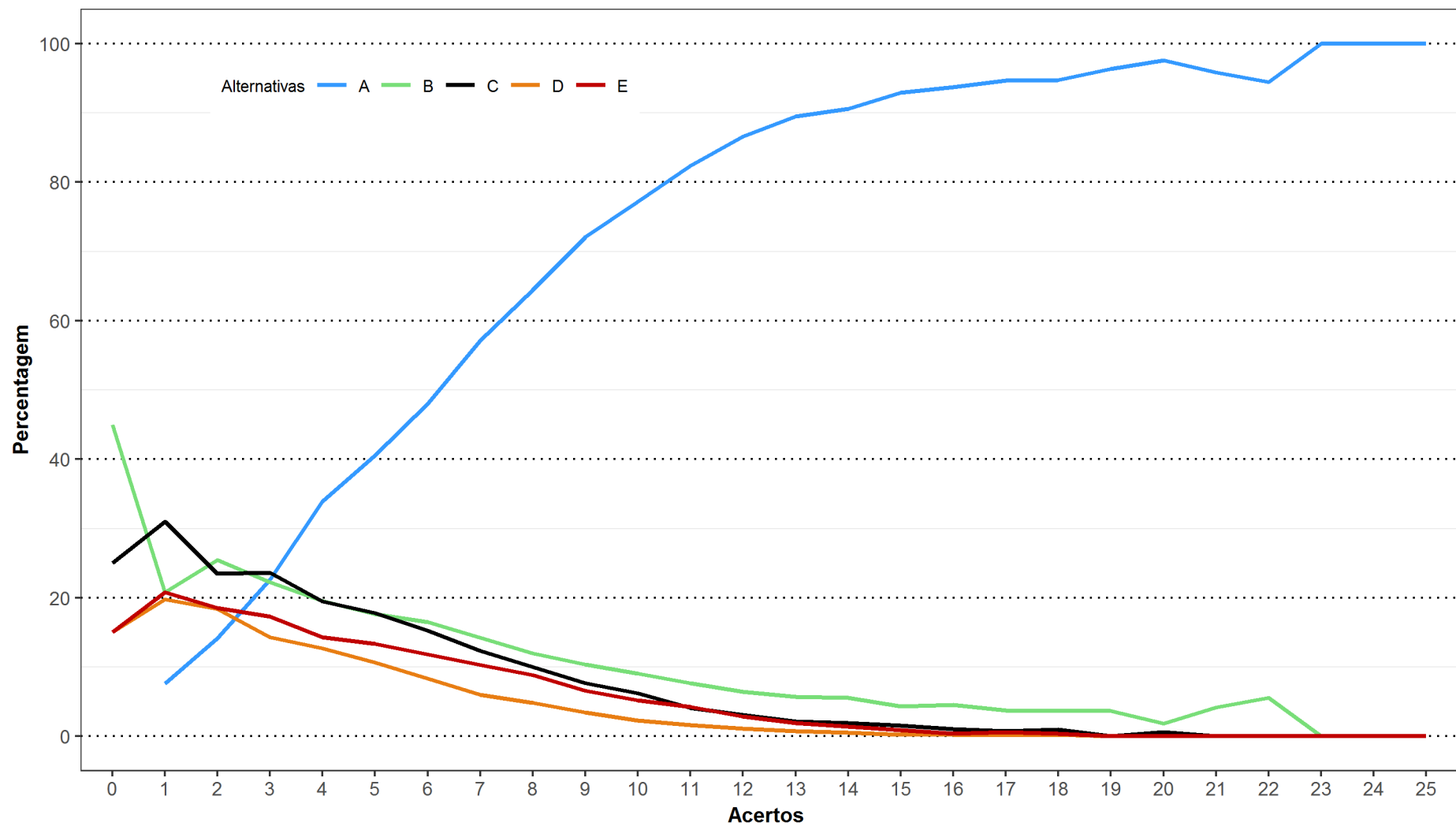
Análise Gráfica da questão 9 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Direito



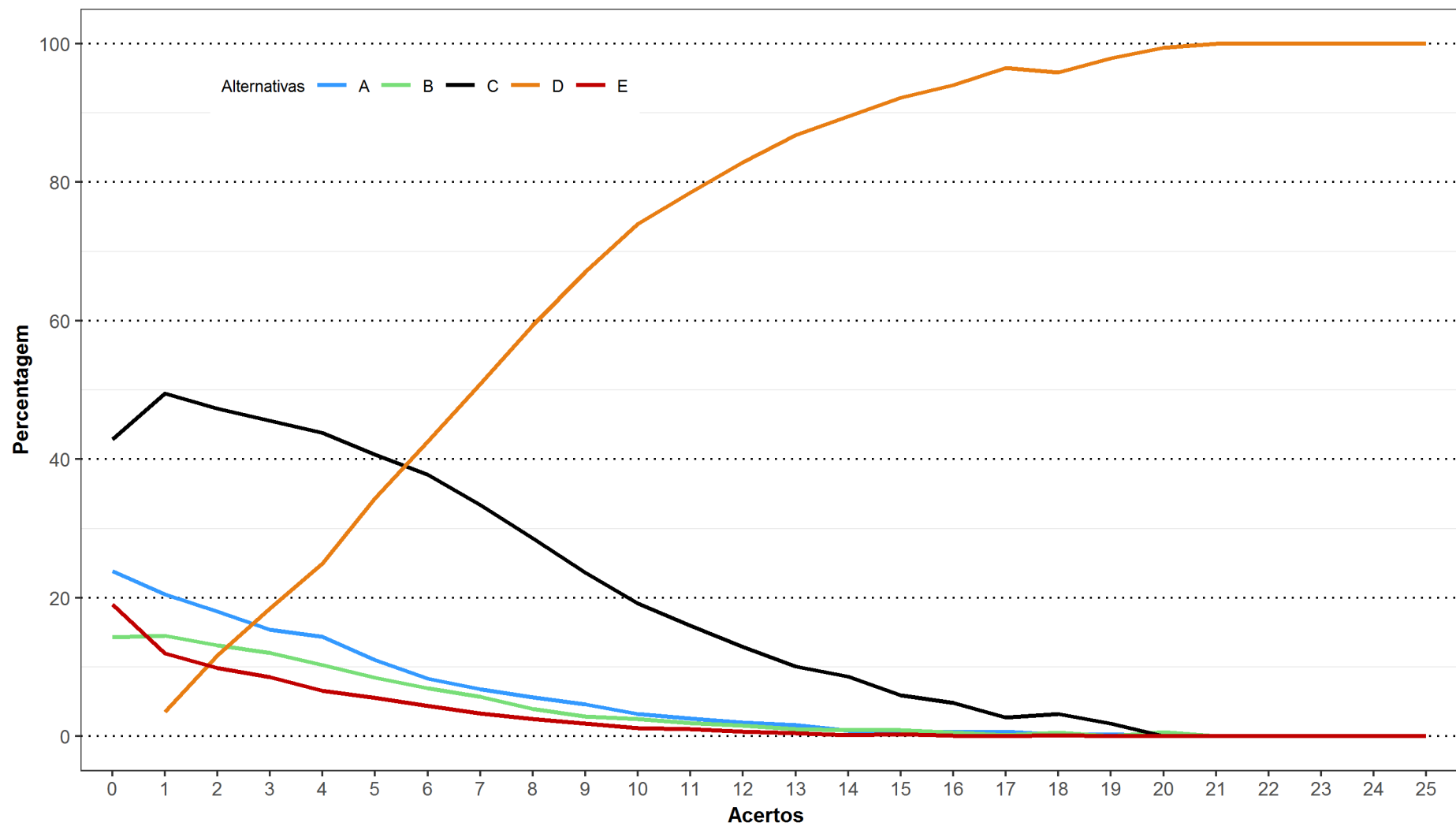
Análise Gráfica da questão 10 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Direito



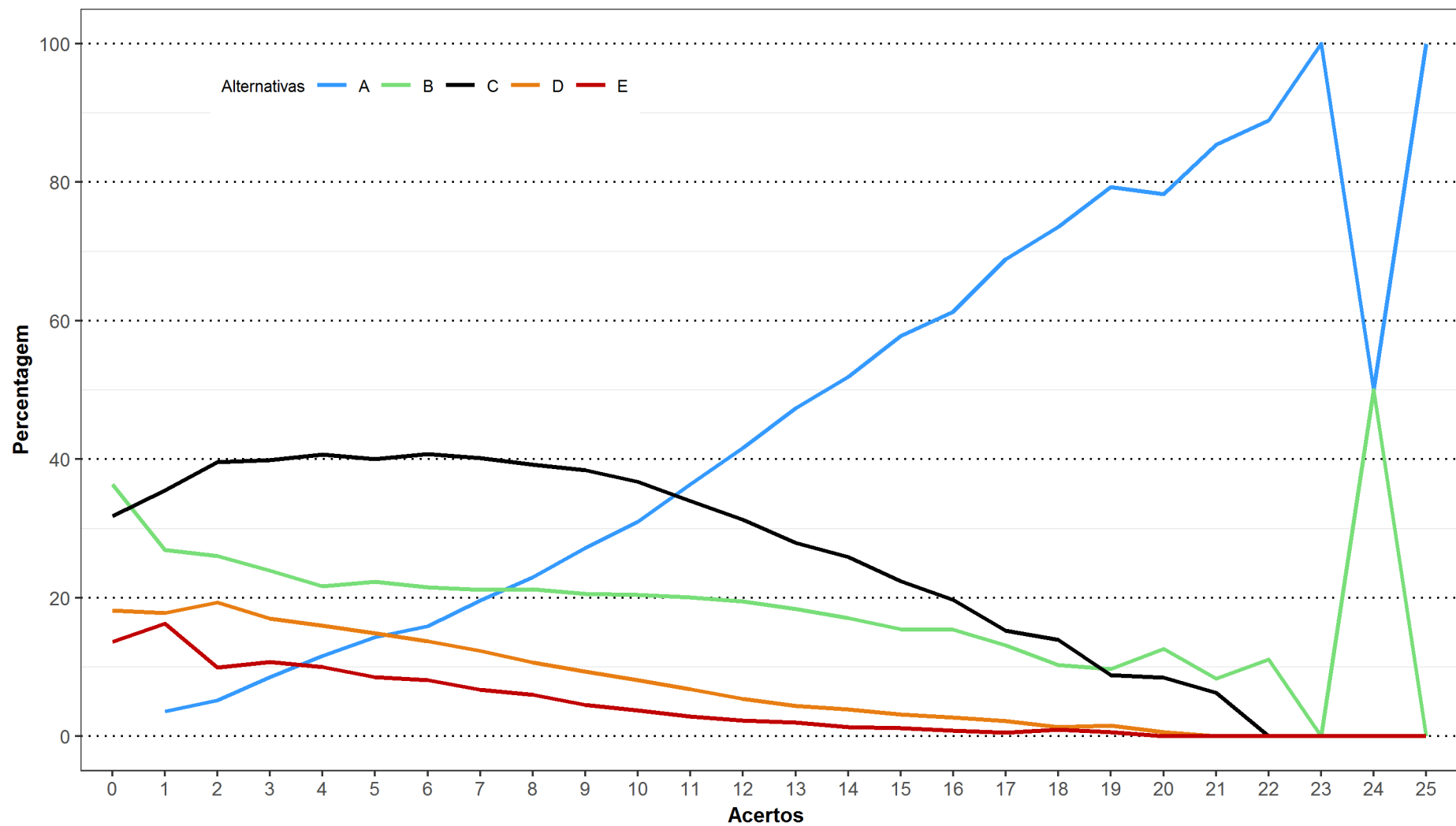
Análise Gráfica da questão 11 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Direito



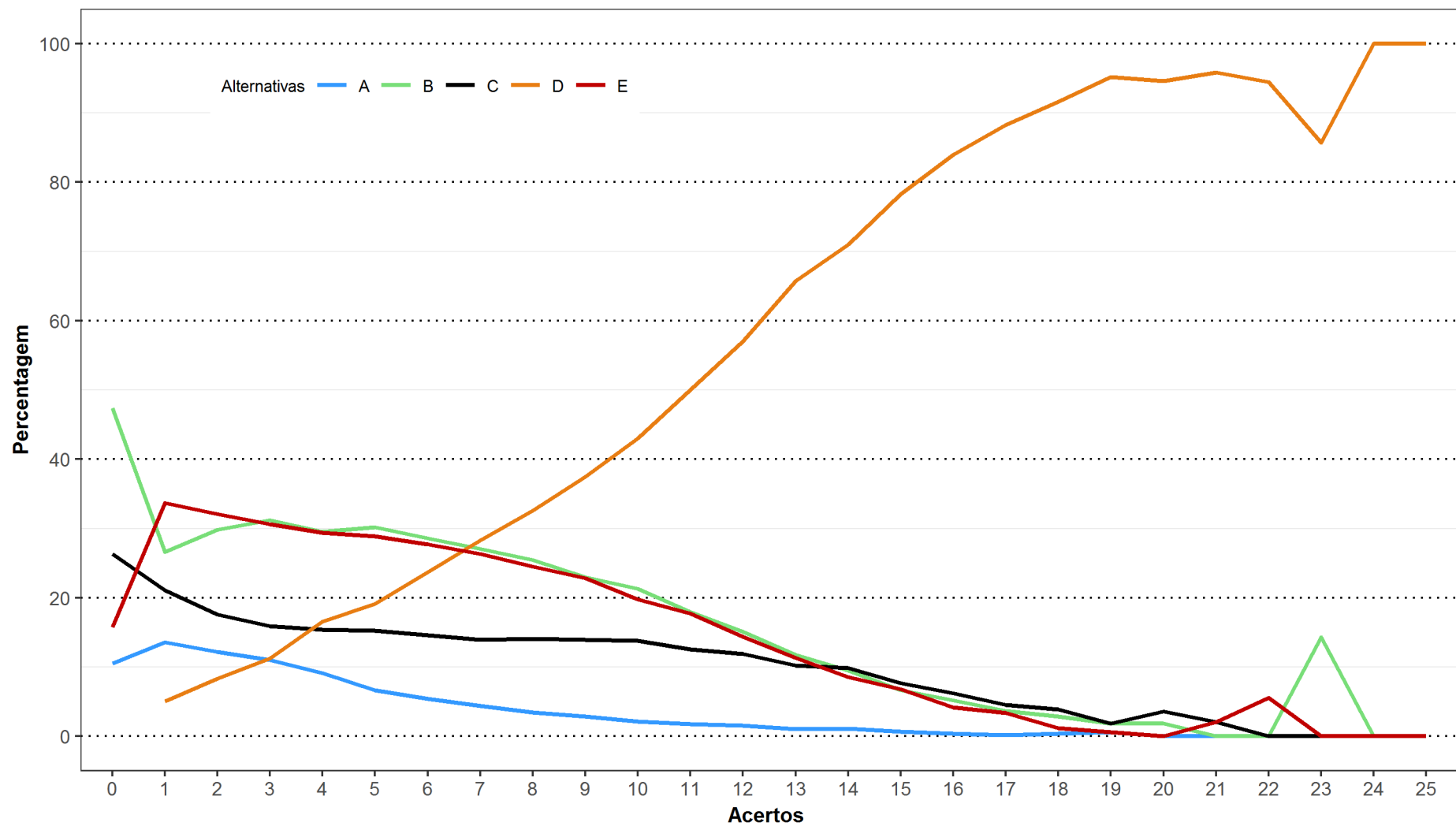
Análise Gráfica da questão 12 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Direito



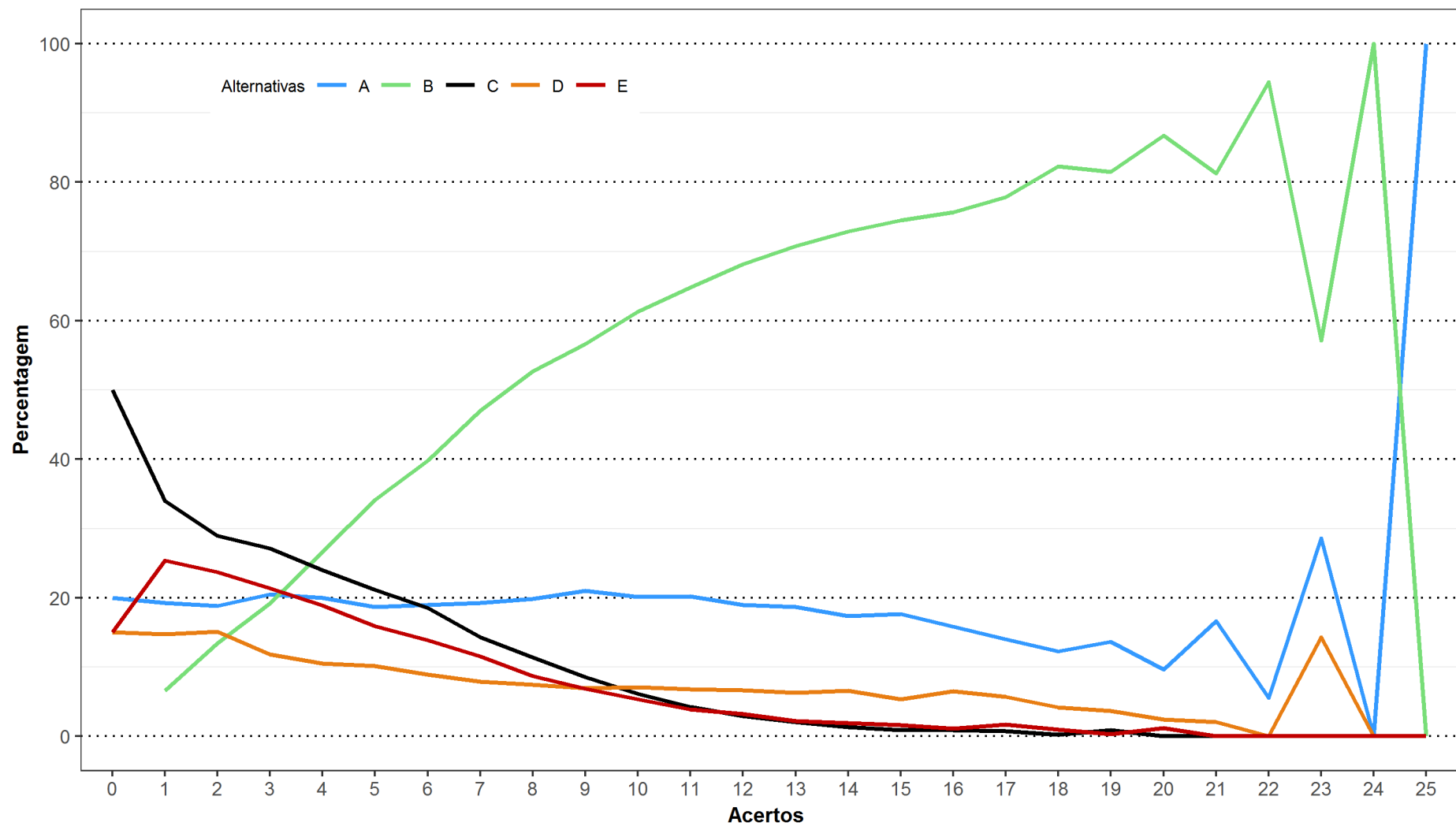
Análise Gráfica da questão 13 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Direito



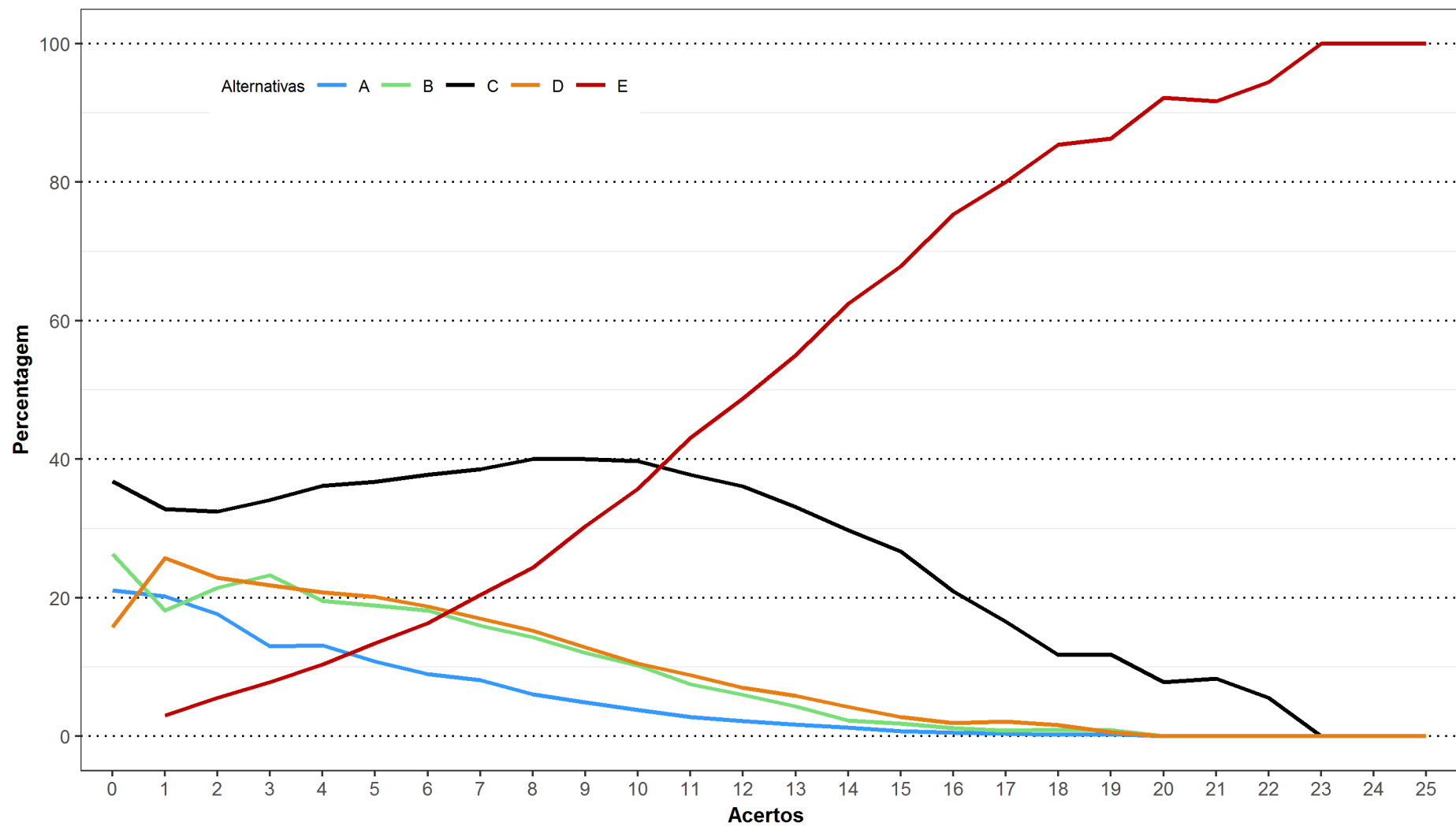
Análise Gráfica da questão 14 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Direito



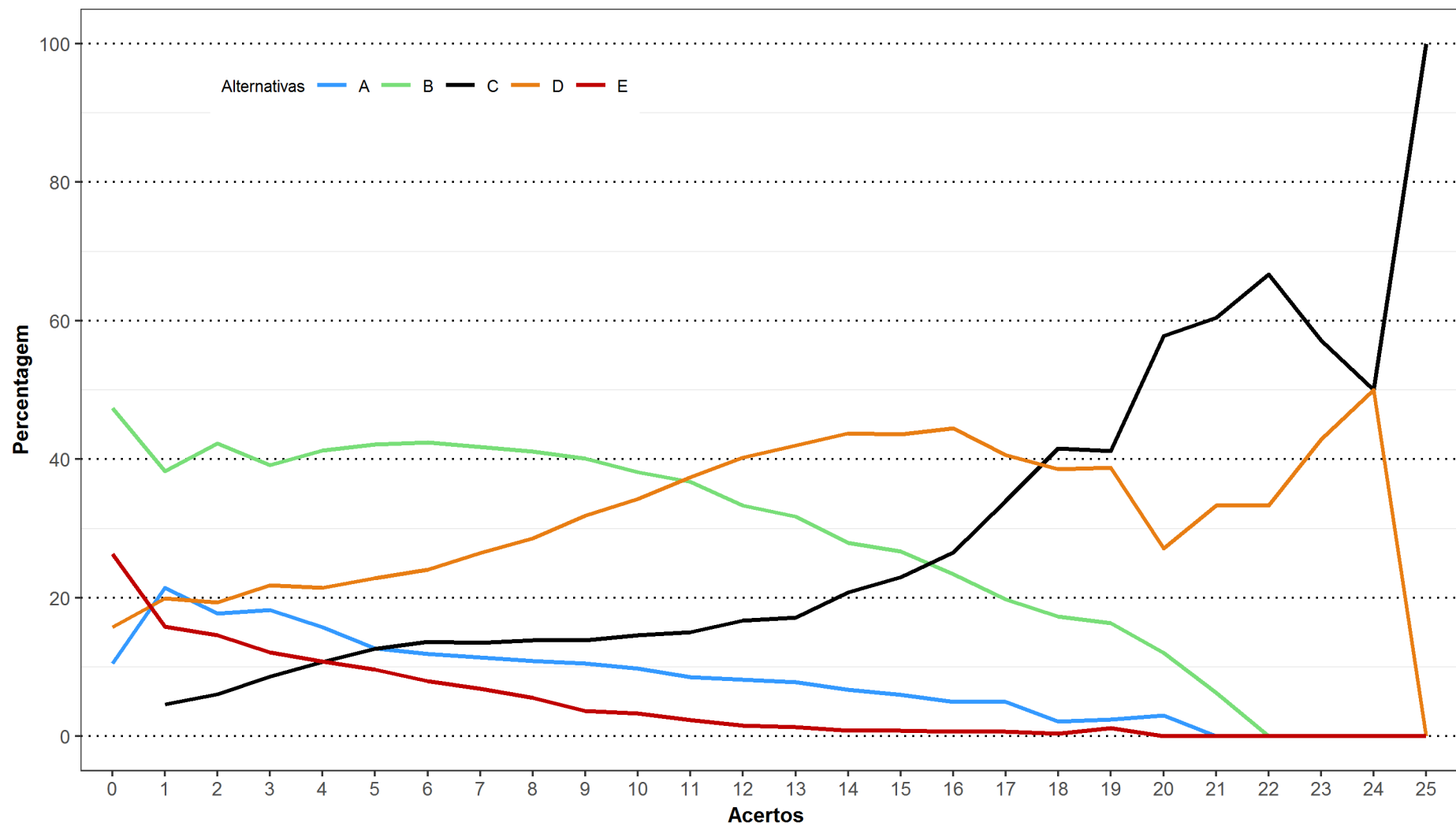
Análise Gráfica da questão 15 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Direito



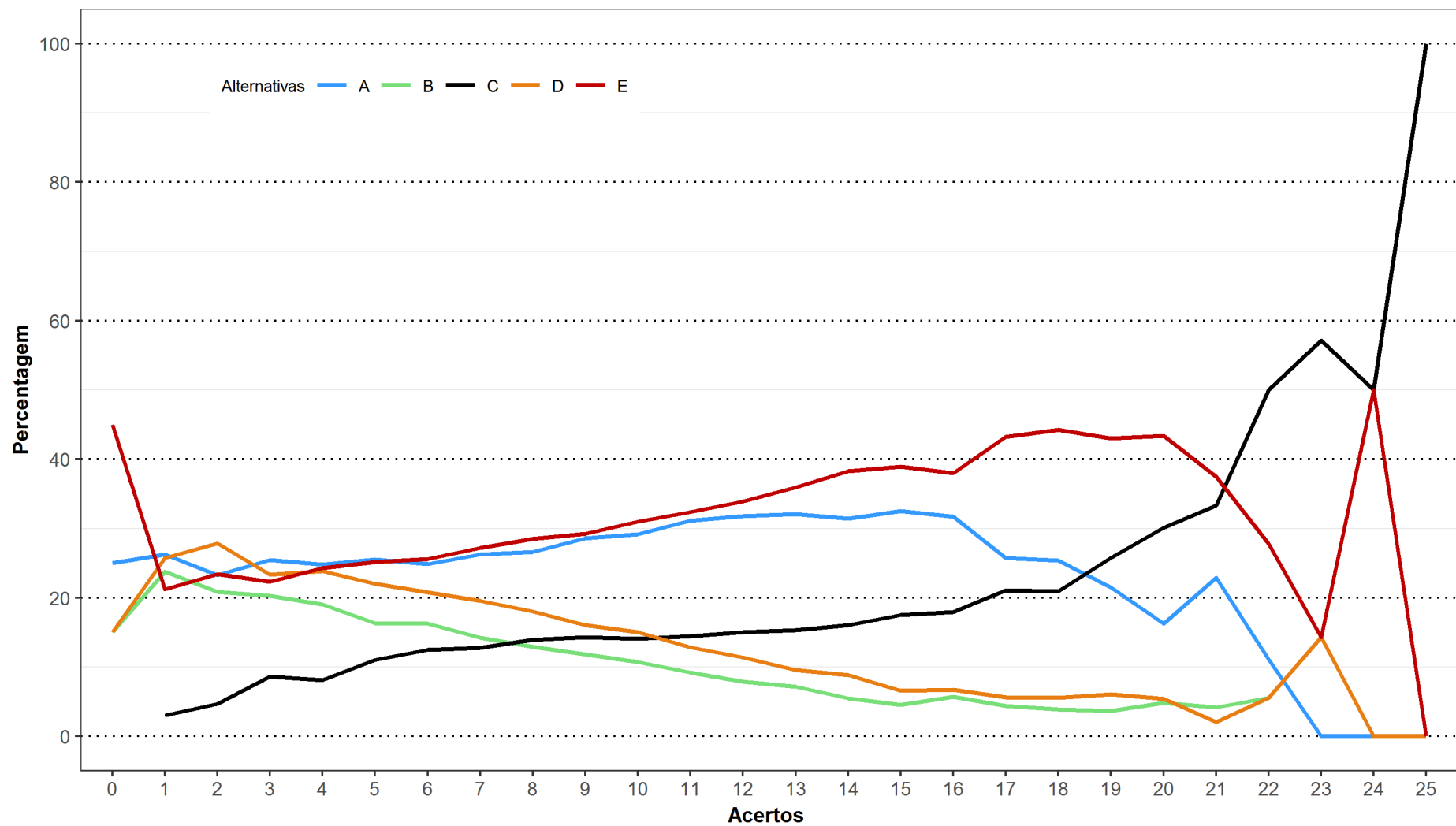
Análise Gráfica da questão 16 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Direito



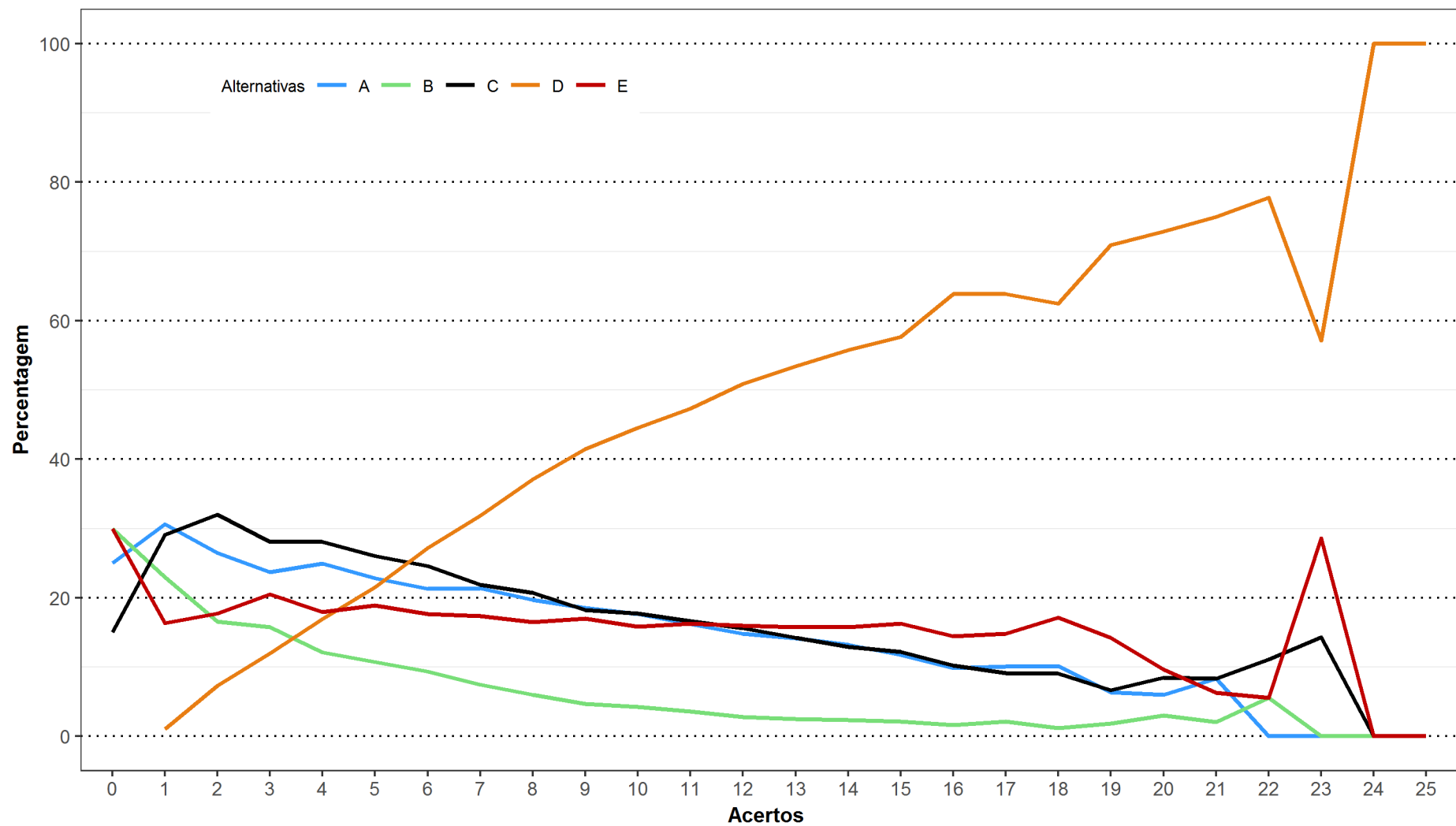
Análise Gráfica da questão 17 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Direito



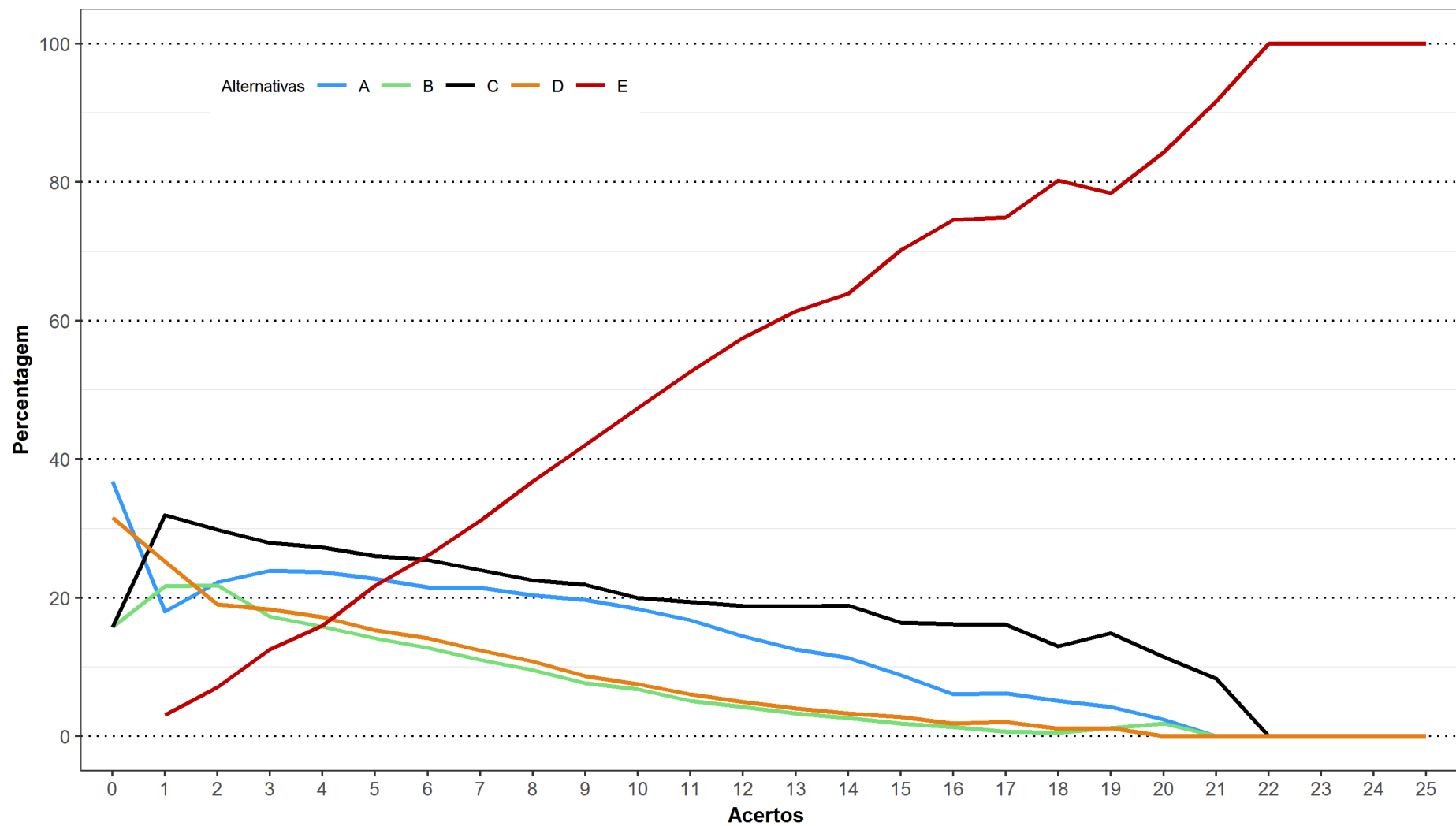
Análise Gráfica da questão 18 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Direito



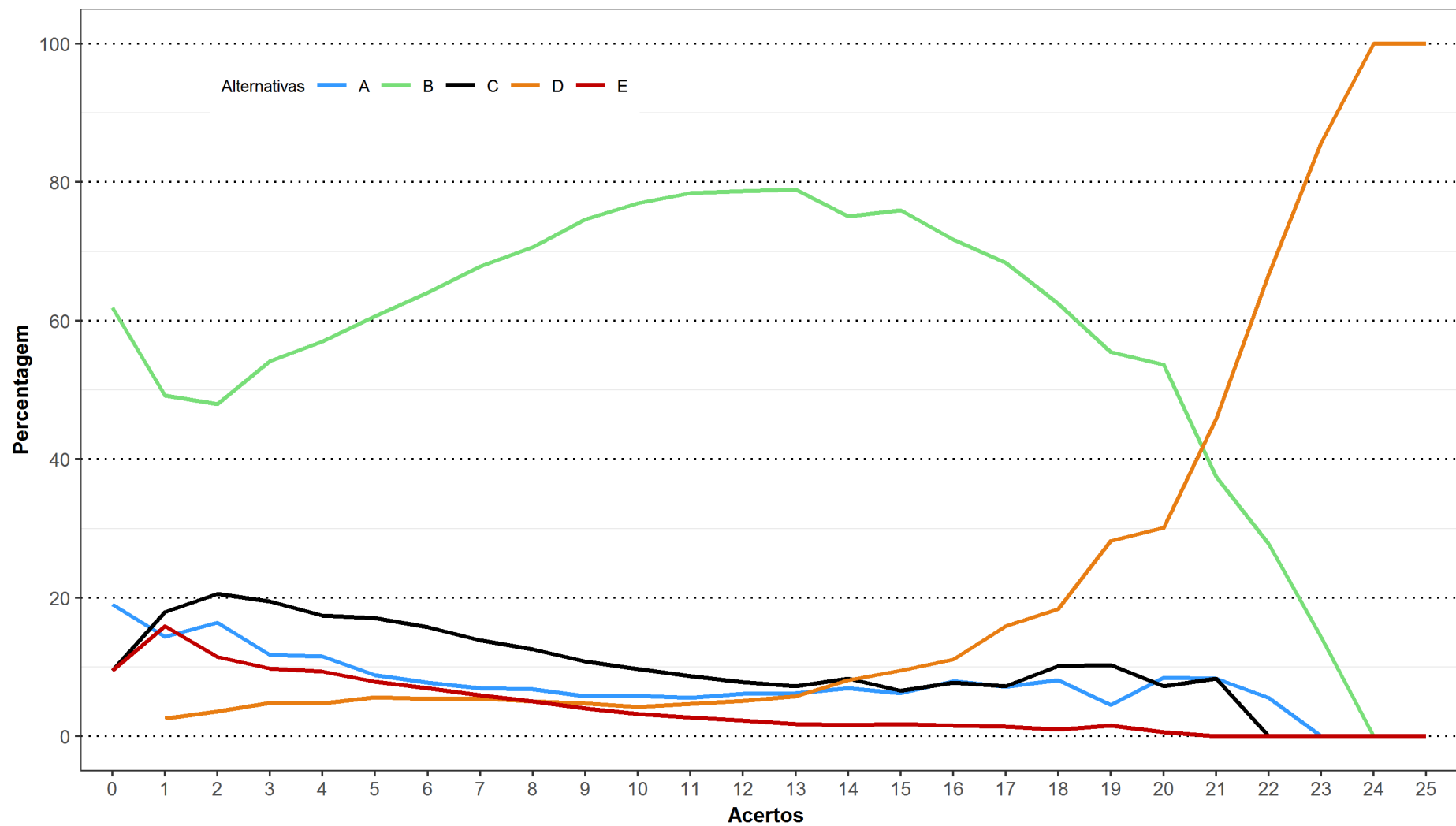
Análise Gráfica da questão 19 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Direito



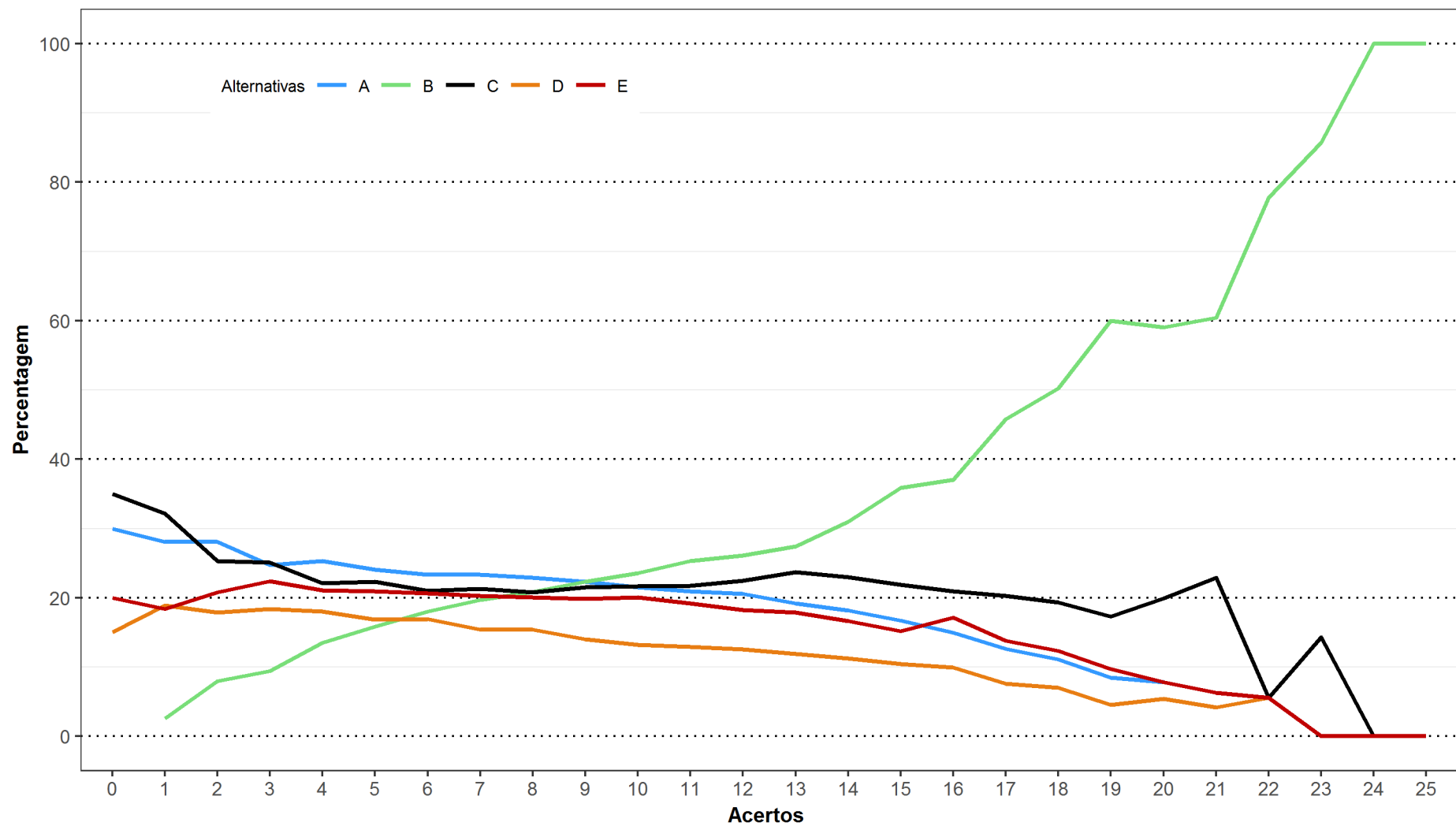
Análise Gráfica da questão 20 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Direito



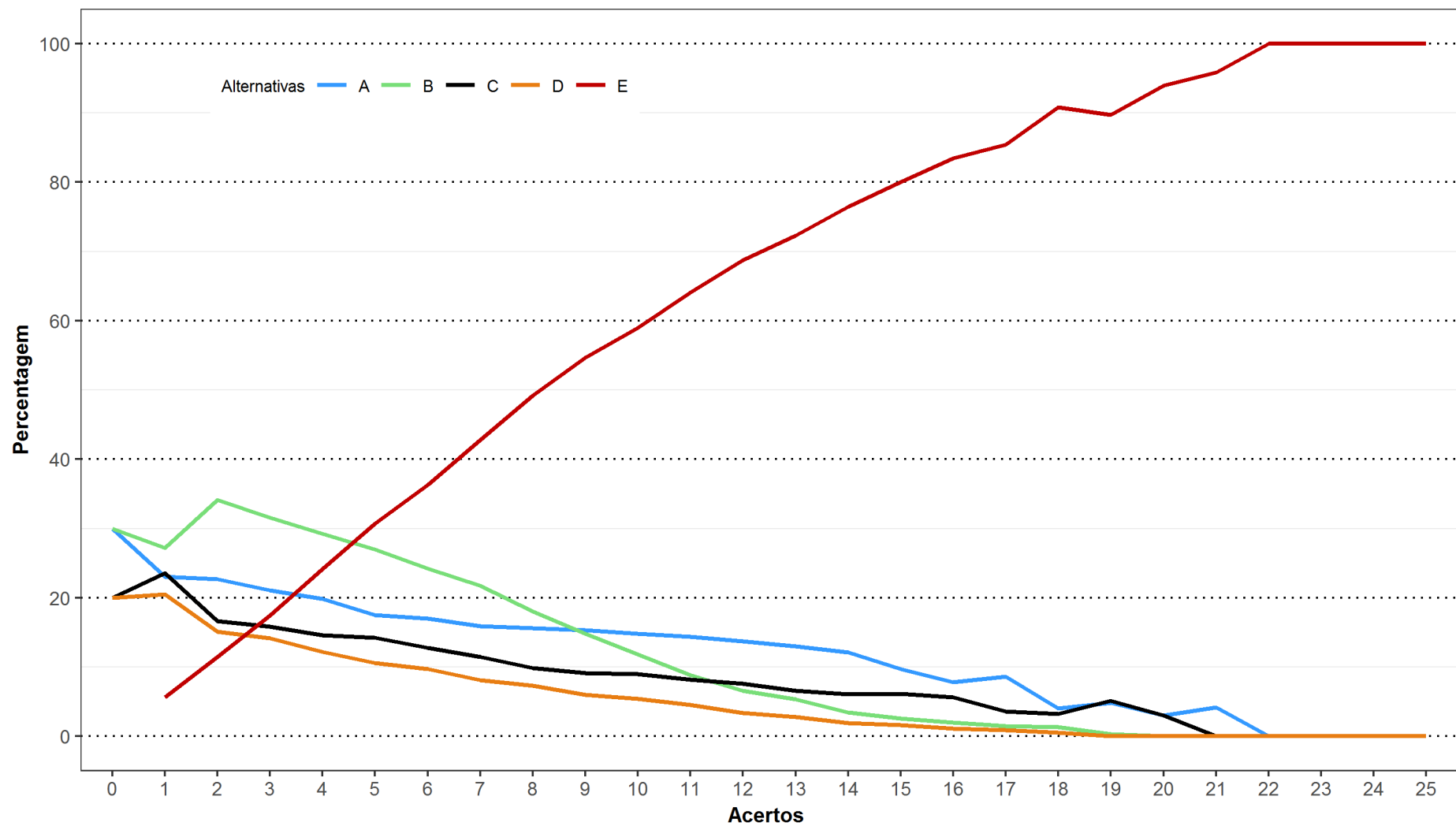
Análise Gráfica da questão 21 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Direito



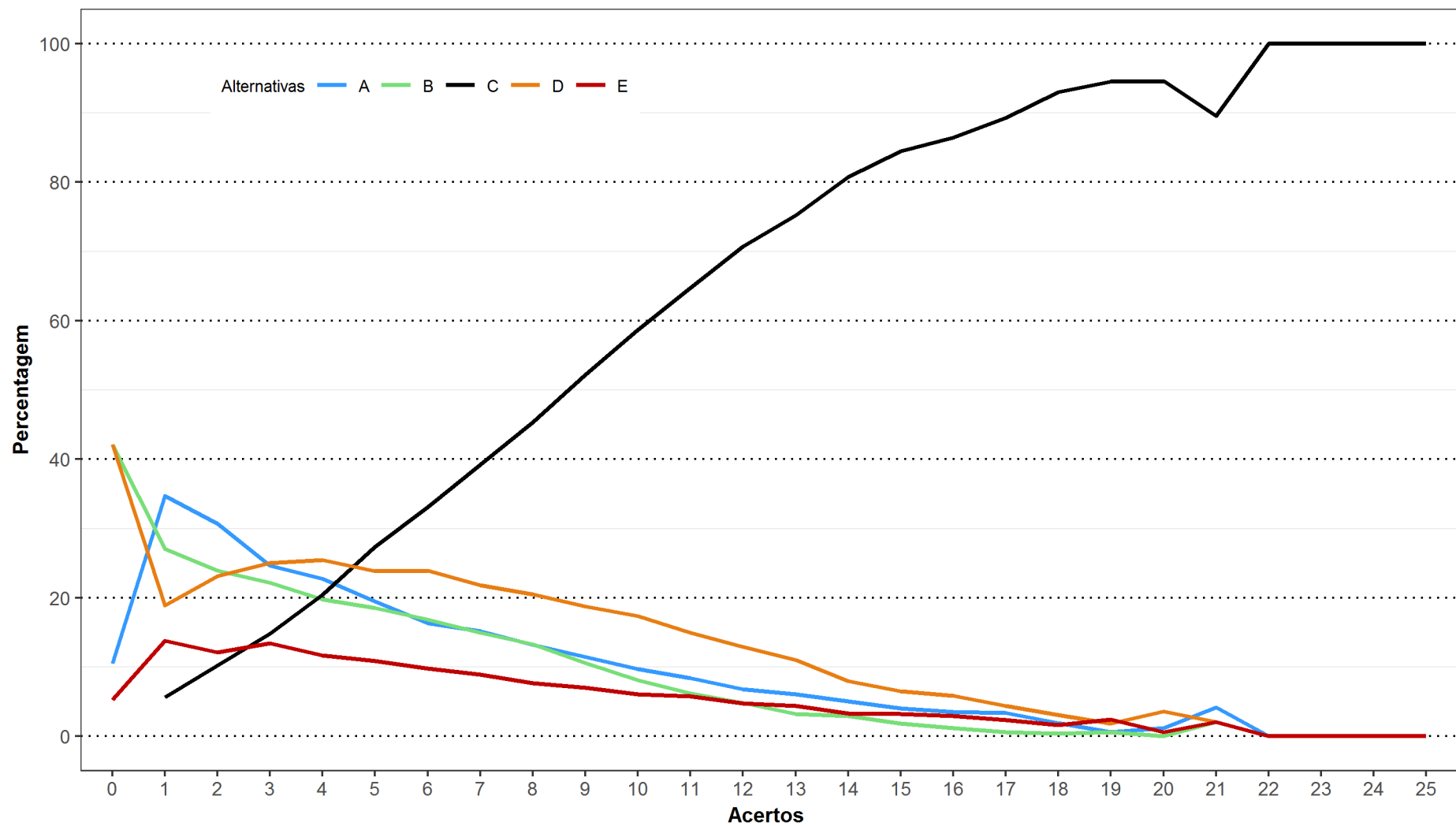
Análise Gráfica da questão 22 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Direito



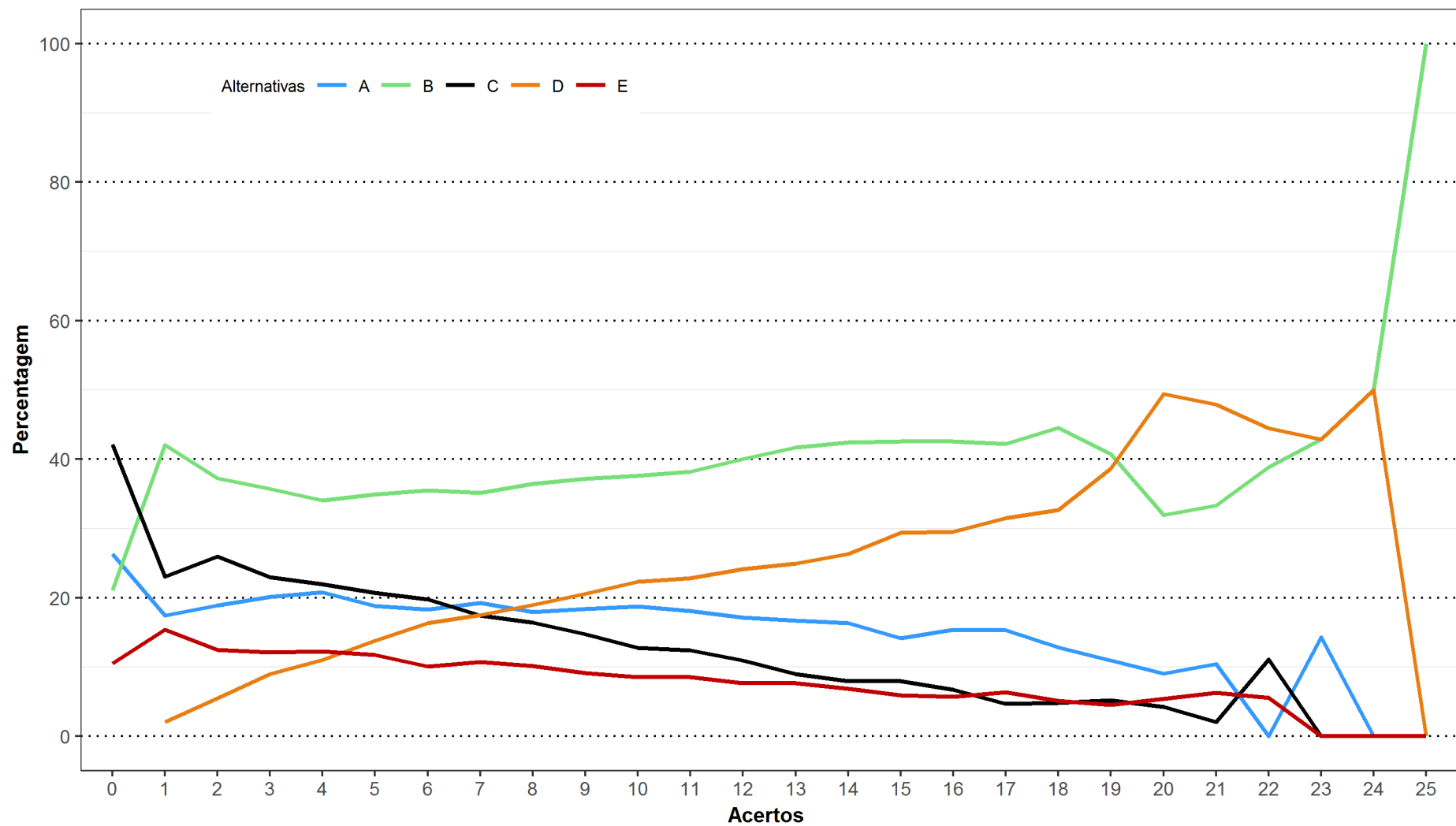
Análise Gráfica da questão 23 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Direito



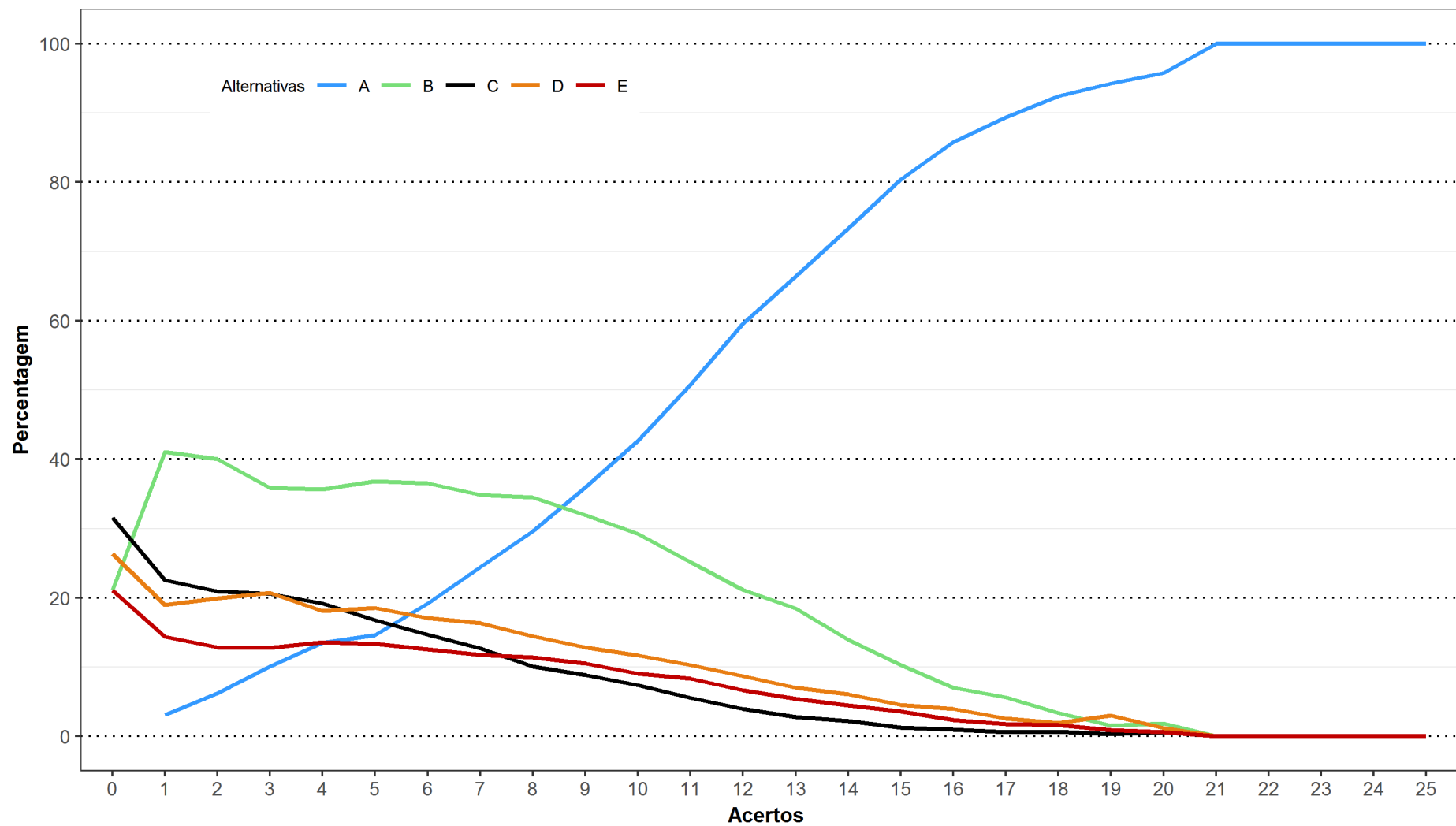
Análise Gráfica da questão 24 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Direito



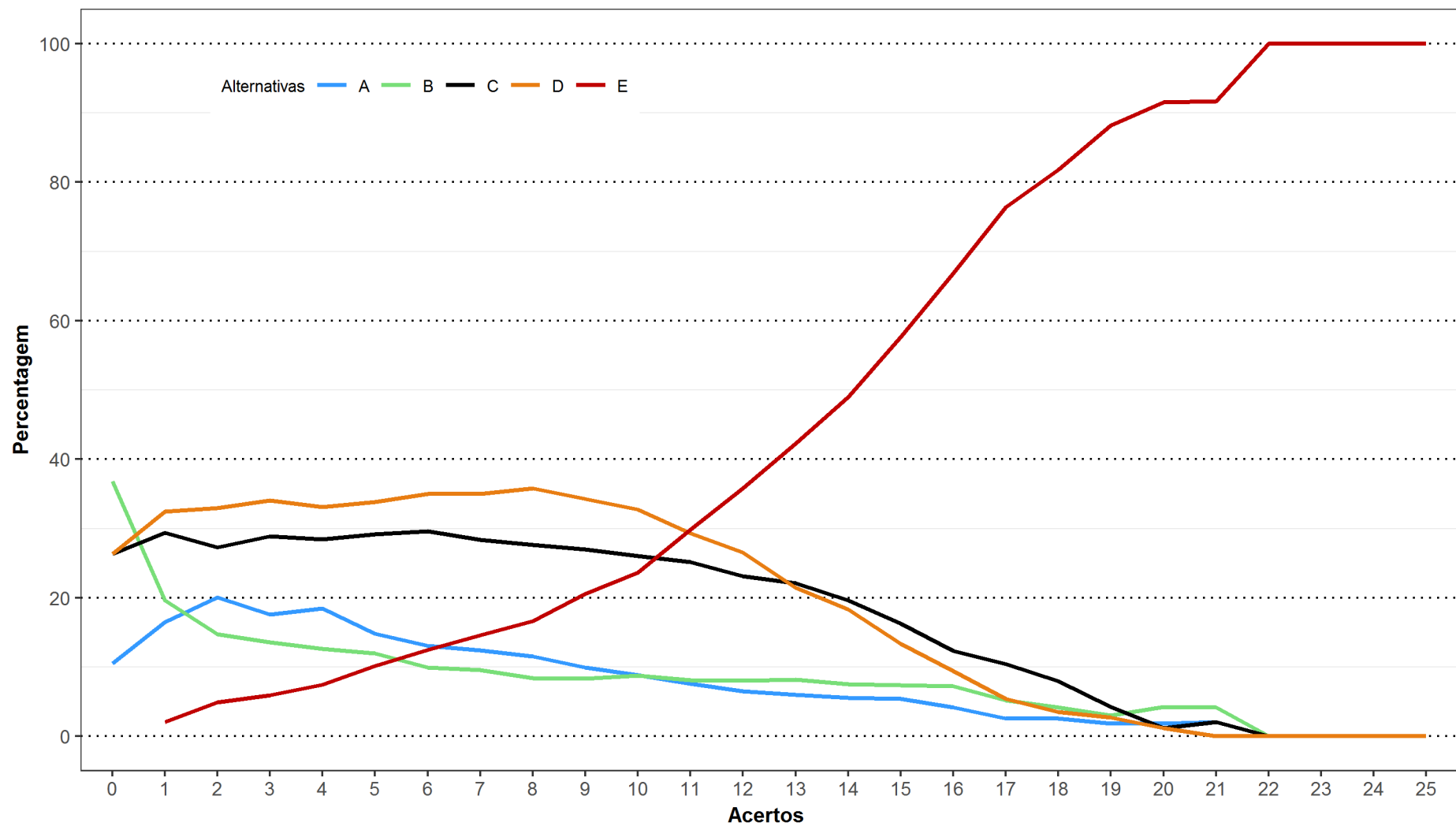
Análise Gráfica da questão 25 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Direito



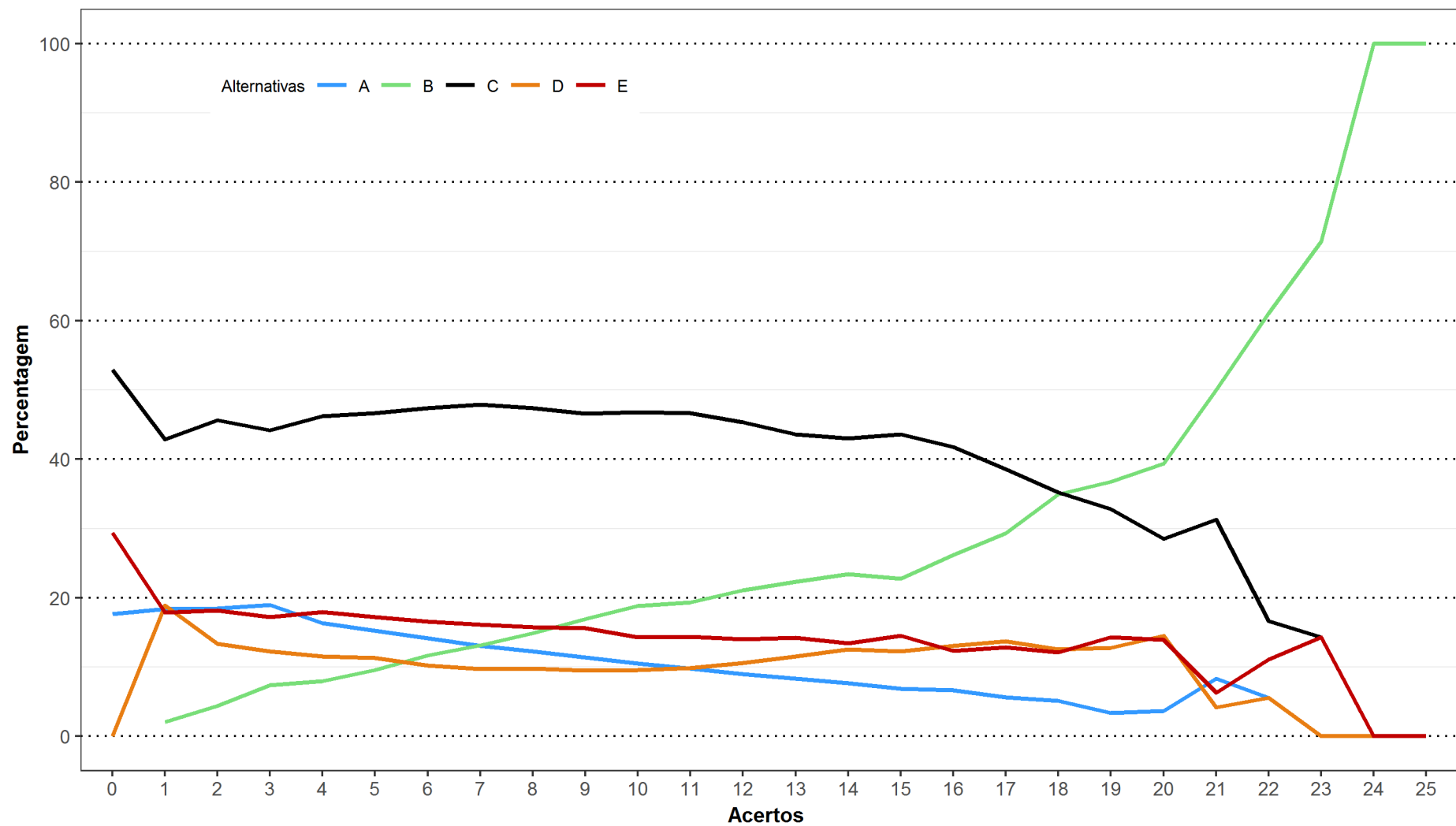
Análise Gráfica da questão 26 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Direito



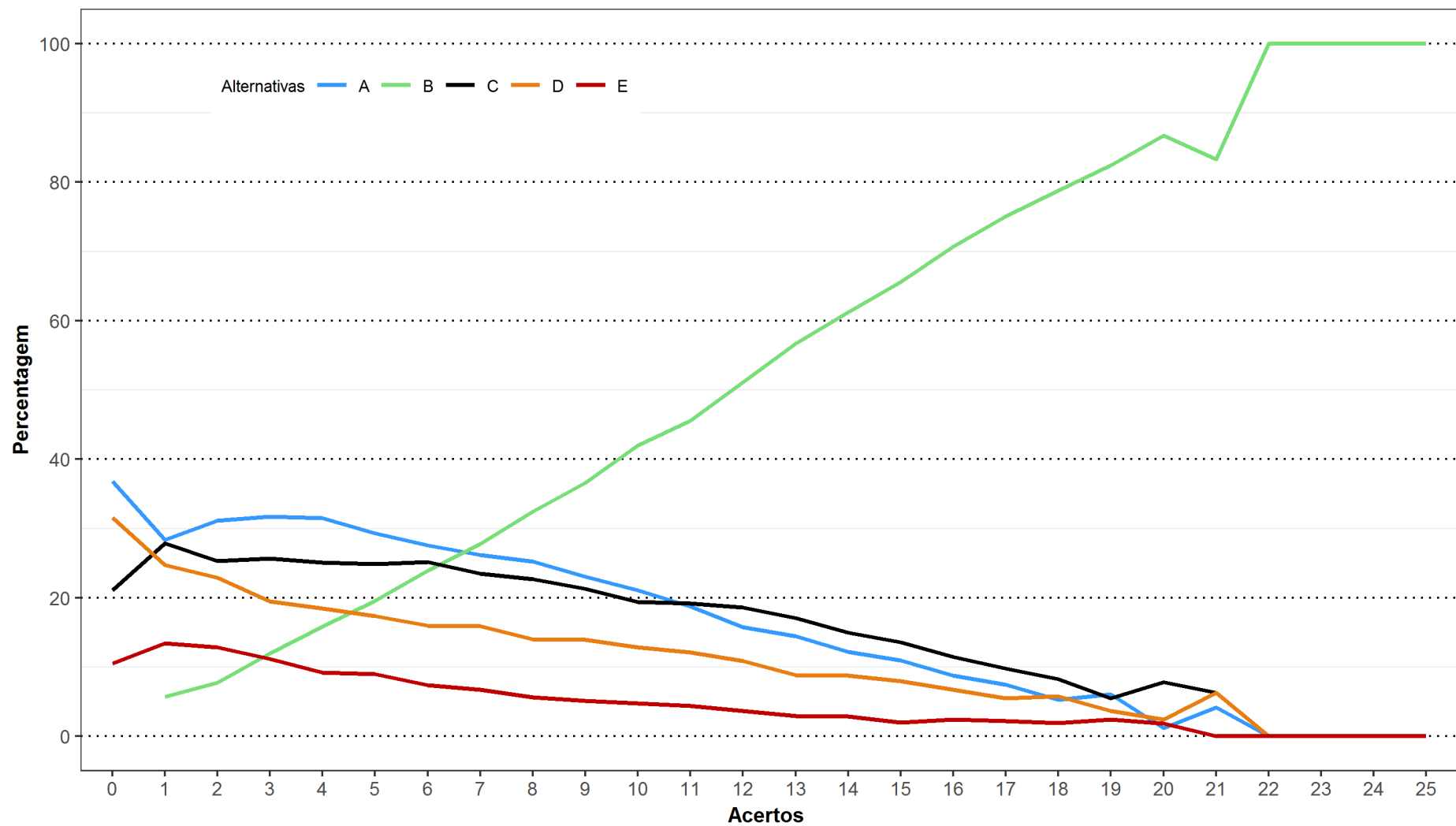
Análise Gráfica da questão 27 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Direito



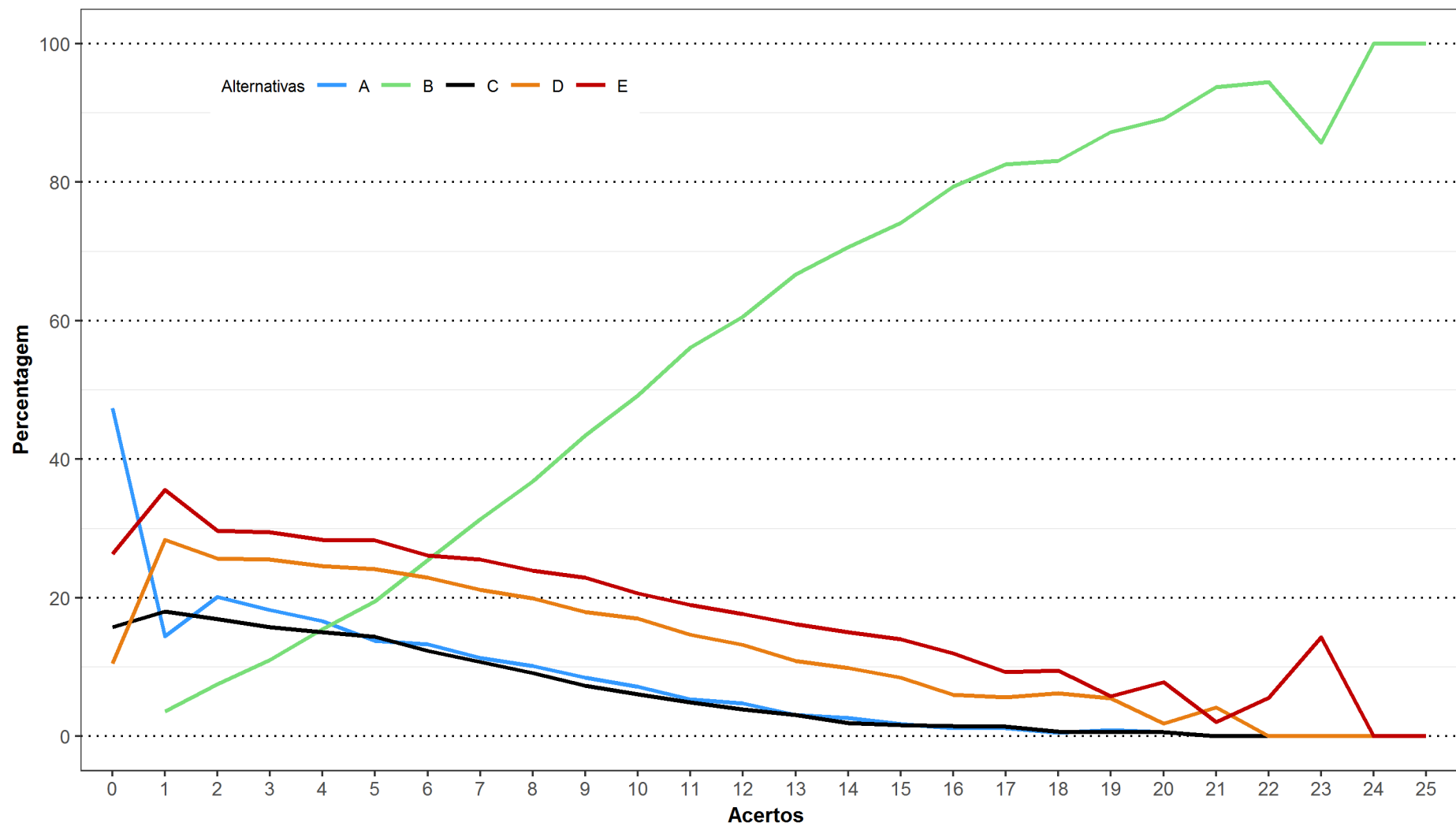
Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Direito



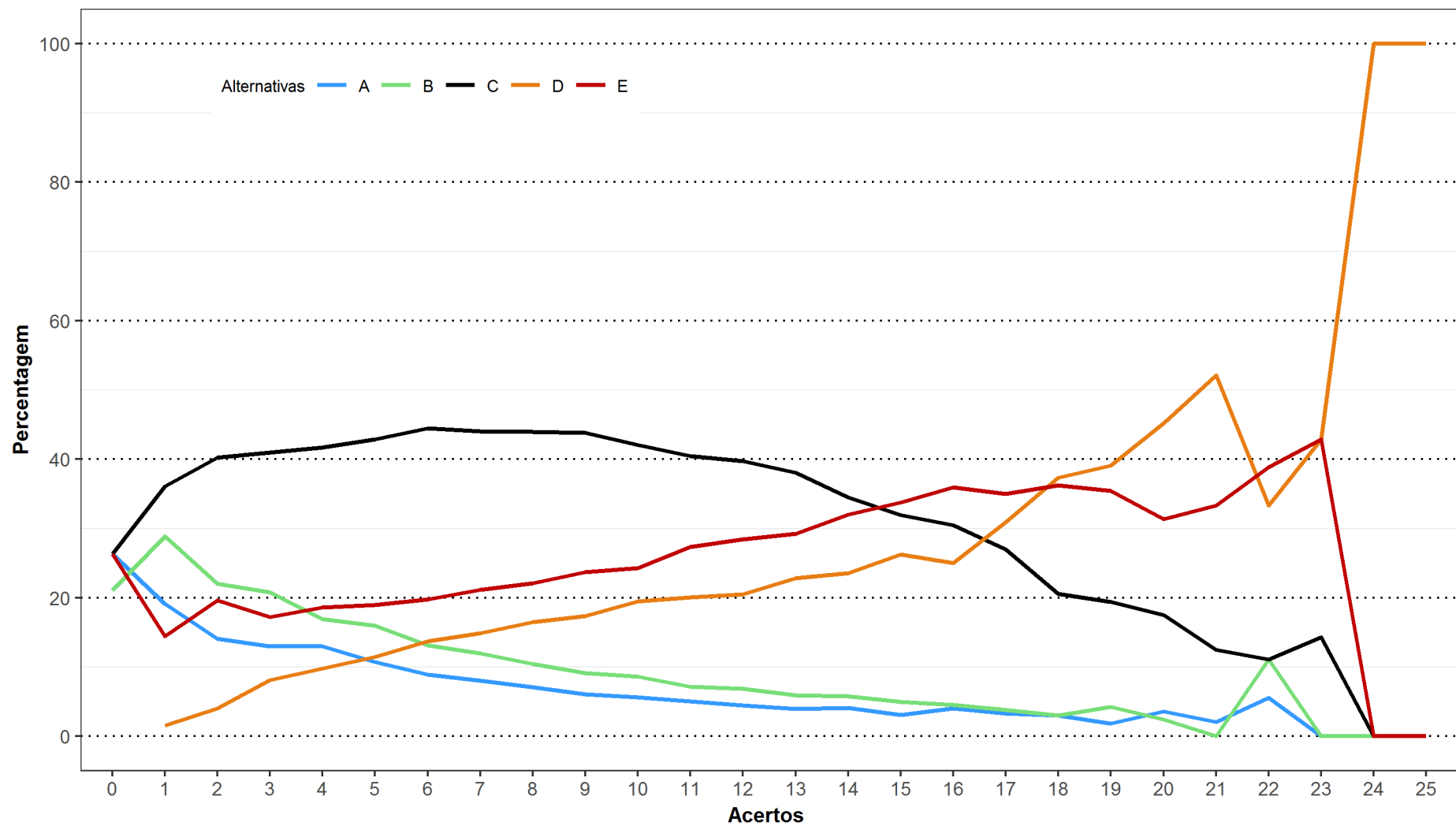
Análise Gráfica da questão 29 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Direito



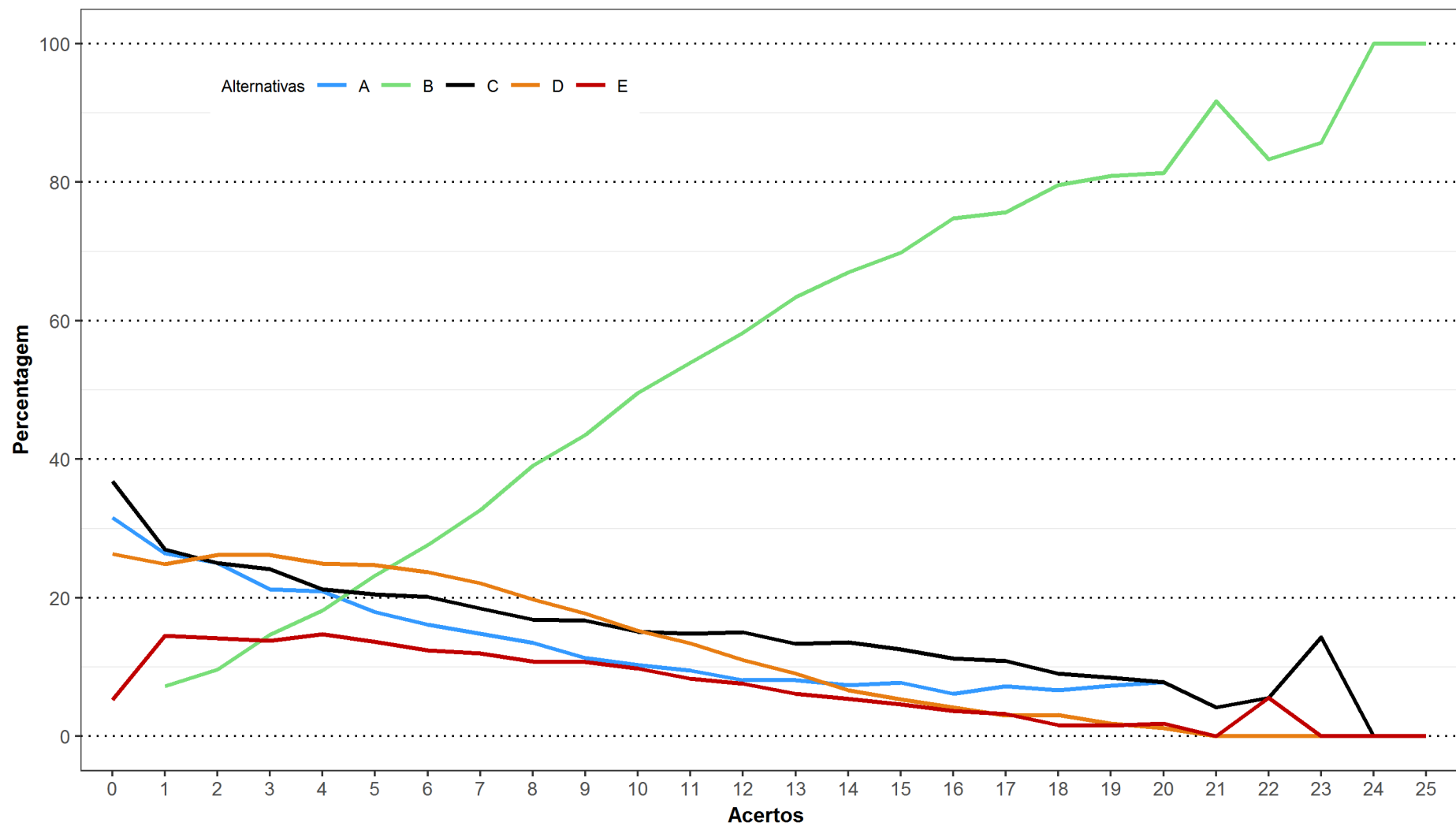
Análise Gráfica da questão 30 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Direito



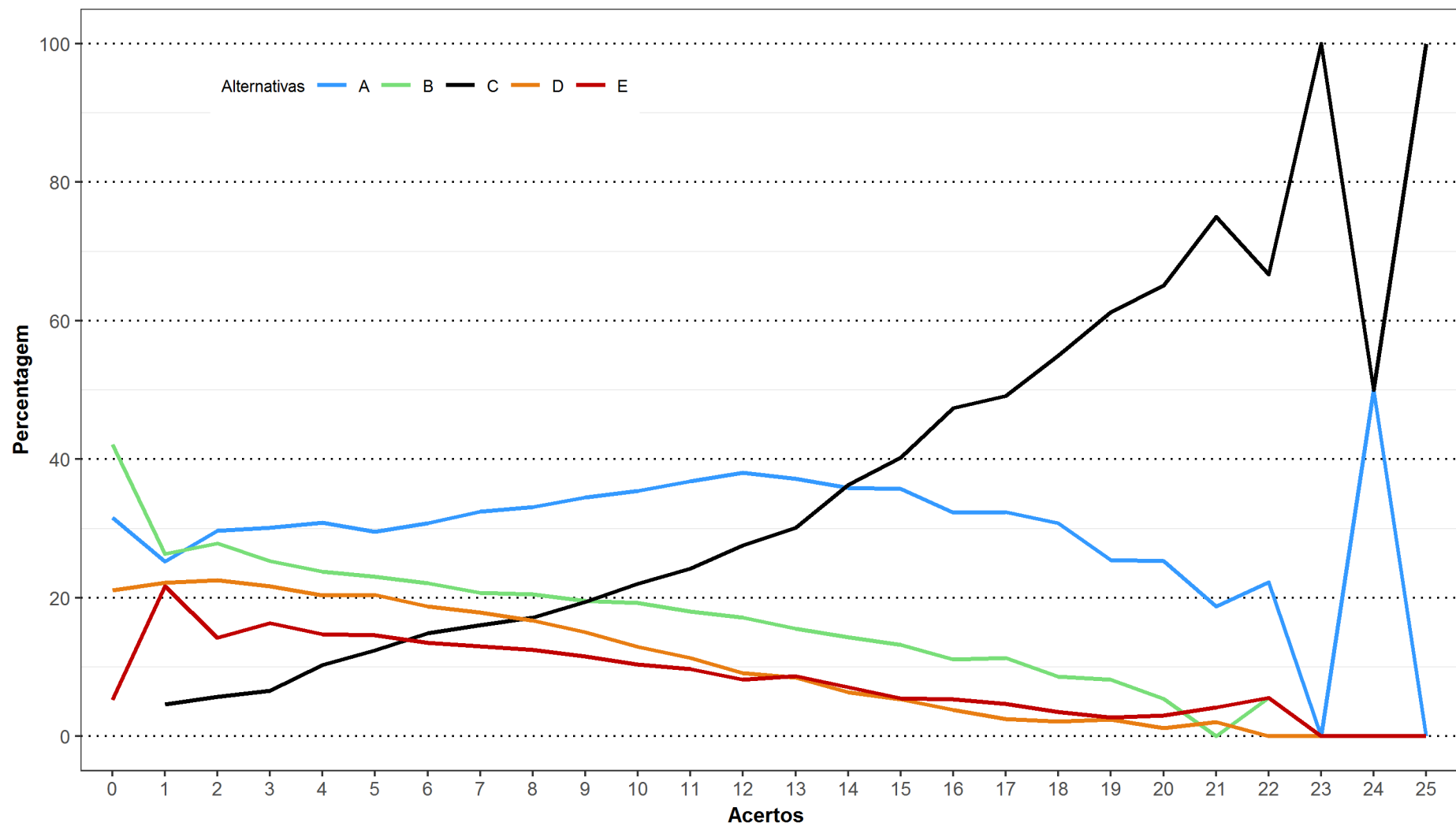
Análise Gráfica da questão 31 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Direito



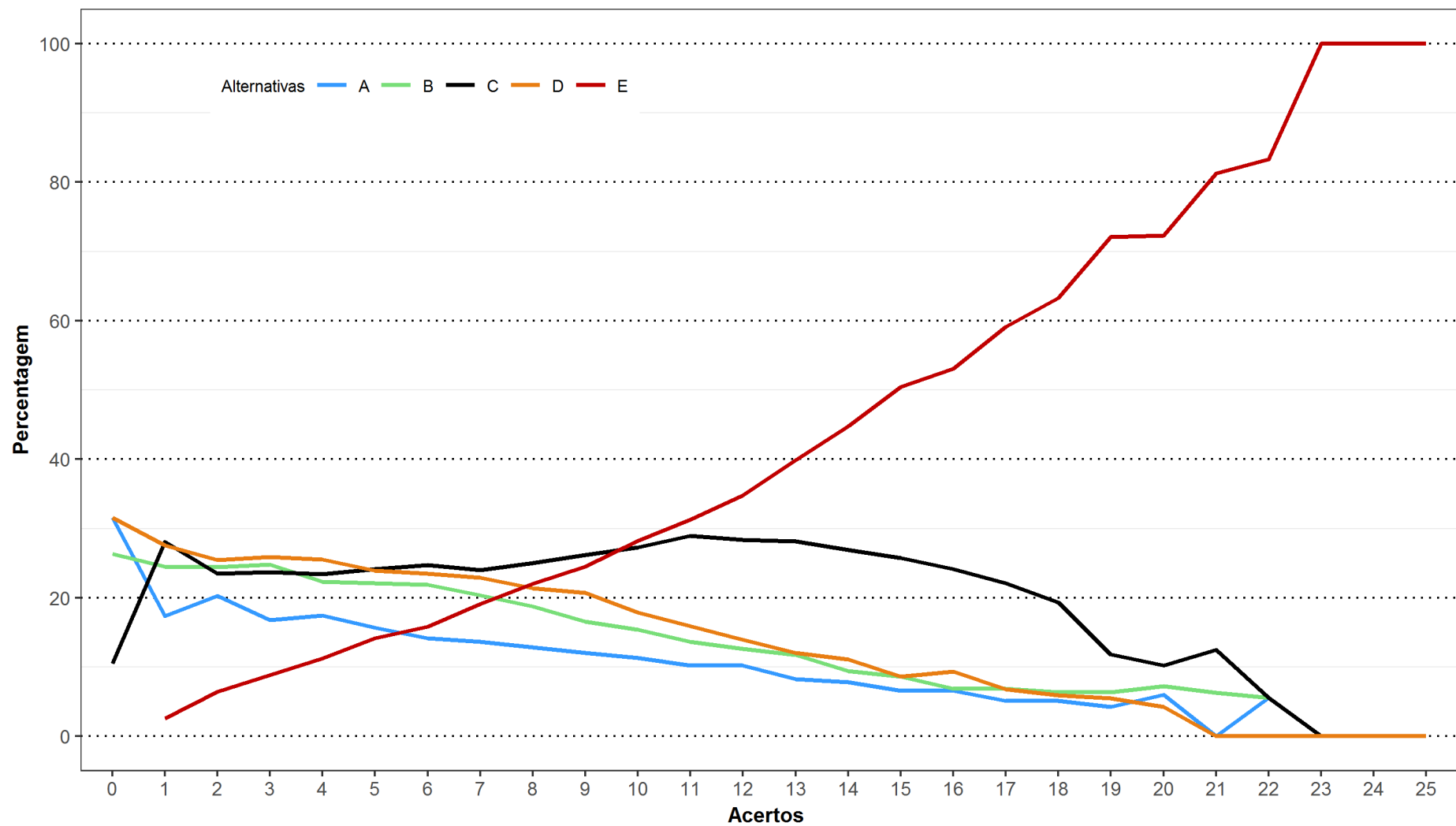
Análise Gráfica da questão 32 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Direito



Análise Gráfica da questão 33 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Direito



Análise Gráfica da questão 34 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Direito



Análise Gráfica da questão 35 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Direito

**ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E
GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

Tabela II.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2018 – Direito

Grau de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	113119	100,0	7701	100,0	24247	100,0	48255	100,0	19666	100,0	13250	100,0	27990	100,0	28317	100,0	28251	100,0	28561	100,0
Muito fácil.	3212	2,8	227	2,9	694	2,9	1344	2,8	557	2,8	390	2,9	1025	3,7	601	2,1	674	2,4	912	3,2
Fácil.	9850	8,7	633	8,2	2296	9,5	4259	8,8	1627	8,3	1035	7,8	1582	5,7	1773	6,3	2468	8,7	4027	14,1
Médio.	59233	52,4	4105	53,3	13675	56,4	25047	51,9	9800	49,8	6606	49,9	13645	48,7	14733	52,0	15150	53,6	15705	55,0
Difícil.	32239	28,5	2149	27,9	6028	24,9	13920	28,8	6185	31,5	3957	29,9	8981	32,1	8797	31,1	8004	28,3	6457	22,6
Muito difícil.	8585	7,6	587	7,6	1554	6,4	3685	7,6	1497	7,6	1262	9,5	2757	9,8	2413	8,5	1955	6,9	1460	5,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.2 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2018 – Direito

Grau de Dificuldade	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	113075	100,0	7696	100,0	24222	100,0	48247	100,0	19670	100,0	13240	100,0	27979	100,0	28308	100,0	28240	100,0	28548	100,0
Muito fácil.	1640	1,5	98	1,3	357	1,5	710	1,5	285	1,4	190	1,4	641	2,3	358	1,3	323	1,1	318	1,1
Fácil.	3846	3,4	246	3,2	923	3,8	1671	3,5	590	3,0	416	3,1	1119	4,0	851	3,0	818	2,9	1058	3,7
Médio.	53448	47,3	3752	48,8	12610	52,1	22688	47,0	8577	43,6	5821	44,0	13215	47,2	13182	46,6	13157	46,6	13894	48,7
Difícil.	44868	39,7	3025	39,3	8659	35,7	19283	40,0	8442	42,9	5459	41,2	10480	37,5	11472	40,5	11675	41,3	11241	39,4
Muito difícil.	9273	8,2	575	7,5	1673	6,9	3895	8,1	1776	9,0	1354	10,2	2524	9,0	2445	8,6	2267	8,0	2037	7,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.3 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2018 – Direito

Extensão da Prova	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	112982	100,0	7695	100,0	24208	100,0	48195	100,0	19656	100,0	13228	100,0	27921	100,0	28282	100,0	28235	100,0	28544	100,0
Muito longa.	23804	21,1	1493	19,4	5427	22,4	10048	20,8	3915	19,9	2921	22,1	6339	22,7	6114	21,6	5942	21,0	5409	18,9
Longa.	25951	23,0	1660	21,6	5363	22,2	11104	23,0	4811	24,5	3013	22,8	6231	22,3	6541	23,1	6580	23,3	6599	23,1
Adequada.	53805	47,6	3706	48,2	11250	46,5	23012	47,7	9661	49,2	6176	46,7	12855	46,0	13247	46,8	13503	47,8	14200	49,7
Curta.	6961	6,2	612	8,0	1606	6,6	2996	6,2	938	4,8	809	6,1	1747	6,3	1722	6,1	1687	6,0	1805	6,3
Muito curta.	2461	2,2	224	2,9	562	2,3	1035	2,1	331	1,7	309	2,3	749	2,7	658	2,3	523	1,9	531	1,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.4 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Direito

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	112953	100,0	7679	100,0	24205	100,0	48197	100,0	19658	100,0	13214	100,0	27932	100,0	28276	100,0	28208	100,0	28537	100,0
Sim, todos.	20719	18,3	1518	19,8	4514	18,6	8824	18,3	3444	17,5	2419	18,3	4854	17,4	4752	16,8	5088	18,0	6025	21,1
Sim, a maioria.	54381	48,1	3579	46,6	11315	46,7	23394	48,5	9908	50,4	6185	46,8	11433	40,9	13251	46,9	14227	50,4	15470	54,2
Apenas cerca da metade.	18825	16,7	1327	17,3	4253	17,6	7934	16,5	3086	15,7	2225	16,8	5514	19,7	5154	18,2	4487	15,9	3670	12,9
Poucos.	16010	14,2	1077	14,0	3450	14,3	6761	14,0	2721	13,8	2001	15,1	5011	17,9	4343	15,4	3784	13,4	2872	10,1
Não, nenhum.	3018	2,7	178	2,3	673	2,8	1284	2,7	499	2,5	384	2,9	1120	4,0	776	2,7	622	2,2	500	1,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.5 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Direito

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	112947	100,0	7680	100,0	24195	100,0	48192	100,0	19656	100,0	13224	100,0	27922	100,0	28279	100,0	28214	100,0	28532	100,0
Sim, todos.	17551	15,5	1245	16,2	3784	15,6	7504	15,6	2945	15,0	2073	15,7	4628	16,6	4261	15,1	4169	14,8	4493	15,7
Sim, a maioria.	56574	50,1	3810	49,6	11853	49,0	24169	50,2	10295	52,4	6447	48,8	11916	42,7	13656	48,3	14729	52,2	16273	57,0
Apenas cerca da metade.	21034	18,6	1430	18,6	4762	19,7	8869	18,4	3506	17,8	2467	18,7	5799	20,8	5530	19,6	5168	18,3	4537	15,9
Poucos se apresentaram.	15003	13,3	1015	13,2	3156	13,0	6488	13,5	2452	12,5	1892	14,3	4528	16,2	4092	14,5	3600	12,8	2783	9,8
Não, nenhum.	2785	2,5	180	2,3	640	2,6	1162	2,4	458	2,3	345	2,6	1051	3,8	740	2,6	548	1,9	446	1,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.6 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Direito

Suficiência das Informações / Instruções	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	112837	100,0	7677	100,0	24175	100,0	48154	100,0	19640	100,0	13191	100,0	27895	100,0	28241	100,0	28189	100,0	28512	100,0
Sim, até excessivas.	7775	6,9	465	6,1	1741	7,2	3222	6,7	1461	7,4	886	6,7	2050	7,3	1766	6,3	1871	6,6	2088	7,3
Sim, em todas elas.	31577	28,0	2103	27,4	6399	26,5	13602	28,2	5910	30,1	3563	27,0	6750	24,2	7489	26,5	8070	28,6	9268	32,5
Sim, na maioria delas.	49618	44,0	3397	44,2	10486	43,4	21351	44,3	8607	43,8	5777	43,8	11507	41,3	12474	44,2	12785	45,4	12852	45,1
Sim, somente em algumas.	21252	18,8	1527	19,9	4951	20,5	8893	18,5	3264	16,6	2617	19,8	6565	23,5	5826	20,6	4949	17,6	3912	13,7
Não, em nenhuma delas.	2615	2,3	185	2,4	598	2,5	1086	2,3	398	2,0	348	2,6	1023	3,7	686	2,4	514	1,8	392	1,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.7 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2018 – Direito

Tipo de Dificuldade	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	112426	100,0	7644	100,0	24080	100,0	48000	100,0	19561	100,0	13141	100,0	27781	100,0	28131	100,0	28100	100,0	28414	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	15437	13,7	1085	14,2	2908	12,1	6538	13,6	3005	15,4	1901	14,5	3860	13,9	3749	13,3	3741	13,3	4087	14,4
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	54948	48,9	3818	49,9	11361	47,2	23384	48,7	9618	49,2	6767	51,5	12980	46,7	14403	51,2	14374	51,2	13191	46,4
Espaço insuficiente para responder às questões.	7743	6,9	622	8,1	1839	7,6	3409	7,1	1075	5,5	798	6,1	2040	7,3	1802	6,4	1801	6,4	2100	7,4
Falta de motivação para fazer a prova.	16032	14,3	1000	13,1	3980	16,5	6575	13,7	2679	13,7	1798	13,7	4545	16,4	3815	13,6	3627	12,9	4045	14,2
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	18266	16,2	1119	14,6	3992	16,6	8094	16,9	3184	16,3	1877	14,3	4356	15,7	4362	15,5	4557	16,2	4991	17,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.8 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos - Enade/2018 – Direito

Grau de Apreensão dos Conteúdos	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	112243	100,0	7602	100,0	24064	100,0	47900	100,0	19552	100,0	13125	100,0	27740	100,0	28088	100,0	28045	100,0	28370	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	4749	4,2	352	4,6	1126	4,7	1855	3,9	770	3,9	646	4,9	2156	7,8	1252	4,5	772	2,8	569	2,0
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	12001	10,7	952	12,5	2688	11,2	4732	9,9	2011	10,3	1618	12,3	4531	16,3	3495	12,4	2447	8,7	1528	5,4
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	19893	17,7	1590	20,9	4388	18,2	7716	16,1	3572	18,3	2627	20,0	5970	21,5	5431	19,3	4737	16,9	3755	13,2
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	65094	58,0	4275	56,2	14339	59,6	28277	59,0	11012	56,3	7191	54,8	12531	45,2	15400	54,8	17490	62,4	19673	69,3
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	10506	9,4	433	5,7	1523	6,3	5320	11,1	2187	11,2	1043	7,9	2552	9,2	2510	8,9	2599	9,3	2845	10,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.9- Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2018 – Direito

Tempo Gasto	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	112009	100,0	7593	100,0	24031	100,0	47789	100,0	19476	100,0	13120	100,0	27746	100,0	28024	100,0	27965	100,0	28274	100,0
Menos de uma hora.	1924	1,7	101	1,3	450	1,9	747	1,6	375	1,9	251	1,9	937	3,4	398	1,4	310	1,1	279	1,0
Entre uma e duas horas.	14821	13,2	873	11,5	3116	13,0	5720	12,0	3352	17,2	1760	13,4	5313	19,1	3665	13,1	2965	10,6	2878	10,2
Entre duas e três horas.	31177	27,8	2044	26,9	6694	27,9	12666	26,5	6079	31,2	3694	28,2	8200	29,6	7777	27,8	7504	26,8	7696	27,2
Entre três e quatro horas.	55315	49,4	3807	50,1	11546	48,0	25044	52,4	8609	44,2	6309	48,1	11022	39,7	13794	49,2	15021	53,7	15478	54,7
Quatro horas e não consegui terminar.	8772	7,8	768	10,1	2225	9,3	3612	7,6	1061	5,4	1106	8,4	2274	8,2	2390	8,5	2165	7,7	1943	6,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE”
SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE
DESEMPENHO DOS ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Direito ao "Questionário do Estudante." Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Pública	7,1%	7,3%	10,5%	20,7%	11,9%	5,3%	6,6%	10,0%	21,2%	10,4%
Privada	92,9%	92,7%	89,5%	79,3%	88,1%	94,7%	93,4%	90,0%	78,8%	89,6%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidades	35,1%	36,8%	40,7%	49,4%	41,0%	35,8%	39,4%	42,7%	51,5%	42,0%
Centros Universitários	22,6%	23,2%	24,4%	23,2%	23,4%	23,5%	24,5%	25,6%	23,5%	24,3%
Faculdades	42,3%	40,0%	34,9%	27,4%	35,6%	40,7%	36,1%	31,7%	25,0%	33,8%
CEFET/IFET	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Sexo	Quartos de Desempenho				Total
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	
Masculino	38,8%	38,4%	42,4%	48,6%	42,1%
Feminino	61,2%	61,6%	57,6%	51,4%	57,9%
Total	31.631	31.641	31.844	31.620	126.736

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
até 24 anos	30,1%	33,0%	37,3%	46,9%	37,4%	43,7%	50,7%	57,0%	66,2%	53,8%
entre 25 e 29 anos	24,6%	23,3%	23,0%	20,7%	22,8%	23,4%	21,3%	19,4%	15,4%	20,1%
entre 30 e 34 anos	14,1%	13,8%	13,2%	12,2%	13,3%	11,1%	10,5%	9,3%	7,9%	9,8%
entre 35 anos e 39 anos	11,0%	11,3%	10,3%	9,3%	10,4%	8,7%	7,3%	6,1%	5,2%	6,9%
entre 40 e 44 anos	7,8%	7,5%	7,0%	5,3%	6,8%	5,8%	4,8%	4,2%	2,6%	4,4%
acima de 45 anos	12,4%	11,1%	9,1%	5,6%	9,3%	7,3%	5,3%	4,0%	2,7%	4,9%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436
Média	31,8	31,2	30,2	28,5	30,3	29,1	28,0	27,0	25,9	27,6
Desvio padrão	10,0	9,5	9,0	8,0	9,2	8,6	7,8	7,2	6,4	7,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a)	66,4%	66,5%	68,1%	73,9%	69,0%	71,7%	74,6%	78,2%	82,7%	76,5%
Casado(a)	24,9%	25,1%	23,7%	20,2%	23,3%	19,3%	17,3%	15,1%	12,3%	16,2%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	4,4%	4,0%	3,7%	2,2%	3,5%	4,9%	4,4%	3,4%	2,3%	3,8%
Viúvo(a)	0,3%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,5%	0,3%	0,3%	0,2%	0,4%
Outro	4,0%	4,1%	4,4%	3,5%	4,0%	3,6%	3,4%	3,0%	2,5%	3,1%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca	49,5%	51,4%	53,5%	58,3%	53,5%	52,5%	55,0%	59,0%	63,4%	57,2%
Preta	11,0%	10,2%	9,6%	7,5%	9,4%	8,2%	8,8%	7,3%	6,8%	7,8%
Amarela	1,6%	1,8%	1,9%	1,5%	1,7%	3,1%	2,7%	2,6%	2,0%	2,6%
Parda	35,3%	34,2%	32,5%	29,8%	32,7%	34,6%	31,9%	29,3%	25,6%	30,5%
Indígena	0,5%	0,4%	0,3%	0,2%	0,3%	0,4%	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%
Não quero declarar	2,2%	2,1%	2,3%	2,7%	2,4%	1,3%	1,3%	1,6%	2,2%	1,6%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira	99,5%	99,6%	99,7%	99,8%	99,7%	99,4%	99,6%	99,7%	99,8%	99,6%
Brasileira naturalizada	0,4%	0,3%	0,1%	0,1%	0,2%	0,5%	0,3%	0,2%	0,1%	0,3%
Estrangeira	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	8,7%	8,2%	7,5%	6,3%	7,6%	8,7%	7,4%	6,2%	5,0%	6,9%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	24,3%	23,1%	21,8%	17,6%	21,5%	27,2%	24,3%	20,8%	15,7%	22,3%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	13,8%	13,9%	14,0%	12,3%	13,4%	14,8%	14,5%	14,1%	11,2%	13,7%
Ensino Médio	32,0%	32,1%	31,2%	31,2%	31,6%	31,4%	33,1%	33,3%	32,4%	32,5%
Ensino Superior - Graduação	16,2%	16,9%	18,5%	22,1%	18,7%	14,4%	15,9%	18,4%	23,7%	17,8%
Pós-graduação	5,0%	5,9%	7,0%	10,5%	7,3%	3,6%	4,9%	7,2%	12,0%	6,7%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	7,0%	6,3%	5,7%	4,6%	5,8%	6,7%	5,2%	4,4%	3,7%	5,0%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	20,9%	20,0%	18,2%	14,6%	18,2%	22,4%	19,5%	16,0%	11,2%	17,5%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	13,4%	13,7%	13,4%	11,4%	12,9%	14,4%	14,2%	13,0%	10,3%	13,1%
Ensino Médio	32,5%	33,0%	32,6%	31,6%	32,4%	34,0%	34,9%	34,5%	32,3%	34,0%
Ensino Superior - Graduação	17,3%	17,4%	19,3%	22,4%	19,3%	14,9%	16,6%	19,0%	24,3%	18,5%
Pós-graduação	8,9%	9,5%	10,9%	15,4%	11,4%	7,6%	9,7%	13,1%	18,2%	11,9%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	14,5%	12,9%	12,6%	12,2%	13,0%	12,1%	10,4%	9,8%	10,6%	10,7%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	51,2%	52,1%	53,2%	56,9%	53,6%	55,1%	59,2%	62,9%	65,0%	60,3%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	30,5%	31,2%	30,0%	25,1%	29,0%	29,2%	26,2%	22,5%	17,4%	24,1%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	3,1%	3,1%	3,7%	5,2%	3,9%	3,1%	3,7%	4,5%	6,6%	4,4%
Em alojamento universitário da própria instituição	0,1%	0,1%	0,0%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	0,6%	0,6%	0,5%	0,4%	0,5%	0,5%	0,4%	0,3%	0,3%	0,4%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	14,5%	13,3%	13,8%	15,3%	14,3%	12,2%	11,5%	12,1%	14,7%	12,5%
Uma	14,2%	14,7%	15,7%	15,6%	15,1%	16,7%	16,8%	17,0%	17,7%	17,0%
Duas	22,2%	23,0%	23,8%	24,2%	23,4%	23,4%	24,0%	23,9%	23,5%	23,7%
Três	23,5%	25,1%	24,7%	25,8%	24,8%	23,1%	24,4%	24,8%	25,8%	24,4%
Quatro	15,3%	14,3%	13,8%	12,4%	13,8%	14,3%	13,7%	13,5%	12,2%	13,5%
Cinco	6,3%	5,9%	5,4%	4,4%	5,4%	6,4%	5,9%	5,6%	4,1%	5,6%
Seis	2,4%	2,2%	1,6%	1,4%	1,9%	2,4%	2,3%	1,9%	1,2%	2,0%
Sete ou mais	1,7%	1,5%	1,2%	0,9%	1,3%	1,6%	1,3%	1,1%	0,8%	1,2%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	22,5%	19,1%	16,2%	13,1%	17,4%	26,2%	22,1%	17,6%	13,0%	20,1%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	24,5%	23,4%	22,2%	17,3%	21,6%	30,0%	28,3%	24,8%	18,9%	25,8%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	20,0%	20,2%	19,6%	17,5%	19,2%	19,4%	20,4%	21,0%	18,2%	19,8%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	11,1%	12,5%	13,1%	12,3%	12,3%	9,5%	11,1%	12,0%	12,2%	11,2%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	12,1%	13,6%	15,1%	17,5%	14,7%	9,0%	10,6%	13,4%	17,6%	12,4%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	7,9%	9,5%	11,7%	18,0%	12,1%	4,8%	6,1%	9,2%	16,0%	8,7%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	1,9%	1,8%	2,2%	4,3%	2,6%	1,1%	1,3%	2,0%	4,0%	2,0%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	10,4%	9,5%	8,5%	7,3%	8,8%	13,2%	11,5%	10,2%	7,4%	10,7%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	21,3%	20,8%	20,9%	21,3%	21,1%	33,6%	34,5%	35,0%	34,4%	34,4%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	26,5%	27,3%	29,2%	32,8%	29,2%	27,7%	29,7%	32,6%	38,3%	31,8%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	11,7%	10,9%	11,8%	11,4%	11,5%	6,3%	6,2%	5,9%	6,8%	6,3%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	16,0%	16,2%	14,5%	13,3%	14,9%	14,2%	13,4%	12,2%	9,8%	12,5%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	14,1%	15,2%	15,1%	13,9%	14,5%	5,1%	4,7%	4,0%	3,4%	4,3%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando	34,2%	34,3%	37,1%	42,3%	37,3%	51,5%	53,5%	56,6%	61,4%	55,5%
Trabalho eventualmente	9,3%	8,4%	6,7%	4,6%	7,1%	7,0%	5,5%	4,5%	3,0%	5,1%
Trabalho até 20 horas semanais	6,5%	6,3%	6,2%	7,2%	6,6%	8,3%	8,2%	8,0%	8,3%	8,2%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	9,7%	10,2%	11,4%	13,4%	11,3%	8,9%	10,2%	10,8%	11,4%	10,3%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	40,2%	40,7%	38,7%	32,6%	37,7%	24,3%	22,7%	20,1%	16,0%	21,0%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	6,9%	7,2%	10,5%	20,7%	11,8%	5,6%	6,4%	9,8%	21,1%	10,3%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	35,3%	33,9%	33,5%	32,1%	33,6%	31,0%	31,1%	32,2%	32,5%	31,6%
ProUni integral	2,7%	5,4%	8,9%	12,8%	7,8%	2,9%	5,3%	8,5%	12,0%	7,0%
ProUni parcial, apenas	0,8%	1,3%	1,6%	1,6%	1,3%	0,8%	1,2%	1,4%	1,5%	1,2%
FIES, apenas	38,8%	36,6%	30,5%	20,6%	30,9%	43,7%	40,2%	33,3%	21,0%	35,1%
ProUni Parcial e FIES	1,4%	1,5%	1,8%	1,6%	1,6%	1,2%	1,4%	1,7%	1,6%	1,5%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	2,8%	2,8%	2,0%	1,2%	2,1%	3,5%	3,1%	2,6%	1,4%	2,7%
Bolsa oferecida pela própria instituição	7,5%	8,0%	8,2%	7,2%	7,7%	7,8%	8,1%	7,7%	6,9%	7,6%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	1,6%	1,6%	1,7%	1,3%	1,5%	1,4%	1,7%	1,3%	1,1%	1,4%
Financiamento oferecido pela própria instituição	1,5%	1,2%	0,9%	0,6%	1,0%	1,6%	1,2%	1,1%	0,7%	1,2%
Financiamento bancário	0,7%	0,5%	0,4%	0,3%	0,4%	0,6%	0,2%	0,3%	0,3%	0,3%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	97,7%	97,4%	97,7%	97,1%	97,4%	98,0%	98,0%	97,7%	96,6%	97,6%
Auxílio moradia	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	0,2%
Auxílio alimentação	0,2%	0,3%	0,3%	0,6%	0,4%	0,2%	0,2%	0,4%	0,6%	0,4%
Auxílio moradia e alimentação	0,2%	0,1%	0,1%	0,3%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%
Auxílio permanência	0,2%	0,3%	0,4%	0,7%	0,4%	0,2%	0,3%	0,4%	0,8%	0,4%
Outro tipo de auxílio	1,6%	1,7%	1,4%	1,0%	1,4%	1,4%	1,2%	1,3%	1,4%	1,3%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	91,1%	90,8%	90,5%	86,3%	89,5%	90,9%	90,2%	88,6%	82,7%	88,3%
Bolsa de iniciação científica	0,7%	0,9%	1,3%	4,0%	1,9%	0,6%	1,0%	2,0%	5,3%	2,1%
Bolsa de extensão	0,4%	0,5%	0,6%	1,2%	0,7%	0,6%	0,7%	1,0%	2,0%	1,0%
Bolsa de monitoria/tutoria	0,4%	0,6%	1,1%	2,6%	1,2%	0,4%	0,9%	1,3%	3,4%	1,4%
Bolsa PET	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,1%
Outro tipo de bolsa acadêmica	7,3%	7,1%	6,4%	5,8%	6,6%	7,4%	7,1%	7,0%	6,5%	7,0%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei	98,6%	98,6%	98,3%	96,8%	98,0%	98,7%	98,5%	97,4%	94,7%	97,4%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	0,5%	0,4%	0,7%	1,5%	0,8%	0,5%	0,5%	1,2%	2,8%	1,2%
Sim, outro intercâmbio não institucional	0,7%	0,8%	1,0%	1,5%	1,0%	0,7%	0,8%	1,3%	2,4%	1,3%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não	83,4%	81,4%	79,6%	77,8%	80,3%	82,2%	80,5%	78,3%	76,8%	79,6%
Sim, por critério étnico-racial	1,0%	1,2%	1,6%	1,8%	1,4%	0,7%	0,8%	0,9%	1,4%	0,9%
Sim, por critério de renda	7,1%	7,4%	6,8%	6,0%	6,8%	8,0%	7,9%	7,7%	6,4%	7,5%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	4,4%	5,1%	6,4%	7,1%	5,8%	5,0%	5,6%	6,5%	7,2%	6,0%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	2,0%	2,8%	4,1%	6,3%	4,0%	2,1%	3,5%	5,0%	7,4%	4,4%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	2,1%	2,2%	1,5%	0,9%	1,6%	2,1%	1,7%	1,6%	0,9%	1,6%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	2,7%	2,7%	2,9%	3,0%	2,8%	3,1%	2,7%	2,7%	2,7%	2,8%
AL	2,1%	1,5%	1,4%	1,1%	1,5%	1,5%	1,2%	1,1%	0,8%	1,2%
AM	2,3%	1,7%	1,4%	1,2%	1,6%	1,4%	1,5%	1,3%	1,0%	1,3%
AP	0,6%	0,6%	0,5%	0,5%	0,5%	0,6%	0,5%	0,4%	0,3%	0,5%
BA	5,3%	5,0%	4,7%	4,8%	4,9%	4,9%	4,9%	4,3%	4,5%	4,7%
CE	3,3%	3,5%	3,7%	4,4%	3,8%	2,7%	2,9%	3,6%	3,7%	3,2%
DF	2,7%	2,8%	2,6%	3,4%	2,9%	2,7%	2,5%	2,6%	3,0%	2,7%
ES	1,1%	1,6%	1,7%	2,8%	1,9%	1,4%	1,8%	2,0%	3,1%	2,0%
GO	6,1%	5,0%	4,0%	3,7%	4,6%	6,6%	5,3%	4,1%	3,6%	5,0%
MA	2,9%	2,8%	2,8%	2,3%	2,7%	2,4%	2,6%	2,4%	2,4%	2,4%
MG	10,1%	11,4%	12,8%	13,6%	12,1%	11,2%	12,0%	13,3%	14,9%	12,8%
MS	1,3%	1,6%	1,5%	1,2%	1,4%	1,5%	1,3%	1,6%	1,4%	1,5%
MT	2,4%	1,9%	1,8%	1,3%	1,8%	2,5%	2,4%	2,0%	1,5%	2,1%
PA	2,4%	2,8%	2,7%	2,5%	2,6%	2,6%	2,4%	2,5%	2,5%	2,5%
PB	2,4%	2,4%	2,6%	2,1%	2,3%	1,9%	1,7%	1,7%	1,8%	1,8%
PE	4,5%	4,3%	4,0%	3,7%	4,1%	3,9%	3,8%	3,7%	3,3%	3,7%
PI	1,9%	1,7%	1,7%	1,6%	1,7%	1,6%	1,5%	1,3%	1,6%	1,5%
PR	5,3%	5,9%	6,8%	6,8%	6,3%	5,6%	6,4%	6,9%	7,3%	6,5%
RJ	7,8%	8,3%	8,2%	8,7%	8,3%	7,8%	8,3%	8,4%	8,2%	8,2%
RN	1,3%	1,4%	1,3%	1,5%	1,4%	1,2%	1,1%	1,2%	1,3%	1,2%
RO	0,8%	0,9%	0,9%	1,0%	0,9%	1,0%	0,8%	1,1%	0,9%	0,9%
RR	0,5%	0,4%	0,3%	0,3%	0,4%	0,5%	0,4%	0,3%	0,2%	0,4%
RS	6,4%	6,2%	6,3%	6,5%	6,4%	6,2%	6,6%	6,6%	6,1%	6,4%
SC	3,4%	3,6%	3,8%	3,9%	3,7%	3,9%	4,1%	4,1%	4,2%	4,1%
SE	1,4%	1,2%	1,1%	1,1%	1,2%	1,5%	1,2%	1,0%	0,9%	1,1%
SP	17,4%	17,4%	17,4%	16,1%	17,0%	17,9%	18,5%	18,7%	17,9%	18,3%
TO	1,4%	1,1%	1,0%	0,7%	1,0%	1,6%	1,2%	1,0%	0,6%	1,1%
Não se aplica	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública	60,9%	60,1%	58,2%	51,1%	57,2%	65,7%	61,8%	55,6%	44,7%	57,5%
Todo em escola privada (particular)	23,8%	26,1%	29,9%	38,7%	30,2%	22,3%	27,8%	35,2%	47,6%	32,6%
Todo no exterior	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%
A maior parte em escola pública	8,6%	7,6%	6,2%	4,8%	6,7%	6,7%	5,3%	4,2%	3,2%	4,9%
A maior parte em escola privada (particular)	6,4%	6,0%	5,3%	5,1%	5,7%	5,1%	4,8%	4,4%	3,7%	4,5%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,2%	0,2%	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,4%	0,7%	0,3%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional	80,1%	79,6%	81,3%	84,4%	81,5%	83,7%	85,4%	86,7%	89,1%	86,1%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	7,3%	8,6%	9,4%	9,3%	8,7%	5,6%	6,0%	6,5%	6,8%	6,2%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0,6%	0,7%	0,8%	0,5%	0,7%	2,6%	2,8%	2,5%	1,6%	2,4%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	10,3%	9,7%	7,1%	4,5%	7,7%	7,1%	5,0%	3,5%	1,9%	4,5%
Outra modalidade	1,6%	1,4%	1,4%	1,3%	1,4%	1,0%	0,8%	0,8%	0,6%	0,8%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém	23,8%	23,6%	22,6%	21,5%	22,8%	20,2%	17,4%	15,0%	12,3%	16,4%
Pais	55,9%	56,5%	59,0%	63,4%	59,0%	63,2%	67,0%	71,2%	75,8%	69,0%
Outros membros da família que não os pais	9,1%	9,4%	9,6%	7,3%	8,8%	8,5%	8,1%	7,5%	6,4%	7,7%
Professores	1,2%	1,2%	1,3%	1,6%	1,4%	1,0%	1,0%	1,2%	1,6%	1,2%
Líder ou representante religioso	0,5%	0,5%	0,3%	0,3%	0,4%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%
Colegas/Amigos	5,5%	4,9%	4,4%	3,4%	4,5%	3,3%	3,2%	2,5%	1,9%	2,8%
Outras pessoas	4,0%	3,9%	2,9%	2,5%	3,3%	3,7%	3,1%	2,5%	1,9%	2,8%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e conclui-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade	30,0%	28,9%	30,0%	32,2%	30,4%	27,3%	25,2%	24,5%	26,6%	25,9%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	8,4%	8,1%	7,8%	6,6%	7,7%	6,3%	5,3%	4,6%	3,1%	4,9%
Pais	36,6%	37,5%	38,1%	38,2%	37,7%	43,0%	46,2%	48,1%	49,5%	46,6%
Avós	1,9%	1,9%	1,8%	1,8%	1,8%	2,1%	2,3%	2,3%	2,2%	2,2%
Irmãos, primos ou tios	2,6%	2,5%	2,6%	2,1%	2,4%	2,4%	2,5%	2,4%	2,2%	2,4%
Líder ou representante religioso	0,6%	0,5%	0,5%	0,3%	0,5%	0,3%	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%
Colegas de curso ou amigos	6,7%	7,3%	7,2%	7,7%	7,3%	6,7%	7,0%	7,5%	7,6%	7,2%
Professores do curso	3,8%	3,4%	3,3%	3,1%	3,4%	3,0%	3,0%	2,6%	2,3%	2,7%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	0,5%	0,5%	0,3%	0,4%	0,4%	0,5%	0,4%	0,4%	0,3%	0,4%
Colegas de trabalho	1,1%	1,4%	1,2%	1,2%	1,2%	0,8%	0,7%	0,8%	0,7%	0,8%
Outro grupo	7,7%	7,8%	7,3%	6,5%	7,3%	7,5%	7,0%	6,5%	5,3%	6,6%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim	71,4%	72,1%	74,4%	78,9%	74,5%	67,9%	69,6%	73,9%	80,4%	72,6%
Não	28,6%	27,9%	25,6%	21,1%	25,5%	32,1%	30,4%	26,1%	19,6%	27,4%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	13,7%	12,1%	12,0%	12,0%	12,4%	11,3%	10,4%	10,5%	10,9%	10,8%
Um ou dois	33,0%	33,7%	30,9%	27,2%	30,9%	34,5%	34,4%	33,1%	30,8%	33,3%
De três a cinco	31,2%	31,7%	32,4%	30,8%	31,5%	32,8%	33,6%	33,3%	32,9%	33,2%
De seis a oito	9,2%	9,7%	10,0%	10,4%	9,9%	10,0%	10,2%	10,1%	9,6%	10,0%
Mais de oito	12,9%	12,7%	14,6%	19,7%	15,3%	11,4%	11,5%	13,0%	15,6%	12,8%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	11,4%	8,5%	8,1%	7,2%	8,7%	8,4%	6,8%	5,9%	5,2%	6,7%
De uma a três	48,6%	47,1%	42,1%	35,0%	42,7%	52,3%	47,9%	42,2%	34,8%	44,7%
De quatro a sete	23,8%	26,3%	28,1%	28,6%	26,9%	25,5%	29,0%	30,9%	31,1%	29,0%
De oito a doze	8,3%	9,6%	11,4%	13,1%	10,8%	8,0%	9,3%	11,5%	14,3%	10,6%
Mais de doze	7,9%	8,5%	10,2%	16,1%	11,0%	5,8%	7,0%	9,5%	14,6%	9,0%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	13,4%	13,5%	14,8%	18,9%	15,4%	12,1%	12,6%	14,8%	20,1%	14,7%
Sim, somente na modalidade semipresencial	0,8%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,6%	0,7%	0,9%	0,7%	0,7%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	2,3%	2,4%	3,1%	4,8%	3,2%	1,8%	2,3%	3,1%	4,1%	2,8%
Sim, na modalidade a distância	4,7%	5,5%	5,9%	6,2%	5,6%	4,8%	4,9%	5,2%	5,7%	5,1%
Não	78,8%	77,7%	75,2%	69,2%	74,9%	80,7%	79,5%	76,0%	69,3%	76,7%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	23,7%	24,5%	24,3%	24,5%	24,3%	27,3%	27,5%	27,9%	27,2%	27,5%
Influência familiar	12,0%	10,7%	9,1%	8,4%	9,9%	13,3%	11,4%	11,2%	10,1%	11,6%
Valorização profissional	19,5%	20,3%	20,5%	18,3%	19,6%	16,0%	15,6%	14,7%	13,7%	15,1%
Prestígio Social	4,1%	3,9%	3,7%	3,7%	3,8%	2,1%	1,9%	1,5%	1,5%	1,8%
Vocação	25,5%	25,9%	28,5%	31,4%	28,1%	24,5%	28,0%	30,9%	35,5%	29,5%
Oferecido na modalidade a distância	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	-	-	-	-	-
Baixa concorrência para ingresso	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Outro motivo	15,0%	14,5%	13,7%	13,5%	14,1%	16,7%	15,5%	13,7%	11,8%	14,6%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade	6,1%	6,5%	8,0%	11,5%	8,2%	5,4%	5,3%	7,3%	11,0%	7,1%
Preço da mensalidade	9,5%	8,0%	6,8%	4,5%	7,0%	9,0%	7,4%	5,5%	3,5%	6,5%
Proximidade da minha residência	23,9%	22,8%	21,0%	18,0%	21,2%	25,3%	25,1%	22,9%	18,3%	23,1%
Proximidade do meu trabalho	2,1%	2,4%	2,4%	1,9%	2,2%	1,7%	1,4%	1,4%	1,0%	1,4%
Facilidade de acesso	7,8%	6,5%	5,9%	3,8%	5,9%	8,1%	6,8%	5,4%	3,5%	6,1%
Qualidade/reputação	33,1%	37,9%	40,6%	44,8%	39,5%	33,1%	37,7%	41,1%	47,3%	39,5%
Foi a única onde tive aprovação	1,1%	1,2%	1,4%	1,2%	1,2%	1,1%	1,1%	1,1%	1,4%	1,1%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	5,1%	5,5%	6,1%	6,7%	5,9%	6,0%	6,4%	7,2%	7,6%	6,8%
Outro motivo	11,3%	9,2%	7,8%	7,6%	8,9%	10,3%	8,9%	8,0%	6,4%	8,5%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,8%	3,0%	3,0%	3,1%	3,2%	3,6%	3,0%	2,8%	2,6%	3,0%
Discordo	1,2%	0,9%	0,8%	1,1%	1,0%	0,8%	0,6%	0,5%	0,6%	0,6%
Discordo parcialmente	3,9%	3,5%	3,3%	3,8%	3,6%	3,1%	2,7%	2,8%	2,7%	2,9%
Concordo parcialmente	10,0%	9,3%	9,9%	11,5%	10,3%	10,0%	9,3%	9,1%	10,3%	9,7%
Concordo	21,4%	22,6%	22,7%	23,9%	22,7%	20,4%	21,1%	21,6%	22,1%	21,3%
Concordo totalmente	57,8%	59,7%	59,2%	55,9%	58,0%	60,9%	62,6%	62,6%	61,4%	61,9%
Não se aplica	1,4%	0,7%	0,7%	0,5%	0,8%	0,9%	0,5%	0,4%	0,3%	0,5%
Não sei responder	0,6%	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%	0,3%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,7%	3,7%	3,7%	3,5%	3,9%	4,4%	3,5%	3,2%	2,9%	3,5%
Discordo	2,3%	1,9%	1,8%	2,0%	2,0%	1,7%	1,4%	1,3%	1,3%	1,4%
Discordo parcialmente	5,6%	5,0%	4,9%	5,4%	5,2%	4,5%	4,3%	4,2%	4,5%	4,4%
Concordo parcialmente	11,5%	11,4%	11,8%	12,6%	11,9%	10,9%	10,6%	10,7%	11,1%	10,8%
Concordo	21,1%	22,1%	22,7%	23,9%	22,5%	20,9%	21,8%	22,6%	22,5%	21,9%
Concordo totalmente	51,6%	53,2%	52,3%	50,0%	51,7%	55,2%	56,6%	56,5%	56,5%	56,2%
Não se aplica	1,8%	1,4%	1,5%	1,2%	1,5%	1,4%	1,0%	0,8%	0,7%	1,0%
Não sei responder	1,3%	1,3%	1,4%	1,4%	1,3%	1,0%	0,7%	0,7%	0,6%	0,8%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,2%	4,3%	4,2%	5,0%	4,7%	4,6%	4,1%	4,0%	4,2%	4,2%
Discordo	2,9%	2,5%	3,0%	4,4%	3,3%	2,1%	2,0%	2,6%	3,3%	2,5%
Discordo parcialmente	6,5%	6,0%	6,8%	8,7%	7,1%	6,0%	6,1%	6,7%	8,1%	6,7%
Concordo parcialmente	12,6%	13,6%	14,2%	16,5%	14,4%	12,8%	13,7%	14,2%	16,0%	14,1%
Concordo	21,1%	22,6%	23,0%	22,4%	22,3%	22,2%	22,3%	23,0%	22,8%	22,6%
Concordo totalmente	49,9%	50,2%	47,9%	42,5%	47,3%	51,1%	51,1%	48,9%	45,3%	49,2%
Não se aplica	1,4%	0,7%	0,7%	0,5%	0,8%	1,0%	0,5%	0,3%	0,3%	0,5%
Não sei responder	0,5%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,4%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,8%	5,0%	5,4%	6,5%	5,7%	5,3%	4,7%	4,8%	5,1%	5,0%
Discordo	3,2%	3,0%	3,5%	5,4%	3,9%	2,8%	2,9%	3,3%	4,4%	3,3%
Discordo parcialmente	6,9%	6,9%	8,0%	9,8%	8,0%	6,4%	7,0%	7,8%	9,4%	7,6%
Concordo parcialmente	12,1%	12,9%	14,0%	16,5%	14,1%	12,4%	13,2%	14,5%	16,0%	13,9%
Concordo	19,6%	20,7%	21,0%	20,2%	20,4%	20,1%	21,1%	21,2%	21,1%	20,9%
Concordo totalmente	50,4%	50,3%	46,8%	40,7%	46,7%	51,6%	50,0%	47,4%	43,2%	48,3%
Não se aplica	1,3%	0,8%	0,9%	0,6%	0,9%	0,9%	0,7%	0,6%	0,5%	0,7%
Não sei responder	0,7%	0,4%	0,3%	0,2%	0,4%	0,5%	0,4%	0,4%	0,3%	0,4%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,4%	3,7%	3,7%	4,2%	4,0%	3,8%	3,3%	3,2%	3,2%	3,4%
Discordo	1,8%	1,3%	1,5%	2,1%	1,7%	1,1%	0,9%	1,0%	1,3%	1,1%
Discordo parcialmente	3,9%	3,3%	3,5%	4,4%	3,8%	3,1%	2,7%	2,9%	3,5%	3,1%
Concordo parcialmente	8,5%	8,1%	8,4%	10,3%	8,9%	7,7%	7,4%	7,6%	8,4%	7,7%
Concordo	18,7%	19,6%	19,7%	21,1%	19,9%	18,8%	18,9%	19,4%	19,0%	19,0%
Concordo totalmente	61,1%	63,0%	62,1%	57,2%	60,7%	64,4%	66,3%	65,4%	64,3%	65,1%
Não se aplica	1,2%	0,7%	0,7%	0,5%	0,8%	0,7%	0,3%	0,4%	0,3%	0,4%
Não sei responder	0,5%	0,2%	0,3%	0,2%	0,3%	0,3%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,8%	4,8%	4,9%	5,4%	5,2%	5,5%	4,7%	4,5%	4,5%	4,8%
Discordo	3,0%	3,1%	3,3%	4,3%	3,5%	2,5%	2,5%	2,5%	2,8%	2,6%
Discordo parcialmente	6,3%	6,5%	7,0%	8,2%	7,1%	5,7%	6,1%	6,2%	6,5%	6,1%
Concordo parcialmente	12,7%	12,4%	13,7%	15,7%	13,8%	11,8%	12,1%	13,1%	13,9%	12,7%
Concordo	18,6%	20,0%	20,4%	21,0%	20,1%	19,4%	20,5%	20,5%	20,6%	20,2%
Concordo totalmente	51,4%	51,6%	49,1%	44,4%	48,8%	53,3%	52,9%	52,0%	50,9%	52,4%
Não se aplica	1,2%	0,8%	0,7%	0,5%	0,8%	0,7%	0,4%	0,5%	0,4%	0,5%
Não sei responder	1,0%	0,9%	0,7%	0,6%	0,8%	1,1%	0,7%	0,7%	0,3%	0,7%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,9%	3,2%	3,3%	3,5%	3,5%	3,9%	3,3%	3,1%	2,9%	3,3%
Discordo	1,4%	1,0%	1,1%	1,3%	1,2%	1,2%	0,9%	1,0%	1,1%	1,1%
Discordo parcialmente	3,4%	2,8%	2,6%	3,3%	3,0%	3,1%	2,9%	2,5%	2,6%	2,8%
Concordo parcialmente	7,8%	7,1%	6,9%	7,7%	7,4%	8,0%	7,6%	7,3%	7,5%	7,6%
Concordo	19,1%	19,6%	19,5%	20,3%	19,7%	19,9%	20,1%	20,4%	20,0%	20,1%
Concordo totalmente	62,9%	65,7%	65,7%	63,4%	64,4%	63,2%	64,8%	65,3%	65,7%	64,7%
Não se aplica	1,1%	0,5%	0,6%	0,3%	0,6%	0,5%	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%
Não sei responder	0,4%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,1%	3,5%	3,6%	3,9%	3,8%	3,8%	3,2%	3,2%	3,1%	3,3%
Discordo	1,4%	1,1%	1,4%	1,8%	1,4%	1,1%	1,0%	0,8%	1,0%	1,0%
Discordo parcialmente	3,7%	3,0%	3,0%	3,8%	3,4%	2,9%	2,8%	2,8%	2,7%	2,8%
Concordo parcialmente	7,9%	7,5%	7,5%	8,6%	7,9%	8,0%	7,4%	7,2%	8,1%	7,7%
Concordo	19,5%	19,8%	20,1%	20,3%	20,0%	19,4%	20,0%	20,3%	19,4%	19,8%
Concordo totalmente	61,9%	64,3%	63,7%	61,1%	62,7%	63,9%	65,1%	65,2%	65,4%	64,9%
Não se aplica	1,1%	0,6%	0,5%	0,4%	0,6%	0,6%	0,3%	0,3%	0,2%	0,4%
Não sei responder	0,5%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,3%	0,2%	0,1%	0,0%	0,2%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,1%	3,4%	3,5%	3,5%	3,6%	4,2%	3,5%	3,3%	3,1%	3,5%
Discordo	1,7%	1,3%	1,4%	1,6%	1,5%	1,6%	1,2%	1,3%	1,3%	1,3%
Discordo parcialmente	4,1%	3,7%	3,6%	4,0%	3,8%	4,0%	3,4%	3,6%	3,6%	3,6%
Concordo parcialmente	9,6%	9,0%	9,2%	10,1%	9,5%	9,7%	9,8%	9,7%	9,9%	9,8%
Concordo	21,4%	21,8%	21,7%	22,6%	21,9%	21,2%	21,9%	22,1%	22,2%	21,8%
Concordo totalmente	57,7%	60,1%	59,8%	57,7%	58,8%	58,7%	59,8%	59,6%	59,5%	59,4%
Não se aplica	1,0%	0,5%	0,6%	0,3%	0,6%	0,5%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%
Não sei responder	0,4%	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,1%	3,5%	3,5%	3,6%	3,7%	3,8%	3,3%	3,1%	3,1%	3,3%
Discordo	1,5%	1,2%	1,3%	1,7%	1,5%	1,3%	0,9%	1,0%	1,1%	1,1%
Discordo parcialmente	4,0%	3,9%	3,5%	4,0%	3,8%	3,6%	3,4%	3,3%	3,5%	3,4%
Concordo parcialmente	10,4%	9,9%	10,2%	11,3%	10,5%	9,9%	9,5%	10,1%	10,3%	9,9%
Concordo	22,6%	22,9%	23,1%	23,7%	23,1%	22,8%	23,3%	23,7%	24,1%	23,4%
Concordo totalmente	55,8%	58,0%	57,5%	55,1%	56,5%	57,7%	59,0%	58,3%	57,5%	58,1%
Não se aplica	1,2%	0,6%	0,6%	0,4%	0,7%	0,8%	0,4%	0,3%	0,3%	0,5%
Não sei responder	0,5%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,3%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,0%	4,8%	5,1%	5,8%	5,4%	5,5%	4,6%	4,5%	4,9%	4,9%
Discordo	3,0%	3,0%	3,3%	4,3%	3,5%	2,4%	2,4%	2,8%	3,9%	2,8%
Discordo parcialmente	6,2%	6,7%	6,6%	8,0%	6,9%	5,9%	6,0%	6,6%	7,8%	6,5%
Concordo parcialmente	12,4%	13,3%	14,4%	15,9%	14,1%	13,2%	13,9%	14,9%	15,6%	14,4%
Concordo	21,3%	21,7%	22,4%	22,6%	22,1%	21,7%	23,8%	23,7%	23,4%	23,1%
Concordo totalmente	49,4%	49,7%	47,3%	42,8%	47,0%	50,4%	48,7%	47,0%	44,1%	47,7%
Não se aplica	1,2%	0,5%	0,6%	0,4%	0,7%	0,6%	0,4%	0,3%	0,3%	0,4%
Não sei responder	0,5%	0,2%	0,2%	0,1%	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,2%	4,2%	4,7%	5,2%	4,9%	4,7%	4,0%	4,0%	4,3%	4,2%
Discordo	2,7%	2,5%	3,0%	4,6%	3,3%	2,3%	2,2%	2,4%	3,6%	2,6%
Discordo parcialmente	7,0%	6,6%	7,2%	8,7%	7,5%	6,1%	6,0%	6,5%	7,9%	6,5%
Concordo parcialmente	13,8%	15,2%	15,5%	18,3%	15,8%	13,6%	14,7%	16,1%	17,3%	15,3%
Concordo	22,9%	24,2%	25,1%	23,7%	24,0%	23,8%	25,3%	25,4%	25,1%	24,9%
Concordo totalmente	46,9%	46,5%	43,6%	38,7%	43,6%	48,6%	47,3%	45,2%	41,3%	45,8%
Não se aplica	1,1%	0,6%	0,7%	0,6%	0,8%	0,7%	0,4%	0,4%	0,6%	0,5%
Não sei responder	0,5%	0,3%	0,2%	0,1%	0,3%	0,3%	0,2%	0,1%	0,0%	0,2%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,6%	3,9%	3,8%	4,4%	4,2%	4,2%	3,6%	3,5%	3,4%	3,7%
Discordo	2,4%	2,0%	2,6%	3,2%	2,6%	1,9%	1,6%	1,7%	2,3%	1,9%
Discordo parcialmente	6,1%	5,5%	5,9%	6,9%	6,1%	5,5%	5,1%	5,2%	5,9%	5,4%
Concordo parcialmente	13,0%	13,2%	13,0%	14,7%	13,5%	12,1%	11,7%	12,3%	13,4%	12,3%
Concordo	22,7%	24,1%	24,6%	24,2%	23,9%	23,1%	24,1%	24,6%	24,5%	24,1%
Concordo totalmente	49,2%	50,1%	48,7%	45,5%	48,2%	52,1%	52,9%	51,9%	49,7%	51,8%
Não se aplica	1,4%	1,0%	1,0%	0,9%	1,1%	0,8%	0,6%	0,6%	0,6%	0,7%
Não sei responder	0,5%	0,3%	0,3%	0,2%	0,3%	0,3%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	8,1%	7,1%	7,1%	7,6%	7,5%	8,3%	7,3%	7,1%	7,4%	7,5%
Discordo	4,0%	4,1%	4,6%	5,8%	4,7%	4,0%	4,2%	4,3%	6,0%	4,6%
Discordo parcialmente	8,3%	8,0%	8,8%	10,1%	8,9%	8,5%	8,9%	9,7%	9,8%	9,2%
Concordo parcialmente	14,5%	15,2%	15,6%	16,7%	15,6%	14,5%	15,2%	16,2%	16,3%	15,5%
Concordo	20,1%	20,5%	20,9%	19,6%	20,2%	19,8%	20,9%	20,5%	19,4%	20,2%
Concordo totalmente	41,1%	41,9%	39,4%	35,7%	39,3%	41,1%	39,9%	38,4%	36,2%	39,0%
Não se aplica	2,8%	2,7%	3,0%	4,0%	3,2%	2,7%	2,6%	3,2%	4,4%	3,2%
Não sei responder	1,1%	0,6%	0,6%	0,6%	0,7%	1,2%	0,9%	0,6%	0,5%	0,8%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	8,5%	7,2%	7,1%	7,9%	7,7%	7,7%	7,0%	6,6%	7,0%	7,1%
Discordo	4,1%	4,1%	4,7%	5,7%	4,7%	4,1%	4,4%	4,7%	5,6%	4,7%
Discordo parcialmente	7,3%	7,0%	7,3%	8,2%	7,5%	6,9%	7,3%	7,6%	8,6%	7,6%
Concordo parcialmente	11,1%	10,8%	12,0%	13,0%	11,8%	11,5%	11,8%	12,7%	13,5%	12,3%
Concordo	18,0%	18,9%	18,2%	18,2%	18,3%	17,6%	17,8%	17,7%	17,9%	17,8%
Concordo totalmente	49,1%	50,9%	49,3%	45,2%	48,4%	50,5%	50,6%	49,6%	45,9%	49,3%
Não se aplica	1,3%	1,0%	1,1%	1,6%	1,3%	0,9%	0,7%	0,8%	1,3%	0,9%
Não sei responder	0,6%	0,3%	0,2%	0,1%	0,3%	0,6%	0,4%	0,3%	0,1%	0,4%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,8%	3,9%	3,9%	4,6%	4,3%	4,2%	3,6%	3,5%	3,5%	3,7%
Discordo	2,0%	1,7%	2,2%	2,8%	2,2%	1,6%	1,2%	1,4%	2,0%	1,5%
Discordo parcialmente	5,4%	4,5%	4,8%	6,3%	5,3%	4,3%	4,0%	3,8%	4,6%	4,2%
Concordo parcialmente	10,9%	10,8%	11,5%	13,4%	11,7%	10,2%	9,8%	10,0%	11,2%	10,3%
Concordo	21,5%	22,2%	22,9%	23,5%	22,6%	21,1%	21,3%	22,1%	21,3%	21,4%
Concordo totalmente	54,0%	56,1%	53,9%	48,9%	53,0%	57,8%	59,6%	58,8%	57,2%	58,4%
Não se aplica	1,0%	0,6%	0,6%	0,4%	0,6%	0,6%	0,4%	0,3%	0,2%	0,4%
Não sei responder	0,4%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	8,3%	7,0%	7,2%	6,9%	7,3%	7,5%	7,4%	6,7%	6,2%	7,0%
Discordo	4,2%	4,0%	4,1%	5,0%	4,3%	3,5%	3,8%	4,0%	3,7%	3,8%
Discordo parcialmente	7,2%	7,3%	7,5%	7,7%	7,4%	7,0%	6,8%	7,4%	6,8%	7,0%
Concordo parcialmente	12,1%	12,4%	12,5%	12,9%	12,5%	11,3%	11,8%	11,8%	11,6%	11,6%
Concordo	18,1%	18,1%	18,8%	18,7%	18,4%	18,0%	17,7%	17,4%	17,2%	17,6%
Concordo totalmente	45,4%	46,9%	46,3%	46,2%	46,2%	47,1%	48,0%	49,0%	51,8%	48,9%
Não se aplica	3,3%	3,1%	2,8%	2,2%	2,8%	3,7%	3,1%	2,7%	2,1%	2,9%
Não sei responder	1,4%	1,1%	0,8%	0,4%	0,9%	1,8%	1,4%	1,0%	0,6%	1,2%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,7%	7,0%	7,2%	7,5%	7,4%	7,2%	7,1%	6,8%	6,4%	6,9%
Discordo	4,2%	4,1%	4,5%	5,3%	4,6%	3,5%	3,9%	4,3%	4,4%	4,0%
Discordo parcialmente	7,6%	7,7%	7,8%	8,3%	7,9%	7,0%	6,8%	7,0%	7,0%	7,0%
Concordo parcialmente	12,5%	12,5%	12,9%	12,9%	12,7%	11,6%	11,4%	11,6%	11,4%	11,5%
Concordo	18,3%	18,5%	18,6%	18,2%	18,4%	17,7%	17,8%	17,2%	17,1%	17,5%
Concordo totalmente	44,5%	46,2%	45,1%	44,8%	45,1%	47,5%	48,5%	49,3%	50,9%	49,0%
Não se aplica	3,4%	2,8%	2,9%	2,3%	2,8%	3,6%	3,0%	2,6%	2,0%	2,8%
Não sei responder	1,8%	1,2%	1,0%	0,7%	1,1%	1,8%	1,5%	1,1%	0,8%	1,3%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,0%	5,1%	4,9%	4,7%	5,2%	5,8%	5,2%	4,7%	4,2%	5,0%
Discordo	3,3%	2,8%	3,0%	3,5%	3,2%	2,7%	2,9%	2,8%	2,8%	2,8%
Discordo parcialmente	7,0%	6,3%	6,6%	6,7%	6,7%	6,3%	6,1%	6,3%	5,9%	6,2%
Concordo parcialmente	12,0%	12,1%	11,8%	12,6%	12,2%	11,0%	11,0%	11,5%	11,7%	11,3%
Concordo	19,3%	19,5%	19,9%	20,2%	19,7%	19,0%	19,0%	19,1%	18,6%	19,0%
Concordo totalmente	49,4%	52,0%	51,9%	51,0%	51,1%	52,2%	53,8%	54,1%	55,6%	53,8%
Não se aplica	2,1%	1,6%	1,4%	1,1%	1,5%	2,0%	1,4%	1,2%	1,0%	1,4%
Não sei responder	0,9%	0,5%	0,4%	0,2%	0,5%	0,9%	0,6%	0,3%	0,2%	0,5%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	10,2%	9,6%	9,8%	10,9%	10,2%	9,4%	9,4%	9,6%	9,7%	9,5%
Discordo	4,4%	4,8%	5,2%	6,0%	5,2%	3,7%	4,4%	4,7%	5,0%	4,4%
Discordo parcialmente	8,3%	8,2%	8,9%	8,9%	8,6%	7,8%	7,8%	8,4%	8,3%	8,1%
Concordo parcialmente	12,7%	12,6%	13,3%	13,1%	12,9%	12,2%	12,3%	12,6%	12,1%	12,3%
Concordo	16,3%	15,4%	15,3%	14,7%	15,4%	16,1%	15,6%	15,2%	14,2%	15,3%
Concordo totalmente	38,2%	38,5%	36,3%	35,4%	37,0%	38,8%	37,6%	36,6%	36,6%	37,4%
Não se aplica	7,6%	8,4%	9,3%	9,5%	8,8%	9,3%	10,5%	11,1%	12,2%	10,7%
Não sei responder	2,3%	2,4%	1,9%	1,4%	2,0%	2,6%	2,5%	1,9%	1,8%	2,2%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,8%	5,0%	5,0%	5,6%	5,4%	5,6%	4,8%	4,8%	4,9%	5,0%
Discordo	3,3%	3,4%	3,8%	5,1%	4,0%	2,9%	3,2%	3,2%	4,3%	3,4%
Discordo parcialmente	7,0%	6,5%	7,3%	8,9%	7,5%	6,7%	6,4%	7,3%	8,1%	7,1%
Concordo parcialmente	13,0%	13,5%	13,8%	15,6%	14,1%	12,6%	13,0%	13,7%	14,8%	13,5%
Concordo	21,0%	20,7%	21,7%	21,1%	21,1%	20,7%	21,0%	21,0%	20,7%	20,9%
Concordo totalmente	47,9%	49,8%	47,3%	42,9%	46,7%	49,8%	50,1%	49,1%	46,4%	49,0%
Não se aplica	1,5%	0,9%	0,9%	0,6%	0,9%	1,2%	0,9%	0,6%	0,5%	0,8%
Não sei responder	0,5%	0,2%	0,3%	0,2%	0,3%	0,5%	0,5%	0,3%	0,2%	0,4%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,3%	6,3%	6,7%	8,0%	7,1%	7,1%	6,8%	6,8%	7,3%	7,0%
Discordo	4,1%	4,5%	5,2%	6,6%	5,2%	4,2%	4,4%	4,8%	6,4%	4,9%
Discordo parcialmente	8,1%	8,2%	9,2%	10,3%	9,0%	7,8%	8,2%	9,4%	10,1%	8,8%
Concordo parcialmente	13,9%	14,9%	14,9%	17,3%	15,4%	14,1%	14,7%	15,9%	17,0%	15,3%
Concordo	20,8%	21,2%	22,3%	20,3%	21,1%	20,4%	21,7%	21,8%	21,3%	21,3%
Concordo totalmente	43,8%	43,8%	40,3%	36,3%	40,7%	44,6%	43,1%	40,3%	36,9%	41,4%
Não se aplica	1,4%	0,9%	1,0%	0,7%	1,0%	1,0%	0,7%	0,6%	0,6%	0,7%
Não sei responder	0,6%	0,3%	0,5%	0,4%	0,4%	0,7%	0,5%	0,4%	0,4%	0,5%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,8%	3,8%	3,8%	3,7%	4,0%	4,5%	3,7%	3,5%	3,3%	3,8%
Discordo	1,9%	1,8%	1,7%	1,9%	1,8%	1,9%	1,8%	1,5%	1,7%	1,7%
Discordo parcialmente	6,1%	4,9%	4,8%	5,4%	5,3%	5,8%	4,9%	4,6%	4,8%	5,0%
Concordo parcialmente	12,3%	12,2%	11,5%	12,1%	12,0%	12,0%	11,6%	11,5%	10,8%	11,5%
Concordo	22,7%	23,4%	24,6%	25,0%	24,0%	22,6%	23,3%	23,4%	23,3%	23,1%
Concordo totalmente	50,5%	52,9%	52,7%	51,4%	51,9%	51,8%	53,7%	54,9%	55,9%	54,0%
Não se aplica	1,2%	0,8%	0,8%	0,5%	0,8%	1,2%	0,7%	0,5%	0,3%	0,7%
Não sei responder	0,5%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,4%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,8%	5,6%	6,0%	6,7%	6,3%	6,2%	5,5%	5,4%	5,7%	5,7%
Discordo	2,8%	2,9%	3,1%	3,8%	3,2%	2,7%	2,9%	3,0%	3,0%	2,9%
Discordo parcialmente	5,6%	5,5%	5,9%	6,2%	5,8%	5,3%	5,2%	5,6%	5,5%	5,4%
Concordo parcialmente	11,3%	11,3%	11,0%	11,9%	11,4%	10,0%	10,4%	10,6%	10,7%	10,4%
Concordo	18,8%	19,3%	19,9%	19,2%	19,3%	18,8%	18,3%	18,7%	17,6%	18,4%
Concordo totalmente	51,1%	51,8%	50,3%	48,1%	50,2%	53,9%	54,9%	54,1%	54,2%	54,3%
Não se aplica	2,1%	1,9%	2,0%	1,6%	1,9%	1,6%	1,5%	1,3%	1,5%	1,5%
Não sei responder	1,6%	1,7%	1,8%	2,4%	1,9%	1,4%	1,4%	1,4%	1,8%	1,5%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,7%	5,0%	4,8%	5,2%	5,2%	5,2%	4,6%	4,4%	4,2%	4,6%
Discordo	2,3%	1,8%	2,2%	2,4%	2,2%	1,8%	1,7%	1,7%	1,9%	1,8%
Discordo parcialmente	5,0%	4,4%	4,9%	4,8%	4,8%	4,5%	4,0%	4,3%	4,2%	4,3%
Concordo parcialmente	10,8%	10,8%	10,4%	11,1%	10,8%	10,0%	9,9%	9,9%	9,5%	9,8%
Concordo	20,6%	21,3%	21,2%	20,3%	20,8%	20,7%	19,9%	20,4%	19,6%	20,2%
Concordo totalmente	51,3%	52,3%	51,2%	50,3%	51,2%	54,1%	55,9%	54,9%	55,3%	55,1%
Não se aplica	2,3%	2,4%	2,7%	3,1%	2,7%	2,0%	2,3%	2,4%	2,8%	2,4%
Não sei responder	2,0%	2,0%	2,4%	2,9%	2,4%	1,6%	1,7%	2,0%	2,6%	2,0%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	17,3%	17,2%	16,5%	16,3%	16,8%	17,0%	16,6%	16,0%	14,9%	16,2%
Discordo	4,6%	4,7%	5,6%	6,5%	5,4%	3,8%	4,2%	4,9%	5,1%	4,5%
Discordo parcialmente	6,5%	6,6%	7,5%	8,0%	7,2%	5,8%	6,2%	6,7%	7,7%	6,5%
Concordo parcialmente	8,9%	9,1%	9,9%	10,9%	9,8%	8,4%	8,8%	9,5%	10,1%	9,2%
Concordo	12,2%	11,2%	11,4%	12,7%	11,9%	11,4%	11,3%	11,8%	12,5%	11,7%
Concordo totalmente	32,1%	33,6%	32,7%	32,7%	32,8%	32,6%	33,5%	33,9%	36,5%	34,0%
Não se aplica	8,9%	8,9%	8,9%	8,5%	8,8%	10,1%	9,9%	9,2%	8,7%	9,5%
Não sei responder	9,5%	8,7%	7,4%	4,4%	7,3%	10,8%	9,5%	8,0%	4,6%	8,4%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	20,5%	21,4%	21,8%	21,9%	21,4%	20,0%	20,1%	20,1%	19,3%	19,9%
Discordo	4,6%	4,8%	5,5%	7,0%	5,6%	3,8%	4,3%	5,0%	6,0%	4,7%
Discordo parcialmente	5,3%	5,5%	6,1%	7,0%	6,0%	5,4%	5,6%	6,0%	7,2%	6,0%
Concordo parcialmente	7,9%	7,3%	8,1%	8,9%	8,1%	7,0%	7,4%	7,9%	8,8%	7,7%
Concordo	9,9%	9,0%	9,5%	10,2%	9,7%	9,9%	9,4%	10,1%	10,4%	9,9%
Concordo totalmente	28,1%	28,8%	28,1%	28,7%	28,5%	28,5%	29,1%	30,0%	33,0%	30,0%
Não se aplica	10,3%	10,0%	9,9%	9,2%	9,8%	10,9%	10,8%	9,4%	8,3%	9,9%
Não sei responder	13,5%	13,1%	11,0%	6,9%	10,9%	14,6%	13,4%	11,4%	6,9%	11,8%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,8%	5,2%	5,3%	5,6%	5,5%	5,7%	5,0%	4,5%	5,0%	5,1%
Discordo	2,9%	2,6%	2,7%	3,4%	2,9%	2,1%	2,1%	2,0%	2,5%	2,2%
Discordo parcialmente	6,3%	5,2%	5,0%	5,8%	5,6%	4,6%	4,2%	4,2%	4,4%	4,3%
Concordo parcialmente	11,2%	10,6%	10,1%	9,4%	10,3%	10,0%	8,6%	8,2%	8,0%	8,8%
Concordo	18,3%	18,2%	17,4%	17,1%	17,7%	17,6%	16,4%	16,0%	14,1%	16,1%
Concordo totalmente	51,4%	55,1%	57,0%	56,8%	55,2%	55,8%	60,7%	62,9%	64,0%	60,7%
Não se aplica	3,0%	2,4%	1,9%	1,5%	2,2%	2,9%	2,2%	1,6%	1,6%	2,1%
Não sei responder	1,1%	0,7%	0,6%	0,4%	0,7%	1,2%	0,7%	0,6%	0,4%	0,7%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,8%	3,8%	3,8%	3,7%	4,0%	4,5%	3,6%	3,5%	3,2%	3,7%
Discordo	2,0%	1,6%	1,8%	1,9%	1,8%	1,7%	1,6%	1,4%	1,6%	1,6%
Discordo parcialmente	5,9%	5,6%	5,5%	5,8%	5,7%	5,4%	4,6%	4,6%	5,2%	5,0%
Concordo parcialmente	12,7%	12,5%	12,2%	13,5%	12,8%	12,2%	11,9%	12,0%	12,9%	12,2%
Concordo	23,4%	24,1%	25,3%	27,1%	25,1%	22,6%	24,1%	25,6%	26,7%	24,7%
Concordo totalmente	49,2%	51,2%	50,1%	46,5%	49,1%	52,3%	53,2%	52,0%	49,2%	51,8%
Não se aplica	1,4%	1,0%	1,0%	1,1%	1,1%	0,9%	0,7%	0,8%	1,0%	0,8%
Não sei responder	0,6%	0,2%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,3%	6,2%	5,9%	5,9%	6,3%	6,9%	5,9%	5,1%	5,0%	5,8%
Discordo	4,1%	4,3%	4,4%	4,7%	4,4%	3,6%	3,7%	3,6%	3,9%	3,7%
Discordo parcialmente	7,8%	7,6%	8,4%	8,5%	8,1%	7,6%	7,4%	7,7%	7,7%	7,6%
Concordo parcialmente	13,5%	13,3%	14,3%	16,0%	14,4%	13,0%	13,4%	14,3%	15,2%	13,9%
Concordo	19,0%	19,9%	20,0%	22,0%	20,3%	19,1%	20,7%	21,3%	22,0%	20,7%
Concordo totalmente	45,0%	46,2%	44,8%	40,9%	44,1%	47,1%	46,8%	45,8%	44,2%	46,0%
Não se aplica	2,2%	1,8%	1,8%	1,7%	1,8%	1,6%	1,5%	1,7%	1,8%	1,6%
Não sei responder	1,1%	0,6%	0,5%	0,3%	0,6%	1,2%	0,6%	0,5%	0,2%	0,7%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,1%	3,2%	3,2%	3,1%	3,4%	3,9%	3,1%	2,9%	2,7%	3,2%
Discordo	1,7%	1,4%	1,4%	1,5%	1,5%	1,3%	1,2%	1,0%	1,2%	1,1%
Discordo parcialmente	5,1%	4,8%	4,4%	5,1%	4,8%	4,6%	4,0%	3,9%	4,4%	4,2%
Concordo parcialmente	11,9%	11,0%	11,2%	13,2%	11,9%	11,6%	11,1%	11,4%	12,2%	11,5%
Concordo	23,0%	25,5%	26,4%	29,0%	26,2%	23,5%	25,0%	27,0%	28,9%	26,0%
Concordo totalmente	52,9%	53,5%	52,8%	47,5%	51,4%	54,3%	55,2%	53,5%	50,4%	53,5%
Não se aplica	1,0%	0,6%	0,6%	0,4%	0,6%	0,6%	0,3%	0,3%	0,2%	0,4%
Não sei responder	0,4%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,2%	5,1%	5,4%	5,7%	5,6%	6,3%	5,4%	5,2%	5,1%	5,5%
Discordo	3,7%	3,7%	4,2%	5,4%	4,3%	3,1%	3,3%	3,4%	4,3%	3,5%
Discordo parcialmente	7,0%	6,9%	7,4%	8,3%	7,4%	6,4%	5,8%	6,4%	7,7%	6,5%
Concordo parcialmente	12,4%	12,5%	12,9%	14,9%	13,3%	12,0%	11,8%	12,6%	13,9%	12,5%
Concordo	19,6%	19,9%	20,2%	20,5%	20,1%	18,9%	20,1%	19,9%	20,3%	19,8%
Concordo totalmente	47,8%	49,4%	47,9%	43,2%	46,9%	50,0%	51,1%	50,4%	47,0%	49,8%
Não se aplica	1,7%	1,2%	1,0%	0,8%	1,1%	1,5%	0,9%	0,7%	0,5%	0,9%
Não sei responder	1,6%	1,4%	1,1%	1,2%	1,3%	1,7%	1,5%	1,4%	1,2%	1,5%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,3%	6,0%	6,1%	6,3%	6,4%	6,9%	5,9%	5,9%	5,6%	6,1%
Discordo	3,3%	3,2%	3,3%	4,2%	3,5%	3,0%	2,9%	3,0%	3,8%	3,2%
Discordo parcialmente	6,5%	6,1%	6,4%	7,4%	6,6%	6,5%	6,2%	6,2%	7,0%	6,4%
Concordo parcialmente	12,0%	11,6%	12,0%	12,6%	12,1%	11,3%	11,2%	11,9%	12,2%	11,6%
Concordo	19,5%	19,7%	19,9%	20,2%	19,8%	19,2%	19,7%	19,1%	19,1%	19,3%
Concordo totalmente	49,2%	51,7%	50,8%	47,8%	49,7%	51,0%	52,2%	52,3%	50,6%	51,6%
Não se aplica	1,8%	1,4%	1,2%	1,4%	1,4%	1,6%	1,4%	1,3%	1,6%	1,5%
Não sei responder	0,6%	0,2%	0,3%	0,1%	0,3%	0,5%	0,3%	0,2%	0,1%	0,3%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	10,5%	9,5%	9,7%	10,5%	10,1%	10,2%	9,7%	9,7%	9,7%	9,8%
Discordo	4,7%	5,0%	5,4%	6,0%	5,3%	3,9%	4,5%	4,5%	5,0%	4,4%
Discordo parcialmente	7,7%	8,2%	8,8%	9,2%	8,5%	7,3%	7,2%	7,7%	7,8%	7,5%
Concordo parcialmente	12,3%	12,7%	12,8%	13,3%	12,8%	11,9%	12,1%	12,1%	12,4%	12,1%
Concordo	17,0%	16,9%	17,6%	17,4%	17,3%	16,9%	17,1%	17,5%	17,2%	17,2%
Concordo totalmente	41,3%	41,9%	40,0%	38,2%	40,2%	42,4%	42,3%	41,5%	41,9%	42,0%
Não se aplica	3,8%	3,6%	3,7%	3,7%	3,7%	4,2%	4,1%	4,0%	4,0%	4,1%
Não sei responder	2,7%	2,2%	2,1%	1,6%	2,1%	3,3%	3,0%	2,9%	2,0%	2,9%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,0%	5,6%	5,6%	5,7%	5,9%	6,7%	5,7%	5,2%	5,4%	5,8%
Discordo	3,7%	3,4%	3,7%	4,4%	3,8%	3,6%	3,2%	3,4%	3,8%	3,5%
Discordo parcialmente	7,1%	6,4%	6,8%	7,4%	6,9%	6,5%	6,3%	6,4%	6,8%	6,5%
Concordo parcialmente	12,1%	12,3%	12,5%	13,7%	12,7%	11,9%	11,8%	12,2%	12,6%	12,1%
Concordo	19,7%	20,5%	20,8%	21,8%	20,8%	19,7%	21,3%	20,8%	20,4%	20,6%
Concordo totalmente	48,9%	50,9%	49,8%	46,5%	48,9%	50,5%	51,1%	51,5%	50,6%	50,9%
Não se aplica	1,0%	0,6%	0,6%	0,4%	0,6%	0,6%	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%
Não sei responder	0,6%	0,3%	0,3%	0,2%	0,3%	0,5%	0,3%	0,3%	0,1%	0,3%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,0%	6,0%	5,7%	6,1%	6,2%	6,7%	6,0%	5,6%	5,8%	6,0%
Discordo	3,4%	3,1%	3,5%	3,9%	3,5%	3,0%	3,0%	3,1%	3,2%	3,1%
Discordo parcialmente	6,4%	6,0%	6,1%	6,5%	6,2%	5,9%	5,3%	5,6%	6,1%	5,7%
Concordo parcialmente	11,8%	11,7%	11,4%	12,3%	11,8%	11,0%	10,7%	11,0%	10,1%	10,7%
Concordo	19,0%	20,2%	20,0%	19,1%	19,6%	18,8%	19,3%	18,5%	16,6%	18,4%
Concordo totalmente	48,4%	49,0%	48,7%	45,4%	47,7%	49,7%	50,7%	50,2%	49,1%	49,9%
Não se aplica	1,8%	1,4%	1,7%	1,4%	1,6%	1,7%	1,5%	1,5%	1,7%	1,6%
Não sei responder	2,2%	2,6%	3,0%	5,2%	3,4%	3,1%	3,5%	4,6%	7,5%	4,5%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,7%	5,6%	5,4%	6,0%	5,9%	6,4%	5,7%	5,5%	5,3%	5,8%
Discordo	3,4%	2,9%	3,3%	3,7%	3,3%	2,8%	2,5%	2,7%	3,1%	2,8%
Discordo parcialmente	6,4%	6,0%	6,1%	6,7%	6,3%	5,7%	5,1%	5,4%	5,9%	5,5%
Concordo parcialmente	11,7%	11,6%	11,3%	12,0%	11,7%	10,9%	10,4%	10,6%	10,1%	10,5%
Concordo	19,4%	20,2%	20,1%	18,9%	19,6%	19,1%	19,9%	18,8%	16,6%	18,7%
Concordo totalmente	48,2%	49,3%	48,5%	45,5%	47,7%	50,1%	50,6%	50,7%	49,0%	50,1%
Não se aplica	1,9%	1,6%	1,9%	1,7%	1,7%	1,8%	1,7%	1,6%	1,9%	1,7%
Não sei responder	2,4%	2,8%	3,4%	5,6%	3,7%	3,2%	4,1%	4,8%	8,0%	4,9%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,8%	7,1%	7,4%	8,5%	7,8%	8,8%	8,5%	8,3%	8,7%	8,6%
Discordo	4,3%	4,0%	4,8%	6,3%	4,9%	4,5%	5,1%	5,5%	6,9%	5,5%
Discordo parcialmente	7,2%	7,3%	7,8%	9,0%	7,9%	7,3%	7,9%	8,7%	9,5%	8,3%
Concordo parcialmente	12,1%	12,6%	12,7%	14,0%	12,9%	12,6%	12,6%	13,6%	14,9%	13,4%
Concordo	19,5%	19,3%	19,6%	18,9%	19,3%	19,0%	19,2%	19,7%	19,0%	19,2%
Concordo totalmente	47,0%	48,2%	46,1%	41,6%	45,5%	46,1%	45,4%	43,1%	39,8%	43,8%
Não se aplica	1,4%	1,2%	1,3%	1,4%	1,3%	1,1%	0,8%	0,7%	1,1%	0,9%
Não sei responder	0,7%	0,3%	0,3%	0,2%	0,3%	0,7%	0,5%	0,3%	0,2%	0,4%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	9,0%	8,1%	8,5%	10,4%	9,1%	8,6%	8,3%	8,8%	9,9%	8,9%
Discordo	3,5%	3,0%	3,7%	4,7%	3,8%	3,1%	2,9%	3,1%	3,6%	3,2%
Discordo parcialmente	6,2%	5,6%	5,6%	6,1%	5,9%	5,8%	5,2%	5,2%	5,4%	5,4%
Concordo parcialmente	10,4%	10,1%	10,0%	9,6%	10,0%	10,0%	9,5%	9,2%	8,5%	9,3%
Concordo	17,0%	16,3%	16,0%	15,2%	16,1%	16,6%	16,4%	15,6%	14,2%	15,8%
Concordo totalmente	46,2%	49,8%	49,3%	47,6%	48,2%	48,7%	51,0%	51,4%	51,1%	50,5%
Não se aplica	5,1%	4,8%	5,0%	5,2%	5,1%	4,6%	4,5%	4,5%	5,7%	4,8%
Não sei responder	2,5%	2,2%	2,0%	1,3%	2,0%	2,6%	2,3%	2,2%	1,5%	2,2%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,7%	4,5%	4,5%	4,7%	4,9%	5,1%	4,3%	4,0%	3,9%	4,3%
Discordo	2,4%	2,2%	2,4%	2,5%	2,4%	2,0%	2,0%	1,9%	2,2%	2,0%
Discordo parcialmente	6,1%	5,7%	5,3%	6,2%	5,8%	5,5%	4,7%	4,8%	5,0%	5,0%
Concordo parcialmente	11,7%	11,2%	11,4%	11,9%	11,6%	11,0%	10,2%	10,9%	10,7%	10,7%
Concordo	20,1%	20,2%	20,3%	21,4%	20,5%	19,3%	20,2%	19,4%	18,9%	19,5%
Concordo totalmente	51,0%	53,8%	53,7%	51,3%	52,4%	54,8%	56,7%	57,5%	58,1%	56,7%
Não se aplica	1,8%	1,6%	1,6%	1,4%	1,6%	1,6%	1,2%	0,9%	0,8%	1,1%
Não sei responder	1,2%	0,8%	0,7%	0,6%	0,8%	0,8%	0,8%	0,5%	0,4%	0,6%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	9,0%	8,0%	7,8%	8,5%	8,3%	8,9%	8,1%	7,7%	7,4%	8,1%
Discordo	4,3%	4,3%	5,0%	5,8%	4,9%	3,7%	4,1%	4,4%	5,0%	4,3%
Discordo parcialmente	7,2%	7,6%	8,3%	8,8%	8,0%	7,1%	6,8%	8,0%	8,2%	7,5%
Concordo parcialmente	12,2%	11,9%	12,3%	13,9%	12,6%	11,6%	12,0%	12,6%	13,5%	12,4%
Concordo	17,0%	16,7%	17,6%	17,8%	17,3%	16,6%	17,8%	17,1%	16,6%	17,1%
Concordo totalmente	44,8%	46,5%	44,9%	41,6%	44,3%	46,0%	46,3%	46,0%	45,9%	46,0%
Não se aplica	3,4%	3,5%	3,0%	2,8%	3,2%	3,7%	3,1%	2,7%	2,6%	3,0%
Não sei responder	2,0%	1,5%	1,1%	0,8%	1,3%	2,3%	1,8%	1,5%	0,8%	1,6%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.365	19.489	18.333	16.249	73.436

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Direito

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,0%	5,9%	6,1%	6,6%	6,4%	7,4%	6,6%	6,4%	6,9%	6,8%
Discordo	3,2%	3,2%	3,4%	4,5%	3,6%	3,6%	3,7%	3,8%	5,0%	4,0%
Discordo parcialmente	5,9%	5,7%	6,0%	7,4%	6,3%	6,4%	6,4%	6,7%	7,8%	6,8%
Concordo parcialmente	10,4%	10,1%	10,4%	11,6%	10,7%	10,5%	10,9%	11,0%	11,5%	10,9%
Concordo	17,1%	17,2%	18,0%	17,8%	17,5%	17,2%	17,6%	17,8%	17,1%	17,4%
Concordo totalmente	54,2%	56,4%	54,7%	50,9%	53,9%	53,4%	53,7%	53,5%	51,1%	53,0%
Não se aplica	1,2%	0,8%	0,7%	0,6%	0,8%	0,7%	0,5%	0,4%	0,4%	0,5%
Não sei responder	0,9%	0,7%	0,7%	0,5%	0,7%	0,9%	0,7%	0,5%	0,3%	0,6%
Total	12.266	12.152	13.511	15.371	53.300	19.364	19.489	18.333	16.249	73.435

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasses. Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2018 – Direito."

Integral do Estudante, como cidadão e profissional - Maio/2023 - Diretor							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	2	18	159	3.809	3.988
Discordo	0	0	3	5	68	865	941
Discordo Parcialmente	0	0	14	40	226	3.577	3.857
Concordo Parcialmente	0	0	23	115	735	11.283	12.156
Concordo	0	0	69	133	1.495	25.373	27.070
Concordo Totalmente	0	0	124	217	2.982	72.183	75.506
Total	0	0	235	528	5.665	117.090	123.518

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2018 – Direito."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	4	36	157	4.519	4.716	
Discordo	0	0	3	19	116	1.869	2.007	
Discordo Parcialmente	0	0	9	59	347	5.344	5.759	
Concordo Parcialmente	0	0	16	136	741	12.981	13.874	
Concordo	0	0	19	234	1.280	25.841	27.374	
Concordo Totalmente	0	0	40	378	2.020	65.682	68.120	
Total	0	0	91	862	4.661	116.236	121.850	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2018 – Direito."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	25	188	822	4.554	5.589	
Discordo	0	0	23	181	554	2.606	3.364	
Discordo Parcialmente	0	0	46	363	1.380	6.629	8.418	
Concordo Parcialmente	0	0	79	701	2.698	14.112	17.590	
Concordo	0	0	81	935	3.702	23.155	27.873	
Concordo Totalmente	0	0	125	1.331	5.760	53.524	60.740	
Total	0	0	379	3.699	14.916	104.580	123.574	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2018 – Direito."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	8	21	111	231	1.367	4.918	6.656	
Discordo	7	26	86	210	975	2.982	4.286	
Discordo Parcialmente	17	37	147	439	1.971	6.931	9.542	
Concordo Parcialmente	18	36	183	663	3.403	12.979	17.282	
Concordo	14	41	214	812	4.715	19.881	25.677	
Concordo Totalmente	15	50	378	1.841	7.743	49.693	59.720	
Total	79	211	1.119	4.196	20.174	97.384	123.163	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2018 – Direito."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	6	3	36	235	4.372	4.652	
Discordo	0	1	3	22	122	1.483	1.631	
Discordo Parcialmente	0	2	10	42	312	3.744	4.110	
Concordo Parcialmente	0	5	15	102	715	9.337	10.174	
Concordo	0	11	18	193	1.582	22.193	23.997	
Concordo Totalmente	0	19	42	378	3.819	74.802	79.060	
Total	0	44	91	773	6.785	115.931	123.624	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2018 – Direito."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	19	13	204	1.039	5.039	6.314	
Discordo	0	16	14	108	724	2.750	3.612	
Discordo Parcialmente	0	43	16	248	1.495	6.236	8.038	
Concordo Parcialmente	0	56	34	553	2.790	12.739	16.172	
Concordo	0	51	36	648	3.733	20.415	24.883	
Concordo Totalmente	0	74	92	1.112	6.411	55.837	63.526	
Total	0	259	205	2.873	16.192	103.016	122.545	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2018 – Direito."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	3	76	342	4.114	4.535	
Discordo	0	0	5	31	108	1.307	1.451	
Discordo Parcialmente	0	0	9	76	306	3.371	3.762	
Concordo Parcialmente	0	0	14	205	716	8.722	9.657	
Concordo	0	0	18	444	1.703	22.389	24.554	
Concordo Totalmente	0	0	41	960	4.399	74.433	79.833	
Total	0	0	90	1.792	7.574	114.336	123.792	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2018 – Direito."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	12	60	297	4.188	4.557	
Discordo	0	0	8	22	155	1.577	1.762	
Discordo Parcialmente	0	0	17	51	381	4.142	4.591	
Concordo Parcialmente	0	0	31	139	989	10.861	12.020	
Concordo	0	0	56	304	2.122	24.489	26.971	
Concordo Totalmente	0	0	77	573	4.303	68.790	73.743	
Total	0	0	201	1.149	8.247	114.047	123.644	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2018 – Direito."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	6	88	1.187	5.146	6.427	
Discordo	0	0	4	110	787	2.822	3.723	
Discordo Parcialmente	0	0	13	178	1.564	6.455	8.210	
Concordo Parcialmente	0	0	18	276	2.906	14.417	17.617	
Concordo	0	0	34	259	3.701	24.175	28.169	
Concordo Totalmente	0	0	49	291	4.893	54.322	59.555	
Total	0	0	124	1.202	15.038	107.337	123.701	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2018 – Direito."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	2	6	93	723	4.833	5.657	
Discordo	0	2	9	102	588	2.781	3.482	
Discordo Parcialmente	0	16	17	179	1.259	6.929	8.400	
Concordo Parcialmente	0	16	14	298	2.391	16.450	19.169	
Concordo	0	19	13	290	3.078	27.071	30.471	
Concordo Totalmente	0	12	32	226	3.692	52.463	56.425	
Total	0	67	91	1.188	11.731	110.527	123.604	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2018 – Direito."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	10	6	56	490	4.416	4.978	
Discordo	0	2	7	79	382	2.193	2.663	
Discordo Parcialmente	0	17	11	158	956	5.812	6.954	
Concordo Parcialmente	0	41	14	282	1.936	13.568	15.841	
Concordo	0	41	19	407	3.276	26.068	29.811	
Concordo Totalmente	0	37	34	497	4.578	57.883	63.029	
Total	0	148	91	1.479	11.618	109.940	123.276	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2018 – Direito."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	21	283	1.384	7.665	9.353	
Discordo	0	0	22	216	1.057	4.376	5.671	
Discordo Parcialmente	0	0	30	358	1.845	8.855	11.088	
Concordo Parcialmente	0	0	35	537	2.842	15.794	19.208	
Concordo	0	0	47	478	3.292	21.265	25.082	
Concordo Totalmente	0	0	50	570	3.986	44.765	49.371	
Total	0	0	205	2.442	14.406	102.720	119.773	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2018 – Direito."

Resumo para o Sistema de Avaliação dos Estudantes - 2022 - 2023							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudante							
Discordo Totalmente	11	116	60	321	550	8.122	9.180
Discordo	3	87	39	174	393	5.050	5.746
Discordo Parcialmente	17	130	75	290	579	8.143	9.234
Concordo Parcialmente	12	161	113	405	976	13.329	14.996
Concordo	22	113	205	427	1.389	20.172	22.328
Concordo Totalmente	19	208	365	701	2.360	57.777	61.430
Total	84	815	857	2.318	6.247	112.593	122.914

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2018 – Direito."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	10	14	62	231	1.249	7.351	8.917	
Discordo	3	2	28	162	653	4.023	4.871	
Discordo Parcialmente	4	4	59	225	1.167	7.327	8.786	
Concordo Parcialmente	7	8	57	343	1.854	12.551	14.820	
Concordo	4	11	79	418	2.615	19.183	22.310	
Concordo Totalmente	3	23	114	707	4.876	54.226	59.949	
Total	31	62	399	2.086	12.414	104.661	119.653	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2018 – Direito."

Coordenador	Discordo		Discordo	Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total
Estudante							
Discordo Totalmente	0	39	171	246	957	7.238	8.651
Discordo	0	23	100	170	623	4.182	5.098
Discordo Parcialmente	0	31	126	255	985	7.491	8.888
Concordo Parcialmente	0	35	165	376	1.631	12.608	14.815
Concordo	0	39	161	446	2.289	19.162	22.097
Concordo Totalmente	0	50	191	814	3.998	54.344	59.397
Total	0	217	914	2.307	10.483	105.025	118.946

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2018 – Direito."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	2	1	16	220	542	5.571	6.352	
Discordo	0	2	20	132	345	3.085	3.584	
Discordo Parcialmente	1	5	31	213	715	6.838	7.803	
Concordo Parcialmente	2	6	35	395	1.169	12.782	14.389	
Concordo	3	9	30	480	1.792	21.573	23.887	
Concordo Totalmente	2	13	64	860	3.306	61.948	66.193	
Total	10	36	196	2.300	7.869	111.797	122.208	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2018 – Direito."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	6	22	296	777	10.739	11.840	
Discordo	0	2	12	136	337	5.273	5.760	
Discordo Parcialmente	0	5	11	217	597	9.282	10.112	
Concordo Parcialmente	0	5	20	313	912	14.232	15.482	
Concordo	0	6	15	330	1.010	17.561	18.922	
Concordo Totalmente	0	5	31	532	1.672	44.456	46.696	
Total	0	29	111	1.824	5.305	101.543	108.812	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2018 – Direito."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	20	0	17	50	454	5.983	6.524	
Discordo	10	0	18	45	377	3.922	4.372	
Discordo Parcialmente	18	0	29	83	748	7.999	8.877	
Concordo Parcialmente	12	0	48	118	1.400	15.256	16.834	
Concordo	11	0	34	128	1.723	24.105	26.001	
Concordo Totalmente	4	0	52	214	2.487	57.723	60.480	
Total	75	0	198	638	7.189	114.988	123.088	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2018 – Direito."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	25	94	167	1.182	7.302	8.770	
Discordo	0	20	80	161	922	4.887	6.070	
Discordo Parcialmente	0	13	95	258	1.501	8.987	10.854	
Concordo Parcialmente	0	35	121	386	2.441	15.998	18.981	
Concordo	0	15	109	418	2.909	23.001	26.452	
Concordo Totalmente	0	11	137	438	4.089	47.173	51.848	
Total	0	119	636	1.828	13.044	107.348	122.975	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2018 – Direito."

Experiência desenvolvida ao trabalhar em equipe								
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	47	27	235	589	6.529	7.427	
Discordo	0	24	14	113	328	3.153	3.632	
Discordo Parcialmente	0	31	19	201	653	5.837	6.741	
Concordo Parcialmente	0	45	41	354	1.211	11.750	13.401	
Concordo	0	47	55	534	1.982	20.719	23.337	
Concordo Totalmente	0	112	112	963	3.745	61.049	65.981	
Total	0	306	268	2.400	8.508	109.037	120.519	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2018 – Direito."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	15	16	119	707	5.277	6.134	
Discordo	0	17	8	28	323	2.049	2.425	
Discordo Parcialmente	0	32	22	66	802	4.588	5.510	
Concordo Parcialmente	0	62	47	162	1.701	10.708	12.680	
Concordo	0	96	88	272	3.191	21.698	25.345	
Concordo Totalmente	0	183	200	421	5.997	59.968	66.769	
Total	0	405	381	1.068	12.721	104.288	118.863	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2018 – Direito."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	154	277	798	1.395	3.099	13.206	18.929	
Discordo	36	54	204	398	889	4.140	5.721	
Discordo Parcialmente	71	61	231	487	1.297	5.964	8.111	
Concordo Parcialmente	61	87	358	667	1.715	8.455	11.343	
Concordo	69	79	384	781	1.983	10.896	14.192	
Concordo Totalmente	144	120	728	1.504	4.379	34.465	41.340	
Total	535	678	2.703	5.232	13.362	77.126	99.636	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2018 – Direito."

Tendências observadas nos julgamentos dos estudantes							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudante							
Discordo Totalmente	1.285	924	1.031	2.106	4.376	12.308	22.030
Discordo	145	130	160	414	1.019	4.034	5.902
Discordo Parcialmente	161	144	158	424	1.145	5.072	7.104
Concordo Parcialmente	167	156	177	499	1.440	6.993	9.432
Concordo	199	194	187	679	1.753	8.677	11.689
Concordo Totalmente	450	509	374	1.491	4.315	28.243	35.382
Total	2.407	2.057	2.087	5.613	14.048	65.327	91.539

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2018 – Direito."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	7	125	28	308	403	5.656	6.527	
Discordo	3	63	30	211	265	2.424	2.996	
Discordo Parcialmente	1	82	36	280	464	5.030	5.893	
Concordo Parcialmente	7	100	45	387	795	10.302	11.636	
Concordo	3	85	30	450	1.209	19.075	20.852	
Concordo Totalmente	5	147	50	956	2.553	69.538	73.249	
Total	26	602	219	2.592	5.689	112.025	121.153	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2018 – Direito."

CARGO CUI COMPARTILHA COM O CONSELHO DE TUTELAS DA UNIDADE, PARA PROTEGER O INTERESSE DA UNIDADE							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	7	145	414	4.328	4.894
Discordo	0	0	11	31	303	1.685	2.030
Discordo Parcialmente	0	0	16	127	799	5.449	6.391
Concordo Parcialmente	0	0	19	273	1.844	13.163	15.299
Concordo	0	0	30	461	3.095	27.164	30.750
Concordo Totalmente	0	0	48	582	4.025	58.939	63.594
Total	0	0	131	1.619	10.480	110.728	122.958

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2018 – Direito."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	17	30	119	587	1.708	5.058	7.519	
Discordo	22	36	81	452	1.096	3.158	4.845	
Discordo Parcialmente	25	68	153	828	2.214	6.201	9.489	
Concordo Parcialmente	31	108	209	1.473	4.112	11.401	17.334	
Concordo	30	130	238	1.749	5.660	17.618	25.425	
Concordo Totalmente	27	154	256	2.151	9.690	44.322	56.600	
Total	152	526	1.056	7.240	24.480	87.758	121.212	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2018 – Direito."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	2	10	214	3.959	4.185	
Discordo	0	0	5	27	138	1.382	1.552	
Discordo Parcialmente	0	0	11	77	441	4.849	5.378	
Concordo Parcialmente	0	0	16	133	1.112	13.037	14.298	
Concordo	0	0	24	180	1.932	30.124	32.260	
Concordo Totalmente	0	0	33	206	2.390	63.552	66.181	
Total	0	0	91	633	6.227	116.903	123.854	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2018

- Direito."							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudante							
Discordo Totalmente	0	94	311	284	1.122	5.206	7.017
Discordo	0	56	204	256	894	3.178	4.588
Discordo Parcialmente	0	75	292	391	1.593	6.040	8.391
Concordo Parcialmente	0	81	391	692	2.803	11.817	15.784
Concordo	0	74	385	785	4.255	19.150	24.649
Concordo Totalmente	0	80	494	1.596	7.745	51.163	61.078
Total	0	460	2.077	4.004	18.412	96.554	121.507

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2018 – Direito."

Resumo para o(a) administrador(a) da disciplina							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudante							
Discordo Totalmente	101	202	152	240	1.186	5.895	7.776
Discordo	30	189	111	198	747	2.745	4.020
Discordo Parcialmente	44	274	205	353	1.416	5.606	7.898
Concordo Parcialmente	42	435	301	619	2.584	10.616	14.597
Concordo	43	394	345	761	3.885	18.801	24.229
Concordo Totalmente	41	427	397	1.398	6.846	54.847	63.956
Total	301	1.921	1.511	3.569	16.664	98.510	122.476

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2018 – Direito."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	278	121	207	639	2.165	8.474	11.884	
Discordo	82	43	76	330	1.004	4.121	5.656	
Discordo Parcialmente	126	46	113	466	1.610	7.060	9.421	
Concordo Parcialmente	143	96	206	627	2.241	11.756	15.069	
Concordo	151	155	234	682	2.996	16.847	21.065	
Concordo Totalmente	322	195	439	1.113	5.113	44.019	51.201	
Total	1.102	656	1.275	3.857	15.129	92.277	114.296	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2018 – Direito."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	11	103	173	553	1.030	5.380	7.250	
Discordo	16	62	93	412	786	2.998	4.367	
Discordo Parcialmente	16	68	138	559	1.445	5.834	8.060	
Concordo Parcialmente	18	73	152	852	2.292	11.798	15.185	
Concordo	11	63	126	865	3.352	21.278	25.695	
Concordo Totalmente	12	75	83	1.187	4.895	56.773	63.025	
Total	84	444	765	4.428	13.800	104.061	123.582	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2018 – Direito."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	1	67	124	309	937	5.985	7.423	
Discordo	1	46	94	196	608	2.874	3.819	
Discordo Parcialmente	1	73	126	322	996	5.572	7.090	
Concordo Parcialmente	2	71	177	571	1.718	11.117	13.656	
Concordo	1	78	171	621	2.652	19.791	23.314	
Concordo Totalmente	4	64	208	946	5.034	55.100	61.356	
Total	10	399	900	2.965	11.945	100.439	116.658	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2018 – Direito."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	27	38	99	282	858	5.807	7.111	
Discordo	15	31	58	149	549	2.715	3.517	
Discordo Parcialmente	22	50	108	268	1.001	5.540	6.989	
Concordo Parcialmente	30	59	116	487	1.598	11.130	13.420	
Concordo	24	39	115	590	2.536	20.207	23.511	
Concordo Totalmente	23	39	126	976	3.873	56.434	61.471	
Total	141	256	622	2.752	10.415	101.833	116.019	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2018 – Direito."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	136	101	237	455	1.648	7.499	10.076	
Discordo	91	103	165	353	1.115	4.442	6.269	
Discordo Parcialmente	61	116	183	445	1.692	7.378	9.875	
Concordo Parcialmente	74	133	253	571	2.506	12.760	16.297	
Concordo	50	113	279	783	3.341	19.466	24.032	
Concordo Totalmente	49	106	365	1.125	5.163	49.462	56.270	
Total	461	672	1.482	3.732	15.465	101.007	122.819	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2018 – Direito."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	75	25	498	5.193	5.791	
Discordo	0	0	17	18	238	2.345	2.618	
Discordo Parcialmente	0	0	53	70	557	5.878	6.558	
Concordo Parcialmente	0	0	72	109	1.076	12.415	13.672	
Concordo	0	0	113	170	1.913	22.518	24.714	
Concordo Totalmente	0	0	188	304	3.538	64.713	68.743	
Total	0	0	518	696	7.820	113.062	122.096	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2018 – Direito."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	2	93	171	308	1.278	8.311	10.163	
Discordo	5	28	88	209	744	4.500	5.574	
Discordo Parcialmente	8	47	164	319	1.248	7.653	9.439	
Concordo Parcialmente	8	50	237	422	2.005	12.706	15.428	
Concordo	5	59	248	498	2.470	18.092	21.372	
Concordo Totalmente	6	75	421	792	4.424	51.235	56.953	
Total	34	352	1.329	2.548	12.169	102.497	118.929	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2018 – Direito."

Coordenador	Discordo		Discordo	Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total
Estudante							
Discordo Totalmente	86	129	140	586	1.153	5.975	8.069
Discordo	55	71	92	345	591	3.371	4.525
Discordo Parcialmente	57	122	150	497	1.004	6.086	7.916
Concordo Parcialmente	52	148	178	615	1.642	10.576	13.211
Concordo	41	178	178	646	2.261	18.313	21.617
Concordo Totalmente	36	234	198	1.289	4.645	60.632	67.034
Total	327	882	936	3.978	11.296	104.953	122.372

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

ANEXO V QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 2018

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do Enade e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos aspectos das condições de oferta de seu curso e da qualidade da Educação Superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do questionário. A finalização do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Enade.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
A ☐ Solteiro(a).
B ☐ Casado(a).
C ☐ Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
D ☐ Viúvo(a).
E ☐ Outro.
2. Qual é a sua cor ou raça?
A ☐ Branca.
B ☐ Preta.
C ☐ Amarela.
D ☐ Parda.
E ☐ Indígena.
F ☐ Não quero declarar.
3. Qual a sua nacionalidade?
A ☐ Brasileira.
B ☐ Brasileira naturalizada.
C ☐ Estrangeira.
4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
A ☐ Nenhuma.
B ☐ Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C ☐ Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D ☐ Ensino Médio.
E ☐ Ensino Superior - Graduação.
F ☐ Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
A ☐ Nenhuma.
B ☐ Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C ☐ Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D ☐ Ensino médio.

- E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
- A () Em casa ou apartamento, sozinho.
B () Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
C () Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
D () Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
E () Em alojamento universitário da própria instituição.
F () Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
- A () Nenhuma.
B () Uma.
C () Duas.
D () Três.
E () Quatro.
F () Cinco.
G () Seis.
H () Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
- A () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.431,00).
B () De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).
C () De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).
D () De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).
E () De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).
F () De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).
G () Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 28.620,00).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
- A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
- A () Não estou trabalhando.
B () Trabalho eventualmente.
C () Trabalho até 20 horas semanais.
D () Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
E () Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
- A () Nenhum, pois meu curso é gratuito.
B () Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
C () ProUni integral.
D () ProUni parcial, apenas.
E () FIES, apenas.
F () ProUni Parcial e FIES.
G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
H () Bolsa oferecida pela própria instituição.
I () Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).

- J ☐ Financiamento oferecido pela própria instituição.
K ☐ Financiamento bancário.
12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
- A ☐ Nenhum.
B ☐ Auxílio moradia.
C ☐ Auxílio alimentação.
D ☐ Auxílio moradia e alimentação.
E ☐ Auxílio permanência.
F ☐ Outro tipo de auxílio.
13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
- A ☐ Nenhum.
B ☐ Bolsa de iniciação científica.
C ☐ Bolsa de extensão.
D ☐ Bolsa de monitoria/tutoria.
E ☐ Bolsa PET.
F ☐ Outro tipo de bolsa acadêmica.
14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?
- A ☐ Não participei.
B ☐ Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
C ☐ Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
D ☐ Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
E ☐ Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
F ☐ Sim, outro intercâmbio não institucional.
15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?
- A ☐ Não.
B ☐ Sim, por critério étnico-racial.
C ☐ Sim, por critério de renda.
D ☐ Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
E ☐ Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
F ☐ Sim, por sistema diferente dos anteriores.
16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?
- | | | | | |
|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|--|
| ☐ AC | ☐ DF | ☐ MT | ☐ RJ | ☐ SE |
| ☐ AL | ☐ ES | ☐ PA | ☐ RN | ☐ SP |
| ☐ AM | ☐ GO | ☐ PB | ☐ RO | ☐ TO |
| ☐ AP | ☐ MA | ☐ PE | ☐ RR | ☐ Não se aplica |
| ☐ BA | ☐ MG | ☐ PI | ☐ RS | |
| ☐ CE | ☐ MS | ☐ PR | ☐ SC | |
17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
- A ☐ Todo em escola pública.
B ☐ Todo em escola privada (particular).
C ☐ Todo no exterior.
D ☐ A maior parte em escola pública.
E ☐ A maior parte em escola privada (particular).
F ☐ Parte no Brasil e parte no exterior.
18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
- A ☐ Ensino médio tradicional.
B ☐ Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
C ☐ Profissionalizante magistério (Curso Normal).

- D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
E () Outra modalidade.
19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
A () Ninguém.
B () Pais.
C () Outros membros da família que não os pais.
D () Professores.
E () Líder ou representante religioso.
F () Colegas/Amigos.
G () Outras pessoas.
20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
A () Não tive dificuldade.
B () Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
C () Pais.
D () Avós.
E () Irmãos, primos ou tios.
F () Líder ou representante religioso.
G () Colegas de curso ou amigos.
H () Professores do curso.
I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
J () Colegas de trabalho.
K () Outro grupo.
21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
A () Sim.
B () Não.
22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
A () Nenhum.
B () Um ou dois.
C () De três a cinco.
D () De seis a oito.
E () Mais de oito.
23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
A () Nenhuma, apenas assisto às aulas.
B () De uma a três.
C () De quatro a sete.
D () De oito a doze.
E () Mais de doze.
24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
A () Sim, somente na modalidade presencial.
B () Sim, somente na modalidade semipresencial.
C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
D () Sim, na modalidade a distância.
E () Não.
25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
A () Inserção no mercado de trabalho.
B () Influência familiar.
C () Valorização profissional.
D () Prestígio Social.
E () Vocação.

- F () Oferecido na modalidade a distância.
- G () Baixa concorrência para ingresso.
- H () Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Proximidade do meu trabalho.
- E () Facilidade de acesso.
- F () Qualidade/reputação.
- G () Foi a única onde tive aprovação.
- H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	1 ☐ Discordo Totalmente	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐ Concordo Totalmente	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 2018

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a coleta de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que o preenchimento deste questionário seja realizado com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório Síntese de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista, e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos que responda sem receios as questões a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:
A ☐ Masculino.
B ☐ Feminino.
2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**
Menos de 25
25 a 30
31 a 35
36 a 40
41 a 45
46 a 50
51 a 55
56 a 60
Mais de 61
3. Qual é a sua cor ou raça?
A ☐ Branca.
B ☐ Preta.
C ☐ Amarela.
D ☐ Parda.
E ☐ Indígena.
F ☐ Não quero declarar.
4. Qual a sua nacionalidade?
A ☐ Brasileira.
B ☐ Brasileira naturalizada.
C ☐ Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida exclusivamente para exercer a função de coordenador de curso?
- A ☐ Nenhuma.
 - B ☐ Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.431,00).
 - C ☐ De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).
 - D ☐ De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.862,01 a R\$ 5.724,00).
 - E ☐ De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 5.724,01 a R\$ 7.632,00).
 - F ☐ De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 7.632,01 a R\$ 9.540,00).
 - G ☐ Acima de 10 salários mínimos (mais de R\$ 9.540,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
 - B ☐ Ciências Biológicas.
 - C ☐ Engenharias.
 - D ☐ Ciências da Saúde.
 - E ☐ Ciências Agrárias.
 - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
 - G ☐ Ciências Humanas.
 - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
 - I ☐ Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A ☐ Não possui.
 - B ☐ Especialização.
 - C ☐ Mestrado.
 - D ☐ Doutorado.
 - E ☐ Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A ☐ Todo no Brasil.
 - B ☐ Todo no exterior.
 - C ☐ A maior parte no Brasil.
 - D ☐ A maior parte no Exterior.
 - E ☐ Metade no Brasil e Metade no exterior.
 - F ☐ Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
 - B ☐ Ciências Biológicas.
 - C ☐ Engenharias.
 - D ☐ Ciências da Saúde.
 - E ☐ Ciências Agrárias.
 - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
 - G ☐ Ciências Humanas.
 - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
 - I ☐ Outras.
 - J ☐ Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
- Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**
- 1
 - 2
 - 3
 - 4
 - 5
 - 6
 - 7
 - 8

9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?

Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?

Atuo há _____ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17

18
19
20
Mais de 20

13. Qual o tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função?

_____ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

- A () de 0 a 10 horas.
- B () de 11 a 20 horas.
- C () de 21 a 30 horas.
- D () mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

- A () Sim.
- B () Não.

16. Possui experiência anterior na coordenação de curso(s) de graduação (nesta ou em outra IES)?

Experiência de _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A ☐ Não.

B ☐ Sim. De 2 a 3 cursos.

C ☐ Sim. De 4 a 5 cursos.

D ☐ Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A ☐ presencial e localizado na sede da IES.

B ☐ presencial e localizado fora da sede da IES.

C ☐ EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A ☐ Sim.

B ☐ Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 ☐ Discordo Totalmente	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐ Concordo Totalmente	() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e conclui-lo.							
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país .	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior .	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VII PROVA DE DIREITO



enade2018

DIREITO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, **com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, para o **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder as questões de múltipla escolha, as questões discursivas e o questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, levante a mão e aguarde o Chefe de Sala em sua carteira para proceder a sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação, no mínimo, por uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.



QUESTÃO DISCURSIVA 01



Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/03/21/Caso-Marielle-completa-uma-semana.-O-que-se-sabe-sobre-o-crime>>.

Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

Conforme relatório da organização de defesa dos direitos humanos Anistia Internacional, em 2017, entre 159 países, o Brasil apresentou o maior número de assassinatos de diversos grupos de pessoas, como jovens negros do sexo masculino, pessoas LGBTI+, defensoras e defensores de direitos humanos, grupos ligados à defesa da terra, populações tradicionais e policiais.

Disponível em: <<https://anistia.org.br/noticias/brasil-lidera-numero-de-assassinatos-de-diversos-grupos-de-pessoas-em-2017-aponta-anistia-internacional-em-novo-relatorio/>>. Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Negra, mulher, mãe solteira, bissexual, moradora de favela, aluna da primeira turma do pré-vestibular comunitário da Maré, graduou-se em ciências sociais e realizou mestrado em administração pública. Sua vida fora construída na luta contra todas as estatísticas que fazem a morte, a prisão e a pobreza os destinos mais prováveis para as mulheres e os jovens pretos e pardos neste país.

Um grande mérito pessoal, sem dúvida. Mas Marielle era inteligente demais para deixar-se iludir por uma ideia de meritocracia que ignora as estatísticas, faz que não vê as desigualdades sociais e desconsidera que as pessoas não começam todas do mesmo patamar.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/19/opinion/1521476455_299821.html>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 3

Logo após o assassinato da vereadora Marielle Franco, ocorrido no Rio de Janeiro, em 2018, os compartilhamentos nas redes sociais lançaram, em nível internacional, uma personagem política que, mesmo tendo sido uma das mais votadas na capital carioca, não tinha espaço privilegiado na agenda. Durante a primeira quinzena de março, a coleta de publicações em que se mencionava “Marielle Franco” totalizou mais de 3 milhões e meio de *tweets*. As manifestações expressavam, principalmente, reações de apoio, marcadas por *hashtags* (palavras-chave) como #mariellepresente, #justicaparamarielle, #somostodosmarielle, #mariellelive, mas também circulavam informações falsas que associavam a vereadora a atos ilícitos e mensagens que relativizavam o seu assassinato em função de sua atuação política em favor dos direitos humanos.

Disponível em: <<http://www.labic.net/blog/marielle-presente-mapa-de-tweets-publicados/>>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto que aborde os seguintes aspectos:

- o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos realizada por Marielle Franco e a produção de notícias falsas após o assassinato da vereadora;
- os prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO 1

O Museu Nacional do Rio de Janeiro talvez fosse o lugar mais importante do Brasil dado o seu valor como patrimônio cultural e histórico não só brasileiro, mas mundial. O incêndio ocorrido no início de setembro de 2018 destruiu o lugar que era o símbolo da gênese do país como nação independente e continha um acervo inestimável, não só do ponto de vista da história da cultura e da natureza brasileiras, mas também do acervo de peças de significado mundial.

O Museu Nacional abrigava vários departamentos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Era um museu de exposição, mas também de pesquisa. A biblioteca de Antropologia, que devia ter uns 200 mil títulos e era um instrumento de trabalho fundamental para a pesquisa de vários docentes, foi construída ao longo de 50 anos, e perdeu-se. Parte pode ser recuperada, mas os fósseis, os insetos, as coleções de estudo, são insubstituíveis.

Outra perda incalculável refere-se ao material do acervo relativo a povos que foram destroçados pelo colonialismo europeu e que estavam ali como testemunhas mudas da história da invasão da América.

Disponível em: <<https://www.publico.pt/2018/09/04/culturaipilon/entrevista/eduardo-viveiros-de-castro-gostaria-que-o-museu-nacional-permanecesse-como-ruina-memoria-das-coisas-mortas-1843021>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Ao consumir parte significativa do acervo de 20 milhões de peças da instituição, o incêndio arrasou também anos de trabalho e afetou, de forma irremediável, a pesquisa, com impactos na ciência brasileira e internacional. Segundo uma pesquisadora dessa instituição, apesar de o foco muitas vezes permanecer na perda do passado, quando perdemos um acervo que era usado para fazer pesquisa, perdemos também o futuro.

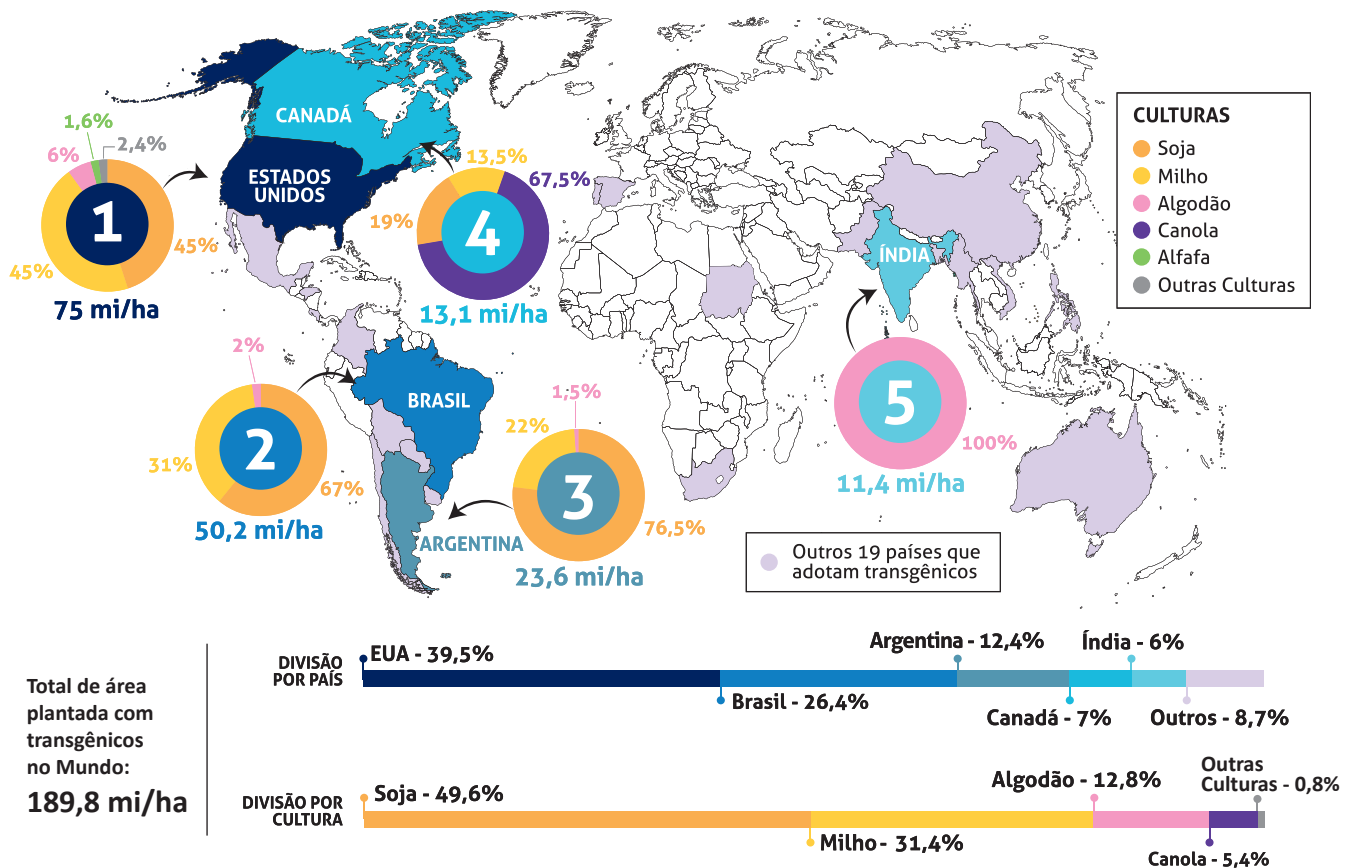
Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

Considerando os trechos apresentados, redija um texto a respeito da importância dos museus para a sociedade contemporânea sob o ponto de vista da memória e das perspectivas de futuro, abordando três aspectos da função social dessas instituições. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 01

OS CINCO PAÍSES COM MAIOR ÁREA PLANTADA COM TRANSGÊNICOS NO MUNDO
(em milhões de hectares - mi/ha)



Disponível em: <https://cib.org.br/wp-content/uploads/2018/06/2018.06.26.Top5_Portugues.pdf>. Acesso em: 18 Jul. 2018 (adaptado).

Considerando o infográfico apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- A distribuição da área plantada com transgênicos no mundo reflete o nível de desenvolvimento econômico dos países.
- Os Estados Unidos da América possuem a maior área plantada de algodão transgênico no mundo.
- O hemisfério norte concentra a maior área de produção transgênica.
- A área de produção de soja transgênica é maior no Brasil que na Argentina.

É correto apenas o que se afirma em

- I e II.
- I e IV.
- III e IV.
- I, II e III.
- II, III e IV.



QUESTÃO 02

A Economia Solidária expressa formas de organização econômica – de produção, prestação de serviços, comercialização, finanças e consumo – baseadas no trabalho associado, na autogestão, na propriedade coletiva dos meios de produção, na cooperação e na solidariedade. São diversas atividades econômicas realizadas por organizações solidárias como cooperativas, associações, empresas recuperadas por trabalhadores em regime de autogestão, grupos solidários informais, fundos rotativos etc. Nos últimos anos, a Economia Solidária tem experimentado expansão no Brasil, em especial, dentre os segmentos populacionais mais vulneráveis.

Disponível em: <<http://www.unisolbrasil.org.br/2015/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O fomento de atividades econômicas orientadas pelos princípios da Economia Solidária deve ser objeto de atenção no âmbito da gestão pública e requer políticas voltadas para essa área de atuação.

PORQUE

- II. A destinação de recursos públicos para empreendimentos fundamentados na Economia Solidária viabiliza a inclusão de diversos segmentos sociais na economia e promove a valorização de práticas e saberes construídos coletivamente.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 03

As questões relacionadas a organismos geneticamente modificados deixaram, há muito tempo, de serem discutidas apenas no âmbito acadêmico-científico. Também na arte, a transgenia ganhou lugar, ocupando o imaginário e a criatividade de artistas. Nesse campo, o brasileiro Eduardo Kac transita pela zona fronteira entre arte, ciência e tecnologia.

Os trabalhos de Eduardo Kac têm sido exibidos em exposições internacionais. Em seu currículo, constam obras de arte transgênicas, como GFP Bunny, uma coelha geneticamente modificada cujo pelo emite fluorescência verde ao ser iluminado por luz ultravioleta. Ela foi batizada com esse nome em razão da proteína verde fluorescente (*green fluorescent protein*) obtida de uma água-viva do Pacífico e injetada em óvulos de coelhos albinos, procedimento efetivamente realizado em um centro de pesquisa na França.

Disponível em: <www.g1.globo.com/Noticias/PopArte/>. Acesso em: 18 ago. 2018 (adaptado).



FONTEINE, C. Fotografia. Título: Alba, the fluorescent bunny, 2000.

Disponível em: <<http://www.ekac.org/gfpbunny.html#gfpbunnyanchor>>. Acesso em: 18 ago. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A obra GFP Bunny, de Eduardo Kac, contribui para a ampliação dos horizontes artísticos por meio do uso da engenharia genética como técnica de criação artística.
- II. A obra GFP Bunny suscita várias questões, entre as quais se inclui a de caráter ético, como, por exemplo, a dos limites da pesquisa científica e do uso de aplicações tecnológicas.
- III. As obras de arte biotecnológicas promovem a circulação de conceitos do campo da arte e de técnicas laboratoriais, mas, ao mesmo tempo, banaliza a singularidade da produção do artista.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 04

TEXTO 1

Os fluxos migratórios, fenômenos que remontam à própria história da humanidade, estão em ritmo crescente no mundo, tornando urgentes, em todos os países, as discussões sobre políticas públicas para migrantes. Segundo relatório da Organização das Nações Unidas (ONU), 65,6 milhões de pessoas foram deslocadas à força no mundo em 2016.

Em relação aos destinos de acolhimento, no mesmo período, dados oficiais do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), apontam que 56% das pessoas deslocadas no mundo foram acolhidas por países da África e do Oriente Médio, 17% da Europa e 16% das Américas. Considerando o contexto brasileiro, de 2010 a 2015, a população de migrantes vindos de países da América do Sul cresceu 20% e alcançou o total de 207 mil pessoas.

Disponível em: < <https://nacoesunidas.org/populacao-de-migrantes-no-brasil-aumentou-20-no-periodo-2010-2015-revela-agencia-da-onu/>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Recentemente, a situação de imigração no Brasil, por ondas de deslocamento de pessoas nas fronteiras, tem sido percebida cotidianamente em matérias divulgadas pela grande mídia, principalmente no caso do estado de Roraima, que tem notificado a entrada de um grande número de venezuelanos. Somente em solicitações, na condição de refugiados, os venezuelanos formalizaram 17.865 pedidos de acolhida ao Brasil em 2017.

Disponível em: < <http://www.acnur.org/portugues/dados-sobre-refugio/dados-sobre-refugio-no-brasil/>>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

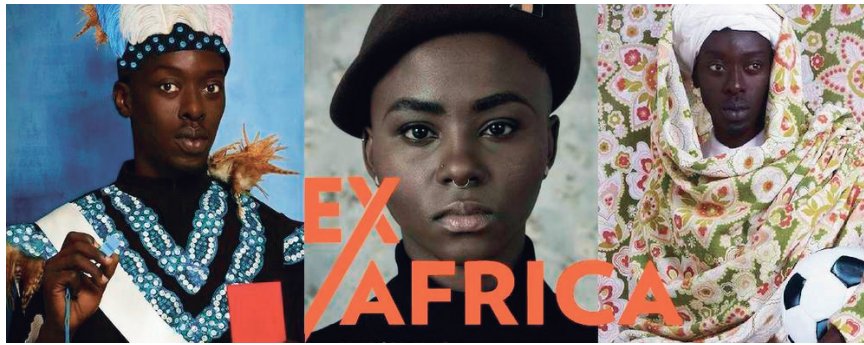
- I. A situação econômica dos países é fator determinante dos padrões de contorno dos deslocamentos internacionais e está representada na distribuição geográfica dos continentes que mais acolhem as pessoas deslocadas no mundo.
- II. A América do Sul é a região em que há maior acolhimento de povos que, em razão de conflitos internos em seus países, têm se deslocado em massa.
- III. As situações de conflitos entre brasileiros e venezuelanos apontam para a necessidade de revisão da infraestrutura e das políticas públicas voltadas aos migrantes e refugiados.
- IV. A sociedade brasileira, caracterizada pela solidariedade e tolerância, apresenta baixa resistência e rejeição aos imigrantes, sendo os conflitos recentes ocorridos na fronteira explicados pela omissão estatal em relação a políticas de acolhimento.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** III.
- C** I e IV.
- D** II e III.
- E** II e IV.

Área livre

QUESTÃO 05



Disponível em: <<http://www.soubh.com.br/exposicoes/exposicao-ccbb-africa/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

A frase em latim “Ex Africa semper aliquid novi”, do escritor romano Caio Plínio, dita há 2.000 anos, significa “da África sempre há novidades a reportar”. A partir dessa ideia, o curador alemão Alfons Hug montou a exposição “Ex Africa”, que conta com 18 artistas de oito países africanos e dois artistas brasileiros. A ideia da mostra é retratar a produção artística africana sem estereótipos aos quais estamos acostumados, como objetos de artesanato e referências iconográficas.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2018/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Até as vésperas da era colonial moderna era comum encontrar as imagens positivas sobre a África. Árabes e europeus descreveram as formas políticas africanas altamente elaboradas e socialmente aperfeiçoadas, entre as quais se alternavam reinos, impérios, cidades-Estado, entre outras. Após a conferência de Berlim (1885), que definiu a partilha colonial da África, essas imagens “simpáticas” começaram a sombrear. Reinos e Impérios foram substituídos pelas tribos primitivas em estado de guerra permanente, umas contra outras, para justificar e legitimar a Missão Civilizadora, que até hoje alimenta o imaginário da África no Brasil.

VIEIRA, F. S. S. Do eurocentrismo ao afropessimismo: reflexão sobre a construção do imaginário “África” no Brasil.

Em Debate. PUC-Rio, n. 03, 2006 (adaptado).

A partir dos textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. A África tem sido pensada, por muitos, como um único país, compreendida de forma monolítica, como se fosse formada por cultura única, ou, até mesmo, um lugar de povos sem cultura alguma, o que contribui e reforça a exclusão social das obras africanas do sistema das artes visuais.
- II. Construídas sob a égide do clichê da miserabilidade, as clássicas representações sobre a África, que retratam o continente como um celeiro da tradição, do arcaísmo, da produção manufaturada e artesanal, são estereótipos que precisam ser superados, por serem incompatíveis com a multiplicidade de expressões artísticas africanas.
- III. Os estereótipos sobre o continente africano foram construídos a partir de interesses políticos, culturais e econômicos que sustentaram, durante séculos, projetos de exploração e ações excludentes.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 06

TEXTO 1

Com base em dados de 2015, estima-se que, no Brasil, haja em torno de 100 mil pessoas em situação de rua. A população que vivencia situação de rua é formada por pessoas que, em sua maioria, possuem menos que o necessário para atender às necessidades básicas do ser humano, estando no limite da indigência ou da pobreza extrema, com comprometimento da própria sobrevivência. A situação desse grupo excluído e marginalizado pode decorrer de diversos fatores, como desemprego estrutural, migração, uso prejudicial de álcool e outras drogas, presença de transtornos mentais, conflitos familiares, entre outros.

HINO, P.; SANTOS, J. O.; ROSA, A. S. Pessoas que vivenciam situação de rua sob o olhar da saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**. v. 71, Suplemento 1, p. 732-740, 2018 (adaptado).

TEXTO 2

O Ministério da Saúde, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH), lançou uma campanha que objetiva valorizar a saúde como um direito humano de cidadania e ressaltar que as pessoas em situação de rua têm o direito de ser atendidas na rede de serviços do SUS.

Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/principal/campanhas-publicitarias/19300-campanha-pop-rua>>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

A respeito da população que vivencia situação de rua e considerando os textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

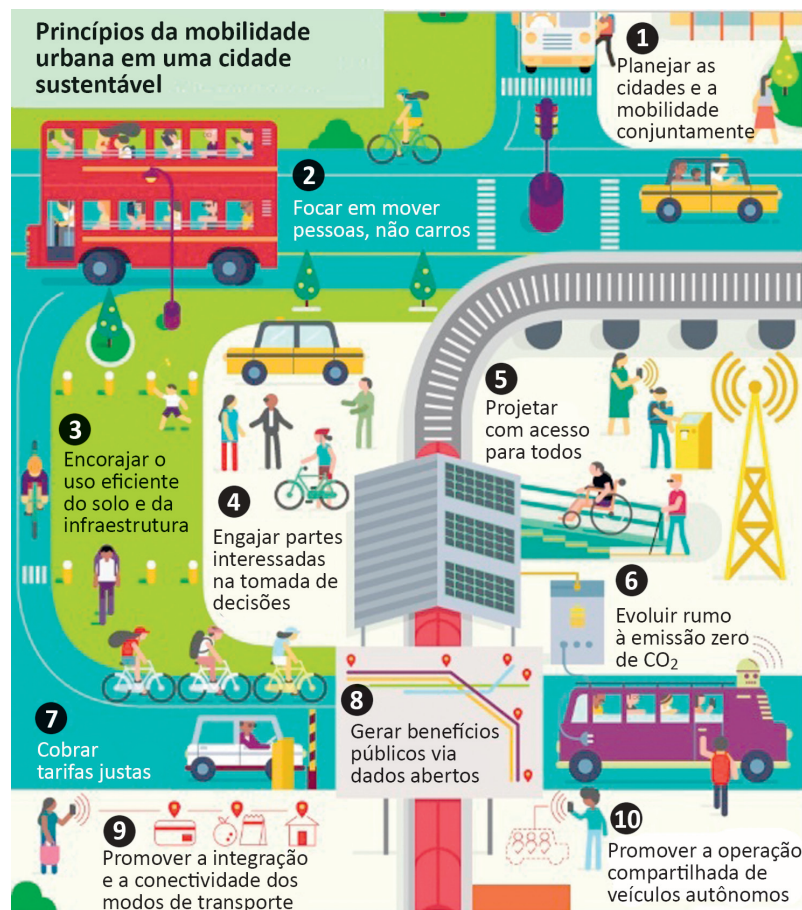
- I. Na elaboração de políticas públicas, devem ser considerados os fatores pessoais e contextuais que levam pessoas a viver em situação de rua, o que exige o trabalho de equipes multidisciplinares, com o objetivo de assegurar direitos de saúde, dignidade e cidadania a essa população.
- II. A inexistência de endereço fixo que possibilite fazer cadastros oficiais e estabelecer contato quando necessário, inviabiliza a inserção dos indivíduos em situação de rua nas políticas públicas de saúde, educação e moradia.
- III. A homogeneidade do grupo de pessoas que vivem em situação de rua contribui para o desenvolvimento das estratégias de acolhimento e de atendimento pelas equipes envolvidas em campanhas dirigidas a esse público.
- IV. A falta de moradia convencional e o comprometimento da identidade, da segurança, do bem-estar físico e emocional e do sentimento de pertencimento são problemas vivenciados pelas pessoas que vivem em situação de rua e requerem atenção do poder público.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 07



Disponível em: <<https://www.thinglink.com/scene/980079663516745730?buttonSource=viewLimits>>. Acesso em: 26 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações do infográfico, avalie as afirmações a seguir.

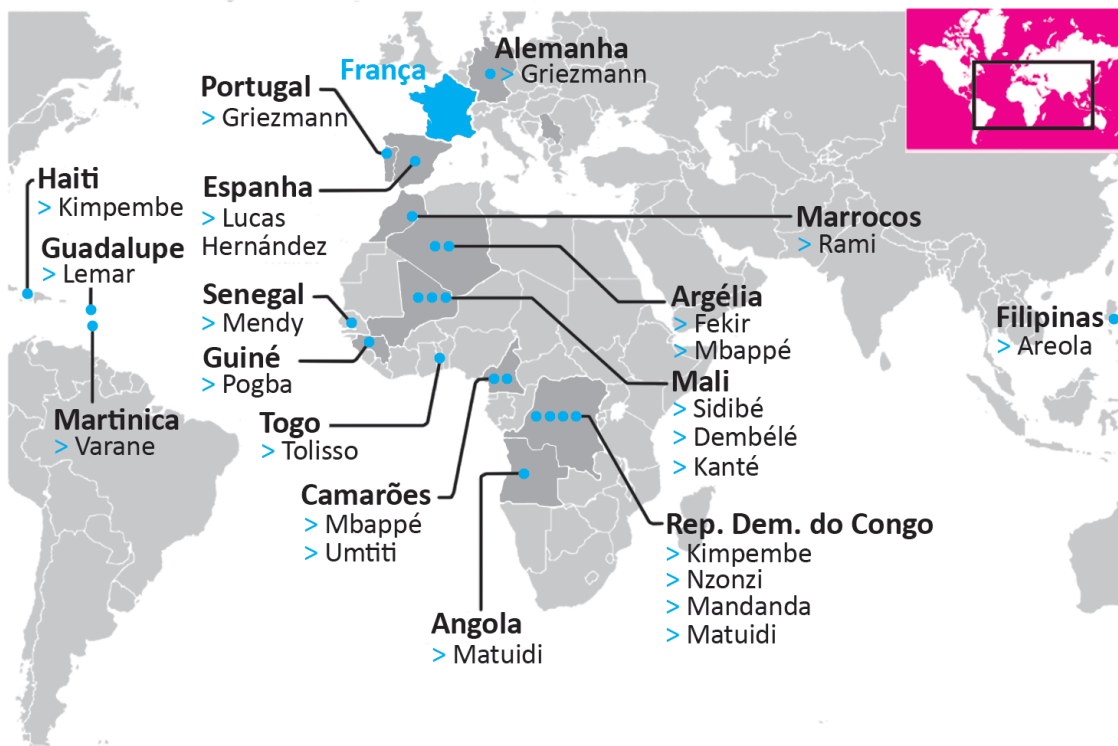
- No planejamento das cidades, deve-se priorizar o transporte coletivo, situação que está em consonância com o que ocorre nas cidades mais populosas do Brasil.
- O engajamento dos cidadãos nos debates e no planejamento das cidades é essencial para o desenvolvimento de projetos urbanos viáveis, acessíveis e sustentáveis.
- É necessário que o planejamento de uma cidade sustentável esteja focado na fluidez dos veículos automotores autônomos, na diversidade de opções de mobilidade e nas modalidades compartilhadas de transporte.
- A utilização de painéis solares para abastecer veículos e a diminuição da emissão de gases poluentes em uma cidade sustentável são metas ainda distantes de serem atingidas no Brasil, devido à primazia dos meios de transportes movidos a combustíveis fósseis.

É correto apenas o que se afirma em

- I.
- II.
- I e III.
- II e IV.
- III e IV.

QUESTÃO 08

Seleção multicultural: países de origem dos pais dos jogadores da França



A seleção francesa participante da Copa do Mundo de Futebol de 2018, composta de 19 jogadores filhos de imigrantes da África e de outros países da Europa, foi mais multicultural que o elenco campeão da Copa de 1998. Apenas o goleiro Lloris, o lateral Pavard, o atacante Giroud e o meia Thauvin não se encaixam nessa descrição. Tal composição suscitou inúmeros debates acerca da presença de imigrantes na sociedade francesa e do multiculturalismo na Europa. À perspectiva multicultural se contrapõem a xenofobia, o racismo, a islamofobia, entre outras formas de segregação humana, sobretudo de imigrantes e seus descendentes.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/esporte/2018/07/multiculturais-franca-e-belgica-buscam-unidade-nacional-na-copa.shtml>>. Acesso em: 10 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, assinale a opção correta.

- A** A admiração dos torcedores pelos jogadores da seleção francesa evidencia a redução do preconceito de cidadãos franceses contra descendentes de imigrantes.
- B** O aumento do número de jogadores filhos de imigrantes e a ampliação da diversidade de nacionalidades ameaçam a perpetuação dos valores e da tradição do povo francês.
- C** A inclusão de jogadores de origem árabe e africana na seleção francesa teve o efeito imediato de minimizar visões e interpretações equivocadas dos efeitos da imigração, como desemprego e pobreza.
- D** A presença de jogadores franceses de origem africana sinaliza a efetiva integração dos imigrantes e de seus descendentes à sociedade francesa, após longo processo de incentivo à inclusão social de estrangeiros no país.
- E** A composição da seleção francesa aponta para a importância da perspectiva multicultural, em que se valorizam as formas de convívio entre os diferentes, a mediação de conflitos identitários e o exercício da alteridade.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03

TEXTO 1

No dia 03 de abril de 2017, um refugiado da Síria, nação que vive violenta guerra civil desde 2011, foi atacado em Copacabana, bairro localizado na Zona Sul do Rio de Janeiro. Mohamed Ali, vendedor de esfirras e quitutes árabes, foi agredido por um homem por causa do ponto de venda. No vídeo disponível em redes sociais, pode-se perceber um homem com dois pedaços de madeira nas mãos gritando: “saia do meu país! Eu sou brasileiro e estou vendo meu país ser invadido por esses homens-bombas que mataram, esquartejaram crianças, adolescentes. São miseráveis”. O mesmo homem ainda afirma: “Essa terra aqui é nossa. Não vai tomar nosso lugar não”.

Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/rio/refugiado-sirio-atacado-em-copacabana-saia-do-meu-pais-21665327>>.

Acesso em: 28 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

A Lei nº 9.474/1997 dispõe sobre o instituto do refúgio. Por meio dela pode-se aferir se uma pessoa é refugiada, quais direitos específicos ela possui e a quais obrigações está vinculada, sem prejuízo dos deveres e direitos outorgados de maneira *erga omnes* aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no Brasil, conforme estabelecido na Constituição Federal e em leis infraconstitucionais. As pessoas reconhecidas como refugiadas apenas vinculam-se à Lei nº 9.474/1997 nos aspectos específicos nela indicados.

BARRETO, L. P. T. F. (org). **Refúgio no Brasil**: a proteção brasileira aos refugiados e seu impacto nas Américas. Brasília: ACNUR, Ministério da Justiça, 2010 (adaptado).

Considerando os textos apresentados e a inserção do Brasil nas organizações de defesa dos direitos humanos, atenda ao que se pede nos itens a seguir.

- Apresente, a partir do sistema jurídico de proteção dos direitos humanos, dois fundamentos jurídicos que asseguram o tratamento a ser conferido a cidadãos natos e refugiados no Brasil. (valor: 4,0 pontos)
- Apresente, na esfera cível, a consequência jurídica pelo ato praticado pelo cidadão brasileiro. (valor: 3,0 pontos)
- Apresente dois tipos penais pelos quais o cidadão brasileiro poderá responder em relação às condutas praticadas. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 04

A sociedade contemporânea vive o fenômeno das mídias digitais de forma intensa. Nelas, são veiculadas diariamente notícias verdadeiras e também *fake news*. Em algumas oportunidades, reconstroem fatos que causam traumas àqueles que viveram o evento ou que expõem em demasia ao público aquilo que se pretende privado. O mundo virtual é capaz de causar danos, riscos terminais à privacidade e à autonomia individual, emanados da ampla abertura da arena pública aos interesses privados [e também o inverso], e sua gradual mas incessante transformação numa espécie de teatro de variedades dedicado à diversão ligeira.

BAUMAN, Z. **Danos colaterais**: desigualdades sociais numa era global. Tradução de Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2013 (adaptado).

A partir das ideias apresentadas, redija um texto acerca do direito ao esquecimento na sociedade da informação, abordando, necessariamente, os aspectos a seguir:

- os direitos da personalidade em diálogo com os direitos fundamentais como meio de prevenção de danos;
- um fundamento jurídico que ampare o direito ao esquecimento;
- um fundamento jurídico que garanta o direito à informação.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA 05

Uma moradora da cidade de Oito Amores propôs ação de divórcio direto litigioso cumulada com as de alimentos e guarda de filhos menores em face de seu cônjuge. Na petição inicial, esclareceu que não tinha interesse na realização da audiência de conciliação ou de mediação. O magistrado, ao receber a inicial, considerou preenchidos os requisitos da petição e determinou a citação do réu, designando audiência preliminar nos termos do art. 334 do Código de Processo Civil (CPC/2015). O réu contratou advogada que o instruiu, estimulando-o a comparecer à audiência, apesar do manifesto desinteresse da autora, bem como enfatizou a importância da construção de soluções consensuais.

Considerando o caso apresentado, analise a conduta da advogada do réu, com base no modelo de processo adotado pelo CPC/2015, em especial, no que diz respeito às normas fundamentais norteadoras dos diversos meios de solução dos conflitos. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO 09

Quando a si própria se designa como 'pura' teoria do Direito, isto significa que ela se propõe a garantir um conhecimento apenas dirigido ao Direito e excluir desse conhecimento tudo quanto não pertença ao seu objeto, tudo quanto não se possa, rigorosamente, determinar como Direito. Quer isto dizer que ela pretende libertar a ciência jurídica de todos os elementos que lhe são estranhos.

KELSEN, H. **Teoria pura do direito**. São Paulo: Martins Fontes, 2003 (adaptado).

Considerando-se o excerto apresentado e o pensamento de seu autor, é correto afirmar que o fato de a teoria designar a si própria como pura teoria do direito pressupõe que ela

- A** garante um conhecimento científico e neutro do direito, considerado em sua totalidade como norma, fato e valor.
- B** tem como base de análise o plano normativo, do dever ser, para permitir a construção de um modelo ideal de direito.
- C** tem por objeto de estudo o direito em sua autonomia, afastando-se de outros objetos de estudo e do sincretismo metodológico.
- D** apresenta concepção de base científica, o que garante que o direito seja compreendido a partir da sua universalidade e necessidade, aproximando-se ao método científico das ciências da natureza.
- E** detém autonomia científica, embora isso não impeça eventuais conexões com a moralidade, o que é importante para permitir que o direito atenda a demandas complexas das sociedades contemporâneas.

Área livre

QUESTÃO 10

A autoridade máxima da Constituição, reconhecida pelo constitucionalismo, vem de uma força política capaz de estabelecer e manter o vigor normativo do texto. Essa magnitude que fundamenta a validade da Constituição, desde a Revolução Francesa, é conhecida com o nome de poder constituinte originário. Como o poder constituinte originário traça um novo sentido e um novo destino para a ação do poder político, ele será mais nitidamente percebido em momentos de viragem histórica.

MENDES, G. F.; BRANCO, P. G. G. **Curso de direito constitucional**. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2018 (adaptado).

A partir do excerto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O poder constituinte originário existe para ordenar e limitar juridicamente os poderes do Estado.
- II. O poder constituinte originário é ilimitado, visto que o povo outorga liberdade irrestrita para que o legislador originário estabeleça uma nova Constituição, conferindo ao Estado a forma de direito que lhe aprouver.
- III. Um das características da natureza jurídica do poder constituinte originário é ser ele incondicionado, não se sujeitando a formas prefixadas para operar, bem como não estando vinculado às convenções anteriores que formavam a base da ordem jurídica revogada.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 11

A Declaração Universal dos Direitos Humanos chega aos seus 70 anos de existência em um tempo de desafio crescente.

Em dezembro de 1948, a UNESCO foi a primeira agência da Organização das Nações Unidas a colocar a Declaração Universal no centro de todas as suas ações e a promovê-la pelo mundo por meio da educação e da mídia.

Nesse contexto, a UNESCO convoca todos a renovarem seu compromisso com os direitos humanos e com a dignidade que une a humanidade como uma única família, e a defender a Declaração dos Direitos Humanos em cada sociedade e em todas as instâncias.

Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/unesco-declaracao-dos-direitos-humanos-chega-aos-70-anos-em-meio-a-desafios-crescentes>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

Considerando a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH), que proclamou os direitos inalienáveis de todos os seres humanos com base no princípio da dignidade humana, avalie as afirmações a seguir.

- I. A fim de que seu significado possa ter a maior amplitude possível, a DUDH deixou de conceituar o princípio da dignidade humana.
- II. A Assembleia Geral das Nações Unidas promulgou a DUDH que, por ser considerada costume internacional, vincula as decisões na ordem interna.
- III. Para facilitar sua aplicação de acordo com o regionalismo cultural, a DUDH preconiza a ideia do universalismo decorrente da noção de que os direitos assumem a forma de cláusula fechada.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 12

A Corte Interamericana de Direitos Humanos publicou opinião consultiva que reitera a jurisprudência da Comissão Interamericana de Direitos Humanos de que a orientação sexual e a identidade de gênero são direitos protegidos pela Convenção Americana de Direitos Humanos, como direitos ligados às garantias de liberdade e de autodeterminação que devem ser reconhecidas pelos Estados integrantes da Organização dos Estados Americanos (OEA).

Considerando esse contexto, assinale a opção correta.

- A** O reconhecimento pelo Supremo Tribunal Federal brasileiro do direito de alteração do nome e do sexo dos transgêneros no documento de identificação, sem a necessidade de realização da cirurgia de transgenitalização, corrobora a jurisprudência da Corte Interamericana de Direitos Humanos.
- B** A recente decisão do Supremo Tribunal Federal brasileiro acerca da não obrigatoriedade da realização de cirurgia de transgenitalização demonstra que o Brasil tem aplicado corretamente o controle de convencionalidade.
- C** A Constituição Federal brasileira de 1988, no que se refere à união de pessoas do mesmo sexo, não se coaduna com a mencionada opinião consultiva, uma vez que não prevê a união homoafetiva, posição corroborada pela jurisprudência do Supremo Tribunal Federal.
- D** A amplitude do conceito de igualdade de gênero, intrinsecamente associado ao da dignidade essencial da pessoa, permite que os Estados adotem políticas públicas restritivas em relação aos direitos da população LGBTI+.
- E** A comunidade internacional está obrigada a observar as opiniões consultivas proferidas pela Corte Interamericana de Direitos Humanos, tanto em suas políticas públicas como em seus ordenamentos jurídicos internos.



QUESTÃO 13

TEXTO 1

Em 5 de novembro de 2015, ocorreu o rompimento da barragem de Fundão, em Mariana-MG. Subitamente, uma avalanche contendo milhões de toneladas de rejeitos de mineração foi despejada sobre o Rio Doce, seus afluentes e comunidades ribeirinhas. Essa pode ser considerada a mais grave tragédia ambiental brasileira e o maior desastre do gênero na história da mineração mundial. Para seu enfrentamento, a compreensão do Direito deve ir além das regras jurídicas, alcançando os princípios, entendidos como normas jurídicas impositivas de uma otimização, que, compatíveis com vários graus de concretização, de acordo com os condicionalismos fácticos e jurídicos, permitem o balanceamento de valores e interesses (não obedecem, como as regras, à lógica do ‘tudo ou nada’), consoante o seu peso e ponderação de outros princípios eventualmente conflitantes.

MACHADO, P. A. L. *Direito ambiental brasileiro*. 21. ed., São Paulo: Malheiros, 2013 (adaptado).

TEXTO 2

O princípio nº 15 da Declaração Rio/92, sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, prevê que os Estados devem adotar medidas de proteção ao meio ambiente de acordo com suas capacidades. Quando houver ameaça de danos graves ou irreversíveis, a ausência de certeza científica não será utilizada como razão para o adiamento de medidas economicamente viáveis para evitar a degradação ambiental.

Disponível em: <<https://ambientedomeio.com/2016/06/02/acoes-relacionadas-ao-rompimento-da-barragem-de-mariana-serao-julgadas-pela-justica-federal/>>. Acesso em: 13 jul. 2018 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, é correto afirmar que o princípio nº 15 da Declaração Rio/92 está associado, no que diz respeito ao Direito, ao

- A** princípio do usuário-pagador, pois o uso sem ônus dos recursos ambientais tem gerado enriquecimento ilícito do usuário, uma vez que a coletividade que não usa do recurso ou que o utiliza em menor escala fica onerada, enquanto o poluidor invade a propriedade pessoal de todos os que não poluem.
- B** princípio da integração, segundo as diretrizes da economia verde que promove o crescimento econômico sustentado e inclusivo, fomentando inovação, oportunidades, benefícios e capacitação para todos, com respeito aos direitos humanos e às garantias fundamentais do Estado brasileiro.
- C** princípio da reparação, adotado pela Lei de Política Nacional de Meio Ambiente, com base na responsabilização objetiva, prevista na Constituição da República de 1988, que considera tal responsabilização como obrigação jurídica no caso de danos ambientais.
- D** princípio da precaução, haja vista que as medidas de proteção ao meio ambiente não devem se limitar à eliminação ou à redução do dano ambiental já existente ou iminente, mas fazer com que o dano seja combatido desde seu início e que o recurso natural seja fruído de forma mais prolongada.
- E** princípio da informação, já que cada pessoa tem o direito de saber sobre os planos, decisões e atividades suscetíveis de afetar, ao mesmo tempo, o meio ambiente e a saúde, informações que são indispensáveis ao procedimento de autorização ambiental.

QUESTÃO 14

Por meio da Lei nº 13.467/2017, também chamada de Reforma Trabalhista, foi acrescido o inciso III ao art. 62 da CLT, o qual trata das exceções sobre o controle da jornada de trabalho, ficando determinado que tal controle não se aplica aos empregados em regime de teletrabalho. O art. 58 da CLT assim estabelece: “A duração normal do trabalho, para os empregados em qualquer atividade privada, não excederá de 8 (oito) horas diárias, desde que não seja fixado expressamente outro limite”.

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. As horas extras, para os trabalhadores contratados na forma de teletrabalho, são devidas quando, de alguma forma, houver compatibilidade com o controle de jornada e caso estejam preenchidos os requisitos da relação de emprego.
- II. O acordo coletivo e o preenchimento dos requisitos da relação de emprego são elementos indispensáveis para que o empregado que labora em regime de teletrabalho receba o pagamento de horas extras.
- III. As horas extras, para os trabalhadores contratados na forma de teletrabalho, são devidas somente quando as partes, de forma expressa, assim ajustarem, ainda que não preenchidos os requisitos da relação de emprego.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 15

No sistema constitucional brasileiro vigente, é inconstitucional a diferenciação de regimes sucessórios entre cônjuges e companheiros, devendo ser aplicado, em ambos os casos, o regime estabelecido no art. 1829 do Código Civil. Com base nesse entendimento, o Plenário, ao apreciar o Tema 809 da repercussão geral, por maioria, deu provimento ao recurso extraordinário para reconhecer, de forma incidental, a inconstitucionalidade do art. 1790 do Código Civil de 2002 e declarar o direito da recorrente a participar da herança de seu companheiro, em conformidade com o regime jurídico estabelecido no art. 1829. O Supremo Tribunal Federal afirmou que a Constituição contempla diferentes formas de família, além da que resulta do casamento. Nesse rol incluem-se as famílias formadas mediante união estável. Portanto, não é legítimo desequiparar, para fins sucessórios, os cônjuges e os companheiros, isto é, a família formada por casamento e a constituída por união estável. (RE 646721/RS, rel. Min. Marco Aurélio, red. p/ o ac. Min. Roberto Barroso em RE 878694/MG, julgamento em 10.5.2017.)

Informativo STF nº 864, 8 a 12 de maio de 2017. Disponível em: <<http://www.stf.jus.br/arquivo/informativo/documento/informativo864>>. Acesso em: 3 jul. 2018 (adaptado).

Com base nesse fragmento de decisão, assinale a opção correta.

- A** A interpretação dada à matéria é histórica, visto que se atribui valor à vontade do legislador, dados os precedentes e as discussões deliberativas.
- B** A interpretação apresentada considera a lacuna na lei, que não prevê ambos os institutos, devendo considerar com prioridade a igualdade jurídica das entidades familiares.
- C** A técnica de interpretação aplicada ao caso em questão é a sociológica, dada a plasticidade social da época em que a norma foi criada e dado o tempo decorrido até a decisão.
- D** A técnica de interpretação aplicada ao caso em questão é a técnica de interpretação conforme a Constituição, apoiada nos direitos fundamentais e nos princípios constitucionais.
- E** Os princípios gerais do direito, que são princípios constitucionais, devem ser aplicados na interpretação da decisão em questão, sanando-se as omissões normativas das condutas socialmente aceitas.

Área livre

QUESTÃO 16

TEXTO 1

Em decisão recente (25/10/2017), a 3ª Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) editou a Súmula 593 que versa sobre delitos sexuais, nos seguintes termos: “O crime de estupro de vulnerável se configura com a conjunção carnal ou prática de ato libidinoso com menor de 14 anos, sendo irrelevante eventual consentimento da vítima para a prática do ato, sua experiência sexual anterior ou existência de relacionamento amoroso com o agente”.

Disponível em: <www.stj.jus.br/sites/STJ/default/pt_BR/Comunicação/noticias/Noticias/Tribunal-edita-tres-novas-sumulas>. Acesso em: 1 jul. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Sob a ótica legal, os dispositivos que tratam do delito de estupro comum e de vulnerável no Código Penal brasileiro, após as alterações promovidas pela Lei nº 12.015/2009, dispõem em seus textos, respectivamente: “Art. 213. Constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça, a ter conjunção carnal ou a praticar ou permitir que com ele se pratique outro ato libidinoso”; “Art. 217-A. Ter conjunção carnal ou praticar outro ato libidinoso com menor de 14 (catorze) anos”.

Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del2848compilado.htm>. Acesso em: 1 jul. 2018.

Considerando as informações apresentadas, assinale a opção correta.

- A** A decisão do STJ refuta as teses jurídico-penais da presunção relativa de violência e do erro de tipo escusável.
- B** A decisão do STJ retrata a teoria constitucional da proteção integral do ser humano ainda criança ou adolescente.
- C** O constrangimento por meio de violência ou grave ameaça é elemento essencial (elementar) do delito de estupro de vulnerável.
- D** O consentimento conferido pela vítima ao agente, aliado à sua experiência sexual anterior, tornam atípico o delito de estupro comum.
- E** As declarações da vítima são de vital importância para o convencimento do julgador quanto à ocorrência do dolo e da tipicidade no delito de estupro de vulnerável.

Área livre



QUESTÃO 17

A desconsideração da personalidade jurídica é aplicada no Brasil há algumas décadas, como se pode observar nas principais leis, antes mesmo de constar no Código de Processo Civil de 2015. Existem duas vertentes de aplicação da referida desconsideração: o Código de Defesa do Consumidor traz a denominada Teoria Menor e o Código Civil trata da Teoria Maior, sendo essa última teoria a mais aceita pela doutrina em geral e pelos tribunais, formando forte jurisprudência. Além disso, o Código de Processo Civil positivou a aplicação da desconsideração inversa, confirmando uma prática já recorrente no Poder Judiciário, visando a possibilidade de responsabilizar a empresa por dívida ou fraude dos sócios.

ALVIM, A. A. et al (Org.). **Comentários ao Código de Processo Civil** - Lei nº 13.105/2015. 1. ed., São Paulo: Saraiva, 2016 (adaptado).

A partir do exposto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A aplicação da teoria da desconsideração da personalidade jurídica implica a anulação ou o desfazimento do ato constitutivo da sociedade empresarial.
- II. É possível a aplicação da desconsideração da personalidade jurídica em todas as fases do processo de conhecimento, no cumprimento de sentença e na execução fundada em título executivo extrajudicial.
- III. O incidente de desconsideração da personalidade jurídica afigura-se como demanda incidental voltada a reconhecer a inoponibilidade da personalidade jurídica da sociedade que, uma vez declarada, permite estender a responsabilidade patrimonial para um terceiro (sócio ou sociedade).
- IV. A desconsideração inversa da personalidade jurídica caracteriza-se pelo afastamento da autonomia patrimonial da sociedade para, contrariamente ao que ocorre na desconsideração da personalidade propriamente dita, atingir o ente coletivo e seu patrimônio social de modo a responsabilizar a pessoa jurídica por obrigações do sócio.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 18

No Estado Moderno, a soberania vem sendo apontada como elemento essencial à leitura do Estado, tendo sido de excepcional importância para que este se definisse, exercendo grande influência prática nos últimos séculos, sendo ainda uma característica fundamental do Estado. É, pois, de grande interesse o seu estudo, que deverá ser iniciado através da verificação dos precedentes históricos que explicam o seu aparecimento.

DALLARI, D. A. *Elementos de Teoria Geral do Estado*. São Paulo: Saraiva, 2017 (adaptado).

A partir das informações do excerto, assinale a opção correta.

- Ⓐ Os sistemas de proteção aos direitos humanos preconizam a prevalência da soberania estatal sobre a soberania pessoal.
- Ⓑ O cidadão é um meio para que o Estado atinja sua finalidade maior, que é gerar o bem comum à sociedade, devido à prevalência da soberania nacional.
- Ⓒ A soberania estatal brasileira deve prevalecer em face da jurisdição da Corte Interamericana de Direitos Humanos, segundo o entendimento do Supremo Tribunal Federal.
- Ⓓ A soberania nacional indica que o ordenamento jurídico nacional não se submete ao internacional quando isso não for conveniente para a manutenção de um Estado forte e autodeterminado.
- Ⓔ A soberania estatal pode e deve ser exercida em contraposição aos direitos humanos, mesmo que o Estado tenha aderido voluntariamente à jurisdição de uma Corte Internacional de Direitos Humanos.

Área livre



QUESTÃO 19

O Ministério Público Federal (MPF) propôs ação civil pública em face de cidadão, que, sem licença ambiental, edificou residência às margens de córrego situado em área de preservação ambiental permanente. O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (IBAMA) ingressou no processo como assistente litisconsorcial do autor. Foram deduzidos os seguintes pedidos na inicial: (1) a demolição das construções localizadas a menos de 30 m da área de preservação permanente; (2) o reflorestamento de 30 m de cada lado das margens do córrego com essências nativas; (3) a reconstituição do leito natural do córrego; (4) o pagamento de multa compensatória pela degradação ambiental; e, ainda, (5) a abstenção de intervir na propriedade sem o prévio consentimento dos órgãos ambientais.

Antes de iniciada a instrução, o MPF celebrou acordo com o réu visando pôr fim ao litígio, tendo ficado acordado que o réu: (1) reflorestaria 30 m de cada lado das margens do córrego com essências nativas; (2) reconstituiria o leito natural do córrego; (3) recolheria multa compensatória pela degradação ambiental; (4) entregaria, também a título de indenização, 8 microcomputadores a uma organização local voltada à preservação ambiental; e, ainda, (5) abdicaria de intervir na propriedade sem o prévio consentimento dos órgãos ambientais.

Apesar de o IBAMA ter sido contrário ao acordo, principalmente por não prever a demolição da residência, sua homologação ocorreu pelo juiz natural, o qual entendeu que, mesmo sem a imposição de demolição, as demais obrigações constantes da transação eram adequadas à reparação e à prevenção do dano e atendiam ao interesse público.

Considerando o texto apresentado e o regramento atinente ao processo coletivo, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O acordo celebrado pelo MPF com o réu deve ser considerado inválido.

PORQUE

- II. Os direitos tutelados no processo coletivo são indisponíveis e, portanto, insuscetíveis de autocomposição.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 20

Marido e mulher, casados por 13 anos, têm um filho em comum. Em dezembro de 2017, quando a criança completou 7 anos de idade, o pai deixou o lar conjugal em razão do fim do relacionamento e da impossibilidade de restabelecimento da vida em comum. A mulher não aceita o fim do casamento e se recusa a conversar com o cônjuge sobre as questões relativas ao divórcio do casal. Desde sua saída da residência comum, o pai tenta visitar o filho todos os dias, mas só consegue ficar com ele no sábado ou domingo de cada semana. A criança pouco aceita sua companhia, visto que a mãe, após a separação, passou a desqualificar a conduta do cônjuge como pai e a dificultar seu contato com o filho, orientando o menino a não mais buscar e aceitar sua companhia, sob a alegação de que o pai foi capaz de “abandonar a própria família”. Em abril de 2018, a mulher mudou-se para a cidade onde seus pais residem, distante 800 km de sua última residência, o que dificulta a convivência do filho com o genitor. O pai, desesperado com a mudança de seu filho para outra cidade, procura advogado para buscar uma solução para o drama familiar vivido.

Considerando essa situação hipotética, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os atos da mulher caracterizam alienação parental, que deverá ser comprovada em ação autônoma, devendo o filho ser submetido à escuta especializada e ao depoimento especial perante a autoridade judiciária.
- II. A conduta da mulher configura ato de alienação parental, que deve ser diagnosticado por meio de procedimento de entrevista perante um profissional especializado ou equipe multidisciplinar habilitados, com aptidão comprovada por histórico profissional ou acadêmico para tal.
- III. A caracterização da mudança de endereço como abusiva, dada a obstrução da convivência familiar, autoriza o juiz a impor à mãe a obrigação de levar a criança até o pai por ocasião dos períodos de convivência familiar.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 21

Os juristas costumam dividir as fontes do direito em materiais e formais. Em síntese, aquelas constituem os mais variados elementos e fatores que influenciam e determinam a criação de normas jurídicas, enquanto estas constituem precisamente a forma pela qual se manifestam ou se exteriorizam tais normas. As fontes formais primárias mais importantes do direito empresarial são as normas que regem o exercício profissional de atividade econômica organizada, ou seja, as normas que disciplinam a empresa e os empresários.

RAMOS, A. L. S. C. **Direito empresarial**. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense. São Paulo: Método, 2017 (adaptado).

A partir dessas informações, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os fatores econômicos são fontes materiais do direito empresarial.
- II. As normas que regem o exercício profissional de atividade econômica organizada, ou seja, as normas que disciplinam a empresa e os empresários, são fontes formais do direito empresarial.
- III. As normas do Código Civil brasileiro intituladas Direito das Obrigações e Dos Contratos são fontes formais do Direito Empresarial.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 22

Uma pessoa jurídica de direito privado sediada no Brasil aplica efetivamente a autorregulação imposta pelo *compliance* para todos os seus funcionários, consubstanciado em um rigoroso código de ética e de conduta, por meio da instituição de procedimentos internos de integridade que incentivam a denúncia de irregularidades, além de se submeter a auditorias periódicas.

A despeito desse fato, a referida pessoa jurídica, interessada em vender seu principal produto a um governo de país estrangeiro, enviou representante para oferecer propina a um diplomata brasileiro que desempenhava suas funções naquele país, com o objetivo específico de que ele influenciasse as autoridades locais a fraudar a licitação para a compra do referido produto da empresa brasileira. O representante do governo brasileiro também estava instruído a oferecer propina diretamente às autoridades daquele país.

Com base nessa situação hipotética, assinale a opção correta.

- Ⓐ A empresa deverá ser responsabilizada apenas administrativamente e a pessoa que atuou como seu representante no exterior deverá ser identificada e autuada.
- Ⓑ A empresa e o seu representante, ao realizarem o ilícito, deverão ser responsabilizados administrativamente e criminalmente pelos atos de corrupção.
- Ⓒ O Ministério Público brasileiro deverá valer-se de ação civil pública para responsabilizar a empresa na esfera administrativa pelos atos lesivos ao erário público.
- Ⓓ A existência do código de ética, dos procedimentos internos de integridade e das auditorias deve ser levada em consideração em favor da empresa na aplicação das sanções administrativas.
- Ⓔ A empresa autora da corrupção, em eventual celebração de acordo de leniência com o Ministério Público brasileiro, será eximida da obrigação de reparar o dano causado, cujo ônus caberá à pessoa física que realizou o ato ilícito.

Área livre



QUESTÃO 23

TEXTO 1

Leia, a seguir, os fragmentos de normas associadas à ordem tributária.

“Constitui crime contra a ordem tributária suprimir ou reduzir tributo, ou contribuição social e qualquer acessório, mediante as seguintes condutas: I – omitir informação, ou prestar declaração falsa às autoridades fazendárias;” (Art. 1º, Lei nº 8.137/1990)

“Serão arquivados, sem baixa na distribuição, mediante requerimento do Procurador da Fazenda Nacional, os autos das execuções fiscais de débitos inscritos como Dívida Ativa da União pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional ou por ela cobrados, de valor consolidado igual ou inferior a R\$ 10 000,00 (dez mil reais)”. (Art. 20, Lei nº 10.522/2002)

“I. A não inscrição na Dívida Ativa da União de débito de um mesmo devedor com a Fazenda Nacional de valor consolidado igual ou inferior a R\$ 1 000,00 (mil reais); e II. O não ajuizamento de execuções fiscais de débitos com a Fazenda Nacional, cujo valor consolidado seja igual ou inferior a R\$ 20 000,00 (vinte mil reais)”. (Portaria nº 75/2012 do Ministério de Estado da Fazenda)

“Não se tipifica crime material contra a ordem tributária, previsto no art. 1º, incisos I a IV, da Lei nº 8.137/1990, antes do lançamento definitivo do tributo”. (Súmula 24, STF)

TEXTO 2

Um sujeito foi denunciado pelo Ministério Público Federal (MPF) pela prática, em tese, do delito previsto no art. 1º, inciso I, da Lei nº 8.137/1990, com base em auto de infração lavrado pela Fazenda Pública indicando suposta omissão de informação relativa ao recolhimento de imposto de competência do ente federativo estatal ao qual pertence sua empresa, no valor de R\$ 20 000,00. O denunciado ainda responde processo administrativo.

Com base nas informações e na situação hipotética, assinale a opção correta.

- A** A denúncia oferecida pelo MPF deve ser recebida pelo Poder Judiciário porque o valor sonegado do tributo ultrapassa R\$ 10 000,00, limite estabelecido por lei e que se sobrepõe ao teto previsto por norma administrativa.
- B** O trânsito em julgado da decisão administrativa fiscal constitui condição para a instauração da ação penal contra o denunciado pela prática do delito tributário previsto no art. 1º, inciso I, da Lei nº 8.137/1990.
- C** O delito praticado deve ser considerado fato materialmente atípico sob o fundamento da insignificância, uma vez que o valor da supressão ou redução do tributo estadual não ultrapassa o valor de R\$ 20 000,00.
- D** O processo-crime instaurado seguirá o trâmite processual paralelamente ao procedimento administrativo, e a absolvição do réu nesta instância vinculará o julgamento na seara criminal.
- E** O delito tributário praticado constitui crime formal, cuja consumação se dá quando expirado o prazo para recolhimento do valor do tributo, sem que este tenha sido pago.

QUESTÃO 24

Os embargos de declaração consistem em espécie de recurso que é julgado pelo próprio órgão que prolatou a decisão embargada. Pontes de Miranda observa que, pelos embargos de declaração, “não se pede que se redecida; pede-se que se reexprima”. Ainda sobre o assunto, Rodrigo Mazzei esclarece que algumas garantias inseridas no ventre da Carta Magna de 1988 podem ser protegidas e concretizadas através do manejo dos embargos de declaração, como é o caso da inafastabilidade da jurisdição (art. 5º, XXXV) e da duração razoável do processo (art. 5º, LXXVIII).

MIRANDA, P. de. **Comentários ao Código de Processo Civil**, tomo VII (arts. 496-538). Rio - São Paulo: Forense, 1975 (adaptado).

MAZZEI, R. Art. 1.022. In: DIDIER JR., F.; TALAMINI, E.; DANTAS, B. (Coord.). **Breves comentários ao novo Código de Processo Civil**. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: RT, 2016, p. 2.373 (adaptado).

Segundo o Código de Processo Civil de 2015, os embargos de declaração

- A** não interrompem o prazo para a interposição de recurso.
- B** têm por finalidade reformar ou anular a decisão impugnada.
- C** devem ser julgados colegiadamente, ainda que opostos contra decisão de relator ou outra decisão unipessoal proferida em tribunal.
- D** concretizam a garantia da razoável duração do processo e, por isso, não existe hipótese de serem considerados manifestamente protelatórios.
- E** são utilizados para impugnar decisão em que se considera haver omissão por se limitar a invocar motivos que se prestariam a justificar qualquer outra decisão.

QUESTÃO 25

Considerando a função social da propriedade intelectual e sua relação com aspectos econômicos na sociedade brasileira, avalie as afirmações a seguir.

- I. O Estado, em nome do interesse público, pode intervir no direito da propriedade intelectual, buscando a estabilidade no mercado econômico, tanto no âmbito público quanto no âmbito privado.
- II. A propriedade intelectual, por não possuir natureza patrimonial, não se equipara ao direito de propriedade previsto no art. 5º, inciso XXII, da Constituição Federal.
- III. A intervenção estatal pode-se dar de maneira limitadora, compreendida como o limite temporal que a lei determina para a exploração da patente de invenção, ou de maneira impulsionadora, que implica a intervenção do Estado para a garantia dos direitos de exclusividade do proprietário.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 26

Considerando a disciplina legal acerca do trabalho intermitente, avalie as afirmações a seguir.

- I. O intervalo, não remunerado, entre os chamados da empresa é classificado como “período de inatividade”, durante o qual o trabalhador pode prestar qualquer tipo de serviço a outras instituições, exceto por meio de outro contrato intermitente.
- II. No trabalho intermitente, não há previsão de jornada fixa, nem de quantidade de horas a serem trabalhadas diária, semanal ou mensalmente, bem como não há garantia de salário mínimo.
- III. Nas negociações coletivas de trabalho, é obrigatória a participação dos sindicatos, que também representarão os trabalhadores contratados sob o regime do trabalho intermitente.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 27

A organização tributária de um país pode resultar em diminuição ou aumento das desigualdades sociais. Conforme o atual sistema tributário brasileiro, a tributação é constituída por tributos diretos – que recaem sobre o patrimônio e a renda – e por tributos indiretos – que incidem sobre o consumo. A tributação direta tem caráter mais progressivo e atende de maneira mais justa aos ditames da igualdade e da capacidade contributiva. Já a tributação indireta possui caráter mais regressivo, pois ricos e pobres contribuem com um mesmo valor na compra de um produto, mercadoria ou aquisição de serviço.

São vários os efeitos de um sistema que privilegia uma carga tributária incidente sobre o consumo em detrimento do patrimônio e da renda. Um deles é

- A** a inibição do consumo.
- B** a expansão da economia.
- C** o crescimento da geração de emprego.
- D** a maior competitividade entre as empresas.
- E** a diminuição de preços de produtos industrializados.

Área livre

QUESTÃO 28

Há, no Brasil, duas sortes de controle de constitucionalidade das leis: o controle por via de exceção e o controle por via de ação. A aplicação da via de exceção, unicamente pelo recurso extraordinário, a princípio, e, a seguir, também pelo mandado de segurança, configura o momento liberal das instituições pátrias, volvidas preponderantemente, desde a Constituição de 1891, para a defesa e salvaguarda dos direitos individuais. Sem a presença dessa inspiração tão forte, tão individualista, tão liberal, o país jamais teria chegado a cimentar o alicerce de um controle jurisdicional. A ação direta de inconstitucionalidade, dentro do sistema brasileiro de controle jurisdicional das leis, representa, desde a Constituição de 1946, um importantíssimo instrumento de proteção da Carta Magna, mais volvido tão somente para a tutela do direito objetivo, mediante o exame, em tese, da inconstitucionalidade da lei ou do ato normativo federal ou estadual, sendo competente para processar e julgar originariamente essa ação o Supremo Tribunal Federal (STF).

BONAVIDES, P. **Curso de Direito Constitucional**. São Paulo: Malheiros Editores, 2017 (adaptado).

A partir dessas informações, assinale a opção correta em relação às especificidades do modelo de controle concentrado de constitucionalidade adotado no Brasil.

- A** O recurso extraordinário é o meio adequado de impugnação perante o controle concentrado federal.
- B** Os estados-membros da Federação não têm prerrogativa para exercer o controle concentrado de constitucionalidade.
- C** As decisões do STF são condicionadas à causa de pedir, devendo nelas ser apontado o fundamento constitucional violado.
- D** Os efeitos dados às decisões desse modelo de controle são *erga omnes* e, conseqüentemente, geram súmulas vinculantes.
- E** Os efeitos dados às decisões desse modelo de controle são *ex tunc*, em regra, podendo ser modulados em razão do interesse público.

QUESTÃO 29

Poucas questões respeitantes à sociedade humana têm sido postas com tanta persistência e têm obtido respostas, por parte de pensadores sérios, de formas tão numerosas, variadas, estranhas e até paradoxais como a questão: O que é o Direito?

HART, H. L. A. **O conceito de Direito**. Tradução de A. Ribeiro Mendes. Fundação Calouste Gulbenkian: Lisboa, 2007 (adaptado).

Considerando o marco da teoria analítica e o pensamento juspositivista de Herbert Hart, assinale a opção correta.

- A** O autor, na sua descrição sobre o que é o direito, incorpora a moralidade como um dos seus elementos conceituais e necessários.
- B** O autor adota uma postura descritiva para compreender o direito que existe, afastando-se de uma abordagem idealizada do direito.
- C** O autor compreende que, para além das regras, o direito é constituído por princípios jurídicos, que são dimensões de justiça, equidade e moralidade.
- D** O autor exclui as regras de textura aberta do conceito de direito, pois elas permitem um espaço de abertura interpretativa incompatível com a segurança jurídica pretendida pelo positivismo.
- E** O autor, para defender a objetividade do conceito de direito, bem como as ideias de segurança e previsibilidade, critica a atuação discricionária dos juízes e defende um sentido único para se interpretar o que é o direito.



QUESTÃO 30

RESPONSABILIDADE CIVIL POR DANO AMBIENTAL. RECURSO ESPECIAL REPRESENTATIVO DE CONTROVÉRSIA. [...] DANOS DECORRENTES DE VAZAMENTO DE AMÔNIA NO RIO SERGIPE. ACIDENTE AMBIENTAL [...]. [...] a) para demonstração da legitimidade para vindicar indenização por dano ambiental que resultou na redução da pesca na área atingida, o registro de pescador profissional e a habilitação ao benefício do seguro-desemprego, durante o período de defeso, somados a outros elementos de prova que permitam o convencimento do magistrado acerca do exercício dessa atividade, são idôneos à sua comprovação; b) a responsabilidade por dano ambiental é objetiva, informada pela teoria do risco integral, sendo o nexo de causalidade o fator aglutinante que permite que o risco se integre na unidade do ato, sendo descabida a invocação, pela empresa responsável pelo dano ambiental, de excludentes de responsabilidade civil para afastar a obrigação de indenizar; [...]; d) em vista das circunstâncias específicas e homogeneidade dos efeitos do dano ambiental verificado no ecossistema do rio Sergipe – afetando significativamente, por cerca de seis meses, o volume pescado e a renda dos pescadores na região afetada –, sem que tenha sido dado amparo pela poluidora para mitigação dos danos morais experimentados e demonstrados por aqueles que extraem o sustento da pesca profissional, não se justifica, em sede de recurso especial, a revisão do *quantum* arbitrado, a título de compensação por danos morais, em R\$ 3 000,00 (três mil reais); e) o dano material somente é indenizável mediante prova efetiva de sua ocorrência, não havendo falar em indenização por lucros cessantes dissociada do dano efetivamente demonstrado nos autos; assim, se durante o interregno em que foram experimentados os efeitos do dano ambiental houve o período de defeso – incidindo a proibição sobre toda atividade de pesca do lesado –, não há cogitar em indenização por lucros cessantes durante essa vedação; [...] (Superior Tribunal de Justiça (STJ). Recurso Especial nº 1.354.536. Relator: Min. Luis Felipe Salomão).

Considerando a ementa apresentada, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A orientação de indenização pelo STJ, no recurso repetitivo, aplica-se aos pescadores do rio Sergipe relativamente ao período de seis meses, em decorrência de dano ambiental causado no ecossistema por poluição, fator determinante da redução do volume do pescado no rio e da renda dos pescadores, e eles deverão receber a indenização por dano moral no valor de R\$ 3 000,00 (três mil reais), decorrente da responsabilidade objetiva da empresa poluidora.

PORQUE

- II. O STJ negou o direito ao dano material sob o argumento de que tal dano só poderia ser indenizado mediante comprovação efetiva do prejuízo, o que, no caso, está inviabilizado em razão do período de defeso coincidir com o período em que ocorreu a afetação poluidora do ecossistema no rio Sergipe.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 31

Um determinado município tomou as devidas providências para desapropriar certo imóvel, cuja posse direta é exercida por um superficiário, ou seja, existe legalmente constituído sobre o imóvel um direito real de superfície. O município segue os trâmites legais do processo de desapropriação, conforme as normas relativas aos direitos reais envolvidos.

Considerando essa situação hipotética, assinale a opção correta.

- A** O direito de superfície, com a desapropriação, será extinto e, por isso, somente o superficiário receberá a indenização, pois é o único que possui a posse direta do imóvel.
- B** O proprietário e o superficiário farão jus à indenização no valor correspondente ao direito real de cada um, atentando-se para o que consta na escritura pública de concessão do direito de superfície.
- C** O município não poderá desapropriar o imóvel na pendência de direito de superfície, pois a constituição desse direito real torna a propriedade resolúvel.
- D** A desapropriação dissolve tanto a propriedade quanto o direito de superfície, mas somente o proprietário receberá indenização, pois é ele quem tem a posse indireta.
- E** O proprietário do imóvel receberá justa indenização, pois apenas o direito de propriedade, enquanto direito real pleno, é passível de desapropriação.

Área livre



QUESTÃO 32

TEXTO 1

Uma sujeição real nasce mecanicamente de uma relação fictícia. De modo que não é necessário recorrer à força para obrigar o condenado ao bom comportamento, o louco à calma, o operário ao trabalho, o escolar à aplicação, o doente à observação das receitas. Bentham se maravilha de que as instituições panópticas pudessem ser tão leves: fim das grades, fim das correntes, fim das fechaduras pesadas; basta que as separações sejam nítidas e as aberturas bem distribuídas. O peso das velhas “casas de segurança” com sua arquitetura de fortaleza, é substituído pela geometria simples e econômica de uma “casa de certeza”.

FOUCAULT, M. **Vigiar e punir**: nascimento da prisão. 25. ed. Tradução de Raquel Ramalhe. Petrópolis: Vozes, 2002 (adaptado).

TEXTO 2

Entre as modalidades alternativas ao cumprimento da pena privativa de liberdade existentes atualmente no Brasil, destaca-se o chamado monitoramento eletrônico, introduzido por meio da Lei nº 12.258/2010.

Embora seja considerado por muitos como uma medida com grande potencial desencarcerador, o monitoramento eletrônico é alvo de várias críticas de estudiosos, que reclamam da ausência de excepcionalidade na aplicação dessa medida, mormente com o advento da Lei nº 12.403/2011, que passou a prever a possibilidade de monitoração eletrônica como uma das medidas cautelares diversas da prisão, nos termos do art. 319 do Código de Processo Penal.

Considerando os textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. A cumulatividade do monitoramento eletrônico com outras formas de execução da pena envolve a colisão de diversos princípios constitucionais, entre os quais o princípio da dignidade da pessoa humana.
- II. A legislação brasileira permite a utilização do monitoramento eletrônico em casos de violência doméstica, objetivando a manutenção da distância entre o suposto agressor e a potencial vítima.
- III. A legislação brasileira prevê a utilização do sistema de monitoramento eletrônico nos casos de saída temporária em regime semiaberto, prisão domiciliar ou como medida cautelar aplicável em sede de processo penal.
- IV. O monitoramento eletrônico utilizado como medida cautelar processual tem aplicação legal antes ou após a sentença penal condenatória, desde que preenchidos os mesmos requisitos exigidos para a prisão preventiva.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 33

TEXTO 1

O princípio da legalidade, também conhecido por princípio da reserva legal, surgiu historicamente com a revolução burguesa e exprime, em nosso campo, o mais importante estágio do movimento então ocorrido na direção da positividade jurídica e da publicização da reação penal. Por um lado, resposta pendular aos abusos do absolutismo e, por outro, afirmação da nova ordem, o princípio da legalidade a um só tempo garantia o indivíduo perante o poder estatal e demarcava esse mesmo poder como o espaço exclusivo da coerção penal. Sua significação e alcance políticos transcendem o condicionamento histórico que o produziu, e o princípio da legalidade constitui a chave mestra de qualquer sistema penal que se pretenda racional e justo.

BATISTA, N. *Introdução crítica ao direito penal brasileiro*. 11. ed. Rio de Janeiro: REVAN, 2007 (adaptado).

TEXTO 2

No ano de 2004, um indivíduo foi acusado de ter alterado a fachada e a estrutura de uma edificação histórica, tombada por lei no ano de 1993. Entretanto, a Lei dos Crimes Ambientais só passou a ter vigência no ano de 1998.

A partir do fragmento de texto apresentado e da situação hipotética narrada, avalie as afirmações a seguir.

- I. Uma das funções do princípio da legalidade é servir de guia orientativo na persecução estatal do injusto penal.
- II. Proibir o emprego da analogia para criar crimes, fundamentar ou agravar penas e proibir incriminações vagas e indeterminadas são algumas das funções do princípio da legalidade, compreendido pela ótica de garantia individual.
- III. Em matéria de proibição penal, desde que garantido o monopólio do Poder Legislativo, é possível a criação de tipos penais por meio de medida provisória, desde que devidamente indicadas a urgência e a necessidade da medida na edição do ato legal.
- IV. O brocardo *nullum crimen nulla poena sine lege*, segundo o qual não há viabilidade de aceitação de uma denúncia que impute a alguém um crime que ainda não estava previsto como tal quando da prática da conduta, é perfeitamente adequado ao caso apresentado.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II e IV.
- C** I, II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre



QUESTÃO 34

Em 2016, ano em que a crise econômica se tornou mais aguda no Brasil, o Congresso Nacional promulgou a proposta de emenda à Constituição (PEC) que prorroga até 2023 a permissão para que a União utilize livremente parte de sua arrecadação – a Desvinculação de Receitas da União (DRU) –, dando origem à Emenda Constitucional nº 93/2016, que também estendeu esse mecanismo para Estados, Distrito Federal e Municípios (DREM). No âmbito municipal, a despeito de controvérsias jurídicas, a desvinculação das receitas (DREM) tem alcançado os recursos provenientes da contribuição para custeio da iluminação pública (COSIP), o que significa que tais recursos, embora tenham destinação específica conforme o texto constitucional, podem ser utilizados para outras finalidades pelas administrações municipais no limite legal.

Disponível em: <<http://abrasi.org.br/institucional/6/palavra-do-presidente>>. Acesso em: 27 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A par da recente introdução do mecanismo da desvinculação das receitas dos municípios no sistema jurídico, divergências de entendimento já se mostram quanto à submissão ou não da COSIP à desvinculação de receitas.

PORQUE

- II. Em interpretação sistemática, parcela da doutrina entende que a COSIP é objeto de desvinculação de receitas dos municípios por ter natureza jurídica análoga a impostos e taxas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 35

O princípio da ampla defesa está previsto no título **Dos Direitos e Garantias Fundamentais** da Constituição Federal de 1988, mais precisamente no capítulo referente aos direitos e deveres individuais e coletivos. Textualmente, a Constituição prescreve que “aos litigantes, em processo judicial ou administrativo, e aos acusados em geral são assegurados o contraditório e a ampla defesa, com os meios e recursos a ela inerentes”. Por ampla defesa, deve-se compreender a defesa assegurada na medida necessária e suficiente, com a disposição de instrumentos e recursos para o sujeito poder de fato e de direito, em contraditório e democraticamente, atuar na consecução de seus interesses.

Considerando o texto apresentado e tendo como premissa a aplicação dos comandos constitucionais, especialmente no que concerne ao direito fundamental da ampla defesa, avalie as afirmações a seguir.

- I. Em enunciado de súmula vinculante do Supremo Tribunal Federal (STF) sedimentou-se ser inconstitucional a exigência de garantia prévia para se poder recorrer na esfera administrativa, o que está de acordo com o comando constitucional que assegura a todos o direito de exercer ampla defesa em processo administrativo tributário.
- II. O STF faz observar os comandos constitucionais da ampla defesa no processo judicial tributário ao reputar como inconstitucional, em enunciado de súmula vinculante, a exigência de depósito prévio com requisito de admissibilidade de ação judicial na qual se pretende discutir a exigibilidade de crédito tributário.
- III. A Lei de Execução Fiscal (Lei nº 6.830/1980) condiciona em ação de execução fiscal proposta pela Fazenda Pública o oferecimento dos embargos à execução pelo executado à prévia garantia do juízo.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.

Área livre



Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da
Educação Superior

enade2018

08

INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO
FEDERAL

**ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –
DIREITO**

Padrões de resposta – Direito

QUESTÃO DISCURSIVA 01



Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/03/21/Caso-Marielle-completa-uma-semana.-O-que-se-sabe-sobre-o-crime>>.

Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

Conforme relatório da organização de defesa dos direitos humanos Anistia Internacional, em 2017, entre 159 países, o Brasil apresentou o maior número de assassinatos de diversos grupos de pessoas, como jovens negros do sexo masculino, pessoas LGBTI+, defensoras e defensores de direitos humanos, grupos ligados à defesa da terra, populações tradicionais e policiais.

Disponível em: <<https://anistia.org.br/noticias/brasil-lidera-numero-de-assassinatos-de-diversos-grupos-de-pessoas-em-2017-aponta-anistia-internacional-em-novo-relatorio/>>. Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Negra, mulher, mãe solteira, bissexual, moradora de favela, aluna da primeira turma do pré-vestibular comunitário da Maré, graduou-se em ciências sociais e realizou mestrado em administração pública. Sua vida fora construída na luta contra todas as estatísticas que fazem a morte, a prisão e a pobreza os destinos mais prováveis para as mulheres e os jovens pretos e pardos neste país.

Um grande mérito pessoal, sem dúvida. Mas Marielle era inteligente demais para deixar-se iludir por uma ideia de meritocracia que ignora as estatísticas, faz que não vê as desigualdades sociais e desconsidera que as pessoas não começam todas do mesmo patamar.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/19/opinion/1521476455_299821.html>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 3

Logo após o assassinato da vereadora Marielle Franco, ocorrido no Rio de Janeiro, em 2018, os compartilhamentos nas redes sociais lançaram, em nível internacional, uma personagem política que, mesmo tendo sido uma das mais votadas na capital carioca, não tinha espaço privilegiado na agenda. Durante a primeira quinzena de março, a coleta de publicações em que se mencionava “Marielle Franco” totalizou mais de 3 milhões e meio de *tweets*. As manifestações expressavam, principalmente, reações de apoio, marcadas por *hashtags* (palavras-chave) como #mariellepresente, #justicaparamarielle, #somostodosmarielle, #mariellelive, mas também circulavam informações falsas que associavam a vereadora a atos ilícitos e mensagens que relativizavam o seu assassinato em função de sua atuação política em favor dos direitos humanos.

Disponível em: <<http://www.labic.net/blog/marielle-presente-mapa-de-tweets-publicados/>>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto que aborde os seguintes aspectos:

- o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos realizada por Marielle Franco e a produção de notícias falsas após o assassinato da vereadora;
- os prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve articular as ideias apresentadas na foto e nos textos 1, 2 e 3. Desse modo, deve relacionar a defesa dos Direitos Humanos no Brasil à disputa de narrativas que se constituíram publicamente, nas redes e nas ruas, a respeito do assassinato de Marielle Franco, envolvendo a produção de uma série de notícias falsas a respeito da vereadora.

De um lado, defendeu-se a ideia da execução da vereadora, em função de sua atuação política como tentativa de silenciamento, desencorajamento e desmobilização dos defensores dos Direitos Humanos. De outro lado, reações de fundo depreciativo tentaram desacreditá-la com ataques à sua imagem e à sua reputação e, até mesmo, culpabilizá-la e relativizar o seu assassinato, acentuando que, no Brasil, a própria noção de defesa dos Direitos Humanos está em disputa e tem sido vista, por uma parcela da sociedade, de forma pejorativa. Tais aspectos revelam que a atuação política de Marielle Franco impactou consistentemente a compreensão das duas visões sobre seu assassinato, o que foi estimulado pela produção das notícias falsas a respeito de sua pessoa.

A política, em uma sociedade democrática, se produz e se constitui no debate de opiniões e de ideias e na disputa legítima de interesses. A produção de notícias falsas ou manipuladas, sem compromisso com a realidade, influencia o debate público de forma

negativa, independentemente de seu teor. Por essa razão, pode ser compreendida como um risco à democracia, pois o fenômeno emerge do interesse de alguns grupos em manipular a opinião dos cidadãos, enviesando o debate público sobre determinado tema. Tal manipulação é incompatível com sociedades democráticas.

QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO 1

O Museu Nacional do Rio de Janeiro talvez fosse o lugar mais importante do Brasil dado o seu valor como patrimônio cultural e histórico não só brasileiro, mas mundial. O incêndio ocorrido no início de setembro de 2018 destruiu o lugar que era o símbolo da gênese do país como nação independente e continha um acervo inestimável, não só do ponto de vista da história da cultura e da natureza brasileiras, mas também do acervo de peças de significado mundial.

O Museu Nacional abrigava vários departamentos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Era um museu de exposição, mas também de pesquisa. A biblioteca de Antropologia, que devia ter uns 200 mil títulos e era um instrumento de trabalho fundamental para a pesquisa de vários docentes, foi construída ao longo de 50 anos, e perdeu-se. Parte pode ser recuperada, mas os fósseis, os insetos, as coleções de estudo, são insubstituíveis.

Outra perda incalculável refere-se ao material do acervo relativo a povos que foram destruídos pelo colonialismo europeu e que estavam ali como testemunhas mudas da história da invasão da América.

Disponível em: <<https://www.publico.pt/2018/09/04/culturaipilon/entrevista/eduardo-viveiros-de-castro-gostaria-que-o-museu-nacional-permanecesse-como-ruina-memoria-das-coisas-mortas-1843021>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Ao consumir parte significativa do acervo de 20 milhões de peças da instituição, o incêndio arrasou também anos de trabalho e afetou, de forma irremediável, a pesquisa, com impactos na ciência brasileira e internacional. Segundo uma pesquisadora dessa instituição, apesar de o foco muitas vezes permanecer na perda do passado, quando perdemos um acervo que era usado para fazer pesquisa, perdemos também o futuro.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

Considerando os trechos apresentados, redija um texto a respeito da importância dos museus para a sociedade contemporânea sob o ponto de vista da memória e das perspectivas de futuro, abordando três aspectos da função social dessas instituições. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

Em seu texto, o estudante deve apresentar argumentos que sustentem a importância dos museus para a sociedade contemporânea, considerando três dos seguintes eixos argumentativos:

1. Preservação de memória e políticas da identidade. A identidade de um povo depende da memória. Resguardar a memória de grupos sociais, como, por exemplo, a proteção das memórias dos povos tradicionais, indígenas e quilombolas, é condição indispensável para que possam ser reconhecidos em suas particularidades; os museus podem servir como referência para a sociedade em que estão inseridos. Espaços museológicos contribuem para o acesso e a democratização da memória. A cultura material pode ajudar a reconstituir trajetórias de grupos sociais.
2. Educação e Cultura. Os museus oferecem acesso a informações, conhecimentos e bens culturais a públicos de diferentes esferas da vida social. São espaços que podem propiciar a ampliação do campo de percepção para a construção de outros entendimentos sobre o

mundo. Por meio de exposições para a sociedade, podem oferecer ao público possibilidades diversas de se conhecer a história de grupos, de territórios, da natureza, de arte, a depender do tipo de acervo que coleciona. Desse modo, pode fomentar, por meio de atividades pedagógicas, educacionais ou mesmo de lazer, práticas reflexivas sobre o patrimônio cultural.

3. Produção de pesquisas e de conhecimentos

3.1. As informações sobre os diversos grupos sociais possibilitam produzir conhecimento sobre diferentes modos humanos de existir, recriar a própria história da humanidade e pensar diversos futuros possíveis.

3.2. O acervo de museus preserva e disponibiliza material biológico, registros geológicos e informações catalogadas para realização de pesquisas. Nesse sentido, podem ser considerados espaços de preservação de patrimônio natural.

3.3. O conhecimento exposto em museus é reflexo da pesquisa feita na instituição, que também é comunicada a outro público pelos artigos em periódicos científicos.

4. Turismo e impacto cultural e econômico.

A relação entre museu e atividades ligadas ao turismo, considerando o impacto cultural e econômico da região. Os visitantes integram a ida ao museu como parte de uma atividade turística, mas também cultural, na medida em que tomam conhecimento sobre a cultura e a história de determinados grupos, sociedades e países.

O padrão de resposta utilizado na avaliação das questões discursivas de Formação Geral considerou aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal: a) ortográficos; b) textuais; c) morfosintáticos; e d) vocabulares.

Com base nesse objetivo, são avaliados os seguintes aspectos:

a) Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa

Esta competência envolve:	▪ domínio das regras de acentuação gráfica; ▪ domínio da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa.
Espera-se que o participante:	▪ grafite corretamente as palavras; ▪ respeite as regras de acentuação gráfica; ▪ empregue maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições; ▪ não utilize abreviações como p/, vc, tb, pra, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet; ▪ obedeça às regras de separação de sílabas no final da linha.
Observações	▪ Palavras em língua estrangeira não devem ser penalizadas do ponto de vista ortográfico. ▪ O último acordo ortográfico será obrigatório para a avaliação dos aspectos ortográficos. ▪ Os textos grafados integralmente em caixa alta não serão penalizados em aspectos ortográficos, já que não seria possível distinguir alguma marcação especial para as letras em início de frase.

b) Estruturação textual condizente com o gênero solicitado e com o modo de organização textual expositivo adequado ao gênero

Esta competência envolve:	▪ estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa de modo a garantir a clareza necessária; ▪ distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática; ▪ utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal; ▪ utilização de procedimentos de referência lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais; ▪ utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto; ▪ inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.
Espera-se que o participante:	▪ recorra a procedimentos linguísticos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais.
	Isso significa que os seguintes procedimentos devem ser considerados inadequados e penalizados na correção: • utilização inadequada dos sinais de pontuação, desrespeitando regras como: não separar sujeito, verbo, objeto direto e indireto por vírgula, a não ser para intercalar uma informação, que deve vir marcada por uma vírgula no início e outra no final; empregar a vírgula para isolar orações adverbiais deslocadas da posição padrão; empregar a vírgula para isolar orações adjetivas explicativas; utilizar a vírgula para separar palavras em enumerações; colocar sempre o ponto no final da frase; utilizar o ponto em palavras abreviadas. • elaboração de frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto; • sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo hábitos da oralidade; • elaboração de frase com apenas oração subordinada, sem oração principal; • emprego equivocado ou não utilização de conector (preposição, conjunção, alguns advérbios e locuções adverbiais), comprometendo a expressão da relação lógica entre duas ideias, com prejuízo da clareza do texto; • repetição ou substituição inadequada de palavras sem se valer dos recursos oferecidos pela língua (pronomes, advérbios, artigos, sinônimos).
Observações	▪ A inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual será avaliada na segunda competência (relativa aos aspectos textuais). ▪ Penalizar incoerência sintática na competência 2. ▪ Texto com parágrafos independentes (o primeiro discute o problema e depois entram as propostas, sem conexão): a) atribuir 2 em aspectos textuais se não houver mais problemas b) atribuir 1 em aspectos textuais se houver outros problemas estruturais

c) Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa

Esta competência envolve:	▪ concordância nominal e verbal; ▪ regência nominal e verbal; ▪ flexão nominal e verbal; ▪ correlação entre modos e tempos verbais no período; ▪ colocação pronominal.
Espera-se que o participante:	▪ flexione o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase; ▪ flexione o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem; ▪ observe a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo; ▪ empregue adequadamente o acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a); ▪ obedeça às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal (exigência de próclise com termo atrator, não exigência de que o pronome oblíquo se ligue ao verbo auxiliar por meio de hífen); ▪ flexione adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais; ▪ flexione os verbos para expressar a correlação de modo e tempo nas estruturas subordinadas.
Observações	▪ Os desvios morfossintáticos relacionados aos problemas de caligrafia (-a/-o, -s, -r) não serão considerados (observar no restante do texto se a alteração da caligrafia é recorrente).

Com base nesses critérios, são considerados como desvios de caráter morfossintático:

- Eliminação da marca de infinitivo (-r-) e substituição por acento agudo ou ausência total de marca do infinitivo.
- Confusão entre “ão” e “am” nas formas verbais.
- Confusão entre “há” e “a”.
- Uso de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (ex: “esperasse”, em lugar de “espera-se”; “falar-mos”, no lugar de “falarmos”).
- Uso de “esta” no lugar de “está”; uso de “mais” no lugar de “mas”; e uso de “e” no lugar de “é”.
- Verbos “ter” e “vir” que, na terceira pessoa do plural, não apresentarem o acento circunflexo, serão penalizados como desvio de concordância, em aspectos morfossintáticos.
- Emprego inadequado do relativo “onde”.
- Emprego do pronome relativo “que” sem a necessária preposição (desvio de regência).

- Ausência da crase obrigatória ou presença indevida (desvio de regência).

d) Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa.

Esta competência envolve:	▪ precisão na utilização do vocabulário relacionado ao tema da questão; ▪ ausência de marcas de oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”, “a gente”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais) – penalizar o aparecimento da palavra “perca” como uso não padrão.
Espera-se que o participante:	▪ respeite a adequação vocabular, não usando gírias ou expressões coloquiais; ▪ evite repetição desnecessária de palavras; ▪ utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dessa natureza.
Observações:	▪ Penalizar incoerência e imprecisão vocabulares na competência 3.

QUESTÃO DISCURSIVA 03

TEXTO 1

No dia 03 de abril de 2017, um refugiado da Síria, nação que vive violenta guerra civil desde 2011, foi atacado em Copacabana, bairro localizado na Zona Sul do Rio de Janeiro. Mohamed Ali, vendedor de esfirras e quitutes árabes, foi agredido por um homem por causa do ponto de venda. No vídeo disponível em redes sociais, pode-se perceber um homem com dois pedaços de madeira nas mãos gritando: “saia do meu país! Eu sou brasileiro e estou vendo meu país ser invadido por esses homens-bombas que mataram, esquartejaram crianças, adolescentes. São miseráveis”. O mesmo homem ainda afirma: “Essa terra aqui é nossa. Não vai tomar nosso lugar não”.

Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/rio/refugiado-sirio-atacado-em-copacabana-saia-do-meu-pais-21665327>>. Acesso em: 28 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

A Lei nº 9.474/1997 dispõe sobre o instituto do refúgio. Por meio dela pode-se aferir se uma pessoa é refugiada, quais direitos específicos ela possui e a quais obrigações está vinculada, sem prejuízo dos deveres e direitos outorgados de maneira *erga omnes* aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no Brasil, conforme estabelecido na Constituição Federal e em leis infraconstitucionais. As pessoas reconhecidas como refugiadas apenas vinculam-se à Lei nº 9.474/1997 nos aspectos específicos nela indicados.

BARRETO, L. P. T. F. (org). **Refúgio no Brasil**: a proteção brasileira aos refugiados e seu impacto nas Américas. Brasília: ACNUR, Ministério da Justiça, 2010 (adaptado).

Considerando os textos apresentados e a inserção do Brasil nas organizações de defesa dos direitos humanos, atenda ao que se pede nos itens a seguir.

- a) Apresente, a partir do sistema jurídico de proteção dos direitos humanos, dois fundamentos jurídicos que asseguram o tratamento a ser conferido a cidadãos natos e refugiados no Brasil. (valor: 4,0 pontos)
- b) Apresente, na esfera cível, a consequência jurídica pelo ato praticado pelo cidadão brasileiro. (valor: 3,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

- a) O estudante deve apresentar dois dos seguintes fundamentos jurídicos que asseguram o tratamento a ser conferido a cidadãos natos e refugiados no Brasil: igualdade, dignidade, não discriminação com base na cor, etnia, religião, e neste caso específico, origem. Não se permite no modelo pátrio nenhuma distinção que possa vir a colocar o refugiado em situação de maior debilidade do que já se encontra. O refugiado, além dos direitos constantes na sua lei específica, deve ter resguardados todos os direitos previstos, especialmente as garantias individuais, como as do art 5º e 7º da CRFB. Assim, tanto as condições de moradia, trabalho digno, não discriminação, entre todas as garantias individuais previstas por nossa carta constitucional deverão ser preservadas aos refugiados. Podem ser considerados, ainda, os seguintes aspectos: a necessidade de assegurar o direito à saúde de forma ampla; o direito à educação dos refugiados; a aplicação do Pacto San Jose da Costa Rica e suas consequências jurídicas; o princípio da solidariedade; a liberdade de locomoção.
- b) O estudante deve explicar que, na esfera cível, o ofensor pode ser responsabilizado a reparar os danos morais praticados, bem como os eventuais danos materiais existentes.
- c) O estudante deve explicar que, na esfera penal, o cidadão brasileiro responderá pelo crime de injúria racial (por associar a imagem da vítima a de homens-bomba) e pelo crime de ameaça (portava pedaços de pau e agia de forma ameaçadora).

QUESTÃO DISCURSIVA 04

A sociedade contemporânea vive o fenômeno das mídias digitais de forma intensa. Nelas, são veiculadas diariamente notícias verdadeiras e também *fake news*. Em algumas oportunidades, reconstroem fatos que causam traumas àqueles que viveram o evento ou que expõem em demasia ao público aquilo que se pretende privado. O mundo virtual é capaz de causar danos, riscos terminais à privacidade e à autonomia individual, emanados da ampla abertura da arena pública aos interesses privados [e também o inverso], e sua gradual mas incessante transformação numa espécie de teatro de variedades dedicado à diversão ligeira.

BAUMAN, Z. **Danos colaterais**: desigualdades sociais numa era global. Tradução de Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2013 (adaptado).

A partir das ideias apresentadas, redija um texto acerca do direito ao esquecimento na sociedade da informação, abordando, necessariamente, os aspectos a seguir:

- os direitos da personalidade em diálogo com os direitos fundamentais como meio de prevenção de danos;
- um fundamento jurídico que ampare o direito ao esquecimento;
- um fundamento jurídico que garanta o direito à informação.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve percorrer o seguinte trajeto teórico-argumentativo: (valor: 6,0 pontos)

- Princípio constitucional da dignidade da pessoa humana;
- O direito à intimidade e à privacidade como direito da personalidade;
- A aplicação e/ou eficácia horizontal dos direitos e garantias fundamentais;
- A tutela dos direitos da personalidade no Código Civil e na Constituição Federal.
- A tutela na legislação especial: Lei nº 12.965 de 23 de abril de 2014 (Marco Civil da Internet) e a Lei 12.735/2012.

Quanto aos fundamentos jurídicos que amparam o direito ao esquecimento, o estudante deve apresentar um dentre os destacados a seguir. (valor: 2,0 pontos)

- A superexposição do caso, renovando fatos antigos;
- A possibilidade de colisão e a necessidade de ponderação entre o direito à informação e o da proteção à exposição da imagem;
- Conteúdo que viole a imagem da pessoa;
- Direito à privacidade;
- Proteção de dados pessoais.

Quanto aos fundamentos jurídicos que garantem o direito à informação, o estudante deve apresentar um dentre os destacados a seguir. (valor: 2,0 pontos)

- A possibilidade de colisão e a necessidade de ponderação entre o direito à informação e o da proteção à imagem;
- Preservação da memória;
- Interesse público;
- Acesso à informação;
- Liberdade de expressão;
- Princípio da publicidade;

- Princípio da transparência.

QUESTÃO DISCURSIVA 05

Uma moradora da cidade de Oito Amores propôs ação de divórcio direto litigioso cumulada com as de alimentos e guarda de filhos menores em face de seu cônjuge. Na petição inicial, esclareceu que não tinha interesse na realização da audiência de conciliação ou de mediação. O magistrado, ao receber a inicial, considerou preenchidos os requisitos da petição e determinou a citação do réu, designando audiência preliminar nos termos do art. 334 do Código de Processo Civil (CPC/2015). O réu contratou advogada que o instruiu, estimulando-o a comparecer à audiência, apesar do manifesto desinteresse da autora, bem como enfatizou a importância da construção de soluções consensuais.

Considerando o caso apresentado, analise a conduta da advogada do réu, com base no modelo de processo adotado pelo CPC/2015, em especial, no que diz respeito às normas fundamentais norteadoras dos diversos meios de solução dos conflitos. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve explicar que a conduta da advogada está de acordo com o exercício ético do Direito e com a promoção do desenvolvimento da cidadania. Deve explicar, também, que a mediação e a conciliação têm sido reconhecidas como importantes técnicas para a solução adequada dos conflitos, tanto no âmbito judicial quanto na esfera extrajudicial, principalmente na resolução de conflitos familiares, pois têm como objetivo o atendimento de uma forma mais acessível e menos traumática. Deve considerar, ainda, que a legislação brasileira, a partir da nova lei da mediação, Lei nº 13.140/2015, e também por meio do Código de Processo Civil vigente, apresenta mudanças significativas acerca dos institutos da mediação e da conciliação, notadamente quanto ao amplo incentivo à autocomposição. No que diz respeito aos conflitos familiares, o estudante deve explicar que as consequências resultam, muitas vezes, em sequelas irreversíveis, afetando não somente os cônjuges, mas os filhos, refletindo na quebra dos laços familiares por toda a vida. Nesse sentido, o estudante deve considerar que a advogada, no caso exposto, agiu adequadamente com seu cliente sobre as características, peculiaridades e benefícios da mencionada técnica, na perspectiva de que a mediação é um mecanismo de autocomposição e que pode contribuir para a resolução do litígio e para que, a partir da sua aplicação, seja obtida a efetividade dos processos, permitindo acesso à justiça e a realização da justiça material.

Gabarito definitivo das questões de múltipla escolha

Direito	
ITEM	GABARITO
1	C
2	A
3	C
4	B
5	E
6	B
7	D
8	E
9	C
10	C
11	A
12	A
13	D
14	A
15	D
16	B
17	E
18	C
19	C
20	D
21	E
22	D
23	B
24	E
25	C
26	D
27	A
28	E
29	B
30	B
31	B
32	D
33	B
34	C
35	E

ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral, as quais são publicadas pelo Inep em portarias. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsidiam a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: as características do perfil profissional do egresso da área, as competências que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares.

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, constroem a matriz de prova, em que cada item é definido a partir da articulação entre uma característica de perfil, uma competência e até três conteúdos. O quadro IX.1 apresenta a definição dos três elementos: i) perfil; ii) competências, e; iii) conteúdos.

Quadro IX.1 - Definições de Perfil, Competência e Conteúdo utilizadas no Enade

PERFIL	Conjunto de características esperadas do egresso da Educação Superior, construído na articulação entre uma base teórica e uma prática real, e que contempla a identidade pessoal e a identidade profissional.
COMPETÊNCIA	Mobilização reflexiva e intencional de diferentes recursos (conhecimento, saberes, habilidades, esquemas mentais, afetos, crenças, princípios, funções psicológicas, posturas e outros) necessários para o enfrentamento de uma situação-problema específica.
CONTEÚDO	Conteúdos curriculares estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação ou pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

Nota: Referencial teórico das definições apresentadas:

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2015). Avaliação educacional: A abordagem por competências. *Avaliação*, 20(2), 443-466.

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2016). Avaliação de perfil e de competências dos estudantes da educação superior no Brasil: a matriz de referência nas provas do Enade. *Psicologia, Educação e Cultura*, XX, 9-26.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da Componente de Formação Geral, comum a todas as Áreas do Enade 2018.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO DISCURSIVA 01	Perfil: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação; Competência: formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas; Conteúdo: Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais Ética, democracia e cidadania.
QUESTÃO DISCURSIVA 02	Perfil: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação; Competência: ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência; Conteúdo: Cultura e arte Educação e Ciência. Ética, democracia e cidadania.
QUESTÃO 01	Perfil: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais; Competência: identificar representações verbais, gráficas e numéricas de um mesmo significado; Conteúdo: Meio ambiente: natureza e intervenção humana Meio ambiente: natureza e intervenção humana.
QUESTÃO 02	Perfil: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais; Competência: buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema; Conteúdo: Estado, sociedade e trabalho Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.
QUESTÃO 03	Perfil: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação; Competência: fazer escolhas éticas e responsabilizar-se por suas consequências; Conteúdo: Cultura e arte Tecnologia e inovação.
QUESTÃO 04	Perfil: proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões, considerando o contexto situacional; Competência: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos; Conteúdo: Ética, democracia e cidadania Processos de globalização e política internacional.
QUESTÃO 05	Perfil: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania; Competência: compreender as linguagens e suas respectivas variações como expressão das diferentes manifestações étnicoculturais; Conteúdo: Cultura e arte Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais Estado, sociedade e trabalho.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 06	Perfil: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social; Competência: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos; Conteúdo: Estado, sociedade e trabalho Ética, democracia e cidadania Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.
QUESTÃO 07	Perfil: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social; Competência: buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema; Conteúdo: Meio ambiente: natureza e intervenção humana Educação e Ciência . Tecnologia e inovação.
QUESTÃO 08	Perfil: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania; Competência: promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos; Conteúdo: Processos de globalização e política internacional Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da Componente de Conhecimento Específico da área de Direito do Enade 2018.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO DISCURSIVA 03	Perfil: Generalista, humanístico e axiológico na atuação do Direito; Competência: Compreender, de forma interdisciplinar, os fenômenos políticos, sociais, econômicos, entre outros, considerando-os na criação, interpretação e aplicação do Direito; Conteúdo: Direitos Humanos Direito Civil Direito Penal.
QUESTÃO DISCURSIVA 04	Perfil: Reflexivo e crítico para a adequada argumentação e interpretação dos fenômenos jurídicos e sociais; Competência: Compreender o impacto das tecnologias no Direito; Conteúdo: Direito Constitucional Direito Civil.
QUESTÃO DISCURSIVA 05	Perfil: Ético no exercício do Direito e na promoção do desenvolvimento da cidadania; Competência: Atuar em solução de controvérsias e na tomada de decisões; Conteúdo: Direito Processual Direito Civil.
QUESTÃO 09	Perfil: Generalista, humanístico e axiológico na atuação do Direito; Competência: Identificar o fenômeno jurídico e seus efeitos; Conteúdo: Teoria Geral do Direito Filosofia do Direito e Ética.
QUESTÃO 10	Perfil: Reflexivo e crítico para a adequada argumentação e interpretação dos fenômenos jurídicos e sociais; Competência: Identificar o fenômeno jurídico e seus efeitos; Conteúdo: Teoria do Estado e Ciência Política Direito Constitucional.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 11	Perfil: Generalista, humanístico e axiológico na atuação do Direito; Competência: Inter-relacionar fundamentos filosóficos, sociológicos, axiológicos e teóricos do Direito com sua implicação prática; Conteúdo: Direito Internacional Direitos Humanos.
QUESTÃO 12	Perfil: Generalista, humanístico e axiológico na atuação do Direito; Competência: Realizar atividades de pesquisa e extensão jurídicas, com aplicação de fundamentos, métodos e técnicas científicas; Conteúdo: Sociologia Direito Constitucional Direito Internacional.
QUESTÃO 13	Perfil: Autônomo e dinâmico na condução de sua própria aprendizagem; Competência: Ler, compreender e elaborar textos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das técnicas e dos métodos pertinentes; Conteúdo: Direito Ambiental.
QUESTÃO 14	Perfil: Reflexivo e crítico para a adequada argumentação e interpretação dos fenômenos jurídicos e sociais; Competência: Analisar e compreender situações jurídicas mediante o uso de legislação, jurisprudência, doutrina e demais fontes do Direito; Conteúdo: Direito do Trabalho Direito do Trabalho.
QUESTÃO 15	Perfil: Reflexivo e crítico para a adequada argumentação e interpretação dos fenômenos jurídicos e sociais; Competência: Analisar e compreender situações jurídicas mediante o uso de legislação, jurisprudência, doutrina e demais fontes do Direito; Conteúdo: Direito Civil Direito Constitucional.
QUESTÃO 16	Perfil: Reflexivo e crítico para a adequada argumentação e interpretação dos fenômenos jurídicos e sociais; Competência: Desenvolver argumentação e raciocínio jurídicos adequados e coerentes; Conteúdo: Direito Penal.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 17	Perfil: Reflexivo e crítico para a adequada argumentação e interpretação dos fenômenos jurídicos e sociais; Competência: Compreender, de forma interdisciplinar, os fenômenos políticos, sociais, econômicos, entre outros, considerando-os na criação, interpretação e aplicação do Direito; Conteúdo: Direito Empresarial Direito Civil Direito Processual.
QUESTÃO 18	Perfil: Reflexivo e crítico para a adequada argumentação e interpretação dos fenômenos jurídicos e sociais; Competência: Analisar e compreender situações jurídicas mediante o uso de legislação, jurisprudência, doutrina e demais fontes do Direito; Conteúdo: Teoria do Estado e Ciência Política Direito Constitucional.
QUESTÃO 19	Perfil: Reflexivo e crítico para a adequada argumentação e interpretação dos fenômenos jurídicos e sociais; Competência: Atuar em solução de controvérsias e na tomada de decisões; Conteúdo: Direito Ambiental Direito Processual.
QUESTÃO 20	Perfil: Propositivo na elaboração de alternativas voltadas para a intervenção nas situações jurídico-sociais; Competência: Identificar o fenômeno jurídico e seus efeitos; Conteúdo: Psicologia jurídica Direito Civil.
QUESTÃO 21	Perfil: Propositivo na elaboração de alternativas voltadas para a intervenção nas situações jurídico-sociais; Competência: Analisar e compreender situações jurídicas mediante o uso de legislação, jurisprudência, doutrina e demais fontes do Direito; Conteúdo: Direito Empresarial Direito Civil Teoria Geral do Direito.
QUESTÃO 22	Perfil: Propositivo na elaboração de alternativas voltadas para a intervenção nas situações jurídico-sociais; Competência: Desenvolver argumentação e raciocínio jurídicos adequados e coerentes; Conteúdo: Direito Penal Direito Administrativo.
QUESTÃO 23	Perfil: Propositivo na elaboração de alternativas voltadas para a intervenção nas situações jurídico-sociais; Competência: Exercer atuação técnico-jurídica em diferentes instâncias (administrativas, privadas ou judiciais), com a devida utilização de processos, atos e procedimentos; Conteúdo: Direito Processual Direito Penal Direito Tributário.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 24	Perfil: Propositivo na elaboração de alternativas voltadas para a intervenção nas situações jurídico-sociais; Competência: Atuar em solução de controvérsias e na tomada de decisões; Conteúdo: Direito Processual.
QUESTÃO 25	Perfil: Propositivo na elaboração de alternativas voltadas para a intervenção nas situações jurídico-sociais; Competência: Compreender o impacto das tecnologias no Direito; Conteúdo: Direito Empresarial Direito Civil Direito Econômico e Economia Política.
QUESTÃO 26	Perfil: Reflexivo e crítico para a adequada argumentação e interpretação dos fenômenos jurídicos e sociais; Competência: Analisar e compreender situações jurídicas mediante o uso de legislação, jurisprudência, doutrina e demais fontes do Direito; Conteúdo: Direito do Trabalho.
QUESTÃO 27	Perfil: Ético no exercício do Direito e na promoção do desenvolvimento da cidadania; Competência: Inter-relacionar fundamentos filosóficos, sociológicos, axiológicos e teóricos do Direito com sua implicação prática; Conteúdo: Direito Tributário Direito Econômico e Economia Política.
QUESTÃO 28	Perfil: Reflexivo e crítico para a adequada argumentação e interpretação dos fenômenos jurídicos e sociais; Competência: Analisar e compreender situações jurídicas mediante o uso de legislação, jurisprudência, doutrina e demais fontes do Direito; Conteúdo: Direito Constitucional Direito Processual.
QUESTÃO 29	Perfil: Generalista, humanístico e axiológico na atuação do Direito; Competência: Desenvolver argumentação e raciocínio jurídicos adequados e coerentes; Conteúdo: Filosofia do Direito e Ética.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 30	Perfil: Reflexivo e crítico para a adequada argumentação e interpretação dos fenômenos jurídicos e sociais; Competência: Atuar em solução de controvérsias e na tomada de decisões; Conteúdo: Direito Ambiental Direito Civil.
QUESTÃO 31	Perfil: Propositivo na elaboração de alternativas voltadas para a intervenção nas situações jurídico-sociais; Competência: Atuar em solução de controvérsias e na tomada de decisões; Conteúdo: Direito Civil Direito Civil.
QUESTÃO 32	Perfil: Reflexivo e crítico para a adequada argumentação e interpretação dos fenômenos jurídicos e sociais; Competência: Identificar o fenômeno jurídico e seus efeitos; Conteúdo: Direito Processual Direito Constitucional.
QUESTÃO 33	Perfil: Propositivo na elaboração de alternativas voltadas para a intervenção nas situações jurídico-sociais; Competência: Identificar o fenômeno jurídico e seus efeitos; Conteúdo: Direito Penal Direito Penal.
QUESTÃO 34	Perfil: Generalista, humanístico e axiológico na atuação do Direito; Competência: Desenvolver argumentação e raciocínio jurídicos adequados e coerentes; Conteúdo: Direito Tributário Direito Econômico e Economia Política.
QUESTÃO 35	Perfil: Generalista, humanístico e axiológico na atuação do Direito; Competência: Exercer atuação técnico-jurídica em diferentes instâncias (administrativas, privadas ou judiciais), com a devida utilização de processos, atos e procedimentos; Conteúdo: Direito Constitucional Direito Tributário Direito Processual.



(CC) BY-NC

VENDA PROIBIDA

